

Ministério da Cultura
Instituto Brasileiro de Museus

RELATÓRIO DE GESTÃO ANO-EXERCÍCIO 2017

BRASÍLIA, 2018

Ministério da Cultura
Instituto Brasileiro de Museus

RELATÓRIO DE GESTÃO – EXERCÍCIO 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 163/2017.

Unidade Prestadora de Contas Responsável pela Elaboração:
Instituto Brasileiro de Museus.

Brasília, 2018

1.4. LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

AUDIN: Auditoria Interna
CCPM: Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico
CGP: Coordenação de Gestão de Pessoas
CGSBM: Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus
CGSIM: Coordenação-geral de Sistemas de Informação Museal
CGU: Controladoria Geral da União
CNIC: Comissão Nacional de Incentivo à Cultura
CNM: Cadastro Nacional de Museus
CNPC: Conselho Nacional de Política Cultural
COG: Comitê de Gestão
CPGF: Cartão de Pagamentos do Governo Federal
CTINF: Coordenação de Tecnologia da Informação
DAS: Grupo Direção e Assessoramento Superior
DDFEM: Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus
DIR: Diretoria
DPGI: Departamento de Planejamento e Gestão Interna
DPMUS: Departamento de Processos Museais
EGTI: Estratégia Geral de TI
ESIC: Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
FCPE: Funções Comissionadas do Poder Executivo
FNM: Fórum Nacional de Museus
FVA: Formulário de Visitação Anual
FVM: Formulário de Visitação Mensal
GDAC: Gratificação de Atividades Culturais
GSISTE: Gratificação Temporária das Unidades dos Sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal
GT: Grupo de Trabalho
IBRAM: Instituto Brasileiro de Museus
ICOM: Conselho Internacional de Museus
INBCM: Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados
IPHAN: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LOA: Lei Orçamentária Anual
MCTI: Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MINC: Ministério da Cultura
NBCT: Normas Brasileira de Contabilidade
OE: Objetivos Estratégicos
PAC: Programa de Aceleração do Crescimento
PAINT: Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PAM: Pesquisa Anual de Museus
PDTI: Plano Diretor de TI
PEN: Processo Eletrônico Nacional
PETI: Plano Estratégico de TI
PLOA: Projeto de Lei Orçamentária Anual
PLS: Plano de gestão de Logística Sustentável
PNC: Plano Nacional de Cultura
PNM: Política Nacional de Museus
PNSM: Plano Nacional Setorial de Museus

PPA: Plano Plurianual
PROFER: Procuradoria Federal
RAINT: Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RAP: Restos a pagar
SAD: Sistema de Avaliação de Desempenho
SBM: Sistema Brasileiro de Museus
SCDP: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEI: Sistema Eletrônico de Informações
SGI: Sistema de Gestão da Informação
SNM: Semana Nacional de Museus
UFG: Universidade Federal de Goiás
UNESCO: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

1.5. LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Lista de Quadros

Quadro 1. Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas
Quadro 2. Macroprocessos Finalísticos
Quadro 3. Quantidade de manifestações por Tipo - Ouvidoria
Quadro 4. Quantidade de manifestações por Tipo – e-SIC
Quadro 5. Objetivos e Metas PPA 2016-2019.....
Quadro 6. Vinculação de Planos.....
Quadro 7. Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS
Quadro 8. Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS
Quadro 9. Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS
Quadro 10. Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS
.....
Quadro 11. Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS
.....
Quadro 12. Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios
Quadro 13. Abaixo estão listados os Termos de Execução Descentralizada firmados pelo Ibram em 2015, 2016 e 2017
Quadro 14. Identificação dos valores repassados em TEDs
Quadro 15. Despesas por Modalidade de Contratação
Quadro 16. Despesas por grupo e elemento de despesa
Quadro 17. Restrição imposta pelo contingenciamento sobre a dotação das despesas discricionárias desta Unidade
Quadro 18. Desempenho operacional das ações do Ibram – PPA 2016-2019.....
Quadro 19. Situação atual do atendimento das metas estabelecidas no Plano de Ação das Entidades Vinculadas ao MinC.....
Quadro 20. Recomendações Sistema Monitor - 2017
Quadro 21. Recomendações em monitoramento - Relatório de Auditoria: 201305626
Quadro 22. Recomendações em monitoramento - Relatório de Auditoria: 201305626
Quadro 234. Recomendações em monitoramento - Relatório de Auditoria: 201601416
Quadro 245. Recomendações em monitoramento - Relatório de Auditoria: 201601416
Quadro 25. Recomendações com o prazo de resposta prorrogado - Relatório de Auditoria: 201412439
Quadro 26. Empenhos e pagamentos por UG executora
Quadro 27. Força de Trabalho da UPC
Quadro 28. Distribuição da Lotação Efetiva
Quadro 29. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC.....
Quadro 30. Distribuição da força de trabalho por escolaridade.....
Quadro 31. Despesas do pessoal
Quadro 32. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade
Quadro 33. Composição do Quadro de Estagiários
Quadro 34. Quantitativo de estagiários
Quadro 35. Quantidade de lançamentos no SIAPE
Quadro 36. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
Quadro 37. Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ
Quadro 38. Tipo da Força de Trabalho.....
Quadro 39. Processos de Gerenciamento de Serviços
Quadro 40. Principais projetos desenvolvidos pelo Ibram no período.
Quadro 41. Principais sistemas de informações

Quadro 42. Necessidades de Informação.....
Quadro 43. Necessidades de serviços
Quadro 44. Necessidades de infraestrutura
Quadro 45. Necessidades de pessoal de TIC
Quadro 46. Necessidades de contratação.....
Quadro 47. Outras necessidades de TIC.....

Lista de gráficos

Gráfico 1. Recomendações CGU 2015-2017
Gráfico 2. Relação das pendências dos Acórdãos do TCU no período de 2015 a 2017
Gráfico 3. Quantidade de manifestações por Tipo – Ouvidoria
Gráfico 4. Quantidade de manifestações por Tipo – e-SIC
Gráfico 5. Despesas Discricionárias - % empenhados e executados sobre a dotação 2017
Gráfico 6. Despesas Discricionárias - % dempenho por ação
Gráfico 7. Número de visitas aos Museus Ibram em 2017 – por mês.....
Gráfico 8. Evolução anual da receita orçamentária – previsto x realizado.....
Gráfico 9. % de despesas empenhadas x dotação autorizada.....
Gráfico 10. % de atendimento às metas do Plano de ação do MinC e suas vinculadas – Acórdão TCU nº 82/2017.....
Gráfico 11. Situação das recomendações no Sistema monitor
Gráfico 12. Proporção de empenhos por UG executora
Gráfico 13. Proporção de pagamentos por UG executora

Lista de figuras

Figura 1. Organograma.....
Figura 2. Etapas do processo de revisão estratégica.....
Figura 3. Mapa estratégico 2018 – 2020

Lista de tabelas

Tabela 1. CONFRONTO DA EXECUÇÃO DE ATIVIDADES NO ANO DE 2017 COM O PAINT DE 2017.....
---	-------

1.6. Lista de anexos e apêndices

Anexo 1. Pesquisa de Percepção do Setor Museológico em relação ao Ibram.
Anexo 2. Demonstrações contábeis.

1.7. SUMÁRIO

2. APRESENTAÇÃO	
3. VISÃO GERAL	
3.2. FINALIDADE E COMPETÊNCIAS.....	
3.3. ORGANOGRAMA.....	
3.4. MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	
3.5 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE	
3.7 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	
4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	
4.1. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA.....	
4.2. ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	
4.3. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E DE APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	
4.4. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	
4.7. INFORMAÇÕES SOBRE OS DIRIGENTES E COLEGIADOS	
5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	
5.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	
5.2. CARTA DE SERVIÇOS AO USUÁRIO.....	
5.3. AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS.....	
5.4. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE.....	
7. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	
7.1. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	
7.1.1 <i>Descrição sintética dos objetivos do exercício</i>	
7.1.2 <i>Estágio de implementação do planejamento estratégico</i>	
7.1.3 <i>Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos</i>	
7.2. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	
7.2.2 <i>Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade</i>	
7.2.3 <i>Fatores intervenientes no desempenho orçamentário</i>	
7.2.8 <i>Execução descentralizada com transferência de recursos</i>	
7.2.10 <i>Informações sobre a execução das despesas</i>	
7.96. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	
14. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	
14.1. TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	
14.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	
14.60 – INFORMAÇÃO SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESA BENEFICIADAS PEAL DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO - LEI Nº 12.546/2011 E DECRETO Nº 7.828/2012.....	
15. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	
90. ANEXOS E APÊNDICES	
92. RELATÓRIO E/OU PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	
95. PARECER DE COLEGIADO.....	
119. RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO.....	
122. DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE	
124. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	
124.1.1 <i>Estrutura de pessoal da unidade</i>	
124.1.2 <i>Despesas do pessoal</i>	
124.1.4 <i>Contratação de pessoal de apoio e estagiários</i>	

124.1.4. Gestão de Riscos relacionados ao pessoal	
124.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	
124.2.3. Gestão do patrimônio imobiliário da União	
124.2.4. Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas	
124.2.7 Informação sobre imóveis locados de terceiros	
124.3. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
124.3.1. Principais sistemas de informações	
124.3.2. Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	
124.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	
124.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e de contratações de serviços ou obras	
125. ROL DE RESPONSÁVEIS.....	

2. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão tem como objetivo atender à Decisão Normativa – DN nº 163, de 06 de dezembro de 2017, que dispõe acerca das Unidades Prestadoras de Contas cujos responsáveis devem apresentar o Relatório de Gestão – exercício 2017, dentre as quais consta o Instituto Brasileiro de Museus – Ibram.

O Relatório de Gestão – exercício 2017 segue orientações contantes da Decisão Normativa nº 161, de 01 de novembro de 2017, conforme estabelecido nas orientações do Anexo I da referida DN e está estruturado em Itens e subitens.

Os Itens 1 e 2 fazem a apresentação do Relatório de Gestão do Ibram – exercício 2017 contendo capa, folha de rosto, lista de tabelas, gráficos, figuras, assim como esta apresentação.

No Item 3 apresentamos uma visão geral, contendo as finalidades e competências, bem como as normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do Instituto, assim como o organograma e os macroprocessos finalísticos, finalizando com a apresentação da sua atuação em 2017.

A descrição da governança, atuação da Unidade de Auditoria Interna – AUDIN e suas ações compõem o Item 4.

No item 5 discorremos sobre o relacionamento do Ibram com a sociedade por meio dos diversos canais de comunicação.

O Item 7 trata-se do Planejamento organizacional e os resultados da gestão em 2017, assim como o Desempenho orçamentário, apresentação dos principais indicadores de desempenho, formas de monitoramento e o desempenho operacional no ano.

Já no Item 14 apresentamos os tratamentos das determinações e recomendações dos órgãos de controle – TCU e CGU a este Instituto.

No Item 15 está a análise do desempenho financeiro e as informações contábeis do Ibram no ano de 2017.

O Item 124 consta de relato sobre a gestão de pessoas do Instituto, bem como sobre o Patrimônio e sua infraestrutura, inclusive informações sobre a Gestão da TI.

Em anexo estão:

- O Parecer da Unidade de Auditoria Interna - Item 92;
- O Relatório de instância – Item 119;
- As Declarações de integridade – Item 122, e
- Rol de Responsáveis – Item 125.

Alguns dos Itens estabelecidos na DN-TCU nº 163, não se aplicam ao Ibram, conforme abaixo:

- 14.60 – Informação sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresa beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento
- 15.2. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

3. VISÃO GERAL

Finalidade e Competências

De acordo com a Lei nº 11.906, de 2009, e o Decreto nº 6.845, de 2009, o Ibram é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura, com sede em Brasília-DF. Suas finalidades são:

- ♦ Promover e assegurar a implementação de políticas públicas para o setor museológico, com vistas em contribuir para a organização, gestão e desenvolvimento de instituições museológicas e seus acervos;
- ♦ Estimular a participação de instituições museológicas e centros culturais nas políticas públicas para o setor museológico e nas ações de preservação, investigação e gestão do patrimônio cultural musealizado;
- ♦ Incentivar programas e ações que viabilizem a preservação, a promoção e a sustentabilidade do patrimônio museológico brasileiro;
- ♦ Estimular e apoiar a criação e o fortalecimento de instituições museológicas;
- ♦ Promover o estudo, a preservação, a valorização e a divulgação do patrimônio cultural sob a guarda das instituições museológicas, como fundamento de memória e identidade social, fonte de investigação científica e de fruição estética e simbólica;
- ♦ Contribuir para a divulgação e difusão, em âmbito nacional e internacional, dos acervos museológicos brasileiros;
- ♦ Promover a permanente qualificação e a valorização de recursos humanos do setor;
- ♦ Desenvolver processos de comunicação, educação e ação cultural, relativos ao patrimônio cultural sob a guarda das instituições museológicas para o reconhecimento dos diferentes processos identitários, sejam eles de caráter nacional, regional ou local, e o respeito à diferença e à diversidade cultural do povo brasileiro;
- ♦ Garantir os direitos das comunidades organizadas de opinar sobre os processos de identificação e definição do patrimônio a ser musealizado; e
- ♦ Fiscalizar o patrimônio museológico e aplicar multas e penalidades previstas na legislação em vigor.
- ♦ Propor e implementar projetos, programas e ações para o setor museológico, bem como coordenar, acompanhar e avaliar as atividades deles decorrentes;
- ♦ Estabelecer e divulgar normas, padrões e procedimentos, com vistas em aperfeiçoar o desempenho das instituições museológicas no País e promover seu desenvolvimento;

- ♦ Fiscalizar e gerir técnica e normativamente os bens culturais musealizados ou em processo de musealização;
- ♦ Promover o fortalecimento das instituições museológicas como espaços de produção e disseminação de conhecimento e de comunicação;
- ♦ Desenvolver e apoiar programas de financiamento para o setor museológico;
- ♦ Estimular, subsidiar e acompanhar o desenvolvimento de programas e projetos relativos a atividades museológicas que respeitem e valorizem o patrimônio cultural de comunidades populares e tradicionais de acordo com suas especificidades;
- ♦ Estimular o desenvolvimento de programas, projetos e atividades educativas e culturais das instituições museológicas;
- ♦ Promover o inventário sistemático dos bens culturais musealizados, visando a sua difusão, proteção e preservação, por meio de mecanismos de cooperação com entidades públicas e privadas;
- ♦ Implantar e manter atualizado cadastro nacional de museus visando à produção de conhecimentos e informações sistematizadas sobre o campo museológico brasileiro;
- ♦ Promover e apoiar atividades e projetos de pesquisa sobre o patrimônio cultural musealizado, em articulação com universidades e centros de investigação científica, com vistas na sua preservação e difusão;
- ♦ Propor medidas de segurança e proteção de acervos, instalações e edificações das instituições museológicas, visando manter a integridade dos bens culturais musealizados;
- ♦ Propor medidas que visem a impedir a evasão e a dispersão de bens culturais musealizados, bem como se pronunciar acerca de requerimentos ou solicitações de sua movimentação no Brasil ou no exterior;
- ♦ Desenvolver e estimular ações de circulação, intercâmbio e gestão de acervos e coleções;
- ♦ Estimular e apoiar os programas e projetos de qualificação profissional de equipes que atuam em instituições museológicas;
- ♦ Coordenar o Sistema Brasileiro de Museus, fixar diretrizes, estabelecer orientação normativa e supervisão técnica para o exercício de suas atividades sistematizadas;
- ♦ Promover e assegurar a divulgação no exterior do patrimônio cultural brasileiro musealizado, em articulação com o Ministério das Relações Exteriores;
- ♦ Exercer, em nome da União, o direito de preferência na aquisição de bens culturais móveis, prevista no art. 22 do Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, respeitada a precedência pelo órgão federal de preservação do patrimônio histórico e artístico.

Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

- ♦ Lei nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009. Lei de criação do Instituto Brasileiro de Museus. Está regulamentada pelo Decreto no 8.124, de 17 de outubro de 2013.
- ♦ Lei nº 11.904, de 14 de janeiro de 2009. Institui o Estatuto dos Museus, regulamentada pelo Decreto no 8.124, de 17 de outubro de 2013.
- ♦ Lei nº 12.840, de 09 de julho de 2013. Dispõe sobre a destinação dos bens de valor cultural, artístico ou histórico aos museus, nas hipóteses que descreve.
- ♦ Decreto nº 6.845, de 07 de maio de 2009. Aprova a estrutura regimental e o Quadro demonstrativo dos Cargos em comissão e das Funções Gratificadas.

Ambiente de atuação

O Instituto Brasileiro de Museus – Ibram, foi criado pela Lei nº. 11.906, de 20 de janeiro de 2009, com a finalidade, dentre outras, de promover e assegurar a execução de políticas públicas para o setor museológico, contribuindo para a organização, gestão e desenvolvimento de instituições museológicas e seus acervos.

Por serem os museus lugares de transformação social e de desenvolvimento estão entre as prioridades do Instituto, o incentivo e a criação de ferramentas que permitam o empoderamento social de todos os segmentos sociais, de forma a promover seu direito à memória.

Sua Missão:

Promover a valorização dos museus e do campo museal a fim de garantir o direito às memórias, o respeito à diversidade e a universalidade de acesso aos bens musealizados.

Sua Visão:

Ser referência na gestão de políticas públicas e na geração e difusão de conhecimento para o campo museal.

A criação do Ibram exalta o reconhecimento efetivo que a especificidade do campo museal requer e justifica, sobretudo no mundo contemporâneo, um campo próprio de institucionalização. A vitalidade desse campo decorre de sua capacidade de mesclar preservação, investigação e comunicação; tradição, criação e modernização; identidade, alteridade e hibridismo; multiplicidade de ações, o centro de gravidade da política cultural do Brasil passa pelo território dos museus.

No contexto de institucionalização, o Ibram desenvolve intenso trabalho tanto para aprimorar e valorizar os 29 museus integrantes da estrutura da Autarquia, como para

dialogar com o campo em que se situam mais de 3.700 museus de múltiplos perfis, temáticas e estruturas em todo território nacional. Para isto, estimula a expansão do campo museológico, bem como sua integração e capacitação.

Os 29 museus do Ibram ocupam uma área de mais de 913 mil m², composto por 99 edificações (81 mil m²) incluindo jardins históricos, espaços verdes, áreas de proteção ambiental e matas nativas. As áreas expositivas representam mais de 47 mil m². Neste contexto, a gestão e manutenção destes museus representam um grande desafio, uma vez que se tratam de imóveis tombados como patrimônio histórico.

Neste contexto de desafios enfrentados pelo Ibram, a carência de pessoal pode comprometer de forma grave o cumprimento da missão institucional. Atualmente a situação do Ibram no que se refere à força de trabalho é alarmante. A força de trabalho vem sendo severamente prejudicada pela evasão por aposentadoria e exonerações de servidores efetivos, que vislumbram maiores remunerações do mercado.

Dos 517 (quinhentos e dezessete) servidores do quadro efetivo do Ibram, 272 (duzentos e setenta e dois) servidores estão com idade entre 50 e 75 anos, o que equivale a um percentual de 52,6%, desses, 127 (cento e vinte e sete) servidores recebem abono de permanência, ou seja, que já preencheram os requisitos para aposentadoria.

Apesar de anualmente solicitarmos concurso para provimento de cargo efetivo, ainda não obtivemos autorização do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Contudo, o Ibram conquistou avanços.

No âmbito internacional, visando a promoção do patrimônio museológico brasileiro à consolidação da presença brasileira nos espaços de debate de temas culturais e à ampliação da participação do Brasil no mercado cultural internacional, o Ibram vêm buscando desenvolver prioritariamente ações para o fortalecimento do intercâmbio cultural com países e instituições parceiras, para o aprimoramento das políticas públicas nacionais, e para a promoção dos museus brasileiros no exterior.

No ano de 2017, o Ibram teve atuação destacada em ações com parceiros bilaterais e multilaterais. Entre as ações de relevância, estão a participação de especialistas estrangeiros no 7º Fórum Nacional de Museus, que debateu a implementação da Recomendação da UNESCO de 2015, para a proteção e promoção de museus e coleções; a atuação junto ao Programa Ibermuseus e a participação no Seminário Internacional “10 anos de Cooperação entre Museus: Museologia Ibero-americana e a Declaração de Salvador”, celebrando os dez anos da cooperação iberoamericana em museus; a organização da reunião do Comitê Técnico de Museus e participação na Comissão do Patrimônio Cultural do

Mercosul; a realização da última etapa do intercâmbio profissional com a Escola do Louvre, em parceria com a Universidade de Brasília; a missão prospectiva a museus dos Estados Unidos, a convite da Embaixada daquele país; a assinatura do projeto de cooperação com o Museu Nacional de Arqueologia da Bolívia, coordenada pela Agência Brasileira de Cooperação – ABC; e a assinatura de memorando de entendimento com a Agência de Patrimônio Cultural da Holanda - RCE.

Ainda no contexto internacional houve a representação do Brasil na reunião do Comitê Técnico de Museus – Mercomuseus, realizada na Argentina, e também a organização e a realização da reunião do Comitê Técnico de Museus – Mercomuseus no Brasil. Em parceria com o programa Ibermuseus foi publicada a edição em espanhol da cartilha e do Programa de Gestão de Riscos, e a participação na comissão nacional de avaliação do 8º Prêmio Ibero-Americano de Educação e Museus.

Ainda em 2017, a Linha de Ação “Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Ibero-americanos” do Programa Ibermuseus, Coordenada pelo Brasil, validou o “Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade – MCCA” e iniciou o mapeamento e diagnóstico de cerca de 50 iniciativas em sustentabilidade no setor museal nos 12 países que compõem o Conselho Intergovernamental do Programa Ibermuseus.

Cabe destacar, a realização do “7º Fórum Nacional de Museus - FNM - Recomendações UNESCO: Caminhos para museus e coleções”, maior encontro do setor de museus no Brasil, realizado em Porto Alegre de 30 de maio a 02 de junho de 2017, com mais de 900 participantes ao longo da semana. O evento foi norteado com a temática da Recomendação da UNESCO, referente à proteção e promoção dos museus e coleções, sua diversidade e seu papel na sociedade. A Recomendação foi apresentada como um pilar para as políticas públicas de museus para as próximas décadas, estabelecendo diretrizes para o fortalecimento das práticas existentes em museus, para a preservação, comunicação e promoção das coleções, e para o aprimoramento das funções sociais dos museus, em acolhimento aos urgentes desafios contemporâneos.

A realização da 15ª Semana Nacional de Museus, também foi um dos destaques de 2017. Com a participação de 1.070 museus e a realização de 3.079 eventos, registra-se um aumento de 28% desde a primeira edição. Com um aumento médio de 22% ao ano, constatou-se que a Semana Nacional de Museus gerou aumento de 79% do número de visitantes em relação à semana anterior ao evento. A Primavera dos Museus - 11ª edição, registou aumento de 24% referente a 2016, com a participação de 932 instituições e realização de 2.537

eventos, com recorde de participação / Total de eventos realizados nos 11 anos da ação: 6.650.

No intuito de ampliar o fomento nos museus, elaboramos cinco Planos de Negócios contendo estudos de viabilidade, plano operacional, financeiro e de marketing, e outras orientações para implantação e requalificação de lojas, como piloto utilizamos os seguintes museus Ibram: Museu Lasar Segall/SP, Museu Histórico Nacional/RJ, Museu Castro Maia/RJ, Museu da República/RJ e Museu Nacional de Belas Artes/RJ. Também foi iniciado o desenvolvimento de design de produtos inspirados no acervo dos museus Ibram com a elaboração de uma linha de produtos para o Museu Lasar Segall-SP e Museu Nacional de Belas Artes-RJ.

Além disso, assinamos Acordo de Cooperação Técnica entre Ibram e Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS para pesquisas de avaliação do impacto econômico dos museus. Os resultados esperados são: Matriz insumo-produto centrada nas atividades econômicas relacionadas a museus; Modelo metodológico de estudo e valoração do impacto econômico quantitativo e qualitativo dos museus aplicado à realidade brasileira; Manual de melhores práticas; Seminário anual de divulgação de resultados.

Buscando ampliar o acesso aos bens musealizados desenvolvemos parceria Ibram - Google Art & Culture e, lançamos na página específica do Ibram e de 5 dos seus Museus no Google Art&Culture: Museu Imperial, Museu Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Museu Castro Maya, Museu Lasar Segall, com os seguintes produtos: Narrativas virtuais; Tour virtual pelo museu; Imagens em altíssima definição-Art Câmera; Utilização de recursos diferenciados de busca e visualização.

No âmbito da governança institucional, encerramos o ano de 2017 com a realização da reunião do Comitê de Gestão do Ibram, composto pelos diretores dos Museus Ibram, no intuito de avaliar os impactos das ações daquele ano, bem como a validação do Plano de ação para 2018.

Ainda sobre governança, em 2017, elaboramos, em conjunto com o MinC o Plano de Dados Abertos do Ibram, em observância ao Decreto 8.777, de 11 de maio de 2016, que instituiu a Política de Dados Abertos do Poder Executivo. Ela estabelece uma série de compromissos relacionados ao tema. O Plano de Dados Abertos foi assinado em 08/01/2017, com formalização de metas pactuadas entre o Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e o Minc e vinculadas e, abrindo seus dados em 12/2017, os quais podem ser acessados por meio do link: <http://dados.cultura.gov.br/>

Mais um destaque de 2017 foi a revisão estratégica do Ibram, que é parte do

trabalho de modernização da Gestão do Instituto, onde houve a abordagem da identificação e diagnóstico organizacional por meio dos processos de negócio; a realização da pesquisa de Percepção do Setor Museal em relação ao Ibram; e a construção de cenários de modernização organizacional pautados em processos e estratégia com o reflexo na estrutura organizacional, culminando no novo Mapa Estratégico do Ibram com vigência para os próximos 3 anos, construído a partir de uma visão colaborativa, com a participação dos seus museus e diretorias da sede.

Em atendimento ao Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015, que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e determinou que sua implementação fosse efetivada até outubro de 2017, o Ibram cumpriu a meta de implantar o Sistema Eletrônico de Informação – SEI, em todas as 29 Unidades e sede, antes do prazo estabelecido

Em março de 2017, firmamos Acordo de Cooperação Técnica com o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, garantindo a cessão de direito de uso do *software* SEI, para a realização do processo administrativo em meio eletrônico nesta Autarquia.

O SEI possibilitou uma significativa mudança na gestão dos processos administrativos do Ibram. Um número considerável de processos que tramitavam fisicamente entre as unidades museológicas, demandando custos e tempo no envio dos mesmos, passaram a tramitar virtualmente.

Além do SEI, também em 2017, tivemos grandes ganhos na gestão interna, implantamos a Gestão de Controle Patrimonial (almoxarifado e patrimônio), via SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviço, de estoque e patrimônio, sendo que a primeira etapa foi concluída e implementada em junho com a gestão do controle de estoque do almoxarifado, ficando para o exercício de 2018 a implementação da gestão do Patrimônio que depende, previamente, da conciliação das informações entre o levantamento e contabilização de aproximadamente 39.600 itens patrimoniais com os registros contábeis indicado do SIAFI para então efetuar a entrada dos dados no SIADS.

Normatizamos os procedimentos da Concessão de Suprimento de Fundos movimentado via Cartão de Pagamentos do Governo Federal – CPGF, por meio da Portaria 330, de 21 de setembro de 2017, que resultou em melhoria na gestão da instrução dos processos de solicitação da concessão quanto na apresentação das prestações de contas pelos supridos.

Na gestão das contratações foram adotados os novos regramentos advindos da Instrução Normativa nº 05, de 26 de maio de 2017, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão que teve sua efetividade em setembro do mesmo ano e que foram incorporados na gestão das contratações do Instituto, perpassando desde a fase do Planejamento da Contratação, Seleção do Fornecedor até a Gestão do Contrato, que inclui a fiscalização dos instrumentos, alinhado com planejamento estratégico da autarquia; e implementamos o sistema de controle de entrada das Notas fiscais/Faturas até a fase do pagamento. Essa ferramenta trouxe melhoria no planejamento da programação da gestão dos pagamentos e, conseqüentemente, no planejamento da solicitação de recursos financeiro junto ao Ministério da Cultura, oferecendo ao gestor uma situação em tempo real das necessidades de recursos financeiros, frente aos compromissos financeiros, segundo os critérios da data de entrada, do ateste e data de vencimento das Notas Fiscais/Faturas. Esse sistema está disponível para atender as necessidades do Ibram, seus Museus e Escritórios de Representação Regional.

Em consonância com a Lei 11.906/2009, compete ao Ibram auxiliar o campo museal, instrumentalizando-o com ferramentas sistêmicas capazes de aperfeiçoar a gestão, catalogação divulgação do patrimônio cultural musealizado. Para cumprimento dessa missão o Instituto firmou uma parceria com a Universidade Federal de Goiás – UFG, com a finalidade de customizar e implantar o sistema livre Tainacan para o desenvolvimento das ações de inventário dos museus e dos acervos em rede do Ibram, bem como formação no uso estratégico de mídias sociais para difusão de acervos digitais em rede.

Acerca do Registro de Museus, após a publicação da Resolução Normativa nº 1, de 14 de dezembro de 2016, foram estruturadas ações de promoção ao seu cumprimento, das quais foram priorizadas:

- A realização de reuniões com o setor de museus dos Estados, representados por Sistemas de Museus ou por outros agentes públicos;
- A realização de uma oficina durante o 7º Fórum Nacional de Museus, com a participação de 17 Estados representados, para esclarecimento sobre a norma publicada; e
- A publicação de materiais de divulgação (folder e brochura) encontram-se em anexo.

Como resultado dessas ações, no primeiro ano de sua implantação tivemos 107 Museus com seus pedidos de Registro aprovado.

Ao longo de 2017, a plataforma *Museusbr* foi aprimorada e teve algumas funcionalidades desenvolvidas, sendo uma delas o Formulário de Visitação Anual – FVA, instrumento de coleta de número de visitantes anual aos museus brasileiros, que passará a ser preenchido via plataforma.

No ano de 2017 as ações desenvolvidas na área de arquitetura tiveram foco no atendimento a medidas que requalificassem as Unidades Museológicas, em etapas de projeto, execução parcial ou total de obra. Foram priorizados: Museu Casa de Benjamin Constant, o Museu Regional de Caeté, Museu Casa da Hera, Casa Histórica de Alcântara e Museu Regional de São João Del Rey.

Na área de gestão de acervo destacam-se a conclusão do inventário museológico para transferência patrimonial do Iphan para o Ibram, e a publicação da IN Ibram nº 01, que trata das notificações da Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB no tocante aos bens de valor cultural, artístico ou histórico entregues à Fazenda Nacional, ou objeto de pena de perdimento. O Ibram destinou cerca de 2.800 bens culturais apreendidos pela Receita Federal a museus brasileiros. Cerca de 3.000 bens culturais do acervo da Presidência da República foram identificados e diagnosticados quanto á sua conservação. Foram distribuídas 3.000 exemplares do livro “Subsídios para a elaboração de Planos Museológicos” para instituições e profissionais.

Foram elaborados os Planos de Gestão de Riscos de três unidades museológicas: Museu Lasar Segall - São Paulo, Museu do Ouro - Minas Gerais e Museu da Abolição - Pernambuco como parte do Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro - PGRPMB.

Na área de educação foram realizados cursos para 254 participantes sobre os temas: exposição; plano museológico; fomento para área museológica; conservação preventiva e gerenciamento de riscos para acervos culturais. Ainda foi realizado o 2º Encontro Nacional do Programa Nacional de Educação Museal, ocasião de aprovação em plenária da Política Nacional de Educação Museal, instituída por meio da Portaria nº 422/2017. O Programa Pontos de Memória dedicado à museologia social foi institucionalizado, por meio da Portaria nº 315/2017.

Perseguindo o objetivo de ampliar a abrangência das ações, programas e projetos implementados pelo Ibram e museus vinculados, a comunicação institucional teve como foco de atuação o desenvolvimento de estratégias com maior potencial de visibilidade e de penetração junto aos seus diversos públicos.

Nesse sentido, foi empreendido esforço no âmbito da comunicação digital,

envolvendo as ferramentas Facebook, Twitter, Instagram e Youtube, além de site institucional e intranet (público interno). Em 2017, tivemos mais de 33.106 curtidas no Facebook, com aproximadamente 32.932 seguidores. No Twitter registramos 53.132 seguidores e totalizamos 17.954 publicações. Já no Instagram computamos mais de 2.800 seguidores, com 381 publicações realizadas. A Web Ibram conta com 271.000 usuários, plataforma onde publicamos 237 matérias, abordando temas de interesse relevantes ao campo museal. O Boletim E-museus teve 50 edições em 2017, distribuídos on-line para um público de mais de 17.000 pessoas/instituições cadastradas. No canal do Youtube temos 176 seguidores.

Os vinte e nove museus Ibram estão sediados em edificações dos séculos XVIII, XIX e XX, construídas originalmente para outros usos. Dentre elas podem ser encontrados palácios, casas de câmara e cadeia, edificações militares, edifícios de uso religioso, imóveis residenciais e escola (a Academia de Belas Artes).

Visando interação não só com a distintas comunidade ao seu redor, mas também com diferentes públicos, ao longo de 2017 nos museus do Ibram foram realizadas inúmeras programações culturais, as quais destacamos exposições, mostras de cinemas, debates literários, peças teatrais, leituras dramatizadas, mostras fotográficas etc.

Com extensa e intensa programação, os museus cada vez mais integram-se ao fluxo das cidades, evoluindo com os movimentos contemporâneos e atuando como polos de reflexão sobre temas atuais. Com isso, em 2017 proporcionaram mediações em temas relativos à cultura negra, medieval, contemporânea, moderna, indígena, entre outros.

Destacamos a Oficina de Jongo com Ronaldo Oliveira, professor da Associação Pluricultural Vila Esperança e o Recital de Cordel, com os artistas Beirão Neves e Iolanda Rocha, ambos realizados no Museu das Bandeiras. No Museu do Ouro a Exposição itinerante "50", de Marcelo Brant, fala através de estandartes, figurinos e performance de procissões. Uma história que teve início em Diamantina/MG e hoje é conhecida mundialmente.

No Museu da Abolição, a exposição Respeito Afro brasilidades é composta por fotografias de seu acervo, que reflete o tema de 2017 do Projeto Selos MAB, Respeito Afro brasilidades, que buscou trabalhar questões ligadas à intolerância religiosa. Já no Museu Regional de São João del-Rey, a Semana de valorização da cultura afro-brasileira proporcionou, através de parceria com Associação afrobrasileira Casa do Tesouro (Ponto de Memória Batuques), o lançamento do "Calendário Axé", que apresentou uma coletânea de imagens que realçam a beleza do Candomblé e da cultura afro-brasileira. Nesse ilustre

momento, estiveram presentes o grupo de congado Moçambique e Catopé Nossa Senhora do Rosário e São Benedito.

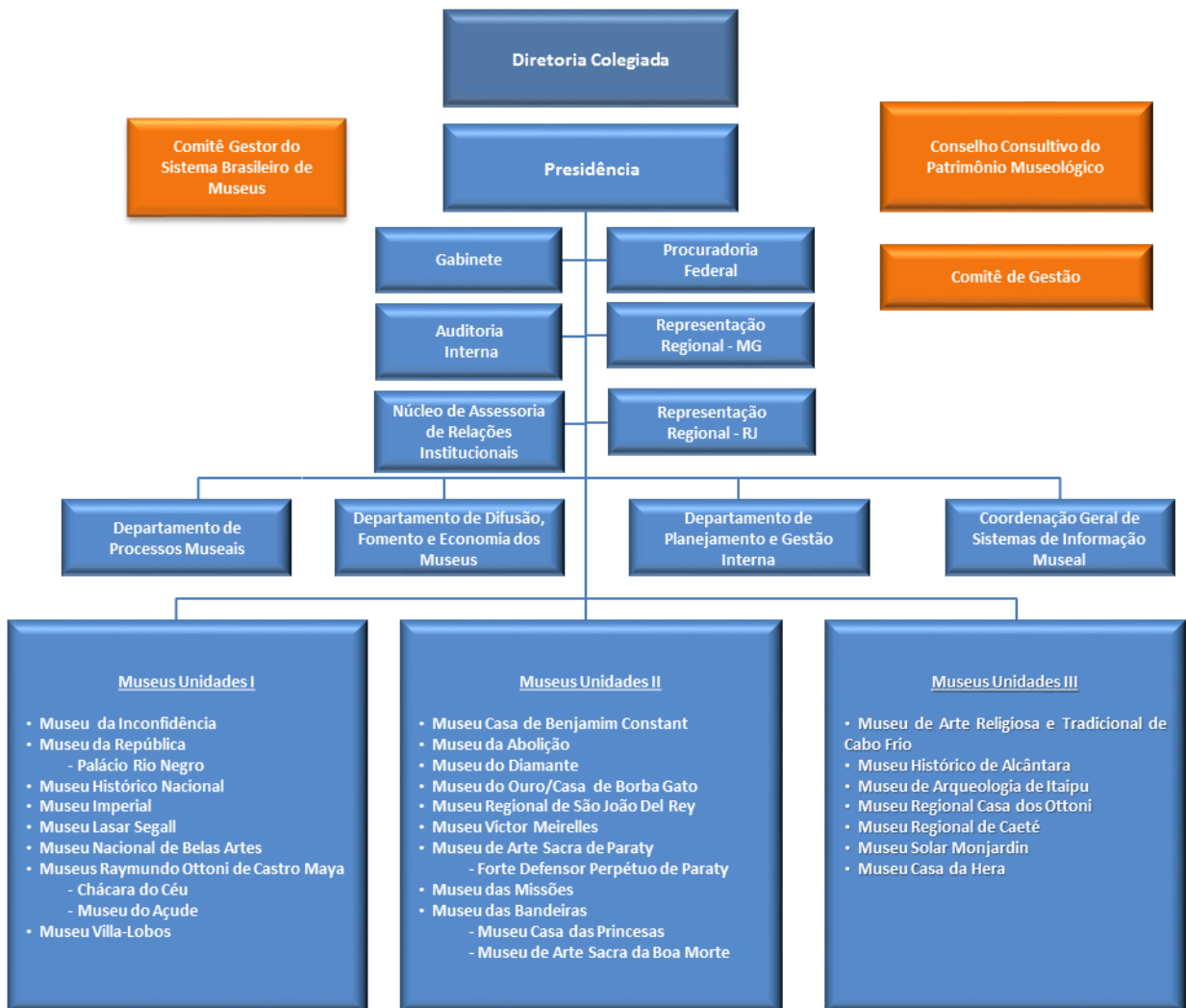
Ainda sobre parcerias, destacamos algumas firmadas entre os Museus Ibram como entre o Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio e a Rede Rio Astronomia – Astronomia no Museu, onde ocorre a palestra de um especialista sobre determinado tema relacionado à Astronomia, seguida de observação astronômica dos astros em evidência, através de lunetas e telescópios. Ao longo de 2017 foram realizados 8 (oito) encontros com palestras e observação astronômica

A itinerância do acervo dos Museus Castro Maya possibilitou as exposições Henri Matisse – Jazz, pelas Caixas Culturais de Recife/PE, Fortaleza/CE e Rio de Janeiro/RJ, Ukiyo-e: a magia da gravura japonesa, a exposição que reuniu as coleções Castro Maya e João Maurício de Araujo Pinho realizada Caixa Cultural de Recife/PE e Debret e a Missão Artística Francesa no Brasil- 200 anos - Mostra com obras de Jean-Baptiste Debret pertencentes aos Museus Castro Maya apresentada no Instituto Ricardo Brennand, Recife/PE.

Valiosos itens foram incorporados aos acervos dos museus Ibram, contribuindo para a ampliação de suas coleções históricas e artísticas, entre os quais destacamos as cinco cartas doadas pela Federação Russa à República Federativa do Brasil e que, posteriormente, foram transferidas para o Museu Imperial por decisão do presidente Michel Temer. A documentação encontra-se à disposição do público, participando da exposição “Missivas imperiais: cartas de d. Pedro II”.

ORGANOGRAMA

Figura 1. Organograma



Quadro 1. Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Gabinete	Assessoria direta e imediata ao Presidente	Marcos Jose Mantoan	Chefe de Gabinete	01/01/2017 a 31/12/2017
Núcleo de Relações Institucionais	Orientar e supervisionar as atividades de Comunicação Social, Assessoria Internacional, Assessoria Parlamentar e de Gestão Estratégica.	Marlon Duarte Barbosa	Assessor da Presidência	01/01/2017 a 31/12/2017
Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus (DDFEM)	Desenvolver e implantar programas, projetos e ações que promovam e valorizem o potencial intersetorial e multidisciplinar das atividades dos museus e o protagonismo dos museus como vetores de desenvolvimento socioeconômicos, de acordo com o art. 17 do Decreto nº 8.645/2009.	Eneida Braga Rocha de Lemos	Diretor	01/01/2017 a 31/12/2017
Departamento de Processos Museais (DPMUS)	Subsidiar, propor e estabelecer políticas e diretrizes para o aprimoramento, o desenvolvimento e atuação dos museus brasileiros, com vistas à ampliação do uso e do acesso aos bens culturais musealizados, dentre outras competências fixadas pelo art. 16 do Decreto nº 8.645/2009.	Renata Bittencourt	Diretora	11/01/2017 a 31/12/2017
Departamento de Planejamento e Gestão Interna (DPGI)	Dentre outras finalidades definidas pelo Decreto nº 8.645/2009, planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades relacionadas ao Sistemas Federais de Pessoal Civil da Administração Federal, de Administração dos Recursos de Informação e Informática, de Serviços Gerais, de Administração Financeira e de Contabilidade Federal no âmbito do Ibram	Dênio Menezes da Silva	Diretor	01/01/2017 a 31/12/2017
Coordenação Geral de Sistemas de Informação Museal (CGSIM)	Elaborar e coordenar sistemas de informação para a geração, o processamento, a preservação, a circulação e o uso dados e indicadores para a Política Nacional de Museus e para a melhoria da gestão das instituições museológicas.	Alexandre Cesar Avelino Feitosa	Coordenador Geral	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu Imperial e Casa Cláudio de Souza	Constituir-se como referência nacional do estudo e da reflexão da história do Brasil imperial e da história da cidade de Petrópolis, em particular.	Maurício Vicente Ferreira Junior	Diretor	01/01/2017 a 31/12/2017

Museu da Inconfidência	Pesquisar, preservar e difundir a história da Inconfidência Mineira e da sociedade colonial como instrumento de identidade na formação da cultura brasileira.	José Rui Guimarães Mourão	Diretor	01/01/2017 a 17/09/2017
		Deise Cavalcanti Lustosa	Diretora	18/09/2017 a 31/12/2017
Museu da República e Palácio Rio Negro	Contribuir para o desenvolvimento sociocultural do país, por meio de ações de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio cultural republicano, material e imaterial, para a sociedade brasileira, visando à valorização da dignidade humana, à cidadania, à universalidade do acesso e ao respeito da diversidade.	Magaly de Oliveira Cabral Santos	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu Nacional de Belas Artes	Preservar, estudar e divulgar o seu acervo, levando ao público, conhecimento capaz de desenvolver idéias e fruições, através de suas obras, proporcionando assim maior inclusão por meio de uma interatividade a toda sociedade brasileira e internacional.	Monica Xexéo	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu Histórico Nacional	Promover a mobilização coletiva para valorizar a consciência histórica e o direito ao patrimônio cultural do Brasil, por meio da formação e preservação de acervo, ação educativa e construção de conhecimento.	Paulo Knauss de Mendonça	Diretor	01/01/2017 a 31/12/2017
Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya	Preservar, investigar e difundir os testemunhos patrimoniais legados por Raymundo Ottoni de Castro Maya e as manifestações culturais correlacionadas com tais legados.	Vera Maria Abreu de Alencar	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu Villa-Lobos	Preservar e conservar o legado de Villa-Lobos em partituras, documentos e objetos, desenvolver diversos projetos nas áreas cultural e educativa, através, entre outros, da edição de livros e discos, da realização de festivais, concursos internacionais e concertos didáticos, além do atendimento à pesquisa.	Rudival Figueiredo Melo	Diretor Interino	01/01/2017 a 07/11/2017
		Claudia Nunes de Castro	Diretora	08/11/2017 a 31/12/2017
Museu Lasar Segall	Preservar, estudar e divulgar a obra de Lasar Segall, estimular a vivência, reflexão e experimentação no campo das artes, contribuindo para ampliar o acesso às manifestações culturais e para a formação da cidadania no contexto brasileiro.	Jorge Schwartz	Diretor	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu Forte Defensor Perpétuo	Disseminação de conhecimentos sobre o	Júlio Cezar Neto Dantas	Diretor	01/01/2017 a 31/12/2017

	Município de Paraty, possibilitando aos moradores e turistas, nacionais e internacionais, uma visão abrangente da evolução histórica deste território, contribuindo para a reflexão da necessidade, no presente, da preservação de seus bens culturais, materiais e imateriais.			
Museu da Abolição	Preservar, pesquisar, divulgar, valorizar e difundir a memória, os valores históricos, artísticos e culturais, o patrimônio material e imaterial dos afro-descendentes, por meio de estímulo à reflexão e ao pensamento crítico, sobretudo quanto ao tema abolição, contribuindo para o fortalecimento da identidade e cidadania do povo brasileiro.	Maria Elisabete Arruda de Assis	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu Victor Meirelles	Preservar, pesquisar e divulgar a vida e obra de Victor Meirelles, bem como difundir, promover e preservar os valores históricos, artísticos e culturais da sociedade, e ainda estimular a reflexão e experimentação no campo das artes, do patrimônio e do pensamento contemporâneo, contribuindo para a ampliação do acesso as mais diferentes manifestações culturais e para a formação e o exercício da cidadania”.	Lourdes Rossetto	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu de Arte Sacra de Paraty	Objetiva a pesquisa, estudo e divulgação do seu valioso acervo, testemunho histórico, guardado por sucessivas gerações de paratyenses, através de suas Irmandades Religiosas, localizado no Museu, e nas três igrejas de Paraty: Nossa Senhora dos Remédios, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora das Dores, além dos Passos da Paixão e Capelas da zona rural. Procura atingir, através da dinâmica museológica a comunidade local, que identificada com o Museu, está redescobrando e valorizando sua memória cultural.	Júlio Cezar Neto Dantas	Diretor	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu Casa de Benjamin Constant	Reconstituir o ambiente familiar e o contexto sociocultural em que viveu Benjamin Constant, por meio da reconstituição de ambientes, hábitos e costumes da época.	Elaine de Souza Carrilho	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017

Museu do Ouro/Casa de Borba Gato	Prestar serviços à sociedade por meio da pesquisa, preservação, divulgação, promoção e valorização do patrimônio cultural relacionado à dinâmica e a influência da mineração do ouro no País, atendendo aos aspectos principais da sua evolução, da sua técnica e da sua influência no desenvolvimento econômico e na formação social de Minas Gerais e do restante do Brasil.	Ricardo Alfredo de Carvalho Rosa	Diretor	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu Regional de São João Del Rey	Prestar serviços à sociedade através do resgate, valorização, e reconhecimento do patrimônio cultural nacional, contribuindo para o fortalecimento da identidade e cidadania do povo brasileiro.	Rosiane da Silva Nunes	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu do Diamante	Promoção da história e a memória da indústria da mineração diamante e aurífera, por meio da sua influência na conformação urbana, social e cultural de Diamantina e de outras regiões do país, além de esmolar: a pesquisa, a arte, a cultura e a educação, priorizando a universalidade do acesso dos cidadãos aos bens culturais que compõem os seus.	Sandra Martins Farias	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu das Bandeiras	Desenvolvimento de pesquisas, identificação, documentação e conservação de acervos, e de um sistema de comunicação museológica onde se destaca na manutenção da exposição de longa duração, a realização de exposições temporárias, o atendimento ao público, por meio de visitas programadas de escolas, atividades culturais e de difusão diversas.	Stélia Braga Castro	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu das Missões	Pesquisar, documentar e divulgar a experiência histórica missionária, através de um pensamento crítico sobre as relações entre patrimônio cultural, arte, história e memória; e estimular na população local a reflexão sobre o legado cultural dos remanescentes históricos da região missionária do Rio Grande do Sul.	Diego Luiz Vivian	Diretor	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu Casa da Princesa	Preservar, pesquisar e comunicar a memória nacional relativa ao Ciclo do Ouro em Goiás, enfatizando a importância histórica de Pilar de	Stélia Braga Castro	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017

	Goiás neste processo e a riqueza arquitetônica do imóvel onde esta localizado, visando contribuir para o desenvolvimento sociocultural do país e para a promoção da dignidade humana, da universalidade do acesso e o respeito à diversidade cultural.			
Museu de Arte Sacra da Boa Morte	Prestar serviços à sociedade através da valorização e reconhecimento do patrimônio material e imaterial sacro-cristão, visando contribuir para o desenvolvimento sociocultural do país e para a promoção da dignidade humana, da universalidade do acesso e o respeito à diversidade cultural e religiosa.	Stélia Braga Castro	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu Regional de Caeté	Preservação da riqueza cultural, dos saberes e fazeres do povo de Caeté e seus distritos, promovendo cursos e oficinas sobre técnicas artesanais tradicionais na região.	Sônia Maria Barbosa	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu de Arte Religiosa e Tradicional	Preservar, pesquisar e comunicar o patrimônio cultural, material e imaterial, relacionado ao antigo Convento Nossa Senhora dos Anjos e os bens historicamente a ele vinculados, em ações de cooperação com a sociedade, especialmente a da região da baixada litorânea fluminense, contribuindo para o permanente processo de construção das memórias locais e visando à promoção da dignidade humana, da universalidade do acesso e o respeito à diversidade cultural.	Maria Fernanda Pinheiro de Oliveira	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu Regional Casa dos Ottoni	Preservação e divulgação do passado histórico e cultural do Serro e da família Ottoni, dedicando-se também a discutir o que possa se relacionar, nesse contexto, com os mais diversos aspectos da cultura atual.	Carlos Alberto Silva Xavier	Diretor	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu Casa da Hera	Garantir a indissolubilidade e manutenção da integridade da construção e de seus objetos.	Marco Antonio Xavier	Diretor	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu Casa Histórica de Alcantara	Preservar, documentar e comunicar a memória de Alcântara-MA, do cretáceo ao período atual, por meio de ações museológicas, sócio/educativas, culturais e de pesquisa, voltadas para a comunidade local e visitantes, de	Karina Waleska Scanavino	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017

	modo a contribuir para o desenvolvimento social e cultural da cidade.			
Museu Solar Monjardim	Atuar de forma segura e ética no desenvolvimento das atividades museais, históricas e culturais, junto à comunidade local, nacional e internacional, fornecendo serviços de qualidade, respeitando o meio-ambiente, sendo socialmente responsável, considerando as diretrizes do Governo Federal e contribuindo para a preservação da história do estado do Espírito Santo.	Evaldo Pereira Portela	Diretor	01/01/2017 a 31/12/2017
Museu de Arqueologia de Itaipu	Promover a valorização da memória das ocupações humanas pré-cabralinas e posteriores de Niterói através da preservação, da pesquisa e da comunicação de seu acervo, visando ao acesso irrestrito ao patrimônio arqueológico.	Eunice Batista Laroque	Diretora	01/01/2017 a 31/12/2017

Macroprocessos Finalísticos

Quadro 2. Macroprocessos Finalísticos

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Educação Museal	Consiste em práticas e processos educativos que, por meio dos bens musealizados e de diversas relações de mediação, contribuem para a construção simbólica e concreta do significado de patrimônio cultural partilhado por um grupo, comunidade ou sociedade, valorizando-o diante da diversidade.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação e customização do Ambiente Virtual de Aprendizagem, utilizando o moodle; 2. Realização de projeto-piloto do Programa. 	Sociedade Civil	Coordenação de Museologia Social e Educação/Departamento de Processos Museais
Museologia Social	Contribuir para o desenvolvimento de processos museais em comunidades populares e tradicionais de acordo com suas especificidades”, promovendo o direito à memória, garantido pela Constituição.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação em Comissões de Seleção de projetos relacionados à temática; 2. Articulação das oficinas ofertadas pelo Programa Pontos de Memórias: <ul style="list-style-type: none"> • Memórias Indígenas, Museus E Inventários Participativos • Museu, Memória e Cultura Afro-Brasileira. • Memórias Indígenas, Museus e Cultura Digital 3. Oferta do curso de capacitação “Museu, Memória e Cultura Afro-Brasileira”; 4. Realização do seminário interno “Trajetória e Perspectivas para o Programa Pontos de Memória”; 5. Edital Prêmio Rede de Museologia Social do Rio de Janeiro; 6. Organização e editoração das publicações: <ul style="list-style-type: none"> • Pontos de Memória: Metodologia e Práticas em Museologia Social (traduzido em inglês e espanhol) • Manual de Expografia • Museu, Memória e Cultura Afro-Brasileira 	Sociedade Civil	Coordenação de Museologia Social e Educação/Departamento de Processos Museais
Gestão do Patrimônio Museológico	Normatização de procedimentos ligados à conservação, segurança e proteção dos acervos musealizados, em especial aos bens de caráter museológico, no país; e sistematização do controle dos bens culturais musealizados pertencentes aos museus do IBRAM, por meio de inventários e outros instrumentos normativos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Programa para a Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro; <ul style="list-style-type: none"> • Realização do Seminário Oficina: Gestão de Riscos do Clima para Acervos Musealizados. 2. Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados – INBCM <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Tainacan Museu- CGSIM/DPMUS em parceria com a UFG 3. Destinação aos museus brasileiros de bens culturais apreendidos pela Receita Federal – Lei 12.840/13. 4. Planejamento e Gestão de Museus: 	Setor Museológico e Sociedade Civil	Coordenação de Patrimônio Museológico/Departamento de Processos Museais

		<ul style="list-style-type: none"> Organização e editoração da publicação “Subsídios para elaboração de planos museológicos” 		
		5. Exportação Temporária de Bens Culturais Musealizados		
Modernização de Espaços Museais e Arquitetura	Ações de preservação e modernização nos museus visando condições adequadas de conservação, uso, acessibilidade, segurança, conforto ambiental e sustentabilidade arquitetônica dos espaços museais e do seu acervo.	<ol style="list-style-type: none"> Museu da República: <ul style="list-style-type: none"> Reforma dos banheiros de visitante, prevendo construção de um sanitário acessível e trocador unissex, além da adequação à acessibilidade; Restauração do Conjunto Composto por Clarabóia, Lanternim e Para-pó em Vitral; Recuperação da cobertura do edifício da Reserva Técnica; Fornecimento e instalação de Escoramento. Desmontagem do antigo elevador e instalação de um novo elevador. Museu Palácio Rio Negro: Modernização e adequação às normas de elétrica, contando com reforma da casa do gerador, como aquisição de novo gerador e iluminação da fachada. Museu Lasar Segall: <ul style="list-style-type: none"> Instalação dos sistemas de segurança contra incêndio no Museu Lasar Segall. Regularização junto ao Corpo de Bombeiros para liberação da documentação necessária para funcionamento; Museu Casa de Benjamin Constant: <ul style="list-style-type: none"> Primeira fase da restauração integral do museu Serviços técnicos em engenharia e arquitetura consultiva de supervisão, fiscalização e gerenciamento das obras da primeira fase da restauração integral do museu <p>Adequações do projeto executivo para a 2ª etapa, às exigências para aprovação pelo Iphan</p> <ol style="list-style-type: none"> Museu Regional de São João del Rei: Início do serviço de elaboração de projetos de elétrica, luminotécnica, lógica e telefonia. Museu Regional de Caeté: <ul style="list-style-type: none"> Início da obra de restauração integral do museu. Início de serviços técnicos em engenharia e arquitetura consultiva de supervisão, fiscalização e gerenciamento das obras restauração integral do museu. Museu Casa da Princesa: 	Servidores, terceirizados e comunidade	Coordenação de Espaços Museais, Arquitetura e Expografia do Departamento de Processos Museais/Departamento de Planejamento e Gestão Interna

		<p>Em fase de finalização e ajuste do projeto museográfico.</p> <p>Museu Casa da Hera:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obras de recuperação do telhado e das instalações. • Início dos serviços de elaboração do projeto executivo de ampliação, modernização e restauração do museu e seus anexos. • Elaboração do projeto museológico. <p>8. Museu de Arte Sacra de Paraty: Finalização das obras de recuperação dos telhados, argamassas, esquadrias, pisos, instalações elétricas, instalações hidrossanitárias, e dos serviços de prospecção arqueológica e restauro de bens integrados da Igreja de Santa Rita, sede do MAS.</p> <p>9. Museu Forte Defensor Perpétuo: Restauração da cobertura e dos forros, além da caiação do edifício histórico.</p> <p>10. Museu do Diamante Revisão dos projetos de Restauração Arquitetônica, paisagístico, complementares e do projeto de anexo.</p> <p>11. Museu Regional Casa dos Ottoni: Elaboração de projetos arquitetônicos e complementares para a construção do anexo, contratados pelo PAC-CH</p> <p>12. Museu Casa Histórica de Alcântara: Elaboração de levantamento cadastral e projetos para restauro integral dos sobrados 7 e 15, incluindo projeto museológico.</p> <p>13. Museu do Ouro: Elaboração de projetos arquitetônicos e complementares para construção do anexo contratados pelo PAC – CH.</p> <p>14. Casa Borba Gato: Realização de inspeção Predial.</p> <p>15. Museu da Abolição: Elaboração de projetos arquitetônicos e complementares para restauro integral.</p> <p>16. Museu Victor Meirelles: Execução da obra de restauro do sobrado e anexo</p> <p>17. Museu das Missões: Início e finalização das obras emergenciais para a restauração do Pavilhão Lucio Costa, decorrente do tornado que ocorreu na área.(obra executada pelo Iphan)</p> <p>18. Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio:</p>		
--	--	--	--	--

		<p>Realização de Inspeção predial.</p> <p>19. Museu de Arqueologia de Itaipu: Realização de Inspeção predial.</p> <p>20. Museu Histórico Nacional: Finalização do Projeto para recuperação do Pátio São Tiago</p> <p>21. Museu Nacional de Belas Artes: Elaboração de projetos para restauro das fachadas, cúpulas, coberturas e claraboia.</p>		
Desenvolvimento e coordenação de marketing museal para promoção do Ibram e dos museus brasileiros	<p>1. Desenvolvimento e coordenação de campanhas de promoção para divulgação, valorização e fortalecimento da imagem dos museus brasileiros.</p> <p>2. Desenvolvimento da Política de Marketing Museal do Ibram: compreende uma série de estratégias com vistas ao desenvolvimento da futura política de Marketing do Ibram voltada ao setor museal.</p> <p>3. Desenvolvimento de estratégias para o alinhamento com produtos, empresas e instituições para divulgação do setor museológico brasileiro.</p>	<p>1.1 Semana Nacional de Museus;</p> <p>1.2 Primavera dos Museus</p> <p>1.3 Campanha digital #Euamomuseus</p> <p>1.4 Fórum Nacional de Museus</p> <p>2.1 Elaboração de conceito e diretrizes de Marketing Museal</p> <p>2.2 Formação de Rede de Marketing Museal</p> <p>2.3 Elaboração e coordenação do Programa de Marketing Museal</p> <p>3.1 Efetivação de parcerias, sem repasse de recursos financeiros, com produtos ou empresas públicas e privadas para divulgação do setor museológico brasileiro.</p>	Sociedade, museus brasileiros, campo museal e o próprio Instituto Brasileiro de Museus.	Coordenação de Promoção e Gestão da Imagem Institucional (CPGII)/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus(DDFEM)
Estudos e Pesquisas em Economia de Museus	Desenvolvimento de cenários, estudos, pesquisas e relatórios sobre a dimensão socioeconômica, com indicadores, informações e avaliação de resultados das ações e programas voltados ao setor museal	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento dos Investimentos Públicos Federais realizados em Instituições Museais ao amparo do Sistema MinC; Pesquisa de Impacto Socioeconômico da Semana Nacional de Museus; Estudo sobre o impacto econômico de museus em localidades; Desenvolvimento de conteúdo sobre economia dos museus e sobre a cadeia produtiva dos museus. 	O próprio Instituto; Instituições museológicas; gestores de museus públicos e privados; gestores de sistemas regionais de museus; empresários; pesquisadores e docentes do setor; estudantes; profissionais de museus; e	Coordenação de Estratégias e Sustentabilidade/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus

			profissionais da área cultural.	
Desenvolvimento e Gestão de Projetos Estratégicos e Parcerias Institucionais	Identificação, desenvolvimento e formalização de instrumentos voltados para a gestão de projetos estratégicos no âmbito do setor museal, inclusive em articulação com outras políticas públicas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio Técnico para Implantação de Novos Museus e aos Museus Ibram; 2. Criação de Museus Nacionais na esfera federal; 3. Normatização e Apoio técnico para estruturação de parcerias; 4. Elaboração de orientação sobre o papel das Associações de Amigos de Museus e Voluntariado; 5. Parceria com o Instituto Cultural da Google; 6. Coordenação do Núcleo do Conhecimento do Fórum Nacional de Museus 	Ibram; Campo Museal Sociedade brasileiro; Museus do Ibram; Setor Museal; Museus Ibram.	Coordenação de Estratégias e Sustentabilidade /Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus
Desenvolvimento de projetos, estudos e pesquisas voltados à Economia e à Sustentabilidade Socioeconômica de Museus	Desenvolvimento de cenários, estudos, pesquisas e relatórios sobre a Economia e a sustentabilidade socioeconômica dos museus, considerando as suas quatro dimensões: cultural, social, econômica e ambiental, assim como a elaboração de indicadores, informações e a avaliação de resultados das ações e programas voltados ao setor museal.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento dos Investimentos Públicos Federais realizados em Instituições Museais ao amparo do Sistema MinC; 2. Desenvolvimento, em parceria com a UFRGS, de metodologia de pesquisa sobre impacto socioeconômico dos museus em suas localidades; 3. Desenvolvimento de conteúdo sobre economia dos museus e sobre a cadeia produtiva dos museus; 4. Parceria com a SEC/MinC para o desenvolvimento de projeto voltado para a Economia da Cultura no setor de museus; 5. Projeto Conhecendo Museus – 4ª Edição; e 6. Linha de Ação “Sustentabilidade das instituições e processos museais Ibero-americanos”, projeto desenvolvido pelo Brasil, coordenado pelo Ibram, no contexto do Programa Ibermuseus. 	Ibram; UFRGS; Instituições museológicas; gestores de museus públicos e privados; gestores de sistemas regionais de museus; empresários; pesquisadores e docentes do setor; estudantes; profissionais de museus; e profissionais da área cultural; SEC/MinC; Museus participantes da série CM; Museus Ibram; Setor Museal; SBM; sociedade em geral; Ibermuseus.	Coordenação de Estratégias e Sustentabilidade / Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus.
Desenvolvimento e Gestão de Projetos Estratégicos e	Identificação, desenvolvimento e formalização de instrumentos voltados para a gestão de projetos estratégicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio Técnico para Implantação de Novos Museus e aos Museus Ibram; 2. Apoio Técnico para estruturação de parcerias; 	Ibram; Museus do Ibram; Setor Museal; Sociedade	Coordenação de Estratégias e Sustentabilidade /

Parcerias Institucionais	no âmbito do setor museal, inclusive em articulação com outras políticas públicas.	3. Elaboração de orientação sobre o papel das Associações de Amigos de Museus e Voluntariado; 4. Parceria com o Instituto Cultural da Google; 5. Coordenação do Núcleo do Conhecimento do Fórum Nacional de Museus; e 6. Diagnóstico da gestão e financiamento dos museus brasileiros por meio de Consultoria – PRODOC OEI.	brasileira.	Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus
Desenvolvimento e coordenação de marketing museal para promoção do Ibram e dos museus brasileiros	1. Desenvolvimento e coordenação de campanhas de promoção para divulgação, valorização e fortalecimento da imagem dos museus brasileiros. 2. Desenvolvimento da Política de Marketing Museal do Ibram: compreende uma série de estratégias com vistas ao desenvolvimento da futura política de Marketing do Ibram voltada ao setor museal. 3. Desenvolvimento de estratégias para o alinhamento com produtos, empresas e instituições para divulgação do setor museológico brasileiro.	1.1 Semana Nacional de Museus; 1.2 Primavera dos Museus; e 1.3 Fórum Nacional de Museus. 2.1 Elaboração de conceito e diretrizes de Marketing Museal; 2.2 Formação de Rede de Marketing Museal; e 2.3 Elaboração e coordenação do Programa de Marketing Museal. 3.1 Efetivação de parcerias, sem repasse de recursos financeiros, com produtos ou empresas públicas e privadas para divulgação do setor museológico brasileiro.	Sociedade, museus brasileiros, campo museal e o próprio Instituto Brasileiro de Museus.	Coordenação de Promoção e Gestão da Imagem Institucional / Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus
Comercialização: implantação de lojas em museus do Ibram, interpretação criativa de acervos museológicos para produtos e venda de publicações sobre temas do setor museal.	Desenvolvimento de projetos e estudos de viabilidade para a implantação de lojas em museus Ibram; desenvolvimento de projetos para produtos inspirados em acervos museológicos; divulgação, elaboração, distribuição e venda de publicações para difundir o conhecimento produzido pelo Ibram sobre temas museológicos.	1. Estudos com Plano de Negócios e orientações para implantação/requalificação de lojas em cinco museus do Ibram; 2. Elaboração de linha de produtos inspirados no acervo do Museu Lasar Segall, em São Paulo/SP e do Museu Nacional de Belas Artes/RJ; 3. Comercialização das publicações do Ibram no site e na livraria do 7º Fórum Nacional de Museus; 4. Divulgação da livraria e da produção bibliográfica do Ibram e dos museus no site e em mídias sociais; e 5. Elaboração da primeira versão de texto para publicação sobre loja de museus.	O próprio Instituto; a sociedade; instituições museológicas; setor museal; gestores de museus públicos e privados; empresários; pesquisadores e docentes do setor; estudantes; profissionais de museus.	Coordenação de Comercialização de produtos/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus
Gestão da propriedade	Tradução, impressão e distribuição de publicação da Organização Mundial	1. Publicação “Gestão de Propriedade Intelectual em Museus”, de Rina Elster Pantalony.	O próprio Instituto; a sociedade;	Coordenação de Comercialização de

intelectual e direito autoral nos museus	de Propriedade Intelectual (OMPI) sobre a gestão da propriedade intelectual em museus.		instituições museológicas; setor museal.	produtos/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus
Fomento e Financiamento ao Campo Museal	Subsídio e coordenação do Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC - no âmbito do setor museológico pelo estímulo à participação da sociedade civil no apoio e financiamento das atividades dos museus; bem como Realização de Editais para seleção de projetos/iniciativas com vistas ao conveniamento e ou premiação, visando à difusão, à sustentabilidade e ao desenvolvimento dos museus brasileiros.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise de projetos e emissão de pareceres técnicos para subsidiar a avaliação da Comissão Nacional de Incentivo à Cultural – CNIC; 2. Realização de chamamento Público na modalidade de prêmios e convênios visando apoiar financeiramente a execução de projetos para modernização de instituições museológicas, fortalecimento de sistemas de museus e promoção e fomento do campo museal. 3. Realização de convênios e instrumentos congêneres para a execução de projetos oriundos de emenda parlamentar e de editais. 	A sociedade; os museus brasileiros e o campo museal.	Coordenação de Fomento e Financiamento/Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus
Pesquisa, diagnóstico e estatística museal	Levantamentos e pesquisas voltados para a produção de estatísticas e cartografias museais. Abrange as ações do Cadastro Nacional de Museus, com o mapeamento e levantamento periódico de informações sobre os museus brasileiros por meio da plataforma Museusbr.	Levantamento de dados e realização de pesquisas junto aos Museus brasileiros, Museusbr, boletins temáticos, Registro de Museus, materiais de apoio ao campo.	Museus brasileiros, órgãos públicos, imprensa (nacional e internacional), órgãos nacionais e internacionais de museus.	Coordenação de Produção e Análise da Informação - CPAI
Monitoramento e incentivo às políticas públicas setoriais	Produção e disseminação de conhecimento sobre os museus brasileiros e suas políticas Públicas, com o suporte técnico ao campo museológico por meio da articulação entre os Sistemas de Museus estaduais, distrital e municipais e demais órgãos públicos competentes.	Rede Nacional de Identificação de Museus (ReNIM), Registro de Museus, Cadastro Nacional de Museus, Museusbr, Registro de Museus Ibero-americano.	Museus brasileiros, Sistemas de Museus (estaduais, distrital e municipais), órgãos públicos, imprensa (nacional e internacional), órgãos nacionais e internacionais de museus.	Coordenação de Produção e Análise da Informação - CPAI

Estudos de Público	Coleta, análise, monitoramento e compartilhamento de dados de visitação aos museus brasileiros (anualmente) e aos museus do Ibram (mensalmente).. E levantamento de informações de perfil de público dos museus do Ibram.	Formulário de Visitação Mensal – FVM, Formulário de Visitação Anual – FVA, Laboratório de Público Ibram – LPI.	Museus brasileiros, órgãos públicos, imprensa (nacional e internacional), órgãos nacionais e internacionais de museus.	Coordenação de Produção e Análise da Informação - CPAI
Estudos sobre exposições realizadas no Brasil	Levantamento anual de informações sobre exposições de curta duração realizadas no Brasil.	Projeto Exposições no Brasil, Attendance Figures (caderno especial do periódico britânico The Art Newspaper com ranking de exposições) e Year Ahead (caderno especial do periódico britânico The Art Newspaper com calendário de exposições).	The Art Newspaper, Museus brasileiros, imprensa (nacional e internacional) e demais meios de comunicação.	Coordenação de Produção e Análise da Informação - CPAI
Arquitetura da Informação Museal	Realização de estudos e análises sobre normas e padrões de arquitetura de dados e processos integradores para os projetos de tecnologia da informação museal.	Sistema Acervo – Plataforma de inventário, gestão e difusão digital de acervos museológicos.	Museus brasileiros	Coordenação de Arquitetura da Informação - CAInf
Arquivos de Museus	Ampliação, consolidação e institucionalização de políticas públicas para arquivos de museus. Desenvolvimento de políticas e normas de preservação de coleções arquivísticas. Compatibilização técnica e metodológica das ações de gestão e difusão de acervos arquivísticos.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio técnico em arquivos e coleções históricas. • Estudo e acompanhamento de legislações públicas para normatizações e elaboração de procedimentos internos. • Processamento técnico de arquivos e coleções históricas. 	Museus brasileiros	Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus - CAB
Gestão Documental	Implantação de procedimentos e metodologias de gestão documental em conformidade com a legislação do serviço público.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio técnico à gestão de documentos. • Estudo e acompanhamento de legislações públicas para normatizações e elaboração de procedimentos internos. 	IBRAM Sede, suas representações administrativas e unidades museológicas.	Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus - CAB
Bibliotecas de Museus	Ampliação, consolidação e institucionalização de políticas públicas para bibliotecas de museus. Desenvolvimento de políticas e normas de preservação de coleções	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio técnico em acervos bibliográficos. • Estudo e acompanhamento de legislações públicas para normatizações e elaboração de procedimentos internos. • Processamento técnico de acervos bibliográficos. 	Museus brasileiros	Coordenação de Arquivos e Bibliotecas de Museus - CAB

	bibliográficas. Compatibilização técnica e metodológica das ações de gestão e difusão de acervos bibliográficos.			
--	--	--	--	--

7. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

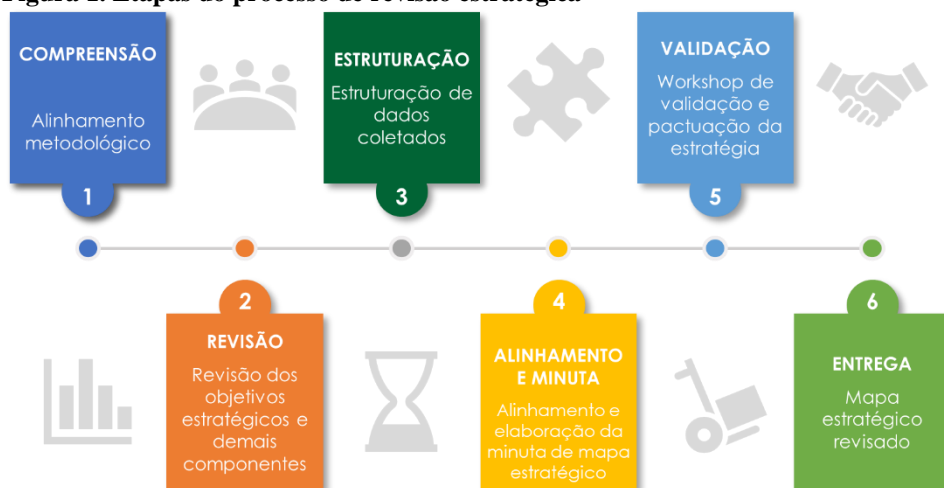
PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O Mapa Estratégico é um instrumento de gestão utilizado como fonte de registro dos elementos estratégicos, que são compostos de Missão, Visão, Valores, Perspectivas, Estratégias, Objetivos Estratégicos e Objetivos de Contribuição. Cada um desses elementos compõe a representação estratégica do Órgão e são norteadores diante da sua realidade dentro do contexto organizacional e que permitirão que sejam entregues os resultados esperados.

Pautado por diretrizes, a definição da metodologia de revisão estratégica do Ibram preconizou garantir a harmonização e o alinhamento entre os departamentos e museus. Foi definida de maneira a considerar a cultura organizacional, intencionando o engajamento dos dirigentes e o envolvimento e participação dos executores como são elementos indispensáveis e essenciais para o seu êxito.

O processo de revisão estratégica abordou o conjunto de atributos necessários e estruturantes à organização, de maneira a orientar decisões estratégicas e promover transformações na realidade organizacional. Procurou explicitar e delimitar, de forma transparente e em linguagem acessível, o que o Ibram pretende entregar nos próximos três anos. Foi construído sob a ótica de objetivos quantificáveis, mensuráveis e executáveis e levou em consideração os dados coletados na pesquisa de Percepção do Setor Museal em relação ao Ibram. Foi estruturado conforme etapas ilustração abaixo e descritas a seguir:

Figura 1. Etapas do processo de revisão estratégica



Na etapa 1 – Compreensão. Foi realizado o entendimento e avaliação do planejamento anterior e alinhado metodologicamente o processo de revisão junto ao corpo diretivo do Ibram. Com o entendimento e alinhamento foram realizadas reuniões estruturadas de diagnóstico e revisão dos objetivos estratégicos e demais componentes, conforme previsto na próxima etapa.

Etapa 2 – Revisão. Essa etapa foi primordial para que fossem coletados os dados necessários a estruturação organizacional posicionando o Ibram estrategicamente para atuar durante os próximos 3 anos, essa estruturação aconteceu na etapa 3.

Etapa 3 – Estruturação. Estruturadas as informações compuseram a minuta do mapa estratégico.

Etapa 4 - Alinhamento e Minuta. A construção da minuta exigiu a consolidação e ponderação sobre as convergências e divergências apontadas durante a etapa de revisão. Para tal foi necessária a avaliação do contexto organizacional, a revisão metodológica e o encadeamento lógico das idéias, para que então o mapa pudesse ser levado a apreciação do Colegiado, em reunião destinada a este fim.

A validação do mapa estratégico aconteceu em workshop de validação e pactuação da estratégia do Ibram com a Diretoria Colegiada do órgão. A validação do mapa abriu espaço para que então pudessem ser coletados os objetivos de contribuição.

Para cada objetivo estratégico, os departamentos e museus do Ibram puderam colaborar com ações que contribuirão para o cumprimento dos objetivos estratégicos, conforme serão apresentados posteriormente.

Foi definida uma metodologia simples, acessível e célere que contemplasse as etapas necessárias à revisão estratégica, delimitadas em:

- **Diagnóstico Organizacional – Como estamos?**

Para o diagnóstico organizacional foi utilizada a Matriz SWOT. Ferramenta utilizada para análises de cenários organizacionais, servindo como base para a gestão e o planejamento estratégico de uma organização. Representa “fotografia” tirada do ambiente global da organização, servindo para identificação das fraquezas e pontos fortes no ambiente interno da organização e das oportunidades e ameaças geradas no ambiente externo.

- **Definição das Diretrizes Estratégicas – Para onde vamos?**

Nessa fase foram definidos os principais componentes estratégicos, sendo:

- Missão: propósito de existência do Ibram;
- Visão: Onde o Ibram pretende chegar como quer ser reconhecido;
- Valores: princípios que norteiam os trabalhos do Ibram;
- Perspectivas: Como o Ibram estrutura a sua atuação organizacional;
- Estratégias: Pilares que norteiam o Ibram e estruturam os objetivos estratégicos.

- **Revisão Estratégica – Como chegaremos?**

A partir da definição das diretrizes estratégicas os objetivos estratégicos foram

revisados, adequados e criados, dentro do contexto organizacional preconizando a execução e declarando claramente como o Ibram alcançará o patamar estratégico definido.

Os objetivos estratégicos representam o conjunto de esforços para cumprir a missão e alcançar a visão. Cada objetivo está inserido em uma estratégia e é desdobrado em ações, denominadas de objetivos de contribuição.

O Mapa Estratégico do Ibram

O Mapa Estratégico do Ibram possui como base os princípios que preconizam a execução das atividades desenvolvidas pelos servidores e subsidia o órgão no seu posicionamento estratégico.

Como bases estruturantes existem 3 Perspectivas:

- Resultados;
- Gestão; e
- Operacionalização

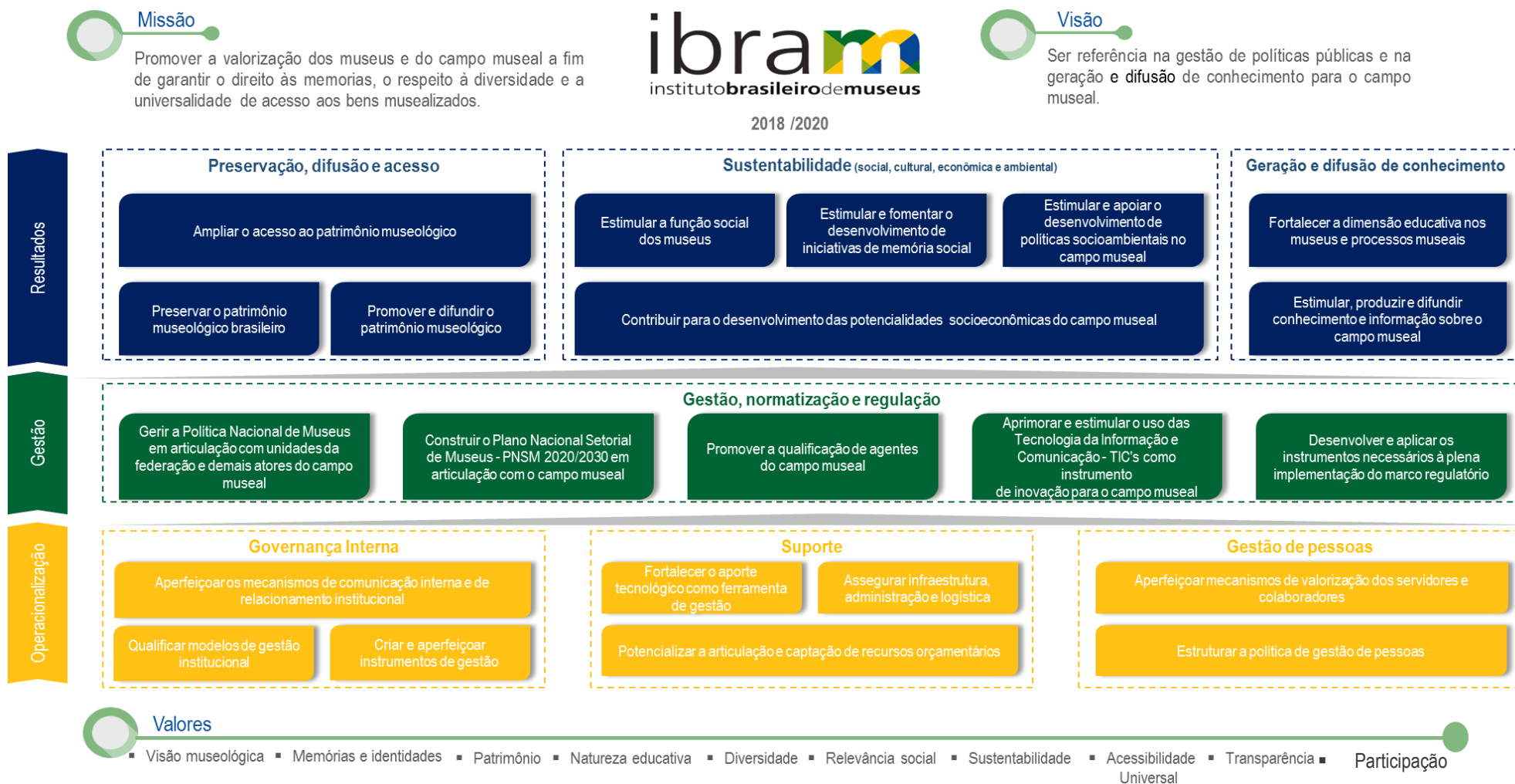
As perspectivas são embasadas por 7 pilares norteadores, as estratégias:

- Preservação, difusão e acesso;
- Sustentabilidade;
- Geração e difusão do conhecimento;
- Gestão, normatização e regulação;
- Governança Interna,
- Suporte; e
- Gestão de Pessoas.

Para cada Estratégia, foram definidos Objetivos Estratégicos que representam o conjunto de esforços para que seja cumprida a missão e alcançada a visão.

O Mapa Estratégico é uma ferramenta, um instrumento que precisa ser operacionalizado, medido e acompanhado para que não vire uma peça de exposição em paredes e portas. Ele será o principal meio para orientar e pautar ações que agregarão valor aos trabalhos executados. Por meio dele será possível comunicar ações, planejar iniciativas e alcançar resultados. Tais etapas culminaram no mapa estratégico, publicado no DOU de 23/02/2018, seção I apresentado a seguir:

Figura 2. Mapa estratégico 2018 – 2020



Descrição sintética dos objetivos do exercício

Quadro 1. Objetivos e Metas PPA 2016-2019

Objetivo	Meta
0783: Preservar, identificar, proteger e promover a memória e o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo identidades e criando condições para sua sustentabilidade.	Ampliar o número de pessoas que frequentam museu, biblioteca, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música, aumentando em 20% em cada segmento;
	Identificar o patrimônio museológico de 300 instituições brasileiras;
	Apoiar 200 pontos de memória, em consonância com o Programa Cultura Viva;
	Implantar ou modernizar 600 equipamentos culturais de tipos diversos;

Estágio de implementação do planejamento estratégico

O Mapa Estratégico que vigorou de 2013-2015 foi implementado e seus resultados aferidos. Nesta nova fase, iniciaremos o processo de implementação do novo Mapa, com discussão com as diferentes áreas do Ibram para definição dos indicadores com metas e prazos de apuração de resultados, bem como a elaboração de um sistema de monitoramento do alcance dos objetivos propostos no mapa estratégico.

Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Quadro 2. Vinculação de Planos

SIMINC	Escopo conforme Inicativa do Mapa Estratégico do Ibram	Ação PPA	Meta PPA	Meta PNC	Diretriz PNSM
Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado	<p>O Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro visa estabelecer parâmetros necessários à preservação e segurança do patrimônio musealizado no Brasil em atendimento aos dispositivos presentes no Plano Nacional de Museus, no Plano Nacional Setorial de Museus, no Estatuto de Museus e, especificamente, no Decreto nº 6.845/ 2009 (Art.16) e na Lei 11.906/2009 de criação do Ibram, no seu Art.4.</p> <p>O gerenciamento de riscos nas unidades museológicas fornece uma visão abrangente dos diversos tipos de risco ao patrimônio musealizado brasileiro, desde eventos emergenciais e catastróficos até os diferentes processos de degradação que ocorrem de forma gradual e cumulativa.</p>	14U2 Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais	Implantar ou modernizar 600 equipamentos culturais de tipos diversos;	19:Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento	05.04 Fomentar a capacitação de profissionais que atuam em museus nas áreas técnicas e administrativas e de outros agentes locais para a modernização e revitalização dos museus
Manutenção Predial dos Museus do IBRAM	A iniciativa visa à contratação de empresas de manutenção predial para possibilitar a manutenção contínua, ininterrupta, preventiva e sob demanda dos diversos sistemas prediais das instalações das unidades museológicas do Ibram, garantindo condições adequadas de funcionamento, segurança e sustentabilidade para o desenvolvimento das atividades nas sedes e museus do Ibram, buscando a maior economicidade e o menor impacto ambiental possível.	211F Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais	Ampliar o número de pessoas que frequentam museu, biblioteca, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música, aumentando em 20% em cada segmento;	28:Aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música	02.11 Estabelecer uma política de acessibilidade universal para museus e centros culturais.

Fiscalização do Patrimônio Museológico	O gerenciamento de riscos nas unidades museológicas fornece uma visão abrangente dos diversos tipos de risco ao patrimônio musealizado brasileiro, desde eventos emergenciais e catastróficos até os diferentes processos de degradação que ocorrem de forma gradual e cumulativa. Modelar e implementar processo de fiscalização de obrigações legais dos museus brasileiros, sejam eles vinculados ao IBRAM ou não, a fim de garantir o cumprimento das medidas necessárias ao bom funcionamento do setor museológico de acordo com o Estatuto de Museus.	20ZG Formulação e Gestão da Política Cultural	O Projeto/Atividade não contempla o atingimento de nenhuma Meta PPA	Não se aplica a nenhuma meta do PNC	05.02 Garantir a continuidade da Política Nacional de Museus e a consolidação do Estatuto de Museus, respeitando a diversidade regional, com a ampliação dos investimentos na área
Qualificação de Profissionais da Área Museológica	Programa de Formação e Capacitação de Profissionais de Museus: O programa visa propor, organizar, promover e realizar ações formativas: presenciais e a distância: voltadas para todos os colaboradores que atuam no campo museal e interessados; visa também estimular, apoiar e subsidiar cursos, oficinas, seminários e outras atividades de capacitação por meio de parcerias, termos de cooperação técnica e convênios.	20ZM Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	O Projeto/Atividade não contempla o atingimento de nenhuma Meta PPA	18: Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura	02.06 Implantar políticas de qualificação para o quadro de profissionais que atuam na área museológica.
Planejamento e Gestão de Museus	Estimular o desenvolvimento de planejamento estratégico das unidades museais brasileiras, proporcionando maior aproveitamento dos recursos humanos e financeiros da instituição, resultando no fortalecimento e valorização dos museus.	Não tem	Não tem	Não tem	05.02 Garantir a continuidade da Política Nacional de Museus e a consolidação do Estatuto de Museus, respeitando a diversidade regional, com a ampliação dos investimentos na área

Requalificação de Museus do Ibram	O programa é uma iniciativa da instituição formada por ações de preservação e modernização nos museus visando condições adequadas de conservação, uso, acessibilidade, segurança, conforto ambiental e sustentabilidade arquitetônica dos espaços museais e do seu acervo.	14U2 Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais	Implantar ou modernizar 600 equipamentos culturais de tipos diversos	Não tem	02.11 Estabelecer uma política de acessibilidade universal para museus e centros culturais.
Acervo em Rede: Acervo: Sistema de Catalogação e Gestão do Patrimônio Museológico	No Brasil existe uma carência expressiva por sistemas que permitam a gestão e a consulta integrada de informações acerca do patrimônio museológico preservado nas instituições museológicas e nas iniciativas de memória. Criado pelo Ibram, o Programa Acervo em Rede pretende aproximar, em uma única plataforma web, os diversos museus de todo o território nacional e unificar o patrimônio cultural musealizado, com o objetivo de permitir o intercâmbio de informações entre instituições. Desta forma, o Acervo em Rede irá instrumentalizar os museus e as iniciativas de memória com ferramentas sistêmicas capazes de aperfeiçoar a gestão e a catalogação, permitindo a difusão do patrimônio museológico e do patrimônio cultural preservado por grupos sociais. Pretende-se oferecer ao campo museológico um sistema aberto e gratuito que permita a inventariação, catalogação e gestão do acervo. Permitir a catalogação e gestão do patrimônio museológico por meio de sistema informatizado. Dar acesso digital ao patrimônio museológico brasileiro, com vistas a contribuir para o conhecimento e a valorização da diversidade cultural brasileira.	14U2 Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais	Não tem.	41:100% de bibliotecas públicas e 70% de museus e arquivos disponibilizando informações sobre seu acervo no SNIC	02.11 Estabelecer uma política de acessibilidade universal para museus e centros culturais.

Inventário de Acervos Museológicos, Arquivísticos e Bibliográficos dos Museus do Ibram	A Lei 11.906 que cria o IBRAM, em seu artigo 9º estabelece: "À Autarquia de que trata esta Lei serão transferidos todos os acervos, as obrigações e os direitos, bem como a gestão orçamentária, financeira e patrimonial, dos recursos destinados às atividades finalísticas e administrativas da Diretoria de Museus e das Unidades Museológicas a que se refere o art. 7º desta Lei, unidades atualmente integrantes da estrutura básica do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan." Para que possamos proceder à transferência dos acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos do Iphan para o Ibram é necessário inventariar todos os bens culturais preservados nas 30 unidades museológicas listadas na Lei 11.906.	Não tem	Identificar o patrimônio museológico de 300 instituições brasileiras;	Não tem	01.10 Fomentar e aprofundar teórica e metodologicamente a pesquisa sobre a documentação e o acervo museológicos
Desenvolvimento das Potencialidades Econômicas do Campo Museal	Contribuir para consolidação da gestão empreendedora dos museus e dinamização do campo museal por meio de instrumentos, mecanismos e conhecimentos sobre a gestão sustentável.	20ZF Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Não tem.	18:Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura	04.04 Incentivar o desenvolvimento de projetos e estruturas que contribuam para a sustentabilidade dos museus, de modo a promover a geração de emprego e renda
15ª Semana Nacional de Museus:SNM	Evento anual quando o Ibram empreende um conjunto de ações com vistas à mobilização dos museus brasileiros para desenvolverem uma programação especial durante a semana em que se celebra o Dia Internacional de Museus.	20ZF Promoção e Fomento à Cultura Brasileira		28:Aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música	04.15 Conscientizar e divulgar a função do museu como agente ativo da cadeia produtiva da cultura, capaz de gerar e estimular a capacidade criativa de futuras gerações.

11ª Primavera dos Museus	A Primavera dos Museus acontece anualmente no início da primavera, quando instituições museológicas de todo o país promovem atividades e eventos em torno de um tema escolhido pelo Ibram. Essa iniciativa, coordenada pelo Instituto Brasileiro de Museus, tem como objetivo sensibilizar os museus e a comunidade para o debate sobre temas da atualidade, mesmo propósito da Semana Nacional de Museus.	20ZF Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	Não tem.	24:60% dos municípios de cada macrorregião do país com produção e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentados com recursos públicos federais	04.15 Conscientizar e divulgar a função do museu como agente ativo da cadeia produtiva da cultura, capaz de gerar e estimular a capacidade criativa de futuras gerações.
FNM	Evento bienal de abrangência nacional com o objetivo de: refletir, avaliar e delinear diretrizes para Política Nacional de Museus - PNM e consolidar as bases para implantação de modelo de gestão integrado dos museus brasileiros, representado pelo Sistema Brasileiro de Museus - SBM.	Não tem	Não tem	Não tem	04.15 Conscientizar e divulgar a função do museu como agente ativo da cadeia produtiva da cultura, capaz de gerar e estimular a capacidade criativa de futuras gerações.

Fonte: SIMINC, Fevereiro/2018

FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO DOS RESULTADOS DOS PLANOS

A avaliação dos objetivos que compõem o Mapa Estratégico culminou na construção do novo Mapa Estratégico com ampla participação do corpo do IBRAM, inclusive todas as Unidades Museológicas, que será executado no período de 2018-2020.

Além do Mapa Estratégico, em 2017 sistematizamos a construção dos Planos de Ação das Unidades Museológicas, que é o instrumento de planejamento anual dos museus Ibram.

Em 2017, completamos o primeiro ano de publicação do Painel de Indicadores, a fim de monitorar, de forma geral, o desempenho do órgão, levando em consideração a execução orçamentária, principais resultados, execução das parcerias estabelecidas, acompanhamento das metas do PPA, dentre outros.

Com relação ao Plano Plurianual 2016-2019, o monitoramento aconteceu segundo agenda de acompanhamento estabelecida pelo Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

7.2. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

AÇÕES DO OFSS

Em função do forte contingenciamento da dotação das despesas discricionárias, houve a necessidade de reduzir-se ao mínimo as atividades finalísticas (que representam 11% da dotação das despesas discricionárias), foram priorizadas as despesas administrativas, especialmente os contratos continuados já firmados. Além disso, o Instituto sofreu um corte de 30% nos seus limites de movimentação e empenho de despesas discricionárias, portanto, foi necessário remanejar esses limites para priorizar ações de manutenção. Apenas em meados de outubro, o limite orçamentário foi completamente liberado, ou seja, dispondo o Ibram de curto prazo para execução, ou seja, até o último dia para empenho. Essa situação comprometeu a realização das atividades finalísticas programadas para o exercício de 2017, citam-se: as exposições, ações educativas, fóruns, oficinas entre outras atividades.

Visando estimular o aumento da arrecadação dos Museus, com o objeto de alcançar a médio e a longo prazos a sustentabilidade econômica das atividades culturais e educativas dessas Unidades, o Ibram propôs também, em março, um remanejamento de parte dos Recursos Orçamentários de Fontes Próprias da Ação 211F – Funcionamento de Espaços e Equipamentos

Culturais (cancelamento de R\$ 1.556.480,00), para as Ações finalísticas 20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira (R\$ 556.480,00) e 14U2 - Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais (R\$ 1.000.000,00). Essa alteração foi aprovada em maio.

Seguem abaixo os Quadros com a Execução Física e Financeira das Ações de responsabilidade do Ibram no Programa Temático 2017 (Cultura: Preservação, Promoção e Acesso), quais sejam:

- Ação 211F: Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais;
- Ação 14U2: Implantação, instalação e modernização de espaços e equipamentos culturais (inclui emendas parlamentares);
- Ação 20ZF: Promoção e Fomento à Cultura Brasileira (inclui emendas parlamentares);
- Ação 20ZG: Formulação e Gestão da Política Cultural; e
- Ação 20ZM: Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural.

Quadro 3. Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial					
Código	211F			Tipo: Atividade		
Título	Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Ampliar e qualificar o acesso da população brasileira a bens e serviços culturais			Código: 0787		
Programa	Cultura: dimensão essencial do Desenvolvimento			Código: 2027		Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	42207 - Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
50.574.763	49.018.283	48.429.206	41.523.761	41.370.243	153.518	6.905.445
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
Público atendido		unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada	
			1.270.000	1.270.000	1.223.113	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
9.453.810	4.928.292	-1.220.623	Público atendido	unidade	-	

Fontes: SIOP; SIAFI; Tesouro Gerencial

Quanto a meta física realizada em 2017, o público atendido nos museus Ibram foi de 1.223.113 pessoas. Em relação a 2016, tivemos um crescimento de 4% da visitação, porém alcançamos 96% da meta estabelecida (1.270.000). Alguns eventos contribuíram para não alcance dessa meta, restrições orçamentárias, bem como outros eventos impactaram a visitação, conforme dados do Formulário de Visitação Mensal (atualizado em 30/01/2018):

- Museu Casa de Benjamin Constant: indisponível à visitação devido a obras de restauração, com previsão de abertura em 05/03/2018;
- Museu Casa da Hera: parcialmente disponível à visitação em junho, especificamente fechado, para manter a segurança do Museu durante o feriado religioso e os Jogos Estudantis de Engenharia. Parcialmente disponível à visitação em outubro e novembro. Fechado entre os dias 12 e 15/09/2017, devido a potencial insegurança advinda com os Jogos Universitários de Medicina;
- Museu Casa da Princesa: indisponível à visitação em maio, em razão da reestruturação arquitetônica e ação de curadoria e nova expografia, sem previsão de abertura. Houve visitação em espaço provisório no segundo semestre;
- Museu da República: o terceiro andar do Museu da República está indisponível à visitação, exceto o quarto do então Presidente Getúlio Vargas;
- Museu das Missões: indisponível à visitação em junho devido ao sinistro em

24/04/2016 e sem previsão de reabertura. Houve visitação em espaço provisório;

- Museu de Arte Sacra da Boa Morte: sem acesso aos dados de visitação desde março, mantidos pela atual representante da Diocese de Goiás;

- Museu Forte Defensor Perpétuo: espaços do Museu parcialmente disponíveis à visitação em outubro e novembro. Inauguração, em 20/10, da exposição itinerante "Pesos e Medidas", composta de parte do acervo da Fundação Oswaldo Cruz - RJ;

- Museu Casa Histórica de Alcântara: parcialmente disponível à visitação em junho e fechado durante os fins de semana e feriados devido à ausência de equipe de serviço de recepção no primeiro semestre;

- Museu de Caeté: indisponível à visitação desde outubro de 2012 devido a obras e sem previsão de reabertura. Houve visitação em espaço provisório no primeiro bimestre;

- Museu Victor Meirelles: indisponível à visitação devido a obras de restauração e ampliação da sede do Museu, com previsão de reabertura em 18/08/2018. Houve visitação em espaço provisório;

- Casa Geyer/Museu Imperial: indisponível à visitação, está em fase de organização para recepção de público e ainda sem previsão de abertura.

Com a forte limitação das liberações financeiras em 2016, houve um alto valor de inscrições em Restos a Pagar para 2017. A meta física correspondente já foi contabilizada nos exercícios anteriores.

Quadro 4. Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial				
Código		14U2			Tipo: Projeto	
Título		Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais				
Iniciativa		Representa o próprio objetivo				
Objetivo		Ampliar e qualificar o acesso da população brasileira a bens e serviços culturais			Código: 0787	
Programa		Cultura: dimensão essencial do Desenvolvimento			Código: 2027 Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária		42207 - Instituto Brasileiro de Museus				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.155.932	11.655.932	5.934.731	191.187	168.687	22.500	5.743.544
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Espaço cultural implantado/modernizado			unidade	44	44	3
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de	Realizada	

janeiro				medida	
6.122.659	3.505.789	-1.014.878	Espaço cultural implantado/modernizado	unidade	21

Fontes: SIOP; SIAFI; Tesouro Gerencial

Em 2017, foram executados recursos para projetos de 07 (sete) museus, sendo que 04 (quatro) como realizações das metas de Restos a Pagar. Os três museus computados no exercício de 2017 são o Museu Lasar Segall; Museu Casa de Benjamin Constant e Museu Casa dos Ottoni.

Os Museus da República, do Diamante, de São João del Rei e Solar Monjardim tiveram projetos de modernização executados com orçamento de 2017 e de restos a pagar, porém não foram computados no exercício uma vez que o resto a pagar era maior, conforme abaixo:

-Museu Lasar Segall (descupinização de insetos xilófagos no museu; higienização, acondicionamento e identificação de 1.500 fotografias avulsas do arquivo de documentação fotográfica da série Beatriz Segall; manutenção de porta automática da sala de exposições temporárias; reparos no piso do Cine Segall e cafeteria do museu. Empenhos a liquidar: confecção de dutos para instalação de aparelhos de ar condicionado; revisão de dados de 500 documentos do arquivo Lasar Segall; instalações hidráulicas e aquisição de poltronas);

-Museu Casa Benjamin Constant (aquisição do quadro “Retrato de Benjamin Constant”, óleo sobre tela, colado em madeira, nas dimensões 30x20cm, década de 1880, de autoria de Decio Villares. Empenhada aquisição de equipamentos audiovisuais);

-Museu Casa dos Ottoni (restauração de acervos);

-Museu da República (restauração do conjunto composto por claraboia, lanternim e pára-pó em vitral do Palácio do Catete; digitalização por clique, em alta resolução, de 1.790 negativos do arquivo institucional do museu);

-Museu do Diamante (aquisição de duas tendas piramidais e empenho de recursos para serviço de pintura);

-Museu de São João Del Rey (aquisição de mobiliário em MDF); e

-Museu Solar Monjardim (aquisição de sapatilhas descartáveis e empenho de recursos para desinsetização e descupinização).

De Restos a Pagar inscritos em 2016, foram realizados 03 projetos do Edital de Implantação e Fortalecimento de Sistemas de Museus “Plataforma informatizada para integração dos museus do Estado do Mato Grosso”; “Diagnósticos das 14 macrorregiões do Ceará, para qualificar trabalhadores do setor museológico”; e “Museus Paraná - unidade móvel de capacitação técnica” e os projetos de modernização dos seguintes museus:

-Casa Geyer (elaboração de projeto museológico e museográfico da subunidade Casa Geyer do Museu Imperial);

-Museu da República (recuperação da cobertura da reserva técnica e restauração em

- sofás, cadeiras e tamboretas do Salão Amarelo do museu);
- Museus Castro Maya (fotografiação do acervo museológico; catalogação de acervo bibliográfico PHL; encadernação de acervo bibliográfico do Programa Acervos);
- Museu de Arqueologia de Itaipu (confeção de um balcão sob medida e aquisição de rodízios para o museu);
- Museu das Missões (aquisição de uma câmera digital fotográfica);
- Museu de Arte Sacra e Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty (aquisição de projetores multimídia, ventiladores de torre, HDs externos, termômetro digital portátil, e notebooks);
- Museus de Goiás (aquisição de câmera fotográfica semiprofissional e HDs externos portáteis);
- Museu do Diamante (aquisição de projetor multimídia, amplificador de som, microfones de mão sem fio, câmera digital fotográfica);
- Museu de São João Del Rey (obras de requalificação; serviço profissional especializado de reparo, revitalização e restauro de instrumentos de corda e reparo de contrabaixo acústico cedido ao museu; confeção de pilares em vidro temperado; aquisição de televisores e câmera fotográfica digital);
- Museu de Caeté (obras de requalificação); e
- Museu Solar Monjardim (aquisição de bebedouro e equipamento de áudio).

Ainda em Restos a Pagar, houve a continuação de projetos de modernização iniciados em 2016 dos museus: Museu Imperial (continuação da reforma do Pavilhão das Viaturas); Museu Histórico Nacional (aquisição de computadores e projetor multimídia; projeto executivo de sistema de segurança contra incêndio e pânico e contra descargas elétricas; requalificação de galerias do circuito de exposições de longa duração; obras de restauro do telhado); Museu Nacional de Belas Artes (identificação de 100 obras do acervo do MNBA; atualização das informações no programa DONATO; encadernação de livros; revisão da catalogação da coleção de gravuras estrangeiras dos Séculos XVII – XIX; aquisição de mobiliário específico para acondicionamento de documentos e livros; conservação e restauração de obras de arte; gestão de acervo artístico; serviços de orientação de público); Museu da Inconfidência (aquisição de poltronas giratórias; prensa para compressão para utilização no Laboratório de Papel; aquisição de equipamentos para medição de temperatura); Museu Lasar Segall (aquisição de termo-higrógrafos para a Biblioteca Jenny Klabin Segall, equipamentos de segurança e central de alarme para o museu e mobiliário para áreas internas do museu; reforma de laje sobre sala de exposição, adaptação em projeto de acessibilidade e conserto em portões do museu; e restauro de 9 obras de arte de Lasar Segall); e Museu Victor Meirelles (aquisição de HD externo e desumidificadores de ar).

Vários projetos foram empenhados e inscritos em RP com execução prevista para 2018: Museu Imperial (manutenção do elevador; aquisição de livros para a Biblioteca Rocambole; aquisição de arquivos deslizantes; aquisição de materiais de condicionamento e de equipamentos de áudio e informática); Museu Nacional de Belas Artes (restauração de 11 obras em gesso; manutenções da torre de arrefecimento, fechadura biométrica; quadro de baixa tensão e plataforma do museu); Museu Villa-Lobos (aquisição de armários e cadeiras); Museus Castro Maya (Serviço de instalação e recuperação de calhas); Museu da Abolição (reparos nas instalações hidráulicas, elétricas e na cobertura); Museu de Caeté (obras de restauração integral do museu); Museu de Arqueologia de Itaipu (recuperação das instalações elétricas); Museu do Ouro (recuperação de muro); Museu Victor Meirelles (aquisição de computador de mesa e televisor com conversor digital); Museus de Goiás (aquisição de equipamentos de informática, aparelhos telefônicos, refrigerador e aspirador de pó e líquidos); Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty (aquisição de armários guarda-volumes); Museu Casa Histórica de Alcântara (elaboração de projeto executivo de restauro, projeto estrutural e projetos de instalações prediais, comunicação visual e paisagismo; aquisição de ventiladores, bebedouro e gabinete de aço); e projetos coordenados pela Sede do Ibram (cooperação entre Ibram e OEI para fortalecimento da capacidade técnica do Ibram; aquisição de 144 estações de trabalho tipo desktops; continuação do projeto “Plataforma Acervo: Inventário, Gestão e Difusão do Patrimônio Museológico”, em parceria com a Universidade Federal de Goiás, TED n. 687751).

Dez emendas parlamentares foram consignadas ao Orçamento do Ibram na Ação 14U2, das quais 07 (sete) tiveram recursos empenhados:

-Emendas nº 3208 0001 (R\$ 150.000) e 3208 0007 (R\$ 350.000), do Deputado Federal Floriano Pesaro. Foram empenhadas em suas totalidades, visando à modernização do Museu Lasar Segall com objetivo de climatização da área de Exposição Temporária, cinema, recuperação do piso e aquisição de equipamento digital para o Cinema do Museu Lasar Segall;

-Emenda nº 2738 0006 (R\$ 400.000), do Deputado Federal Antonio Imbassahy. Foi empenhada em sua totalidade, visando à adequação e melhoramento das exposições da Fundação Casa de Jorge Amado e tratamento, catalogação, armazenamento e disponibilização de parte do acervo de correspondências custodiados pela Fundação Casa de Jorge Amado, pertencentes ao escritor Jorge Amado, garantindo assim a pesquisadores, estudiosos e ao grande público o acesso, a todos os grupos documentais da instituição;

-Emenda nº 2497 0010 (R\$ 1.500.000), do Deputado Federal Chico D'Angelo. Foi firmado TED n. 690900 entre Ibram e Secretaria de Infraestrutura Cultural do MinC, no

valor de R\$ 1.200.000, para conclusão das obras do Museu de Cinema, em Niterói, considerando a finalização das instalações internas, dentro do prédio denominado Rolo, no Centro Petrobras de Cinema. A dotação restante, no valor de R\$ 300.000, permaneceu bloqueada pela SOF até o fim do exercício;

-Emenda nº 2497 0022 (R\$ 1.000.000), também do Deputado Chico D'Angelo. Foi firmado TED n. 690913 entre Ibram e Secretaria de Infraestrutura Cultural do MinC, no valor de R\$ 700.000, para o projeto “Novo Solar – Intervenções, reparos e modernização da edificação e nos jardins do Solar do Jambeiro da Fundação de Arte de Niterói – FAN”. A dotação restante, no valor de R\$ 300.000, permaneceu bloqueada pela SOF até o fim do exercício;

-Emenda nº 2807 0004 (R\$ 300.000), da Deputada Federal Mara Gabrilli. Foi firmado TED n. 690894 entre Ibram e Secretaria de Infraestrutura Cultural do MinC, no valor de R\$ 300.000, para a primeira fase da reforma do prédio que abriga o Centro Cultural Pagu, a Biblioteca Municipal Jaçanã Altair e o Museu Histórico e Pedagógico Dr. Armando de Salles Oliveira; e

-Emenda nº 2510 0018 (R\$ 200.000), do Deputado Federal Otavio Leite. Foi empenhada em sua totalidade, visando à adequação do espaço físico e acervo do CCME (Centro Cultural do Movimento Escoteiro), em padrões museológicos de conservação e de cadastro, remodelar as exposições e divulgar seu conteúdo impresso e pela internet, disponibilizar online o acervo para melhor aproveitamento dos usuários e pesquisadores.

Quatro Emendas Parlamentares do exercício de 2016 foram executadas em 2017:

-Emenda nº 3208 0004, do Deputado Federal Floriano Pesaro (projeto de substituição total do elevador panorâmico dos visitantes da Pinacoteca do Estado de São Paulo, com completa atualização normativa e tecnológica); e

-Emenda nº 2738 0009, do Deputado Federal Antonio Imbassahy (execução da 1ª etapa do projeto de acessibilidade especial da Fundação Casa Jorge Amado na Bahia, com aquisição de elevador de uso restrito e de materiais necessários para a sua instalação).

-Emenda nº 2842 0008, do Deputado Federal Fernando Francischini (projeto de modernização de equipamentos e reaparelhamento dos museus oficiais da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná – SEEC e suas unidades).

-Emenda nº 3777 0004, do Deputado Federal Vitor Lippi (projeto de modernização do Museu Histórico Sorocabano: aquisição de mobiliário expositivo, sinalização de espaços, nova recepção, equipamentos interativos e recursos de acessibilidade para atendimento ao público e aquisição de equipamentos de controle ambiental).

Quadro 5. Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(x) Integral () Parcial				
Código		20ZF			Tipo: Atividade	
Título		Promoção e Fomento à Cultura Brasileira				
Iniciativa		Representa o próprio objetivo				
Objetivo		Estimular a criação e fortalecer a produção e a difusão cultural e artística			Código: 0786	
Programa		Cultura: dimensão essencial do Desenvolvimento			Código: 2027 Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária		42207 - Instituto Brasileiro de Museus				
Ação Prioritária		() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
4.354.471	4.910.951	3.103.420	1.565.427	1.562.427	3.000	1.537.992
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto apoiado			unidade	47	47	15
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.979.871	1.058.504	-273.065	Projeto apoiado	unidade	24	

Fontes: SIOP; SIAFI; Tesouro Gerencial

Em 2017 foram executados recursos em apoio à 15ª Semana Nacional de Museus e ao 7º Fórum Nacional de Museus (ambos ocorridos em maio). Foram também realizados 13 projetos dos seguintes museus vinculados ao Ibram: Museu Nacional de Belas Artes (transporte rodoviário de obras de arte, com seguro incluído, para participar de exposição no Museu Victor Meireles); Museu Lasar Segall (elaboração de texto para catálogo da Exposição Piranesi; manutenção do arquivo histórico do museu; produção e execução de serviços para programação visual de exposição); Museu Villa-Lobos (realização do 55º Festival Villa-Lobos, com 24 apresentações musicais de artistas diversos; Mini-Concertos Didáticos, com apresentação de 56 recitais didáticos de vários artistas); Museus Raymundo Ottoni de Castro Maya (programação visual de material gráfico para os Museus Castro Maya); Museu de Abolição (realização de 05 oficinas socioeducativas na Ludoteca do museu para um público de 30 crianças; diagramação, impressão, aplicação e instalação de banners em vinil); Museu Victor Meirelles (impressão e instalação de 5m² de adesivos e recortes em vinil em painéis para as salas de exposições; realização da oficina “Paisagem na Arte”, gratuita e aberta à comunidade); Museu das Missões (realização de 02 apresentações do espetáculo "Escultorias Fascinantes", peça teatral que trata a história da formação do acervo museológico do Museu das Missões); e Museu de Arqueologia de Itaipu (realização de curso em uso de imagem e som na confecção de vídeos).

Dos Restos a Pagar inscritos em 2016, foram realizadas despesas de 21 atividades de difusão e programação cultural dos seguintes museus: Museu Histórico Nacional - MHN (produção e impressão dos Volume 48 dos Anais do MHN e livro do Seminário Internacional); Museu da República (impressão de 5.000 unidades da Revista do Professor n. 06); Museu da Inconfidência (pintura das partes danificadas das vitrines e bases metálicas situadas nas salas de exposição de longa duração; atividades de arte-educação no Setor Educativo do museu); Museu Lasar Segall (assinatura de periódicos para a Biblioteca Jenny Klabin Segall; organização de acervo bibliográfico do museu; e criação de site do Museu Lasar Segall; impressão de publicações; tratamento de imagens do acervo; atividades da Biblioteca Jenny Klabin Segall); Museus Castro Maya (conservação e acondicionamento de 73 bens culturais); Museu Casa dos Ottoni (recuperação de fogão à lenha componente do acervo do museu); Museu da Abolição (contratação do artista plástico Josafá Carneiro das Neves para a exposição "Diáspora"); Museu do Diamante (aquisição e impressão de material para divulgação do museu), Museu Casa de Benjamin Constant (produção de pôsteres institucionais para divulgação do museu); Museu de Arte Religiosa e Tradicional de Cabo Frio (elaboração de material para divulgação do museu); Museu Victor Meirelles (realização das oficinas "Desenhos Criativos do Corpo Humano" e "Laboratório de Medicação Cultural" e do workshop "Processos Alternativos - A Impressão Fotográfica como Arte"); e Museu do Ouro (impressão livretos para divulgação do museu).

Outros 25 projetos tiveram recursos empenhados para execução em 2018: Museu Imperial (confeção de novo cenário do Teatro de Fantoches do Projeto Dom Ratão; contação de histórias na Biblioteca Rocambole; impressão de imagens e textos em vinil); Museu da República (realização de oficinas recreativas/culturais para 30 crianças de 8 a 10 anos durante a colônia de férias do Museu da República); Museu Lasar Segall (projeto "Arte Degenerada" de Lasar Segall, com produção e programação de cinema para a mostra, tratamento de 120 imagens e revisão de texto para a publicação; implantação de tecnologia para acesso as informações dos acervos museológicos, fotográfico e documental em aparelhos; atividades da Biblioteca Jenny Klabin Segall; atividades do Ateliê de Gravura; confecção de embalagens para a preservação e conservação adequada do acervo; restauro de obras do acervo; confecção de painéis em alumínio e molduras); Museu Casa de Benjamin Constant (aquisição de material para acondicionamento do acervo documental do museu); Museu Victor Meirelles (impressão de jogo educativo para o museu; realização da oficina de Arte-Animação: "Novas Historias de Victor"; e da oficina "Hipermissão e Cibercultura: Desafios da Arte na Mídia Convergente"); Museu de Arte Sacra de Paraty (restauração de um par de tocheiros que integra a coleção do museu); Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty (impressão de adesivo vinil da logo e nome do museu em totem de três faces); Museu das Missões (aquisição de materiais de conservação e restauro do acervo museológico do

museu); Museu de Arqueologia de Itaipu (atividades de programação visual e impressão de 5.000 jogos didáticos em forma de toalhas de mesa em offset e de 300 adesivos com logo do museu; divulgação dos resultados do Inventário Participativo realizado pelo museu em conjunto com a comunidade de pescadores de Itaipu, com a impressão gráfica de livro e elaboração de catálogo e livreto); Museu Casa de Hera (conservação e higienização do acervo museológico do museu); Museu de São João Del Rei (impressão gráfica de 400 exemplares do catálogo/livro sobre a exposição temporária “Museus e Memórias Indígenas”); Museu Casa dos Ottoni (publicação de material institucional impresso); e Ibram Sede (desenvolvimento de soluções de educação a distância para geração e difusão do conhecimento na área museal, incluindo serviços de atualização de cursos e tutoriais do catálogo de cursos da DATAPREV; diagramação e layout gráfico para o Passaporte dos Museus do Rio de Janeiro).

Quatro emendas parlamentares foram consignadas ao Orçamento do Ibram na Ação 20ZF, das quais 02 (duas) tiveram recursos empenhados:

- Emenda nº 2784 0013 (R\$ 300.000), do Deputado Federal Jean Wyllys. Foi empenhada em sua totalidade, visando apoio ao desenvolvimento das atividades museológicas do Museu da Maré, tais como manutenção da exposição de longa duração, funcionamento administrativo do museu, realização de pesquisas para ampliação do acervo e atendimento à comunidade e ao público em geral, fortalecendo a instituição como referência no campo da Museologia Social e favorecendo os vínculos sociais e culturais dos moradores da Maré, complexo de favelas e conjuntos populares da cidade do Rio de Janeiro; e
- Emenda nº 1468 0001, do Deputado Federal Chico Alencar, para o projeto de divulgação do acervo de arte popular brasileira do Museu Casa do Pontal, através de visita musicada teatralizada.

Duas Emendas Parlamentares do exercício de 2016 foram executadas em 2017:

- Emenda nº 2776 0010, do Deputado Federal Alessandro Molon, visando apoiar ações da Rede de Museologia Social do Estado do Rio de Janeiro por meio de realização de dois projetos: um Inventário Colaborativo no Museu de Arqueologia de Itaipu - RJ, em parceria com a Universidade Federal de Goiás (TED nº 687752); e o Edital de Prêmios com 9 instituições premiadas por suas iniciativas de memória e museologia social.
- Emenda nº 1468 0017, do Deputado Federal Chico Alencar, para o Projeto Redes de Memória e Resistência (estruturação e desenvolvimento dos grupos que integram a REMUS-RJ, por meio de pesquisa, formação, registro audiovisual e divulgação de suas ações).

Quadro 6. Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial					
Código	20ZG			Tipo: Atividade		
Título	Formulação e Gestão da Política Cultural					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Fortalecer o Sistema Nacional de Cultura com a qualificação da Gestão Cultural, a valorização da participação social e a integração com entes federados			Código: 0779		
Programa	Cultura: dimensão essencial do Desenvolvimento			Código: 2027		Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	42207 - Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
195.778	195.778	195.778	-	-	-	195.778
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
Política implementada		unidade	Prevista	Reprogramada	Realizada	
			1	1	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
273.900	207.945	-	Política implementada	unidade	1	

Fontes: SIOP; SIAFI; Tesouro Gerencial

O valor empenhado nesta Ação é referente ao projeto de criação de um modelo metodológico de estudo e valoração do impacto econômico dos museus aplicado à realidade brasileira, para cumprimento da Meta 2 do plano de trabalho do Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o Ibram e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, representada pelo Núcleo de Estudos em Economia Criativa e da Cultura – NECCULT (TED nº 692212, com execução prevista para 2018/2019).

Dos Restos a Pagar de 2016 foi executado o Projeto "PLATAFORMA ACERVO: Inventário, Gestão e Difusão do Patrimônio Museológico", em parceria com a Universidade Federal de Goiás (TED nº 687751).

Quadro 7. Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	(x) Integral () Parcial					
Código	20ZM			Tipo: Atividade		
Título	Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural					
Iniciativa	Representa o próprio objetivo					
Objetivo	Produzir, preservar e difundir conhecimento constitutivo da cultura brasileira e fortalecer as políticas de cultura e educação e de formação artística e cultural			Código: 0788		
Programa	Cultura: dimensão essencial do Desenvolvimento			Código: 2027		Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	42207 - Instituto Brasileiro de Museus					
Ação Prioritária	() Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do exercício						

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
195.778	195.778	45.900	45.900	45.900	-	-
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
			Prevista	Reprogramada	Realizada	
Projeto apoiado		unidade	1	1	1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
149.411	-	-	Projeto apoiado	unidade	2	

Fontes: SIOP; SIAFI; Tesouro Gerencial

Em 2017, foi realizada parte do projeto de publicações do Ibram com a elaboração e produção das publicações “Gestão da Propriedade Intelectual para Museus” e “Museus e a Dimensão Econômica: da Cadeia Produtiva à Gestão Sustentável”.

A execução de Restos a pagar refere-se à segunda e terceira etapas do Projeto de intercâmbio Brasil-França, iniciado em 2013 e realizado em parceria com a CAPES (Termo de Cooperação nº 675428).

Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Na busca de melhorar o desempenho das atividades finalísticas, o Ibram procura captar recursos de outras fontes junto às unidades do Ministério da Cultura e ao Fundo Nacional da Cultura, viabilizando a implementação de projetos finalísticos, como, por exemplo, obras de restauração e editais de fomento a entidades da área museal. Entretanto, em 2017, o Ibram não recebeu esse tipo de recursos orçamentários.

Outro fator que impactou negativamente a execução orçamentária foi que grande parte das dotações suplementares e do limite orçamentário foram liberados próximo ao final do exercício. Consequentemente, houve um acúmulo de empenhos no final do exercício, porém sem condições de realização a contento por falta de tempo hábil para cumprimento de todas as etapas das despesas. Além disso, com a baixa liberação de recursos financeiros, muitos empenhos ficaram pendentes de pagamento, gerando a inscrição de grande volume de restos a pagar não processados em 2017, ou seja, aumentando os compromissos com efeitos financeiros para o exercício seguinte.

Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 8. Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Instituto Brasileiro de Museus					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio	0	7	4	1.228.843,18	511.935,00	2.998.264,44
Contrato de repasse	0	0	0	0	0	0
Termo de Fomento	4	2	0	660.480,50	0	0
Termo de Colaboração	0	1	0	160.000,00	0	0
Termo de Execução Descentralizada	4	3	2	1.027.684,62	400.869,68	1.319.413,59
Totais	8	13	6	3.077.008,30	912.804,68	4.317.678,03

Fonte: Portal de Convênios - SICONV

Quadro 9. Abaixo estão listados os Termos de Execução Descentralizada firmados pelo Ibram em 2015, 2016 e 2017

TED	Nº da transferência	Valor Firmado (R\$)	UG/Gestão Recebedora	Objeto	Vigência
001/2017	690894	300.000,00	420044/00001 SEINFRA/MINC	Emenda Parlamentar n. 28070004, de autoria da Deputada Federal Mara Gabrilli, destinados à execução do projeto: "primeira fase da reforma do prédio que abriga o Centro Cultural Pagu".	29/set/17 a 28/set/20
002/2017	690900	1.200.000,00	420044/00001 SEINFRA/MINC	Emenda Parlamentar n.24970010, de autoria do Deputado Federal Chico D'Ângelo, destinados à execução do projeto: "conclusão das obras do Museu de Cinema, em Niterói, considerando a finalização das instalações internas".	29/set/17 a 28/set/20
003/2017	690913	700.000,00	420044/00001 SEINFRA/MINC	Emenda Parlamentar n.24970022, de autoria do Deputado Federal Chico D'Ângelo, destinados à execução do projeto: "Novo Solar - intervenções, reparos e modernização da edificação e nos jardins do Solar do Jambeiro".	29/set/17 a 28/set/20
004/2017	692212		153114/15235	Cumprimento da Meta 2 do Plano de Trabalho do Acordo de	22/dez/17 a

		195.778,00	UFRGS	Cooperação Técnica celebrado entre o Ibram e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com vistas à criação de um modelo metodológico de estudo e valoração do impacto econômico dos museus aplicado à realidade brasileira.	22/mar/19
01/2016	687751	843.900,00	153052/15226 UFGO	Subsidiar e coordenar a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas do Ibram, visando cumprir com marcos legais nacionais e internacionais. Atender ao Decreto 8.124/2013, no que concerne ao Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados.	17/out/16 a 31/mar/19
02/2016	687752	73.360,00	153052/15226 UFGO	Desde 2010 o MAI tem procurado incluir em suas ações informações sobre a importância sociocultural da pesca e dos pescadores da região. O inventário promove o debate sobre o patrimônio na perspectiva integral, a partir das relações humanas com o território, com o meio ambiente e com as formas de vida locais.	19/out/16 a 30/mar/18
03/2016	688540	2.000.000,00	115406/20415 EBC	A série Conhecendo Museus vem sendo produzida desde 2010. Hoje a série totaliza 142 episódios já veiculados nas redes públicas de televisão, contemplando 150 museus brasileiros. O programa busca potencializar essas matrizes expressivas da tradição e da memória locais, e assim, favorecer as relações culturais e educacionais.	19/dez/16 a 28/nov/18
001/2015	683681	244.055,00	403101/40401 IPHAN	Pagamento do Condomínio do Palácio Gustavo Capanema de 2015 referente ao Ibram.	30/abr/15 a 29/abr/16
002/2015	684553	300.000,00	153115/15236 UFRJ	Executar a Emenda Parlamentar 2776 0014 de deputado Alessandro Molon, no valor de R\$ 300.000,00 destinada ao projeto "Museu Plural - Novas perspectivas para acessibilidade e interatividade" a ser implementado no Museu Nacional / UFRJ.	24/set/15 a 23/set/16

Quadro 10. Identificação dos valores repassados em TEDs

Ano	Valor Repassado (R\$)	Identificação do Repasse
2017	800.000,00	TED 032016 - Transf. nº 688540 – EBC (Conhecendo Museus)
	227.684,62	TED 01/2016 – Transf. nº 687751 – UFGO (Inventário Nacional)
2016	87.714,70	TED 001/2013 – Transf. nº 675428 – FUCAPES (Bolsas de estudo no exterior)
	239.794,98	TED 01/2016 – Transf. nº 687751 – UFGO (Inventário Nacional)
	73.360,00	TED 02/2013 – Transf. nº 687752 – UFGO (Inventário MAI)
2015	38.727,50	TED 001/2013 – Transf. nº 675428 – FUCAPES (Bolsas de estudo no exterior)
	187.534,00	TED 002/2014 – Transf. nº 682041 – UFRJ (Emenda 14680018 – M. Nacional RJ)
	500.000,00	TED 003/2014 – Transf. nº 682055 – IPHAN (Obra no MASBM-GO)
	244.055,00	TED 001/2015 – Transf. nº 683681 – IPHAN (Condomínio PGC - RJ)
	298.180,00	TED 002/2015 – Transf. nº 684553 – UFRJ (Emenda 27760014 – M. Nacional RJ)

Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

Informamos que o Ibram conta com uma estrutura de pessoal para análise financeira das prestações de contas dos instrumentos de apenas 2 (dois) profissionais, sendo 01 (um) servidor e 01 (um) terceirizado.

7.2.10. Informações sobre a execução das despesas**Quadro 11. Despesas por Modalidade de Contratação**

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	40.258.883,42	29,21	44.033.940,79	31,52	40.190.662,29	29,20	43.849.016,71	31,43
a) Convite	17.400,34	0,01	89.289,65	0,06	17.400,34	0,01	89.289,65	0,06
b) Tomada de Preços	159.307,61	0,12	86.166,84	0,06	159.307,61	0,12	86.166,84	0,06
c) Concorrência		0,00	279.101,79	0,20		0,00	279.101,79	0,20
d) Pregão	40.082.175,47	29,08	43.579.382,51	31,19	40.013.954,34	29,07	43.394.458,43	31,10
e) Concurso	10.387.274,41	7,54			10.300.718,34	7,48		
f) Consulta	8.773.303,77	6,37			8.712.778,08	6,33		
g) Regime Diferenciado	1.613.970,64	1,17			1.587.940,26	1,15		

de Contratações Públicas									
2. Contratações Diretas (h+i)	21.723,48	0,02	10.816.632,19	7,74	21.723,48	0,02	10.809.650,38	7,75	
h) Dispensa	21.723,48	0,02	5.413.516,57	3,87	21.723,48	0,02	5.406.534,76	3,87	
i) Inexigibilidade	72.265.132,95	52,43	5.403.115,62	3,87	72.265.132,95	52,50	5.403.115,62	3,87	
3. Regime de Execução Especial	72.265.132,95	52,43	24.975,57	0,02	72.265.132,95	52,50	24.975,57	0,02	
j) Suprimento de Fundos	472.309,42	0,34	24.975,57	0,02	472.309,42	0,34	24.975,57	0,02	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	122.933.014,26	89,19	67.647.066,70	48,42	122.778.237,06	89,20	67.647.066,70	48,48	
k) Pagamento em Folha	40.258.883,42	29,21	67.647.066,70	48,42	40.190.662,29	29,20	67.647.066,70	48,48	
l) Diárias	17.400,34	0,01	257.150,45	0,18	17.400,34	0,01	257.150,45	0,18	
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	159.307,61	0,12	122.522.615,25	87,69	159.307,61	0,12	122.330.709,36	87,67	
6. Total das Despesas da UPC	137.829.116,62	100,00	139.719.594,08	100	137.643.028,63	100,00	139.527.682,10	100	

Quadro 12. Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal								
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	50.302.213,81	47.309.682,14	50.302.213,81	47.309.682,14	-	-	50.302.213,81	47.309.682,14
Obrigações Patronais	9.739.666,17	9.252.070,76	9.739.666,17	9.252.070,76	-	-	9.739.666,17	9.252.070,76
Demais elementos do grupo	12.674.871,52	11.085.313,80	12.223.252,97	11.085.313,80	451.618,55	-	12.223.252,97	11.085.313,80
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de Mão-de-Obra	50.700.501,73	50.396.155,78	42.113.566,46	41.906.460,56	8.586.935,27	8.489.695,22	42.045.345,33	41.720.258,10
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	21.511.278,22	34.041.658,11	14.219.467,89	19.113.837,61	7.291.810,33	14.927.820,50	14.121.381,53	19.108.296,34
Demais elementos do grupo	11.932.062,49	12.835.676,38	9.027.962,97	10.282.582,61	2.904.099,52	2.553.093,77	9.008.182,47	10.282.414,36
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
4. Investimentos								
Equipamentos e Material Permanente	1.261.521,94	523.716,39	43.678,74	163.227,70	1.217.843,20	360.488,69	43.678,74	163.227,70

Obras e Instalações	391.788,84	936.370,12	159.307,61	459.887,05	232.481,23	476.483,07	159.307,61	459.887,05
Demais elementos do grupo	-	2.113.850,85	-	146.531,85	-	1.967.319,00	-	146.531,85

No quadro e figuras abaixo, evidenciamos graficamente a restrição imposta pelo contingenciamento sobre a dotação das despesas discricionárias desta Unidade, bem como a priorização dada ao e o respectivo impacto na execução das ações finalísticas.

Quadro 13. Restrição imposta pelo contingenciamento sobre a dotação das despesas discricionárias desta Unidade

Despesas Discricionárias	Dotação Disponível	Valor Empenhado	%	Valor Executado	%
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(c/a)
Manutenção Administrativa	25.324.081,00	25.147.598,16	99,3%	16.877.801,03	66,6%
2000 - Administração da Unidade	25.063.237,00	24.942.738,87	99,5%	16.702.611,74	66,6%
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	195.086,00	139.537,30	71,5%	109.867,30	56,3%
216H - Ajuda de Custo Para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	65.758,00	65.321,99	99,3%	65.321,99	99,3%
Funcionamento de museus Ibram	49.018.283,00	48.429.205,54	98,8%	41.523.760,61	84,7%
211F - Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais	49.018.283,00	48.429.205,54	98,8%	41.523.760,61	84,7%
Projetos e Atividades Finalísticas	8.982.992,00	5.353.040,32	59,6%	2.042.726,39	22,7%
14U2 - Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais	5.905.932,00	2.634.730,72	44,6%	191.187,05	3,2%
20ZF - Promoção e Fomento à Cultura Brasileira	2.411.415,00	2.203.419,60	91,4%	1.565.427,34	64,9%
20ZG - Formulação e Gestão da Política Cultural	195.778,00	195.778,00	100,0%		0,0%

20ZM - Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural	195.778,00	45.900,00	23,4%	45.900,00	23,4%
00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	274.089,00	273.212,00	99,7%	240.212,00	87,6%
Total geral	83.325.356,00	78.929.844,02	94,7%	60.444.288,03	72,5%

As despesas administrativas (funcionamento dos museus e manutenção da sede) tiveram suas dotações quase totalmente empenhadas e 79% de execução, enquanto as despesas com projetos e atividades finalísticas tiveram apenas 60% de empenhos e 23% de execução em relação à dotação orçamentária.

Gráfico 1. Despesas Discricionárias - % empenhados e executados sobre a dotação 2017

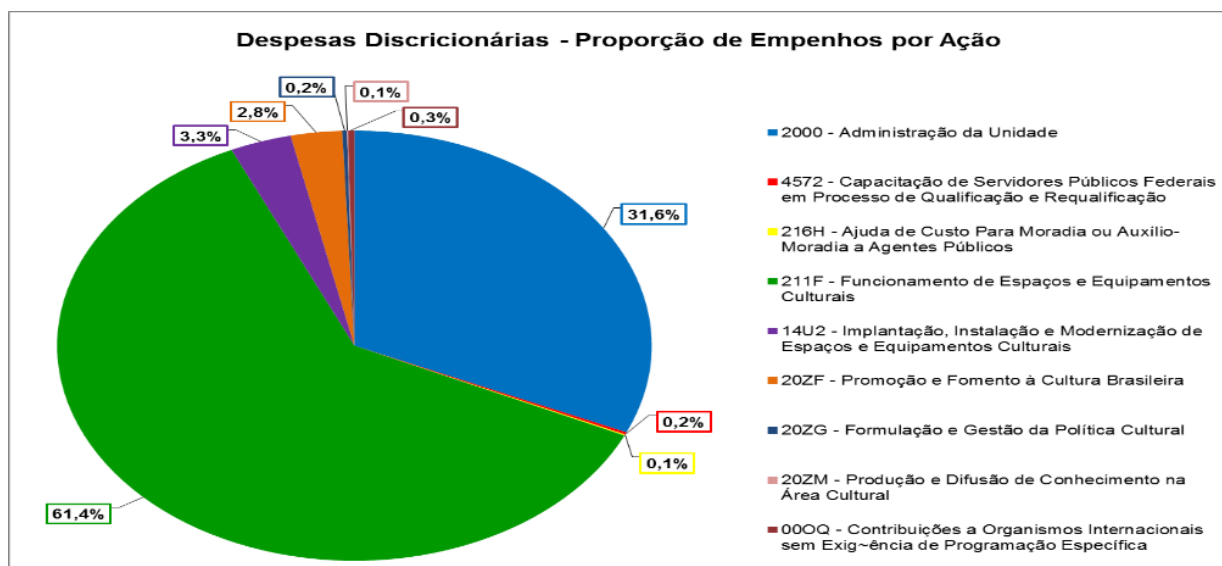
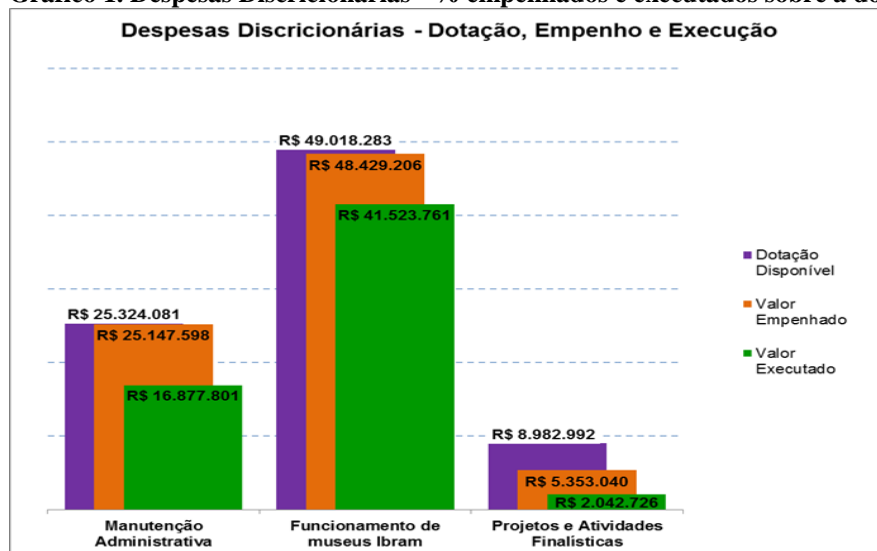


Gráfico 2. Despesas Discricionárias - % empenho por ação

Para tentar melhorar o desempenho das atividades finalísticas, o Ibram costuma buscar a captação de recursos de outras fontes junto a unidades do Ministério da Cultura e do Fundo Nacional da Cultura, viabilizando a implementação de projetos finalísticos, como, por exemplo, obras de restauração e editais de fomento a entidades da área museal. Entretanto, em 2017, o Ibram não recebeu esse tipo de recursos orçamentários.

Outro fator negativo na execução orçamentária se deu pelo fato de grande parte das dotações suplementares e do limite orçamentário ser liberada já próximo ao final do exercício. Conseqüentemente, houve no final do exercício um aumento na produção de empenhos, porém sem condições de realização a contento, sem tempo hábil para cumprimento de todas as etapas das despesas. Além disso, com a baixa liberação de recursos financeiros, muitos empenhos ficaram pendentes de pagamento, gerando a inscrição de grande volume de restos a pagar não processados

em 2017, ou seja, aumentando os compromissos com efeitos financeiros para o exercício seguinte.

DESEMPENHO OPERACIONAL

No quadro abaixo são apresentados os resultados para desempenho operacional das ações do Ibram constantes no PPA 2016-2019, no ano de 2017.

Quadro 14. Desempenho operacional das ações do Ibram – PPA 2016-2019.

Meta	Objetivo	Resultado 2017	% de alcance
Ampliar o número de pessoas que frequentam museu, biblioteca, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música, aumentando em 20% em cada segmento.	0783:Preservar, identificar, proteger e promover a memória e o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo identidades e criando condições para sua sustentabilidade.	1.223.113 de visitantes aos Museus Ibram.	104%
Identificar o patrimônio museológico de 300 instituições brasileiras.		30 Instituições brasileiras com seu patrimônio museológico identificado.	20%
Apoiar 200 pontos de memória, em consonância com o programa cultura viva.		Apoio a 104 pontos de memória, em consonância com o programa cultura viva.	173%
*Implantar ou modernizar 600 equipamentos culturais de tipos diversos.		Modernizar 24 equipamentos culturais de tipos diversos modernizados.	35%

***Meta do Sistema Minc.**

O PPA 2016-2019, prevê uma ampliação em 20% do número de pessoas que frequentam museus Ibram no quadriênio, tendo como referência o número de visitas em 2015 (1.153.754 visitantes). No exercício de 2016, alcançamos 83% da meta prevista, ou seja, 1.048.930 visitantes para uma meta de 1.211.441 (valor de visitantes de 2015 + 5%). No exercício de 2017 o público atendido nos museus Ibram foi de 1.223.113 visitantes, o que representa 96% da meta prevista para o ano (meta 2016: 1.211.441 + 5% = 1.272.013).

Quanto à meta de identificar o patrimônio museológico de 300 instituições brasileiras, a iniciativa foi reestruturada e, em 2017, foi possível realizar a identificação em todas as Unidades Museológicas do Ibram.

O Ibram, em 2017, modernizou 24 equipamentos culturais com fonte própria, contribuindo para meta do Sistema Minc de Implantar ou Modernizar 600 equipamentos culturais de tipos diversos definidos no PPA 2016-2019.

Apoiamos 104 Pontos de Memória em consonância com o Programa Cultura Viva, por meio de ações de capacitação. Realizamos uma oficina de expografia (com 38 dirigentes) e uma

oficina de inventário participativo (com 44 dirigentes) no 7º Fórum Nacional de Museus e, uma oficina de expografia (com 22 dirigentes) na 2ª Teia da Memória do Espírito Santo.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO

Gráfico 3. Número de visitas aos Museus Ibram em 2017 – por mês

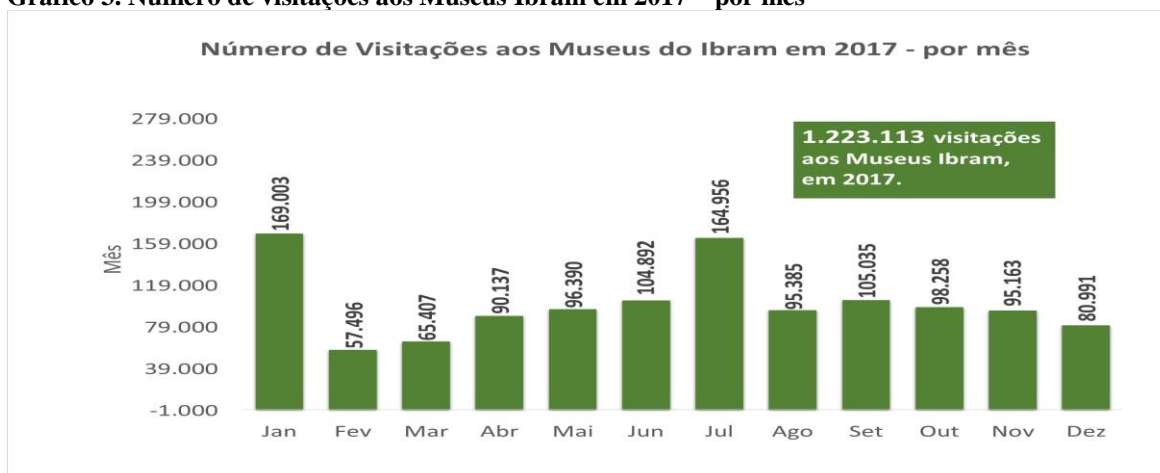


Gráfico 4. Evolução anual da receita orçamentária – previsto x realizado

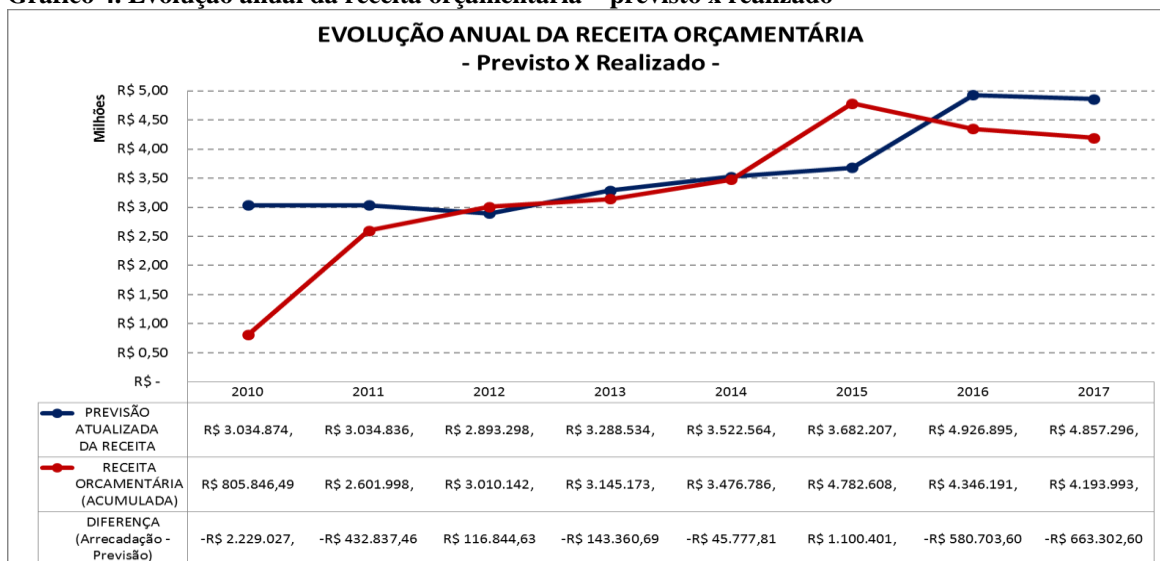
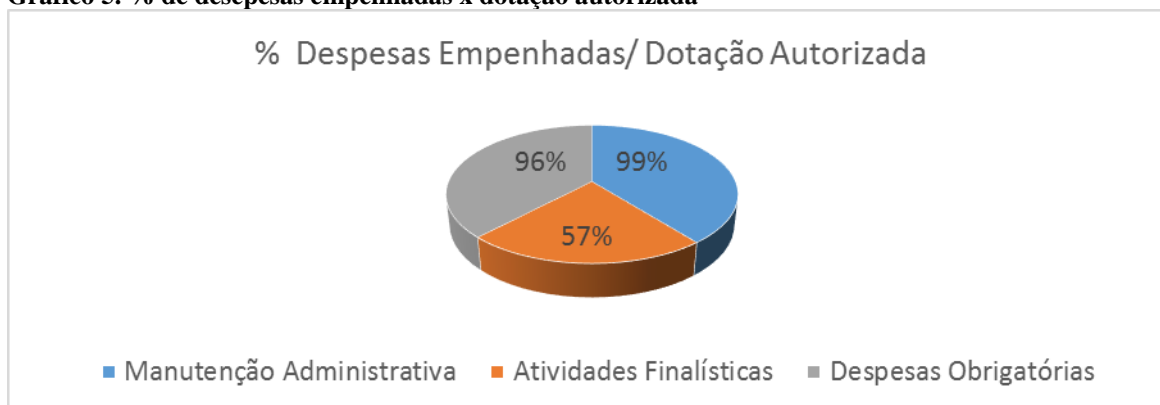


Gráfico 5. % de despesas empenhadas x dotação autorizada



Em 2017, completamos o primeiro ano de publicação do Painel de Indicadores Gerenciais do Ibram, <https://extranet.museus.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Painel-de-Indicadores-Ibram-Balanco-2017.pdf>, a fim de monitorar, de forma geral, o desempenho do órgão, levando em consideração a execução orçamentária, principais resultados, execução das parcerias estabelecidas, acompanhamento das metas do PPA, dentre outros.

4. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A seguir são descritas as estruturas de governança do Ibram, bem como órgãos relacionados com o controle interno.

Descrição das estruturas de governança

A governança externa do Ibram é formada pelas seguintes entidades:

Sistema Brasileiro de Museus - SBM

O Sistema Brasileiro de Museus - SBM é o principal integrante do sistema de governança do setor museológico nacional. Instituído pelo Decreto nº 5.264, de 5 de novembro de 2004, revogado pelo Decreto nº 8.124, de 17 de outubro de 2013, que ampliou sua representação e competências, consolida e regulamenta uma importante e diversificada rede de parcerias institucionais voltada para a elaboração coletiva dos rumos do setor museológico em nosso país.

O SBM é um marco na atuação das políticas públicas de valorização, preservação e gerenciamento do patrimônio cultural brasileiro sob a guarda dos museus, tornando-o representativo da diversidade étnica e cultural do país.

Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus (CGSBM)

O CGSBM, conforme previsto no artigo 19 do Decreto n.º 8.124, de 17 de outubro de 2013, tem por finalidade propor diretrizes e ações e também apoiar e acompanhar o desenvolvimento do setor museológico brasileiro.

O Comitê é formado por representantes com mandato válido por dois anos dos órgãos e entidades com competências interdisciplinares ao campo museológico, e ainda por aqueles com expressivo número de museus vinculados em sua estrutura, tais como Ministério da Cultura – MinC; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN; Ministério da Educação – MEC, Ministério da Defesa – MD; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e do Ministério do Turismo – MTur; sistemas estaduais e municipais de museus; entidade representativa dos museus privados de âmbito nacional; Conselho Federal de Museologia – COFEM; entidade de âmbito nacional representativa dos ecomuseus e museus comunitários; Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus – ICOM-BR; Associação Brasileira de Museologia – ABM; e instituições universitárias relacionadas à área de museologia. Os integrantes indicados cumprem mandato de quatro anos, permitida a recondução.

A governança interna do Ibram é formada pelos seguintes órgãos:

Diretoria

A Diretoria é composta pelo Presidente e pelos Diretores dos Departamentos de Processos Museais, de Difusão, Fomento e Economia dos Museus e de Planejamento e Gestão Interna, competindo-lhe, dentre outras atribuições, estabelecer a política institucional, as diretrizes e as estratégias do Ibram.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética foi constituída pela Portaria n.º 294, de 26 de agosto de 2014, tendo como papel de mediar e dirimir conflitos internos, além de ser um mecanismo que aprimora a transparência pela valorização da ética pública.

Ouvidoria

A Ouvidoria é responsável por receber, examinar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões e pedidos de informação referentes a procedimentos e ações do Ibram. O protocolo é registrado diretamente na Ouvidoria do Ibram.

Auditoria Interna - AUDIN

A Auditoria Interna do Ibram tem como missão fortalecer a gestão e contribuir para o alcance dos objetivos institucionais, colaborando com as ações preventivas de controle das unidades da autarquia, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, além de contribuir para eliminar eventual utilização indevida ou antieconômica de recursos públicos.

A Auditoria participa, entre outras, das reuniões de Diretoria, do Comitê Gestor do Sistema Brasileiro de Museus, do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico, com representantes das Áreas Museológicas Estaduais e Sistema Brasileiro de Museus, além de ser sempre prestar apoio e assessorar a Diretoria Colegiada do Ibram.

Comitê de Gestão

Instalado em novembro de 2014, por ocasião do 6º Fórum Nacional de Museus - FNM, o Comitê de Gestão do Ibram está previsto no Decreto n.º 6.845, de 07 de maio de 2009, e é composto pelo Presidente, pelos Diretores, pelo Coordenador-Geral de Sistemas de Informação Museal, pelo Procurador-Chefe e pelos dirigentes das Unidades Museológicas do Ibram, tendo as seguintes competências:

- Contribuir na elaboração e desenvolvimento do Plano Estratégico e do Plano Anual do Ibram;
- Contribuir na elaboração e desenvolvimento dos Planos Museológicos das Unidades Museológicas do Ibram;

- Estabelecer diretrizes e contribuir para a implantação e o desenvolvimento de políticas de valorização dos recursos humanos, de aquisição, preservação e exposição de bens culturais, de valorização e ampliação do público dos museus;
- Contribuir para a ampliação, consolidação e desenvolvimento do Sistema Brasileiro de Museus, de acordo com o Decreto n.º 5.264, de 05 de novembro de 2004; e
- Apreciar os demais assuntos que lhe sejam submetidos pela Diretoria, pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico ou pelos membros do Comitê de Gestão.

Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico

Instituído pelo Decreto n.º 6.845, de 7 de maio de 2009, na seção II, Art. 6º trata da composição do CCPM, bem como de suas atribuições, conforme abaixo:

I - um representante, e respectivo suplente, de cada uma das seguintes entidades, indicados pelos respectivos dirigentes:

- a) Conselho Internacional de Museus - ICOM;
- b) Associação Brasileira de Museus - ABM;
- c) Conselho Federal de Museologia - COFEM;
- d) Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN;
- e) Fundação Nacional de Artes - FUNARTE;
- f) Comitê Brasileiro de História da Arte - CBHA;
- g) Fundação Cultural Palmares - FCP; e
- h) Fundação Nacional do Índio - FUNAI;

II - treze representantes da sociedade civil, com notório e especial conhecimento nos campos de atuação do IBRAM.

§ 1º Os membros do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico serão indicados pelo Presidente do IBRAM e designados pelo Ministro de Estado da Cultura, para mandato de quatro anos, permitida a recondução.

§ 2º A participação no Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico, na qualidade de membro, não será remunerada, sendo considerada prestação de serviço público relevante.

As principais atribuições do Conselho é apoiar a formulação de políticas públicas para o setor museológico de maneira democrática e permanente bem como examinar, apreciar e opinar sobre questões relacionadas à consolidação e desenvolvimento do Ibram e ao

fortalecimento do campo museal, conforme seu Regimento Interno.

Ele se reúne em caráter ordinário uma vez por semestre, podendo reunir-se em caráter extraordinário por convocação do Presidente ou da maioria de seus membros. O órgão pode convidar técnicos, especialistas e membros da sociedade civil para prestar informações e opinar sobre questões específicas. Os integrantes indicados cumprem mandato de quatro anos, permitida a recondução.

Informações sobre os dirigentes e colegiados

Vide item acima.

Atuação da unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna, no intuito de colaborar com o Ibram no alcance de seus objetivos, adota uma abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação e melhora da eficácia dos processos de gerenciamento de riscos no âmbito de aumentar a eficiência das operações realizadas. Para que essa colaboração seja duradoura, entendemos que é primordial que a auditoria interna possua uma visão clara de seu valor estratégico dentro da organização.

Assim, todos os anos, a Auditoria Interna elabora o planejamento das suas atividades por meio do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINTE, onde promove as ações de execução dentro desse planejamento e por fim relata o desenvolvimento de tais ações por meio do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT.

Na elaboração PAINTE para o exercício de 2017, em síntese, foi destacada a situação da Auditoria Interna naquele momento, com base na materialidade, relevância e risco, fatores determinantes na sua elaboração, destaques que passamos a discriminar a seguir:

- a) Situação da Auditoria Interna: definiu os objetivos da Auditoria, citou os recursos humanos e operacionais disponíveis e a necessidade de capacitação de seus servidores. Mais precisamente na definição dos objetivos foi enfatizada a necessidade de uma atuação preventiva, que identifique irregularidades antes que elas aconteçam e que consiga corrigir ou limitar de forma efetiva as inconformidades identificadas.
- b) Fatores determinantes: foram considerados os fatores que circunstanciam o PAINTE com a legislação vigente, restrições orçamentárias, pessoal disponível etc. Foi definida também a área de atuação, como a análise dos processos encerrados no Exercício de 2016 e em execução no decorrer do exercício de 2017.
- c) PAINTE: definiu o objetivo e considerou que as atividades teriam origem na própria auditoria e poderiam ser demandadas pela Presidência do Ibram, CGU,

TCU, Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Cultura ou qualquer outro órgão de controle, em ação conjunta por determinação da presidência do Ibram. Também definiu áreas prioritárias para o desenvolvimento das atividades por serem consideradas relevantes no gerenciamento de risco.

Ainda no que tange à elaboração do PAINT 2017, foram detalhadas as atividades planejadas para serem executadas ao longo do ano de 2017, conforme abaixo:

a) Continuidade da revisão dos processos e procedimentos de auditoria no âmbito do IBRAM este trabalho tem como objetivo adequar e alinhar os trabalhos e relatórios de auditoria as modernas técnicas, sendo revistos/atualizados e implementados os seguintes documentos:

- Novo Modelo de relatório;
- Papéis de trabalho;
- Implementar o documento Planejamento de Auditoria;
- Revisão dos procedimentos de auditoria;
- A elaboração de Check-List ou questionário sobre gestão de risco, a ser aplicado nos trabalhos de avaliação do Programa para a Gestão de Risco ao Patrimônio Musealizado Brasileiro, elaborado pelo Ibram.

b) Verificação do cumprimento da Cartilha de Gestão de Riscos do Patrimônio Musealizado Brasileiro e do Programa para a Gestão de Risco ao Patrimônio Musealizado Brasileiro, ambos elaborados por este Ibram, bem como realizar testes no Inventário dos Museus e do Acervo Museológico.

c) Análise e acompanhamento da devida aplicação de recursos decorrentes dos processos licitatórios e de convênios, no âmbito das unidades museológicas e do Ibram Sede.

d) Acompanhamento da execução das despesas com diárias e passagens, verificando o cumprimento da legislação vigente, bem como o acompanhamento da conformidade do registro de gestão via consultas ao SIAFI.

e) Atendimento e acompanhamento das demandas da CGU e do TCU apontadas em Relatórios de Auditoria no âmbito das unidades do Ibram.

f) Orientação e acompanhamento às unidades do Ibram no Processo de Contas e a correspondente emissão do parecer sobre a prestação de contas anual das entidades.

g) Elaboração do PAINTE para o exercício de 2018, no período de outubro a novembro de 2017, e do RAINTE, no mês de fevereiro de 2017, referente às atividades desenvolvidas no exercício de 2016, conciliando com o correspondente PAINTE elaborado no exercício anterior.

h) Prestar contribuições ao corpo diretivo do Ibram, bem como expedir orientações e recomendações às unidades por e-mails e memorandos, efetuar encaminhamento de Acórdãos e outras determinações procedentes da CGU, TCU e Assessoria de Controle.

i) Realizar acompanhamento das publicações em Diário Oficial, leituras do Ementário da Gestão Pública e demais legislações pertinentes.

j) Participação em cursos de capacitação, fóruns, simpósios, seminários, palestras, congressos que venham contribuir com as atribuições dos servidores da auditoria.

k) Atualização dos dados referentes à Auditoria disponibilizados no sítio do Ibram na internet, atendendo às exigências da Lei de Acesso à Informação.

Com o planejamento formulado, a Auditoria procurou ao máximo cumprir tal plano, mesmo diante das dificuldades enfrentadas em 2017.

Assim, passamos a relatar os trabalhos mais relevantes realizados em 2017:

a) Auditorias realizadas:

Cabe aqui ressaltar que os Relatórios de Auditoria nº 01/2017 e 02/2017 não foram expedidos numericamente, uma vez que correspondem aos relatórios de nº 03/2017 e 04/2017. Tal fato decorre da migração dos processos físicos para o Sistema Eletrônico de Informação – SEI, com a equipe do Ibram em período de transição, no citado sistema. Dessa forma, relatamos a seguir as auditorias realizadas no Exercício em questão:

I) No período de 11 de abril a 14 de junho de 2017 foi realizada auditoria de campo no Departamento de Planejamento e Gestão Interna - DPGI/Ibram com o objetivo de realizar análise do Contrato Administrativo nº 42/2016, cujo objeto é a prestação de serviços de copeiragem e limpeza, conservação e higienização para o Ibram Sede, bem como o processo referente aos pagamentos deste Contrato, o que resultou no Relatório de Auditoria nº 03/2017.

II) No período de 10/03/2017 a 30/06/2017 foi realizada auditoria de campo no Departamento de Planejamento e Gestão Interna – DPGI/IBRAM, com o objetivo de realizar apuração de denúncias encaminhadas a esta Auditoria referentes ao

Contrato Administrativo nº 19/2010, cujo objeto é a prestação de serviços de gestão de impressão, resultando no Relatório de Auditoria nº 04/2017.

III) No período de 17/08/2017 a 12/09/2017 foi realizada auditoria de campo no Departamento de Difusão Fomento e Economia dos Museus - DDFEM, com o objetivo de realizar apuração de denúncia sobre suposto conflito de interesse, encaminhada a esta Auditoria pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU, que resultou no Relatório de Auditoria nº 05/2017.

IV) No período de 31 de maio a 03 de outubro de 2017 foi realizada auditoria de campo no Departamento de Planejamento e Gestão Interna- DPGI, com o objetivo de realizar apuração de denúncias encaminhadas a esta Auditoria acerca do Contrato Administrativo nº 14/2015, bem como por determinação do TCU, que tem por objeto a prestação de serviços de suporte tecnológico ao ambiente de tecnologia da informação e comunicação (TIC), resultando no Relatório de Auditoria nº 06/2017.

V) No período de 05 a 07 de dezembro de 2017 foi realizada auditoria de campo no Museu da Inconfidência, com foco na Gestão de Riscos daquele Museu, tendo por orientação a Cartilha “Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro” e o Programa para a Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro, elaborados pelo Ibram, que resultou no Relatório de Auditoria nº 07/2017.

VI) Neste mesmo período foi realizada auditoria no Museu da Inconfidência com o objetivo de analisar processos de contratação de serviços, bem como realizar exames sobre o sistema de arrecadação do referido Museu. Entretanto, a emissão do referido Relatório de Auditoria deverá ser efetivada em 2018.

b) Atividades Complementares:

I) Durante o Exercício, a AUDIN participou e apoiou a Presidência nas diversas reuniões referentes à valoração do inventário do acervo museológico, que resultou na emissão da Nota Técnica nº 04/2017/AUDIN/PRES;

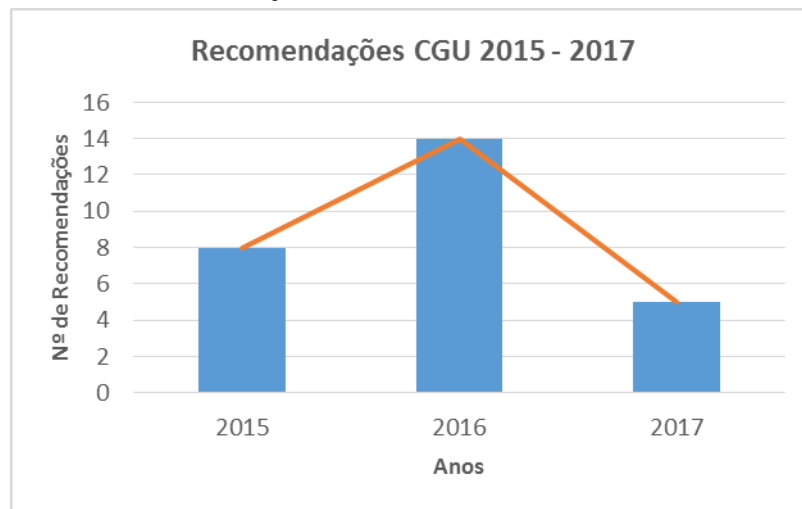
II) Acompanhamento e apoio à CGU no que se refere ao atendimento às recomendações do Plano de Providência Permanente, que atualmente encontra-se inserido no Sistema Monitor, bem como atuação junto aos Departamentos do Ibram para manifestação às recomendações da CGU constantes do referido sistema;

- III) Participação em reuniões mensais e extraordinárias com o corpo diretivo do Ibram ou com outros Departamentos, quando solicitada a presença desta Auditoria;
- IV) Acompanhamento diário de todas as publicações no Diário Oficial da União que tenham matérias de interesse do Ibram e posterior comunicação às áreas interessadas, quando pertinente, a fim de colaboração para mantê-las atualizadas;
- V) Acompanhamento da execução de Diárias e Passagens concedidas no Ibram, no intuito de prevenir a não extrapolação de gasto e subsidiando as autoridades do órgão para um melhor acompanhamento desse tipo de despesa, o que resultou no encaminhamento de 12 quadros de acompanhamento elaborados a partir de consultas aos Sistemas SCDP e Tesouro Gerencial e encaminhados às áreas responsáveis;
- VI) Cadastramento de propostas de concessão de diárias e passagens de servidores da Auditoria Interna no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, incluindo a realização da prestação de contas quando do retorno dos servidores à origem;
- VII) Conhecimento e acompanhamento dos expedientes elaborados pelas unidades do Ibram em resposta às demandas formuladas pelos Órgãos de Controle Interno e Externo, conforme estabelecido na Portaria Ibram 225, de 03 de julho de 2013;
- VIII) Elaboração do RAINT de 2016;
- IX) Elaboração do PAINTE 2018;
- X) Alimentação e atualização de um banner na intranet do Ibram com a disponibilização de Orientações e legislações para acesso pelas unidades, sempre que necessário;
- XI) Participação dos servidores no curso de Gestão de Risco e Controles Internos ministrado pela CGU, ocorrido entre os dias 30 de outubro a 03 de novembro de 2017.

Após todos esses trabalhos realizados em 2017, acreditamos que houve uma considerável melhoria na gestão do Ibram, tanto em aspectos da instrução processual como na conscientização da obrigatoriedade ao cumprimento da legislação pertinente.

Outro ponto a ser salientado é o fato da redução considerável das pendências de recomendações dos Relatórios de Auditoria da CGU, bem como das pendências de determinações dos Acórdãos do TCU, fato este que pode ser observado nos gráficos abaixo:

Gráfico 1. Recomendações CGU 2015-2017



O gráfico demonstra a relação do número de recomendações no período de 3 (três) anos. Como pode ser observado, no ano de 2015 o Ibram tinha 8 (oito) recomendações pendentes; já em 2016 foram registradas no Sistema Monitor 14 (catorze) recomendações, porém no ano de 2017 o Instituto Brasileiro de Museus obteve 64,29% das recomendações atendidas, o que acarretou em somente 5 pendências ativas. No entanto, vale ressaltar que já estão em trabalho de atendimento.

Já no que tange às determinações dos Acórdãos do TCU nos últimos três anos, também foi identificado uma diminuição dos itens não atendidos.

Gráfico 2. Relação das pendências dos Acórdãos do TCU no período de 2015 a 2017



No ano de 2015 como foi relatado no Relatório de Gestão, o Ibram fechou o Exercício com pendências em 3 (três) itens do Acórdão TCU nº 11.212/2015 – 2ª Câmara. Tais determinações, no entanto, foram sanadas nos anos posteriores. Já em 2016, este Instituto teve apenas 1 (uma) determinação pendente. Por fim, em 2017 todas as determinações

encaminhadas pelo Acórdão TCU nº 10.075/2017 – 1ª Câmara foram respondidas, não restando pendências para o Exercício seguinte.

Atividades de correção e de apuração de ilícitos administrativos

O Instituto Brasileiro de Museus, por meio da Portaria nº 324, de 4 de agosto de 2016, delegou competência aos dirigentes das Unidades Museológicas, dos Escritórios de Representação Regional do IBRAM e do Departamento de Planejamento e Gestão Interna para instauração de processos de sindicâncias, bem como a homologação de seus resultados, aplicando aos infratores a sanções cabíveis, permanecendo contudo, ao presidente do IBRAM, a competência exclusiva para a instauração de Processos Administrativos Disciplinares - PAD. A referida portaria permaneceu vigente no ano de 2017, norteando os trabalhos de correção desenvolvidos pelo Instituto.

Com o intuito de aprimorar os trabalhos já desenvolvidos pelo GT-PAD, foi publicada a Portaria nº 319, de 13 de setembro de 2017, a qual designou novos servidores como membros titulares do grupo, como também ampliou as competências e atribuições do GT, dentre as quais se destacam: o recebimento e tratamento de denúncias, representações e outras demandas que versem sobre infrações disciplinares atribuídas a servidores públicos efetivos e comissionados do IBRAM, ou atos lesivos de pessoas jurídicas; o assessoramento ao presidente do IBRAM e aos demais dirigentes que receberam delegação de competência em assuntos relacionados à instauração de Sindicâncias, Processos Administrativos Disciplinares - PAD e Processos Administrativos de Responsabilização - PAR; o desenvolvimento de um plano de capacitação de servidores na temática correcional, em articulação com a Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP, o Departamento de Planejamento e Gestão Interna - DPGI, e o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União - CGU; o cadastramento nos sistemas CGU-PAD e CGU-PJ de processos instaurados no âmbito do Ibram; o apoio aos trabalhos das comissões designadas para investigação, como também a uniformização desses procedimentos; o desenvolvimento de iniciativas de prevenção ao cometimento de infrações disciplinares.

De acordo com relatórios extraídos do Sistema CGU-PAD, no período compreendido entre 01/01/2017 a 31/12/2017 foram instauradas oito Sindicâncias, oito Processos Administrativos Disciplinares - Rito Ordinário e dois Processos Administrativos Disciplinares - Rito Sumário, perfazendo um total de 18 procedimentos disciplinares. Não foram instaurados Processos Administrativos de Responsabilização de Pessoas Jurídicas – PAR

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS - CGU-PAD

01/01/2017 a 31/12/2017

Total de Apurações Diretas: 0

Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos: 0

Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia: 0

Total de Processos Administrativos Disciplinares: 8

Total de Ritos Sumários: 2

Total de Sindicâncias: 8

Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário': 0

Total de Sindicâncias Patrimoniais: 0

Total de Procedimentos: 18

4.4. Gestão de riscos e controles internos

Os objetivos, metas e indicadores desta Unidade Jurisdicionada estão formalizados em seus instrumentos de gestão – a saber: Plano Nacional de Cultura, Plano Nacional Setorial de Museus e Mapa Estratégico do Ibram.

A identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas a serem alcançados, bem como do diagnóstico dos envolvidos nos processos estratégicos e a adoção de medidas para mitigação estão em desenvolvimento pelas equipes responsáveis.

A instauração de sindicâncias para apuração de responsabilidades é prática comum na unidade, observando as orientações dos Órgãos Reguladores no desenvolvimento das atividades do GT-PAR.

Destaca-se que o planejamento global de segurança para os 29 museus do Ibram se dá no âmbito do Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro e a sua necessidade foi identificada por meio de indicativos e diagnósticos na área de preservação e segurança dos museus vinculados, considerado peça essencial para a atuação estratégica do Instituto na área museal.

Foram elaborados os Planos de Gestão de Riscos de três unidades museológicas: Museu Lasar Segall - São Paulo, Museu do Ouro - Minas Gerais e Museu da Abolição - Pernambuco como parte do Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro - PGRPMB.

Cabe destacar que em setembro de 2017, foi disponibilizado em meio virtual a

versão atualizada e traduzida para o espanhol das publicações sobre Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado Brasileiro.

124. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
GESTÃO DE PESSOAS
Estrutura de pessoal da unidade

Quadro 1. Força de Trabalho da UPC

Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Tipologias em Cargos Efetivos (1.1+1.2)	585	585	10	11
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	585	585	10	11
1.2.1. Servidores de Carreira vinculada ao órgão	517	517	1	4
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	11	11	3	2
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	1	1	Não há	Não há
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	56	56	6	5
2. Servidores com contratos Temporários	Não há	Não há	Não há	Não há
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	27	27	7	7
4. total de Servidores (1+2+3)	612	612	17	18

Fonte: Sistema de Administração de Pessoas (SIAPE) e Planilhas de Controle DAP/DPGI

OBS: O quantitativo da força de trabalho da UPC foi contabilizado conforme as situações funcionais abaixo:

1.2.1. EST01 – EST08

1.2.2. EST18

1.2.3. EST 19

1.2.4. EST 3 – EST 14 – EST 44

3. EST04

Quadro 2. Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Tipologias em Cargos Efetivos (1.1+1.2)	177	408
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	177	408
1.1.2. Servidores de Carreira vinculada ao órgão	154	363
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	11	Não há
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	12	44
2. Servidores com contratos Temporários	Não há	Não há
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	9	18
4. total de Servidores (1+2+3)	186	426

Fonte: Sistema de Administração de Pessoas (SIAPE) e Planilhas de Controle DAP/DPGI

Quadro 3. Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	99	99	21	12
1.1. Cargos Direção e Assessoramento Superior	Não há	Não há	Não há	Não há
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	99	99	21	12
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	57	57	10	7
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	Não há	Não há
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	13	13	3	1
1.2.4. Sem vínculo	22	22	6	3
1.2.5. Aposentados	6	6	2	1
2. Funções Gratificadas	51	51	8	9
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	48	48	8	9
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	2	2	Não há	Não há
2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	1	1	Não há	Não há
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	150	150	29	21

Fonte: Sistema de Administração de Pessoas (SIAPE) e Planilhas de Controle DAP/DPGI

OBS: O quantitativo da Distribuição da Lotação Efetiva foi estabelecido conforme abaixo:

Área Meio: Sede do Ibram em Brasília, Escritório de Representação Regional do Ibram no Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Área Fim: Todos dos Museus.

Análise crítica

O IBRAM conta com uma força de trabalho de 612 (seiscentos e doze) servidores, priorizando a área finalística, distribuída da seguinte forma:

- Área Meio – 186

- Área Fim – 426

Apesar de anualmente termos solicitado concurso para provimento de cargo efetivo, ainda não obtivemos autorização do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

A força de trabalho vem sendo prejudicada pela evasão por aposentadoria e exonerações de servidores efetivos, que vislumbram maiores remunerações do mercado.

Atualmente temos 127 (cento e vinte e sete) servidores recebendo abono de permanência, ou seja, que já preencheram os requisitos para aposentadoria.

Cabe ressaltar que dos 517 (quinhentos e dezessete) servidores do quadro efetivo

do Ibram, 272 (duzentos e setenta e dois) servidores estão com idade entre 50 e 75 anos, o que equivale a um percentual de 52,6%.

De acordo com os dados extraídos do Siape, incluindo os aposentados, o Ibram tem a seguinte distribuição da força de trabalho por escolaridade:

Quadro 4. Distribuição da força de trabalho por escolaridade

Nível de Escolaridade	Quantitativo
Ensino Fundamental	101
Ensino Médio	211
Ensino Superior	
Graduação	401
Mestrado	20
Doutorado	7

Em agosto passado foi dado início às tratativas junto ao Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão a respeito de possível contratação, por tempo determinado, de 107 profissionais para atender necessidade de excepcional interesse público.

Ressalte-se que foi aprovado e publicado no Boletim Administrativo Eletrônico nº 456, de 3 de abril de 2017, o Plano Anual de Capacitação, o que possibilitou várias ações nesse âmbito:

- Realização de 03 turmas fechadas em Brasília para habilitar os colaboradores na utilização do Sistema Eletrônico de Informações – SEI.
- Participação de 292 pessoas (entre servidores, terceirizados e estagiários) em cursos presenciais e a distância para habilitação no SEI.
- Capacitação de 07 diretores através do Programa de Gestão Avançada – Midle da empresa Amana Key, em Cotia (SP).
- Capacitação de 17 servidores (pontos focais da Assessoria de Comunicação) através de turma fechada de Design gráfico e editores de imagem.
- Realização de minicurso com o tema “PAD e demais processos sancionadores”.
- Capacitação de aproximadamente 150 servidores através de diversos cursos externos (presenciais e a distância).

A grande preocupação do Ibram é que a crescente redução do quadro de servidores prejudique ainda mais o desempenho das atividades e o cumprimento da missão institucional. Com vistas a minimizar o problema, o Ibram, além de solicitar anualmente autorização ao MPDG para realização de concurso público, tem investido na capacitação de seus servidores e realizado estudos para contratação de agentes para mapear as competências. Esses estudos serão ferramentas valiosas para autogestão e gestão de equipes.

Despesas do pessoal

Quadro 5. Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previd.	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2017	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
	2016	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	2017	38.903.366,32	2.321.523,37	3.620.967,55	1.401.926,77	3.992.764,86	2.009.283,47	314.734,61	24.020,31	zero	52.375.494,77
	2016	36.548.722,03	1.435.888,23	3.203.601,90	1.239.736,07	3.895.172,78	2.040.929,65	336.221,69	63.961,78	zero	48.764.234,13
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	2017	58.602,99	735.026,11	92.873,20	23.951,09	79.450,42	zero	19.644,73	zero	zero	1.009.548,54
	2016	55.056,02	700.042,24	85.808,67	22.118,52	50.156,04	357,09	20.985,89	zero	zero	934.524,47
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2017	zero	1.382.035,43	205.629,28	73.153,61	175.860,84	35.949,49	16.517,91	10.880,40	zero	1.889.146,56
	2016	zero	1.311.628,46	117.991,87	83.452,06	165.937,20	29.198,41	32.352,04	zero	zero	1.740.560,04
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2017	1.049.260,92	zero	153.616,81	59.475,68	92.026,35	52.316,89	zero	zero	zero	1.406.696,65
	2016	949.913,17	zero	127.894,01	41.103,13	81.603,02	51.215,77	zero	zero	zero	1.251.729,10
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2017	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero
	2016	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero	zero

Fonte: Extração DW SIAPE e Processos de Pagamento de Pessoal

Gestão de Riscos relacionados ao pessoal

Um dos maiores riscos identificados na gestão de pessoas, que pode comprometer, de forma grave, o cumprimento da missão institucional, ao longo do tempo, e os objetivos estratégicos no médio e longo prazo, é a carência de pessoal. Atualmente, a situação do Ibram, no que se refere à força de trabalho, é alarmante. Para que se possa ter uma ideia mais próxima da realidade, seguem alguns números levantados em dezembro de 2017:

- O índice de evasão dos servidores nomeados é de 45,58%; (fonte: Quadro Evasão de Concurso Público, comparando-se o quantitativo de exonerações sobre o número total de vagas)
- Dos 517 servidores que compõem o quadro permanente do Ibram, 23 estão cedidos e 272, ou seja 52,6%, servidores têm entre 50 e 70 anos de idade; (fonte: Relatório DW referente a folha de dezembro)
- Existem 127 servidores recebendo abono de permanência; (fonte: Relatório DW referente a folha de dezembro)
- Os requisitados, os nomeados sem vínculo, em exercício descentralizado e outros somam 189 trabalhadores, ou seja, 27% considerando o efetivo total em exercício no Ibram (706 pessoas); (fonte: Relatório DW referente a folha de dezembro)
- É importante ressaltar que, além do papel de fiscalizador, o Ibram teve um considerável acréscimo de atribuições com a publicação do Decreto nº 8.124/2013, como o Inventário Nacional de Acervos Musealizados e o Registro de Museus, as quais não estavam previstas quando da criação desta Autarquia;
- Para tornar-se viável, dentro da conjuntura à época, a estrutura do Ibram foi planejada de forma bastante austera e restrita, o que ensejou o nível dos cargos de confiança (DAS e Função Gratificada) da instituição abaixo do padrão para autarquias, conforme estabelece o Anexo V, da IN nº 03/2010. Sendo assim, entre DAS, FCPE e Função Gratificada, o Ibram possui 168 cargos autorizados pelo Decreto nº 6.845/2009, alterado pelo decreto nº 8.904/2016, quando estudos de reestruturação apontam a necessidade de 633 cargos;

- Sobre Gratificação Temporária das Unidades dos sistemas Estruturadores da Administração Pública Federal – GSISTE, o Ibram possui apenas 13 servidores contemplados, sendo 10 de nível superior e 3 de nível intermediário; (Fonte: Planilha Colaboradores Ibram)

- No quadro de carreiras transversais, o Ibram possui 5 servidores do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e 6 Procuradores Federais da AGU.

- A Unidade trata os riscos relacionados à gestão do seu pessoal, desenvolvendo ações que objetivam atrair e reter talentos na Organização. Busca-se trabalhar os aspectos da integração, comunicação e sinergia entre as unidades, valorização do quadro de pessoal e melhoria da qualidade de vida no trabalho. Dentre as ações podemos destacar:

- Solicitação ao Ministério de Planejamento e Orçamento e Gestão de reestruturação do seu quadro de pessoal;
- Solicitação de autorização do Ministério de Planejamento e Orçamento e Gestão para realização de novo concurso público;
- Solicitação ao Ministério de Planejamento e Orçamento e Gestão de transformação de cargos vagos do Plano Especial de Cargos da Cultura;
- Comemoração de datas especiais, como o Dia Internacional da Mulher, Dia das Mães, Dia do Servidor; Semana da Saúde;
- Implantação do Cineclube Ibram, com exibição e empréstimos de filmes;
- Revitalização do refeitório;
- Implementação da sala do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho.

Contratação de pessoal de apoio e estagiários

Quadro 6. Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM						
UG/Gestão: 423031						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2016	Contratação de Agente de Integração, para intermediar recrutamento, pré seleção, encaminhamento e acompanhamento de estudantes de Níveis Médio e Superior, candidatos a estágio no Ibram.	CIEE - Centro de Integração Empresa Escola 61600839/0001-55	01/07/2016	30/06/2017	Nível Médio em andamento ou Nível Superior em andamento	Ativo

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas/ DPGI

Quadro 7. Composição do Quadro de Estagiários

	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
Área Fim	87	99	97	104	811.520,03
Área Meio	13	19	19	20	
Total	104	118	116	124	

Análise Crítica: No que pese o grande *turnover* de estagiários, o quantitativo, analisado trimestralmente, se manteve relativamente constante ao longo do ano. Diante da pouca quantidade de vagas de estágio, a área fim da instituição foi priorizada com quase 90% das vagas.

Dados gerenciais de 2017 - estágio estudantil

Quadro 8. Quantitativo de estagiários

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	MÉDIA
Nº de estagiários	103	107	104	108	107	118	119	118	116	116	118	124	113

Quadro 9. Quantidade de lançamentos no SIAPE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Nº de estagiários contratados	13	10	8	16	7	17	7	4	7	8	8	10	115
Nº de estagiários desligados	10	7	7	11	2	8	7	11	4	5	6	15	93

Valor gasto com estagiários (R\$)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL R\$
Agente de Integração - CIEE	3.300,00	3.366,00	3.399,00	3.531,00	3.531,00	3.894,00	3.795,00	3.828,00	3.795,00	3.894,00	3.762,00	3.993,00	44.088,00
Folha de Pagamento	65.150,26	64.757,28	63.049,04	65.093,33	64.413,55	70.224,97	70.313,45	71.254,00	68.169,67	68.558,42	67.842,73	72.693,33	811.520,03

855.608,03

Sobre a política de estágio, ressaltamos que seguimos a legislação que rege esse assunto (Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 e Orientação Normativa SRH/MP nº 2, de junho de 2016), e possuímos orientações internas com as regras de contratação, as exigências sobre especialização, etc, todas disponibilizadas na intranet

124.2. GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

Quadro 10. Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
	Exercício 2017	Exercício 2016
RIO DE JANEIRO		
RIO DE JANEIRO	11	11
PETROPOLIS	1	1
PARATY	1	1
NITERÓI	1	1
SÃO PAULO		
SÃO PAULO	2	2
ESPÍRITO SANTO		
VITÓRIA	1	1
MINAS GERAIS		
OURO PRETO	3	3
SAO JOAO DEL REI	1	1
SABARA	2	2
CAETE	1	1
SERRO	1	1
DIAMANTINA	1	1
BELO HORIZONTE	1	1
GOIÁS		
GOIÁS	1	1
PILAR DE GOIÁS	1	1
PERNAMBUCO		
RECIFE	1	1
MARANHÃO		
ALCANTARA	1	1
SANTA CATARINA		
FLORIANÓPOLIS	1	2
RIO GRANDE DO SUL		
SÃO MIGUEL DAS MISSÕES	1	1

Gestão do patrimônio imobiliário da União

As Unidades Museológicas do Ibram contam com vários contratos em andamento, tendo eles como objeto a elaboração de projetos arquitetônicos e complementares, sejam para a execução de obras, seja para atividades voltadas à projetos museográficos e expográficos.

Os recursos financeiros variam entre aqueles provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento 2 – Cidades Históricas – PAC-CH, recursos oriundos do Fundo

nacional de Cultura – FNC, recursos do Orçamento Geral da União OGU destinados ao Ibram. As unidades executoras também variam podendo estar a gestão sob a responsabilidade das Unidades Museológicas I, ou pelo Ibram Sede / DPGI, ou ainda especificamente no caso do PAC-CH sob a gestão do Iphan, responsável pelos recursos do Programa.

Assim, segue a listagem deste rol de contratos sob acompanhamento deste Instituto:

- Contrato nº **53/2016** relativo ao MCBC – Execução das Obras da Primeira Fase das Ações que visam a Restauração Integral do Museu Casa de Benjamin Constant – R\$2.117.468,95 (objeto de Ação Civil Pública – ACP);
- Contrato nº **55/2016** relativo ao MCBC – Serviços Técnicos de Engenharia e Arquitetura Consultiva de Supervisão, Fiscalização e Gerenciamento das Obras da Primeira Fase da Restauração Integral do Museu Casa de Benjamin Constant – R\$ 258.558,63;
- Contrato nº **54/2016** relativo ao MRC – Serviços Técnicos Especializados para Restauração integral do Museu Regional de Caeté – R\$ 2.424.617,11;
- Contrato nº **82/2016** relativo ao MRC – Serviços Técnicos em Engenharia e Arquitetura Consultiva de Supervisão, Fiscalização e Gerenciamento das Obras de Restauração Integral do Museu Regional de Caeté – R\$ 275.671,90;
- Contrato nº **84/2016** relativo ao MRSJDR – Serviços Técnicos Especializados para a Elaboração de Projeto Executivo de Instalações Elétricas, Telefônicas, de Lógica e Projeto Luminotécnico no Museu Regional de São João del-Rei – R\$ 29.940,00;
- Contrato nº **88/2016** relativo ao MCHA – Serviços Técnicos Relativos à Elaboração de Levantamentos e Projetos para o Museu Casa Histórica de Alcântara/MA – R\$ 346.899,00;
- Contrato nº **57/2016** relativo ao MCH – Item 1 – (integra o PAC-CH) R\$466.788,84;
- Contrato nº **56/2016** relativo ao MCH – Item 2 – R\$ 360.406,54.

Dentre as obras em corrente execução contratadas em 2017, temos as de reparos das instalações prediais dos museus: MAI – Museu de Arqueologia de Itaipú/RJ e MAB – Museu da Abolição/PE.

Enfatizamos que demais contratos e serviços contratados por demandas individuais dos Museus Ibram por iniciativa de seus Planos de Ação, ou decorrentes de ações emergenciais, também tem o acompanhamento e supervisão técnica e encontram-se

referenciados abaixo.

Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos públicos e órgãos e entidades públicas ou privadas

MUSEU LASAR SEGALL

a) identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial:

Área para permissão qualificada de uso oneroso destinada á Cafeteria do MUSEU perfaz 58,1 m2 distribuídos da seguinte maneira: Cozinha 12,5 m2, Área externa 45,6 m2;

b) identificação dos cessionários:

Empresa Fernando Lopes da Silva 3555524778/63, inscrita no CNPJ 18.546.884.0001-40;

c) caracterização da cessão:

Permissão qualificada de uso oneroso;

i. forma de seleção do cessionário:

Certame Concorrência 01/2015;

ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido:

Cafeteria do Museu Lasar Segall;

iii. prazo da cessão:

24 meses a partir de 30 de julho de 2015, podendo ser prorrogada;

iv. caracterização do espaço cedido:

Destinado a exploração comercial de produtos alimentícios, especialmente para atender o publico frequentador do Museu;

v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido:

Aluguel mensal no valor de R\$ 405,05;

vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos:

Recolhimento para Diretoria de Planejamento e Gestão Interna -IBRAM por GRU;

vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial:

Não;

viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC: Não.

Fonte/Responsável: Museu Lasar Segall

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

a) identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial:

Espaço situado no térreo do imóvel denominado MUSEU HISTÓRICO NACIONAL, localizado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro;

b) identificação dos cessionários:

Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM / MUSEU HISTÓRICO NACIONAL situado na Cidade do Rio de Janeiro, à Praça Marechal Âncora s/nº. – Centro, inscrito no CNPJ/MF sob o nº. 10.898.596/0001-42 DELAINE RESTAURANTE LTDA, estabelecida na Cidade do Rio de Janeiro – RJ, à Travessa do Comércio, nº. 20, Loja – 1º e 2º Pavimentos – Centro, inscrita no CNPJ-MF sob o n.º 08.585.097/0001-53;

c) caracterização da cessão:

Permissão Onerosa de Uso, a título Precário, de espaço;

i. forma de seleção do cessionário:

Procedimento licitatório na modalidade Convite nº. 001/2011;

ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido:

O Espaço destina-se exclusivamente à exploração de uma CAFETERIA;

iii. prazo da cessão:

O prazo de utilização do espaço é de 36 (trinta e seis) meses, contados à partir da data da publicação do extrato, no Diário Oficial da União, prorrogáveis, por um período igual, ou seja, 36 (trinta e seis) meses, desde que haja interesse e conveniência da Administração, com base em laudo de avaliação a ser emitido pelo MUSEU HISTÓRICO NACIONAL/IBRAM;

iv. caracterização do espaço cedido:

Espaço com área total de 149 m² (cento e quarenta e nove metros quadrados), sendo a área da CAFETERIA de aproximadamente 134,00 m² (cento e trinta e quatro metros quadrados) e duas áreas destinadas a depósitos de aproximadamente 15,00 m² (quinze metros quadrados);

v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido:

A título de contrapartida, pela ocupação do espaço o MUSEU HISTÓRICO NACIONAL está recebendo o valor mensal de R\$ 1.950,00;

vi. tratamento contábil dos benefícios recebidos:

O pagamento do valor acima estabelecido é recolhido mensalmente na conta única do IBRAM, UG/GESTÃO 423001/42207 – DPGI/IBRAM, mediante Guia de Recolhimento da União – GRU, sendo por ele contabilizado;

vii. rateio dos gastos, quando cessão parcial:

As despesas decorrentes do consumo de energia elétrica e de água, valores estimados, já estão inclusas na contrapartida;

viii. uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC:

Os benefícios decorrentes da Cessão entram no orçamento de receitas próprias do IBRAM e é repassado ao Museu dentro da ação funcionamento de Museus.

a) identificação dos imóveis objeto de cessão total ou parcial:

essão total do imóvel em edificação anexa ao Museu Imperial para exploração de uma Casa de Chá; sessão total do espaço localizado no Palácio do Museu Imperial para exploração de uma Loja.

b) identificação dos cessionários:

- Em decorrência do certame licitatório, concorrência de nº 01/2013, a empresa Cafeteria Duetto's Ltda., CNPJ nº. 09.553.695/0001-03, representada pela Sra. Vanda Maria Martins Ramos, Carteira de Identidade 09.400.481- 9, CPF 867.179.107-63, foi a vencedora para a exploração do imóvel denominado Casa de Chá;

- Em decorrência do certame licitatório, concorrência de nº 01/2015, a Sociedade de Amigos do Museu Imperial, CNPJ nº 36.441.236/0001-00, representada por seu diretor presidente, Miguel Pachá, carteira de identidade nº 803256148/IFP, CPF nº 015.272.747-72, foi a vencedora para a exploração do espaço denominado Loja.

c) caracterização da cessão:

i. forma de seleção do cessionário:

A seleção ocorreu na modalidade de licitação concorrência de nº. 01/2013, para a Casa de Chá e concorrência de nº 01/2015, para a Loja.

ii. finalidade do uso do espaço ou imóvel cedido:

- A finalidade de uso do imóvel denominado Casa de Chá é a venda de lanches e bebidas, tais como: sanduíches, saladas, doces, frios, sucos, sorvetes, refrigerantes, água mineral, café, chá, chocolate, salgados, quiches, tortas salgadas ou doces e outras refeições rápidas, cujo funcionamento ocorre terça-feira, quarta-feira e domingo das 10h às 19h; de quinta-feira a sábado das 10h às 22h e, excepcionalmente, em tempo diverso, quando houver a realização de eventos especiais promovidos pelo Museu Imperial atende, na medida do possível, as conveniências dos usuários.

- A finalidade da loja é a exploração comercial para venda de artigos de souvenir, de produção própria ou sob a responsabilidade do cessionário. O horário de funcionamento é de 11h às 18h, inclusive, durante os finais de semana, feriados e, eventualmente, quando determinado pela Administração, após esse horário para o atendimento de evento específico.

iii. prazo da cessão:

- Em conformidade com o Termo nº. 01/2013, o prazo de vigência para utilização do espaço denominado Casa de Chá é de 60 (sessenta) meses, contados a partir de 01/01/2014.

- Nos termos do Contrato n.º 02/2015 o prazo de vigência para utilização do espaço denominado Loja é de 60 (sessenta) meses contados a partir de 25/05/2015.

- Nos termos da cláusula quinta – do pagamento, do contrato n.º 02/2015, a título de contrapartida pela ocupação do espaço denominado loja, o valor mensal é de R\$ 2.150,00 (dois mil, cento e cinquenta reais).

- tratamento contábil dos benefícios recebidos:

Os valores recebidos referentes à exploração da Casa de Chá e da Loja são depositados na Conta Única da União, Gestão 423001/42207, Código de Recolhimento: 28802-0.

- **rateio dos gastos, quando cessão parcial.**

- **uso dos benefícios decorrentes da cessão pela UPC.**

iv. caracterização do espaço cedido:

- A Casa de Chá ocupa um espaço de 154,00 m² (cento e cinquenta e quatro metros quadrados), localizado em edificação anexa ao prédio da administração do Museu Imperial, localizado na Rua da Imperatriz, 220, Centro, Petrópolis.

- A loja é um espaço localizado na área interna do Palácio do Imperial, localizado na Rua da Imperatriz, 220, Centro, Petrópolis.

v. benefícios, pecuniários ou não, recebidos pela UPC como remuneração pelo espaço cedido:

Em conformidade com a cláusula segunda – contrapartida pelo uso do espaço/reajuste e obrigações do outorgado, do termo nº 01/2013 a título de contrapartida pela ocupação do espaço Casa de Chá, o valor mensal é de R\$ 2.469,35 (dois mil, quatrocentos e sessenta e nove reais e trinta e cinco centavos).

MUSEU DA REPÚBLICA

Identificação dos imóveis		Identificação dos cessionários		Forma de seleção do cessionário	Prazo (meses)	Finalidade do uso do espaço
Uso	Área (m ²)	Nome empresa	Cnpj			
Cinema	103	Arte vital exibições cinematográficas Ltda.	03.549.043/0001-28	Concorrência	36	Destinada à exploração comercial para a exibição de filmes de alta qualidade.
Bistrô	102,16	Quartet editora & comunicação Ltda. – epp	68.619.873/0001-10	Concorrência	36	Destina à exploração comercial para venda de sanduíches, sucos, pequenos pratos de salada,,etc.
Livraria	45,06	Lm comércio de livros er multimídia Ltda.	12.380928/0001-28	Concorrência	36	Destina à exploração comercial de venda de artigos de livros e publicações, suvenires de produção própria ou sob sua responsabilidade, de produtos com a marca do museu da república e de outros museus do Ibram, impressos, cds, dvds, e outros.
Cafeteria	12	Quartet editora & comunicação Ltda. – epp	68.619.873/0001-10	Concorrência	36	Destina à comercialização de café, doces, lanches e afins.

Cessão do espaço.

Uso	Caracterização da cessão	Caracterização do espaço cedido	Benefícios	Tratamento contábil	Rateio dos gastos	Uso dos benefícios
Cinema	Permissão onerosa de uso	Uma sala para público com capacidade para 90 pessoas e um sanitário com banheiro masculino e feminino, uma sala de projeção e escritório.	Remuneratório	Recebimento através de gru		50% do valor total retorna na fonte 250 e o recurso é aplicado na manutenção do museu
Bistrô	Permissão onerosa de uso	É composto de um bistrô contendo 8 mesas pequenas e 2 grandes e 40 cadeiras com capacidade de aproximadamente 50 pessoas.	Remuneratório	Recebimento através de gru		50% do valor total retorna na fonte 250 e o recurso é aplicado na manutenção do museu
Livraria	Permissão onerosa de uso	É composta de uma sala com capacidade de aproximadamente 20 pessoas.	Remuneratório	Recebimento através de gru		50% do valor total retorna na fonte 250 e o recurso é aplicado na manutenção do museu
Cafeteria	Permissão onerosa de uso	É composto de um quiosque contendo 8 mesas e 24 cadeiras com capacidade aproximadamente 30 pessoas.	Remuneratório	Recebimento através de gru		50% do valor total retorna na fonte 250 e o recurso é aplicado na manutenção do museu

Fonte/Responsável: Museu da Republica

Informação sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 11. Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros pela UJ		
	Valor Mensal	Exercício 2017	Exercício 2016
UF DISTRITO FEDERAL SEDE – IBRAM – BRASÍLIA	R\$ 278.110,66	01	01
UF SANTA CATARINA Museu Victor Meirelles	R\$ 15.309,56	01	01
TOTAL	R\$ 293.420,22	02	02

• Análise crítica

O Ibram é constituído por 29 museus, dentre os quais o Museu Raymundo Ottoni de Castro Maya, formado pelo Museu do Açude e Museu Chácara do Céu; o Museu da

República que compreende o Palácio Rio Negro, desses, 26 estão sob a responsabilidade deste Instituto, conforme Lei de criação, e ainda outros 04 são apenas geridos por esta Autarquia.

Esse conjunto é composto por 43 edificações, dentre edifícios e edículas, incluindo jardins históricos, espaços verdes, áreas de proteção ambiental e matas nativas.

Além dos referidos imóveis, há outros 04 imóveis de uso administrativo, quais sejam: a Sede do Ibram, em Brasília, imóvel locado de terceiros, o Museu Victor Meirelles que está funcionando, provisoriamente, em um espaço locado, enquanto perdurar a restauração da casa histórica do Museu pelo PAC, e as Representações Regionais nos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Assim, o Instituto possui 42 edificações/imóveis sob sua responsabilidade e outras 04 que, conforme Art. 8º da Lei nº 11.906/2009, estão sob sua gerência, totalizando assim 46 imóveis/edificações.

O Ibram não tem imóveis funcionais sob sua responsabilidade ou gerência.

À época da criação do Ibram, o IPHAN e suas Superintendências deveriam, de ofício, transferir ao patrimônio todas as edificações correspondentes àquelas, agora, pertencentes à Autarquia, por força de sua Lei de criação. Porém, identificou-se que alguns imóveis ainda constavam cadastrados no Sistema de Patrimônio da União – SPIUnet na antiga gestão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan - 40401 e, desde então, o Ibram vem atuando junto à Secretaria de Patrimônio da União - SPU e a Secretaria do Tesouro Nacional- STN, para concluir a transferência desses imóveis no SPIUnet, para a gestão 42207 - Ibram.

Assim, como resultado desses esforços, em 23/08/2013, foi efetuada a transferência de gestão (de 40401 para 42207) pela Secretaria de Patrimônio da União, no SPIUnet, dos imóveis que estavam cadastrados, naquela data, nas Unidades Gestoras Executoras do Iphan (343015, 343016, 343017, 343018, 343019, 343020, 343021, 343022 e 343027), cuja execução foi repassada/transferida ao Ibram, de acordo com a Lei de criação do Instituto. Essas Unidades Gestoras Executoras, hoje pertencentes à gestão 42207 - Ibram, estão responsáveis pelas atualizações no SPIUnet dos 21 imóveis com seus respectivos RIPS (Registro Imobiliário Patrimonial), além da UG 423002, responsável pelo imóvel locado da Sede do Ibram (RIP 9701.32712.500-6).

Entretanto, cabe esclarecer que aqueles imóveis que não estavam cadastrados nas Unidades Gestoras Executoras, mencionadas acima, não participaram desse processo de transferência de gestão no SPIUnet. A grande maioria desses imóveis está sob a responsabilidade das Unidades Gestoras de Controle do Ibram e encontram-se cadastrados no SPIUnet, na antiga gestão do Iphan – 40401. Nessa situação, o Instituto possui 12 imóveis.

Tem-se ainda 02 imóveis cadastrados no SPIUnet na gestão do Ministério da Cultura – 420001/42000 e da Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais 380041/00001. Concluindo, o Ibram possui um total de 14 imóveis/edificações todos devidamente cadastrados no sistema SPIUnet com seus respectivos RIP's, mas que ainda não foram transferidos para a gestão do Instituto no Sistema de Patrimônio.

No sentido de regularizar esta situação, foram expedidos ofícios (Ofício nº 407/2011/PRES/Ibram, Ofício nº 236/2013/DPGI/Ibram e Ofício nº 07/2014/DPGI/Ibram) ao IPHAN, solicitando que se proceda com a transferência desses imóveis via SPIUnet para as UG's/Gestão do Ibram, mas não obtivemos êxito nas respostas. Assim, em reiteração, foram expedidas novas comunicações (Ofícios de números 741 e 742/2014/PRES/IBRAM, de 29 de dezembro de 2014), as quais aguardamos, mais uma vez, a manifestação do Iphan.

Paralelamente aos ofícios encaminhados, este Instituto mantém contato com a Secretaria de Patrimônio da União – SPU, para solicitar informações/orientações sobre como proceder com a transferência desses imóveis no SPIUnet para a gestão Ibram.

O Ibram possui também, 09 imóveis sobre os quais ainda não obtivemos informações acerca do Registro no Sistema de Patrimônio da União. Esses imóveis encontram-se localizados em seis estados brasileiros, e o Instituto está trabalhando no sentido de identificar se esses imóveis foram cadastrados ou não no SPIUnet, seja na antiga gestão do Iphan, seja em outro órgão. Em caso positivo, tomaremos providências para que o Iphan e a SPU procedam com a transferência desses imóveis no Sistema para a gestão do Ibram - 42207.

Cabe registrar, entretanto, a peculiaridade e complexidade da documentação dos bens imóveis do Ibram, que tem seu patrimônio imobiliário constituído por unidades museológicas.

O Instituto obteve acesso à algumas escrituras e certidões dos imóveis, ocasião em que foi identificada a diversidade da documentação de cada museu, visto que existem alguns imóveis do Ministério da Cultura e do Iphan, outros da União, da Delegacia Regional do Trabalho de Minas, do Pró-Memória/Ministério da Educação; e ainda algumas escrituras com cláusula de comodato para posterior doação, outras de usufruto, de inalienabilidade e ainda cláusula de indivisibilidade do imóvel e do acervo de biblioteca, outras com cláusula de cessão para outros órgãos e ainda unidades (museus) que funcionam em imóveis cedidos por outro órgão.

Numa tentativa de regularizar os bens imóveis que estão sem informação de cadastro no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, a

Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações e a Coordenação de Orçamento, Finanças e Contabilidade iniciaram um processo de regularização de cinco museus (Museu Socioambiental de Itaipu, Museu Casa de Benjamin Constant, Museu Forte Defensor Perpétuo de Paraty, Museu das Missões e Museu Solar Monjardin), por determinação do Memorando Circular nº 8 /DPGI/2014, de 07 de outubro de 2014. Nesse sentido, foram requeridos a essas unidades museológicas que obtivessem Certidão de Ônus Real do Imóvel (com endereço completo do museu, área do terreno, área construída e valor do bem) junto ao cartório da localidade do imóvel; bem como outros documentos de registro, tais como: escritura do imóvel, se houver, e IPTU. Em que pese todos os esforços, essa ação não logrou o êxito desejado pelas particularidades de cada museu, assim como pela insuficiência de servidores para conduzir essa atribuição.

Embora tenha sido implementado, no exercício de 2017 a utilização do Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS e equacionando a Gestão do Almoxarifado Central no exercício, não houve tempo hábil para implementar a Gestão Patrimonial no SIADS, que ficará para o exercício de 2018. Um dos fatores que inviabilizou os registros patrimoniais no SIADS foi a necessidade de se concluir com Inventário Anual, que é obrigatório, e que foi concluído no término do exercício, porém, houve divergência entre o levantamento físico, realizado pela Comissão de Inventário de 2017 com o registro contábil (SIAFI).

Durante o exercício, em função de não se comprovar a quantidade e o valor dos bens patrimoniais de cada unidade, o Ibram recebeu restrições contábeis junto ao Ministério da Cultura e ao Balanço Geral da União pelo não envio do Relatório de Movimentação de Bens Móveis, assim como pela evolução incompatível do Ativo Imobilizado (depreciação). Tais restrições são objeto de consulta e acompanhamento dos órgãos de controle interno e externo, bem como ensejam citação no Processo de Contas Anual do Instituto.

Por fim, como a Lei 11.906/2009, de 20 de janeiro de 2009, estabelece que a maior parte dos museus vinculados integram a estrutura do Ibram e que este Instituto sucederá o Iphan nos direitos, deveres e obrigações de quatro museus, remanesciam dúvidas legais quanto à transferência dos bens, o que impactaria diretamente no inventário e na possibilidade de desfazimento de bens inservíveis. Nesse sentido, o DPGI fez uma consulta junto à Procuradoria Federal, junto ao Ibram, quanto à necessidade de Termo de Transferência, recebendo o Parecer nº 68/PROFER/IPHAN com as orientações necessárias, sendo esse enviado às unidades museológicas para implementações nos inventários 2015.

Informações sobre os imóveis locados de terceiros

Com a criação do Ibram, por meio de Lei Federal específica nº 11.906, de 20 de janeiro de 2009, qualificada como pessoa jurídica de direito público, foi necessário fazer a locação predial para o funcionamento do referido Instituto.

Funcionava de forma precária no Ed. Central Brasília, SBN Quadra 2, 2º andar, compartilhando o espaço físico das instalações do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — IPHAN.

Atualmente, o Ibram não possui sede administrativa própria. Nessa esteira, o Ibram, com a finalidade de preservar a eficiência administrativa, princípio magno disciplinado no art. 37, caput, da Constituição Federal de 1988, e principalmente garantir o excelente desempenho de sua missão institucional, essa Administração Pública precisou de espaço físico independente, para que não ocorram prejuízos de ordem técnica no âmbito dessa Autarquia Federal.

Esse Instituto consultou a Gerência Regional de Patrimônio da União no Distrito Federal sobre a disponibilidade de imóvel com área aproximada de 7.000 m², que pudesse ser cedido ao Ibram. Em resposta, GRPU informou, à época, não haver disponibilidade de imóvel para o atendimento à demanda.

A amplitude da necessidade estabelecida justifica-se pela expectativa do Instituto Brasileiro de Museus ter sua estruturação física e organizacional ampliada, resultando, pois, na inclusão de novos servidores ocupantes dos cargos comissionados criados por Lei, e também, pela nomeação dos novos servidores concursados do certame pleiteado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Diante disso, fez-se necessária a locação do imóvel com especificações previstas no termo de referência com fundamento no inciso x do art. 24 da lei 8.666/93.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

O Comitê de Tecnologia da Informação do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, foi instituído pela portaria nº 198 de 06 de junho de 2013. Em sua composição, temos os seguintes membros:

- I - Diretor do Departamento de Planejamento e Gestão Interna – DPGI;
- II - Diretor do Departamento de Processos Museais – DPMUS;

III - Diretor do Departamento de Difusão, Fomento e Economia dos Museus – DDFEM;

IV - Chefe de Gabinete;

V - Coordenador da Coordenação-Geral de Sistemas de Informações Museais – CGSIM;

VI - Coordenador da Coordenação de Tecnologia da Informação, que atuará como Representante do Ibram nos Fóruns de Tecnologia da Informação e Comunicações do Governo Federal.

O comitê de TI reuniu-se em:

1. 24/05/2017 com as seguintes Deliberações:
 - a. Aprovação da Política de Segurança da Informação.
2. 03/07/2017 com a seguinte Deliberações:
 - a. Aprovação da Proposta de MPL para interligar os Museus e Escritório Regionais a Sede do Ibram.
3. 19/07/2017 com a seguinte Deliberações:
 - a. Aprovação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação biênio 2017-2019.
4. 16/08/2017 com a seguinte Deliberações:
 - a. Informe sobre o Plano de Ação de Governança de TI.
5. 22/11/2017
 - a. Informe sobre Governança de TI (acordo TCU/MPOG/MINC/Vinculadas)

Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.

O Instituto Brasileiro de Museus ainda não dispõe de um plano de capacitação específica para a área de TI.

No entanto, a CTINF/DPGI e o Comitê de TI têm trabalhado para a melhoria dos indicadores, dos índices de Governança e de Gestão de TI.

O Plano de Ação, composto por 12 Ações, conforme Acórdão nº 882/2017, tem sido respeitado. No que se refere à Ação 08 “Viabilizar capacitações na equipe de TIC, tendo como referências o plano de Gestão de Pessoas do PDTIC e os cursos disponíveis no PROATI”, está sendo elaborada e será atendida dentro do prazo.

Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

Quadro 12. Tipo da Força de Trabalho

Tipo da Força de Trabalho	Quantitativo
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade	2
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade	0
Servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades	2
Servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades	0
Terceirizados	0
Estagiários	1
TOTAL	5

Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

O Instituto iniciou a implantação da gerência de serviços, Contrato nº 14/2015, com o objetivo de prestação de serviços de suporte tecnológico ao ambiente de infraestrutura do Ibram, com base no modelo de gestão de serviços ITIL.

Nessa implantação, ainda gradativa, devido ao tamanho reduzido da equipe de servidores, além da necessidade de um amadurecimento na gestão de serviços de TI pela instituição, os seguintes processos já evidenciam as seguintes situações:

Quadro 13. Processos de Gerenciamento de Serviços

Processos de Gerenciamento de Serviços	Estágio
Gerenciamento de incidentes	Implantado
Gerenciamento de problemas	Implantado
Gerenciamento de níveis de serviço	Implantado
Gerenciamento de liberação e implantação	Não implantado
Gerenciamento da configuração e ativos	Inicial
Gerenciamento de mudanças	Implantado
Gerenciamento do catálogo de serviços	Inicial (apenas de uso da TI)

Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Quadro 14. Principais projetos desenvolvidos pelo Ibram no período.

Descrição do Projeto	Atende a qual objetivo do PDTI	Resultados esperados	Área técnica responsável	Prazos	Orçamento	Valor Contratado
Serviços de reprodução de documentos (Outsourcing de impressão)	NIE14,NIE10	Permitir a impressão e cópia de documentos no Ibram e suas unidades vinculadas. Auxiliar na digitalização de documentos administrativos e museológicos.	Coordenação de Tecnologia da Informação	8 meses	R\$ 4.073.232,00	R\$ 2.642.558,76

Serviços de acesso à rede mundial de computadores (Internet) através de conexão dedicada para as unidades museológicas do IBRAM	NC2	Assegurar as comunicações internas e externas desta autarquia, manter o acesso aos sistemas e serviços governamentais disponibilizados na Internet (SiapeNet, SiafNet, ComprasNet, etc.),oportunizar racionalização e redução dos custos em comunicação, deslocamento, impressão, etc	Coordenação de Tecnologia da Informação	14 meses	R\$ 848.317,00	R\$ 512.187,72
Aquisição e De Estação de trabalho de perfil avançado	NIE1,NIE2,NIE8 (TIC OE10)	Substituir e disponibilizar desktops com melhor desempenho para sede, unidades externas e museus.	Coordenação de Tecnologia da Informação	4 meses	R\$ 797.400,00	R\$ 616.320,00
Central Telefônica	NC4	Estabelecer procedimentos e normas a serem adotados com vistas à contratação dos serviços de operação e manutenção preventiva e corretiva da Central Telefônica (CT) de propriedade do Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM, em Brasília/DF	Coordenação de Tecnologia da Informação	12 meses	R\$ 237.381,76	Em fase de Licitação
Doação de Computadores e periféricos provenientes do MINC	NIE3,NIE7,NIE8	Aquisição de computadores, monitores e periféricos Através de processo de doação do Ministério da Cultura	Coordenação de Tecnologia da Informação	6 meses	----	----
Implantação do POSIC	NO3	Aprovação da Política de Segurança de Informação e Comunicação do IBRAM	Coordenação de Tecnologia da Informação	2 meses	-----	----
Implantação do Comitê de Segurança da Informação	NO6	Implantação do Comitê de Segurança da Informação, buscando a representatividade efetiva da alta gestão do Ibram nos assuntos de segurança de TI	Coordenação de Tecnologia da Informação	2 meses	----	----

* Em andamento a licitação para grupo 1 – ligações locais

Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Com a assinatura do contrato nº 14/2015, que tem por objetivo a prestação de serviços de suporte tecnológico ao ambiente de infraestrutura do IBRAM, criamos também mecanismos de gestão e controles contratuais para minimizar o impacto na transição contratual, e com essa medida, diminuir também a dependência técnica da empresa terceirizada. Alguns controles exigidos em contrato:

1. Criação e manutenção de scripts e procedimentos técnicos operacionais
2. Criação e manutenção de uma base de conhecimento incluindo, além dos procedimentos, os problemas mais conhecidos.
3. Cláusulas que exigem a transferência de conhecimento para a contratante.
4. Acompanhamento da execução contratual por 3 servidores da área.

Principais sistemas de informações

Quadro 15. Principais sistemas de informações

Sistema (sigla e nome)	Objetivos	Principais Funcionalidades	Área de TI responsável	Área Requisitante
SAD (Sistema de Avaliação de Desempenho)	Este sistema auxilia no processo de gestão da avaliação de desempenho para gratificação de atividades culturais - GDAC.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Permite a avaliação de desempenho pela chefia, autoavaliação e avaliação por pares. 2. Cadastro de servidores vindos do SIAPE. 3. Cadastro e gestão de metas de desempenho individuais. 4. Apuração e relatórios de desempenho obtidos. 5. Avaliação em diferentes ciclos de gestão 	Coordenação de Tecnologia da Informação - CTINF	Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP
PONTO	Sistema que permite o registro de entrada e saída dos servidores do Ibram para controle de ponto eletrônico.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Registra entrada e saída 2. Controle de validação por endereçamento IP das máquinas autorizadas 3. Relatório de horários e consolidados mensais 	Coordenação de Tecnologia da Informação - CTINF	Coordenação de Gestão de Pessoas - CGP
Cadastro de Bens Musealizados Desaparecidos	Sistema que realiza o cadastro de bens musealizados desaparecidos para publicidade do ocorrido.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Permite o cadastro de bens incluindo diversas informações (inclusive imagens). 2. Pesquisa disponível ao público para informações de bens culturais desaparecidos. 	Coordenação de Tecnologia da Informação - CTINF	Departamento de Processos Museais - DPMUS
Semana de Museus	Sistema que realiza o registro de inscrições de museus e eventos que participam das campanhas de semanas de museus, ex: 11a semana de museus.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Permite que diversas instituições cadastrem eventos participantes da semana e/ou primavera de Museus. 2. Auxilia à área de negócio a confeccionar o Guia da Programação 3. Consulta disponível ao público para pesquisa dos eventos registrados 	Coordenação de Tecnologia da Informação - CTINF	Departamento de Financiamento e Fomento a Museus - DDFEM

FNM (Fórum Nacional de Museus)	Este sistema registra as inscrições para o evento bienal chamado Fórum Nacional de Museus	1. Permite a configuração de diversos eventos oferecidos no Fórum Nacional de Museus. 2. Permite o público interno e externo à instituição, inscrições para os mais diversos eventos registrados, controlando o número máximo de participantes por sala/auditório e limite de inscrições.	Coordenação de Tecnologia da Informação - CTINF	Departamento de Financiamento e Fomento a Museus – DDFEM
SEI (Sistema Eletrônico de Informações)	sistema de gestão de processos e documentos eletrônicos, com interface amigável e práticas inovadoras de trabalho.	1. Permite o cadastro e o rastreamento de documentos na instituição. 2. Permite o envio de documentos digitais e controle de fluxo de tramitação. 3. Relatórios de produtividade e tempo dos trâmites processuais	Coordenação de Tecnologia da Informação - CTINF	Ibram Sede, Escritórios Regionais e Unidades Museológicas do Ibram.
Site Institucional - IBRAM	Ferramenta de comunicação do órgão com a sociedade. Publicação de notícias sobre museologia e ações realizadas pelo instituto.	1. Permite a autonomia à ASCOM de registro de páginas, notícias, agendas, eventos e outros instrumentos voltados à comunicação institucional. 2. Criado como modelo institucional aplicado à outras instituições vinculadas (Museus).	Coordenação de Tecnologia da Informação - CTINF	Assessoria de Comunicação - ASCOM
Site Museus	Plataforma de divulgação das ações das unidades museológicas através de portal institucional personalizado para cada unidade.	1. Permite autonomia aos Museus para geração de conteúdo voltados à comunicação institucional.	Coordenação de Tecnologia da Informação - CTINF	Unidades Museológicas do Ibram

Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

A seguir resumo dos objetivos estratégicos e das necessidades de TI alinhadas aos objetivos da instituição e da Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os objetivos e as iniciativas estratégicas do IBRAM foram divididos em 5 grandes dimensões, afim de facilitar a gestão e o acompanhamento de metas. Abaixo a lista dos objetivos estratégicos em cada dimensão.

- **PRESERVAÇÃO, DIFUSÃO E ACESSO**

ID	Objetivo Estratégico
OE1	Promover e difundir o patrimônio museológico brasileiro
OE2	Preservar o patrimônio museológico brasileiro
OE3	Ampliar o acesso ao patrimônio museológico

- **FUNÇÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E PESQUISA**

ID	Objetivo Estratégico
----	----------------------

OE4	Apoiar a função social e educativa dos museus
OE5	Estimular o desenvolvimento de iniciativas de memória social
OE6	Fomentar a produção e a circulação de informações do campo museal e promover a capacitação de gestores e agentes do campo

- **PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SETOR**

ID	Objetivo Estratégico
OE7	Desenvolver e manter articulações e parcerias para a consolidação da política nacional de museus

- **REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**

ID	Objetivo Estratégico
OE8	Desenvolver e aplicar o marco regulatório

- **GOVERNANÇA INTERNA**

ID	Objetivo Estratégico
OE9	Criar e aperfeiçoar instrumentos de gestão
OE10	Promover a integração entre as unidades

- **PESSOAS**

ID	Objetivo Estratégico
OE11	Estruturar e valorizar a força de trabalho

A EGD 2016-2019 define os seguintes objetivos estratégicos:

- **Acesso à informação**

ID	Objetivo Estratégico
EGD OE1	Fomentar a disponibilização e o uso de dados abertos
EGD OE2	Ampliar o uso de TIC para promover a transparência e dar publicidade à aplicação dos recursos públicos
EGD OE3	Expandir e inovar a prestação de serviços digitais

- **Prestação de Serviços**

ID	Objetivo Estratégico
EGD OE4	Melhorar a governança e a gestão por meio do uso da tecnologia
EGD OE5	Facilitar e universalizar o uso e o acesso aos serviços digitais
EGD OE6	Aprimorar a governança de dados, informação e conhecimento.
EGD OE7	Compartilhar e integrar dados, processos, sistemas, serviços e infraestrutura

- **Participação Social**

ID	Objetivo Estratégico
EGD OE8	Fomentar a colaboração no ciclo de políticas públicas
EGD OE9	Ampliar e incentivar a participação social na criação e melhoria dos serviços públicos
EGD OE10	Aprimorar a interação direta entre governo e sociedade

NECESSIDADES REGISTRADAS NO PDTI E ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Quadro 16. Necessidades de Informação

Id. Necessidade	Necessidade	Origem
NI1	Gerenciar informações sobre acervo e inventário de bens dos museus	Questionário de necessidades
NI2	Gerenciar informações de gestão e operacionalização de biblioteca	Questionário de necessidades
NI3	Gerenciar informações de agendas, atividades, contatos, representantes de unidades e afins	Questionário de necessidades
NI4	Gerenciar informações de visitantes, pesquisadores, usuários e afins	Questionário de necessidades
NI5	Gerenciar informações de ocorrências	Questionário de necessidades
NI6	Gerenciar informações de eventos	Questionário de necessidades
NI7	Gerenciar informações de inspeção predial	Questionário de necessidades
NI8	Gerenciar informações de pessoal (remoções, capacitações, estagiários, afastamentos, etc.)	Questionário de necessidades
NI9	Gerenciar informações financeiras (orçamento, arrecadação, pagamentos, licitações, monitoramento do PPA, etc.)	Questionário de necessidades
NI10	Gerenciar informações dos Planos de Ação	Questionário de necessidades
NI11	Disponibilizar mais informações e de melhor qualidade para o cidadão sobre o IBRAM e museus	Questionário de necessidades
NI12	Disponibilizar ao cidadão informações sobre o Cenedom	Questionário de necessidades
NI13	Disponibilizar informações para Portal da Transparência	Questionário de necessidades
NI14	Disponibilizar informações de domínio público (Lei de Acesso à informação)	Questionário de necessidades
NI15	Disponibilizar ao cidadão informações sobre produtos e publicações do IBRAM e museus disponíveis para venda	Questionário de necessidades
NI16	Disponibilizar melhor ao cidadão o acesso aos serviços digitais oferecidos pelo IBRAM e Museus	Questionário de necessidades

Quadro 17. Necessidades de serviços

Id. Necessidade	Necessidade	Origem
NS1	Melhorar processo e implantar ferramenta para gestão de demandas	FR1, Questionário de necessidades
NS2	Implantar processo e implantar ferramenta para gestão de projetos	PDTIC anterior, FR1, Questionário de necessidades, Relatório CGU
NS3	Melhorar processo e implantar ferramenta para gestão de contratos	PDTIC anterior, FR1, FR11, Questionário de necessidades, Relatório CGU
NS4	Melhorar processo e ferramenta para de gestão de chamados/OS	FR1, FR11, Questionário de necessidades

NS5	Melhorar processo e ferramenta para controle de processos e boas práticas de TIC	PDTIC anterior, Questionário de necessidades, Relatório CGU
NS6	Implantar ferramenta de modelagem de processo de TIC	FR1, Entrevista
NS7	Implantar processo de desenvolvimento, manutenção e sustentação de sistemas	PDTIC anterior, FR1, FR9, Questionário de necessidades
NS8	Disponibilizar o Sistema Inventário Nacional dos Bens Culturais Musealizados	NI1
NS9	Disponibilizar o sistema Tainacan+Museus	NI1
NS10	Avaliar, ampliar e melhorar o acesso ao Cadastro de Bens Musealizados Desaparecidos e sua integração com outras plataformas	NI1
NS11	Disponibilizar sistema para gestão de bibliotecas	NI2
NS12	Disponibilizar sistema para gestão de museus	NI3, NI4, NI5, NI6, NI7
NS13	Disponibilizar sistema para gestão de pessoal	NI8
NS14	Disponibilizar ferramenta para simulações de aposentadorias	NI8, Questionário de necessidades
NS15	Disponibilizar sistema para gestão de ações, orçamento e finanças	NI9, NI10
NS16	Melhorar, ampliar e otimizar layout e funcionalidades do site do IBRAM e dos museus	OP15, NI11
NS17	Disponibilizar site do IBRAM e dos museus em outros idiomas	OP15, NI11
NS18	Adaptar site do IBRAM e dos museus para acesso por dispositivos móveis	OP12, OP15, NI11
NS19	Reformular extranet do IBRAM	FR7, FR15, Questionário de necessidades
NS20	Disponibilizar solução de biblioteca digital (Software OCR, Banco de dados)	NI2, NI16, Questionário de necessidades
NS21	Disponibilizar solução de QR-Code para interação dos visitantes com as exposições nos museus	NI1, NI2, NI16, Questionário de necessidades
NS22	Disponibilizar ferramenta para gestão de conteúdo de comunicação e publicidade	Questionário de necessidades
NS23	Disponibilizar o portal Cenedom	OP15, NI12
NS24	Disponibilizar solução para venda online de produtos e publicações do IBRAM e museus	OP16, NI15
NS25	Identificar e disponibilizar os serviços digitais oferecidos pelo IBRAM e Museus no Portal de Serviços do Governo Federal, no site do IBRAM e nos sites dos Museus	OP16, NI16
NS26	Avaliar escopo e implantar processo de divulgação de informações do IBRAM	FR1, FR7, NI13, NI14
NS27	Auxiliar a CGP na identificação, divulgação, revisão e melhoria do processo do SAD	Questionário de necessidades
NS28	Auxiliar a CGP na identificação, divulgação, revisão e melhoria do processo do Sistema de Ponto Eletrônico	Questionário de necessidades
NS29	Disponibilizar solução de impressão para fins específicos (grandes formatos, CAD, etc.)	Questionário de necessidades

NS30	Disponibilizar solução de armazenamento e troca de arquivos digitais (que suporte grandes formatos) entre sede e museus	Questionário de necessidades
NS31	Disponibilizar serviço de armazenamento em nuvem	Questionário de necessidades
NS32	Disponibilizar solução de catalogação fotográfica para os museus	Questionário de necessidades
NS33	Disponibilizar suporte técnico aos sistemas específicos da sede e museus	Questionário de necessidades
NS34	Disponibilizar solução para melhorar e agilizar comunicação entre sede e museus	Questionário de necessidades
NS35	Realizar estudo técnico sobre manutenção e sustentação do sistema Museusbr	Questionário de necessidades
NS36	Disponibilizar ferramenta para gestão de mídias para sede e museus	Questionário de necessidades
NS37	Disponibilizar ferramenta para transmissão de eventos (cursos, palestras, conferências, etc.) para sede e museus	PDTIC anterior, NI6, NI16, Questionário de necessidades

Quadro 18. Necessidades de infraestrutura

Id. Necessidade	Necessidade	Origem
NIE1	Substituir e disponibilizar desktops com melhor desempenho para sede, unidades externas e museus	PDTIC anterior, Questionário de necessidades
NIE2	Disponibilização de novos monitores para sede, unidades externas e museus	Questionário de necessidades
NIE3	Substituir e disponibilizar notebooks para sede, unidades externas e museus	PDTIC anterior, Questionário de necessidades
NIE4	Disponibilizar projetor e tela retrátil para os museus	PDTIC anterior, Questionário de necessidades
NIE5	Disponibilizar microfones e fones de ouvido para museus	Questionário de necessidades
NIE6	Disponibilizar máquina fotográfica digital para museus	Questionário de necessidades
NIE7	Disponibilizar webcams para museus	Questionário de necessidades
NIE8	Disponibilizar periféricos (mouse, teclados, etc.) para unidades da Sede	PDTIC anterior, Questionário de necessidades
NIE9	Disponibilizar leitor de código de barras para sede e museus	NS21, Questionário de necessidades
NIE10	Disponibilização de scanners para a sede e museus	Questionário de necessidades
NIE11	Disponibilizar caixa de som para museus	NS37, Questionário de necessidades
NIE12	Disponibilizar gravador digital e microfone para museus	NS37, Questionário de necessidades
NIE13	Disponibilizar filmadora digital para museus	NS37, Questionário de necessidades
NIE14	Disponibilizar impressoras para os museus	Questionário de necessidades

NIE15	Disponibilização de tablets para os museus	Questionário de necessidades
NIE16	Disponibilizar servidores para ambiente de desenvolvimento, testes e hospedagem de sistemas	NS7, Entrevista
NIE17	Melhorar capacidade e desempenho dos servidores presentes na sede e nos museus	NS9, NS11, NS12, NS20, NS30, Questionário de necessidades
NIE18	Disponibilizar servidor de banco de dados para museus	NS9, NS11, NS12, NS20, NS30, Questionário de necessidades
NIE19	Aquisição de switch de fibra ótica para sede	Entrevista
NIE20	Avaliar e melhorar atual cobertura de rede Wi-Fi para visitantes e espaços específicos	PDTIC anterior, Questionário de necessidades
NIE21	Melhorar o condicionamento de ar para sala técnica	Entrevista
NIE22	Disponibilizar nobreaks e estabilizadores elétricos para os museus	Questionário de necessidades
NIE23	Substituir baterias dos nobreaks da sede	Entrevista
NIE24	Expandir o Storage atual da sede	PDTIC anterior, NS30, Entrevista
NIE25	Realizar avaliação técnica da rede elétrica da sala técnica da sede	Entrevista
NIE26	Realizar avaliação técnica da capacidade de sustentação de rede de dados	Entrevista
NIE27	Realizar revisão da topologia de rede de fibra ótica da sede	Entrevista
NIE28	Realizar avaliação técnica sobre necessidade de novos acessórios técnicos (racks, trilhas, etc.)	Entrevista
NIE29	Avaliação de aderência do MS Outlook às necessidades do IBRAM	Questionário de necessidades
NIE30	Avaliar adequação de infraestrutura elétrica dos museus	Questionário de necessidades
NIE31	Avaliar adequação de infraestrutura de equipamentos e cabeamento de rede de dados e telefonia dos museus	Questionário de necessidades
NIE32	Avaliar e melhorar solução de firewall nos museus	Questionário de necessidades
NIE33	Avaliar e melhorar solução de CFTV nos museus	Questionário de necessidades
NIE34	Substituir ou disponibilizar central telefônica para os museus	PDTIC anterior, Questionário de necessidades
NIE35	Disponibilizar solução de vídeo conferência	PDTIC anterior, Questionário de necessidades
NIE36	Disponibilização de ferramenta de edição de áudio e vídeo	PDTIC anterior, NS36, NS37, Questionário de necessidades
NIE37	Disponibilizar ferramenta para edição gráfica	PDTIC anterior, Questionário de necessidades
NIE38	Avaliar e disponibilizar solução para backup de dados para os museus	Questionário de necessidades

NIE39	Avaliar aquisição de licenças para softwares específicos (CAD, Adobe Writer, Volare, SBC, Photoshop, Illustrator, InDesign, Adobe Premiere, Corel Draw, Simule RH, SPSS, TeamViewer, Vare)	PDTIC anterior, Questionário de necessidades
NIE40	Disponibilizar MS Outlook versão desktops para os museus	Questionário de necessidades
NIE41	Aumentar capacidade das caixas de e-mail	Questionário de necessidades
NIE42	Recuperar banco de dados perdido do museu MVM	Questionário de necessidades
NIE43	Renovar certificado digital de segurança	Questionário de necessidades

Quadro 19. Necessidades de pessoal de TIC

Id. Necessidade	Necessidade	Origem
NP1	Elaborar dimensionamento de quadro de pessoal de TIC e mapa de competências do pessoal de TIC	Guia SISP PDTIC 2.0, Relatório CGU
NP2	Aumentar o número de colaboradores para realizar gestão de contratos	NS3, NC1, NC2, NC3, NC7, NC8, Entrevista
NP3	Disponibilizar colaborador para gerenciar processo de desenvolvimento, manutenção e sustentação de sistemas	NS7, NS8, NS9, NS10, NS11, NS12, NS13, NS14, NS15, NS27, NS28, NS33, NS35, Entrevista
NP4	Disponibilizar colaborador para gerenciar processo de sustentação de infraestrutura	NC6, NC7, NC9, Entrevista
NP5	Disponibilizar colaborador para realizar gestão de projetos	NS2, Entrevista
NP6	Disponibilizar colaborador para realizar gestão de portfólio de serviços	NS1 à NS36, Entrevista
NP7	Disponibilizar colaborador para gerenciar processo de gestão de demandas	NS1, NS4, Entrevista
NP8	Disponibilizar colaborador para gerenciar arquitetura da informação e administração de dados	NS7, NS8, NS9, NS10, NS11, NS12, NS13, NS14, NS15, NS27, NS28, NS33, NS35, Entrevista
NP9	Disponibilizar colaborador para realizar gestão de segurança da informação	Entrevista
NP10	Planejar estrutura de cargos e salários para pessoal de TI	Entrevista
NP11	Realizar avaliação técnica para criação o plano de capacitação	PDTIC anterior, Entrevista, Relatório CGU
NP12	Realizar capacitação no sistema de gestão de chamados/OS CATI	Entrevista

Quadro 20. Necessidades de contratação

Id. Necessidade	Necessidade	Origem
NC1	Reavaliar e adequar contratação para melhorar estabilidade e velocidade da conexão à Internet e rede interna da Sede IBRAM	Questionário de necessidades
NC2	Reavaliar e adequar contratação para melhorar estabilidade e velocidade da conexão à Internet nos	Questionário de necessidades

	museus e unidades externas	
NC3	Contratar solução para desenvolvimento e manutenção de sistemas	PDTIC anterior, NS7, Entrevista
NC4	Contratar serviço de upgrade e suporte de central telefônica IP	Entrevista
NC5	Contratar serviço de suporte para Storage	NS30, NS31, Entrevista
NC6	Avaliar e readequar a disponibilização e do nível técnico necessário para o atendimento de suporte presencial para os museus	NS33, Questionário de necessidades
NC7	Avaliar e readequar disponibilização de serviço de digitalização de documentos para os museus e unidades externas	Questionário de necessidades
NC8	Avaliar e readequar disponibilização de serviço de impressão para os museus e unidades externas	Questionário de necessidades
NC9	Aumentar capacidade e melhorar tempo de resposta dos chamados técnicos	NS33, Questionário de necessidades
NC10	Contratar serviços de comunicação (clipping, mailing-list, programação visual e etc.)	Questionário de necessidades
NC11	Contratar serviço de Call Center para Semana Nacional de Museus	Questionário de necessidades
NC12	Contratar licenças de Sistemas Operacionais para servidores Microsoft	Entrevista, Questionário de necessidades
NC13	Contratar licenças de Sistemas Operacionais para desktops	Entrevista, Questionário de necessidades
NC14	Contratar licenças do Microsoft Office para sede e museus	Entrevista, Questionário de necessidades
NC15	Contratar licença para ferramenta de e-mail MS Exchange	Entrevista
NC16	Contratar licenças para ferramentas Microsoft (Backup, Virtualização)	Entrevista
NC17	Contratar licença para ferramentas antivírus	Entrevista, Questionário de necessidades
NC18	Contratar consultoria para realizar mapeamento e implantar processos de TIC	Entrevista

Quadro 21. Outras necessidades de TIC

Id. Necessidade	Necessidade	Origem
NO1	Buscar junto à alta gestão do IBRAM a readequação da estrutura organizacional de TIC, rearranjando as suas coordenações e hierarquias	Entrevista
NO2	Estabelecer disciplinamento, planejamento e operação do Comitê de TI do IBRAM	Relatório CGU, Entrevista
NO3	Implantar POSIC e acompanhar seu impacto nas atividades do IBRAM e museus	PDTIC anterior, Questionário de necessidades, Relatório CGU
NO4	Nomear Gestor de Segurança da Informação	Relatório CGU
NO5	Elaborar e aplicar Manual de Contratações de TIC, respeitando normativos e orientações da SLTI	FR17, Relatório CGU

NO6	Implantar Comitê de Segurança distingo do Comitê de TI, buscando a representatividade efetiva da alta gestão do IBRAM nos assuntos de segurança de TIC	Entrevista
NO7	Implantar e monitorar política de backup e armazenamento para sede e museus	Questionário de necessidades

124.4 GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e de contratações de serviços ou obras

Os critérios de sustentabilidade ambiental nas licitações e contratos levam em apreço os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.

No Ibram sede, as torneiras são automáticas e ainda existe um sistema composto por braçadeiras que diminui ainda mais o fluxo de água em todo o prédio. Os gastos com energia elétrica foram reduzidos devido ao desligamento de várias lâmpadas nas salas e garagens de todo o edifício. O desligamento das lâmpadas, em torno de 50%, verificou-se os efeitos sobre a luminosidade dos ambientes. Já o desligamento dos elevadores em determinados períodos, uma das medidas previstas para a redução de consumo, não foi possível pois as empresas responsáveis pela manutenção não recomendaram essa ação.

O Ibram vem adotando, desde o exercício de 2016, medidas para racionalizar o consumo de energia elétrica e água em nosso edifício sede, a saber:

- desligamento das lâmpadas nas garagens, permanecendo acessas as localizadas sobre a pista de rolamento;
- desligamento de uma em cada quatro lâmpadas nos andares de escritório;
- aproveitamento da água quando da lavagem de caixas de água para lavagem das garagens; e
- revisão da periodicidade da lavagem das garagens; campanha de conscientização sobre o uso racional dos elevadores.

Uma das etapas do Plano de Gestão e Logística Sustentável (PLS) do Ibram reduziu a quantidade de impressoras na sede do instituto. Etapas anteriores do PLS, executadas pela Coordenação de Tecnologia da Informação (CTINF), já trouxeram uma considerável economia. Além da utilização da função imprimir em frente e verso, a CTINF realizou melhorias na gestão do contrato de impressões, aplicando efetivamente multas por descumprimento dos níveis de serviço.

- b) Análise crítica da atuação da unidade quanto ao tema.

Para implantar a A3P existem alguns caminhos a serem percorridos. O Ministério do Meio Ambiente – MMA – lançou, por meio da Portaria Nº 221 de 14 de setembro de 2004, um manual para implantação da Agenda Ambiental na Administração Pública. O manual foi produzido pela Comissão Gestora da A3P no MMA, cujas atividades encontram-se atualmente sob coordenação da Secretaria de Articulação Institucional e Cidadania Ambiental. Cabe a cada instituição desenvolver a sua própria agenda ambiental, adequada às suas características, peculiaridades e atividades e a seu porte e direcionamento estratégico.

O Ibram, também, no exercício de 2017, deu continuidade à conscientização de seus colaboradores, trabalhando nas campanhas Sustentáveis iniciadas em 2016. As campanhas visam ser instrumentos capazes de difundir o conceito de sustentabilidade, enquanto prática diária, entre os servidores do Instituto, cujo engajamento e esforços são fundamentais para que o mesmo atinja seus objetivos no que diz respeito a um futuro sustentável.

Deve-se reconhecer que a adoção de uma Agenda Ambiental implicará a geração de economia dos recursos naturais e institucionais, levando a uma redução de despesas da própria instituição. Assim, o comprometimento e o efetivo envolvimento dos dirigentes e colaboradores são fundamentais para garantir o sucesso na implantação da A3P. Para tanto, é importante definir uma política ambiental e estratégias para a instituição. Importante também é o envolvimento de todos os seus setores, buscando a comunicação permanente entre eles, demonstrando que a agenda ambiental está inserida entre as prioridades da instituição.

Os museus Ibram também adotam ações de sustentabilidade. O Museu Villa-Lobos se preocupa desde longa data com a questão do meio ambiente e a sustentabilidade. Há bastante tempo já vem utilizando lâmpadas mais econômicas, reduzindo a quantidade de impressões, diminuindo a quantidade de copos descartáveis utilizados pelos funcionários, adotando medidas para poupar eletricidade e água nas dependências da unidade. Infelizmente não é possível separar o lixo para reciclagem, pois não há coleta seletiva onde o Museu está localizado. Utiliza materiais de limpeza biodegradáveis e em sua obra recente se utilizou de tintas a base de água, que são menos poluentes.

O Museu Histórico Nacional ainda não participa da A3P, mas vem implementando periodicamente alguns projetos de sustentabilidade, tais como:

- A substituição gradativa das lâmpadas incandescentes por lâmpadas de Led, depende da disponibilidade orçamentária;

- Uso racional da impressão de documentos e da utilização dos copos descartáveis;
- Conscientização para redução no consumo de energia elétrica e de água;
- Implantação do projeto para reciclagem do lixo;
- Projeto de Gestão ambiental está aguardando recursos.

O Museu da Inconfidência possui o PSAMI – Programa Sócio Ambiental do Museu da Inconfidência, que consiste em atividades culturais internas e externas, distribuição de cartilha educativa e oficina de formação de multiplicadores (realizada na Primavera de Museus 2017), entre outras ações, tais como:

- Campanha de não aquisição de copos descartáveis: “Cada um com seu caneco”;
- Recolhimento e reciclagem de lixo;
- Reaproveitamento de verso de papel para a confecção de blocos para rascunho. O Museu da República possui um projeto de sustentabilidade do seu jardim histórico.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Este item objetivo de descrever os canais de acesso do cidadão ao Ibram para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões etc., contemplando informações gerenciais e estatísticas sobre o atendimento às demandas e os resultados decorrentes. Inclui, ainda, informações sobre a Carta de Serviços ao Cidadão.

Canais de acesso do cidadão

Por meio de canais como Ouvidoria e Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão – eSIC, o Ibram vem estabelecendo um diálogo com a sociedade recebendo as mais variadas demandas, que vão desde a solicitação por informações até o registro de reclamações e denúncias.

Apesar de tratarem as demandas recebidas da sociedade, os mesmos possuem características semelhantes e ao mesmo tempo se diferenciam em determinados aspectos, a saber:

Ouvidoria

Esse canal é responsável por receber, examinar e encaminhar denúncias, reclamações, elogios, sugestões e pedidos de informação referentes a procedimentos e ações do Instituto. O protocolo é registrado diretamente pelo Núcleo de Ouvidoria do Ibram, e em alguns casos pela ouvidoria do MinC, que encaminha a demanda ao Ibram para tratamento e resposta conforme os prazos estabelecidos no artigo 57 do Regimento Interno do Ministério da Cultura:

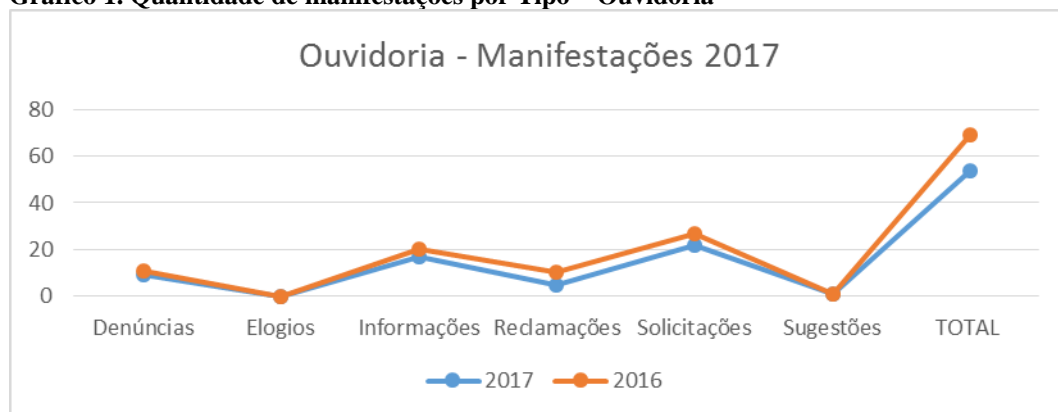
- ♦ Até três dias úteis para resposta a solicitações diversas;
- ♦ Até cinco dias úteis para resposta à reclamação;
- ♦ Até trinta dias úteis para manifestação sobre apuração de denúncia.

Quadro 1. Quantidade de manifestações por Tipo - Ouvidoria

Tipo de manifestação	Ouvidoria Ibram	%
Denúncias	9	17%
Elogios	0	0%
Informações	17	31%
Reclamações	5	9%
Solicitações	22	41%
Sugestões	1	2%
TOTAL	54	100%

Fonte: Ouvidorias Ibram/MinC, janeiro/2018.

Gráfico 1. Quantidade de manifestações por Tipo – Ouvidoria



E-SIC

O Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Por meio do sistema, além de fazer o pedido, o usuário pode receber a resposta da solicitação por e-mail, entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas e, em sua maioria, as demandas se referem a pedidos de informação detalhadas, com números e datas específicas. Na figura 2 o Registro de dados gerenciais e estatísticos.

O Núcleo de Ouvidoria do Ibram acolhe pedidos de informação, reclamações, denúncias, elogios, sugestões e solicitação. As manifestações mais recorrentes no ano de 2017 foram as de solicitações e informações, seguidas das denúncias e reclamações.

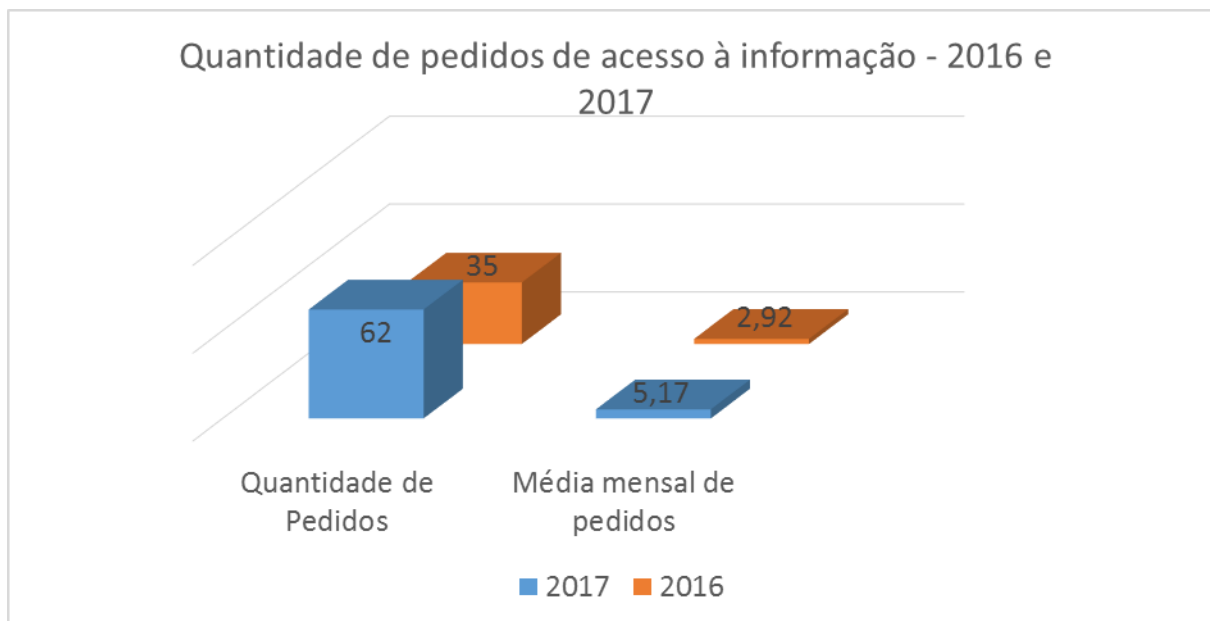
Quadro 2. Quantidade de manifestações por Tipo – e-SIC

Tipo de manifestação	SIC	%
Denúncias	0	0
Elogios	0	0
Informações	30	55,56%
Reclamações	0	0
Solicitações	24	44,44%
Sugestões	0	0
TOTAL	54	100%

Fonte: e-SIC, fevereiro/2018

Tivemos um crescimento de aproximadamente 45% dos pedidos de acesso à informação por meio do e-SIC de 2016 para 2017.

Gráfico 2. Quantidade de manifestações por Tipo – e-SIC



O Núcleo de Ouvidoria do Ibram vem realizando um trabalho conjunto com as unidades do Ibram usando as ferramentas de comunicação e levando à Administração da Instituição a voz da sociedade, bem como sugerindo a adoção de providências para a melhoria do serviço prestado de modo específico e geral. Busca-se a constante qualificação da equipe e das ações para que os resultados possam ser mostrados nos relatórios gerenciais semestrais produzidos com a finalidade de possibilitar à gestão superior a solução pontual dos problemas apresentados. Nesse propósito, atende da melhor forma possível, com transparência, acolhendo e respeitando os cidadãos que procuram seus serviços, garantindo o sigilo do nome do(a) manifestante (quando for necessário e solicitado) e o direito à resposta.

Carta de Serviços ao Usuário

Por meio da Carta de Serviços, o Ibram e os museus vinculados explicitam e esclarecem todos os detalhes de seu funcionamento, de modo a tornar fácil e direta a interlocução e a prestação do vasto elenco de serviços oferecidos ao público.

Em 2017, iniciamos a atualização dos serviços do Ibram, que está em fase de avaliação.

A Carta de Serviços está disponível na página oficial do Ibram, no endereço:

http://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2014/12/CartaServicos-Cidadao_Ibram-2014.pdf

Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Tendo em vista a realização do 7º FNM (Fórum Nacional de Museus), em 2017, indentificou-se a grande oportunidade de aplicar *Pesquisa de Percepção do Setor Museológico em*

relação ao Ibram, anexo Item 90, uma pesquisa quantitativa e qualitativa elaborada para coletar informações e percepções dos segmentos que interagem com o Ibram.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

As informações referentes à atuação do Ibram que contribuem para a transparência da gestão, inclusive os relatórios de gestão e outros referentes às contas do Ibram estão disponíveis em sua página oficial, especialmente por meio dos seguintes endereços:

<http://www.museus.gov.br/acessoainformacao/>

<http://www.museus.gov.br/category/publicacoes-e-documentos/>

15. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Desempenho Financeiro do Exercício

Em 2016, parte do limite orçamentário apenas foi liberado próximo ao final do exercício. Conseqüentemente, houve, no final de 2016, um aumento na produção de empenhos, porém sem condições de realização a contento, por falta de tempo hábil para cumprimento de todas as etapas das despesas, gerando a inscrição de grande volume de despesas em restos a pagar não processados, ou seja, aumentando os compromissos com efeitos financeiros para 2017.

Em 2017, a situação se repetiu, as liberações financeiras foram escassas e morosas até o mês de novembro, quando cerca de 20% das solicitações financeiras ficaram sem atendimento. Apenas em dezembro, o fluxo de liberações aumentou e o ano encerrou com 95% das solicitações financeiras atendidas. Entretanto, até que esse fluxo fosse regularizado, houve um acúmulo de faturas a pagar por falta de recursos

Além dessa insuficiência de recursos, o fluxo de pagamentos foi extremamente prejudicado devido à redução de pessoal nas áreas de programação e execução financeira do Ibram Sede, que ainda centralizava a execução de 13 Unidades Museológicas e o Escritório de Representação Regional no Rio de Janeiro. Assim, a cada liberação recebida do Ministério da Cultura - MinC, com o grande volume de liquidações e pagamentos acumulados, devido a falta de regularidade nas liberações de Recursos por parte da Unidade Setorial, não havia condições para baixar rapidamente os saldos na conta de limite de saque, diminuindo a probabilidade de receber novas liberações.

Para minimizar a situação, em algumas ocasiões, o Ibram redistribuiu o recurso financeiro disponibilizado à Sede, para os Museus Executores. Dessa forma, o déficit financeiro recaiu mais fortemente sobre a Sede do Ibram e os Museus não executores.

Após a criação da UG 423034 - Escritório de Representação do Ibram/MG-ES, que ficou responsável pela execução de 06 unidades museológicas de Minas Gerais e Espírito Santo, o Ibram tem envidado esforços para tornar executora a UG 423033 - Escritório de Representação do Ibram /RJ, para que fique responsável pelas 06 unidades museológicas do estado do Rio de Janeiro, a fim de desconcentrar parte do volume de atividades administrativas da Sede.

O quadro e os gráficos abaixo demonstram a proporção das atividades entre as UG Executoras, apresentando o volume de empenhos emitidos e pagamentos efetuados de cada UG Executora do Ibram (exceto despesas de pessoal e benefícios).

Quadro 1. Empenhos e pagamentos por UG executora

UG EXECUTORA	DESPESAS EMPENHADAS	%	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCÍCIO E RAP)	%
343015 - MUSEU IMPERIAL - PETRÓPOLIS	7.652.786,91	9,5%	7.316.169,99	9,2%
343016 - MUSEU HISTÓRICO NACIONAL - RIO DE JANEIRO	7.559.913,96	9,4%	8.139.604,93	10,2%
343017 - MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES - RIO DE JANEIRO	6.580.586,75	8,2%	6.803.056,02	8,5%
343018 - MUSEU DA REPÚBLICA - RIO DE JANEIRO	7.382.379,41	9,2%	7.935.382,23	10,0%
343019 - MUSEU DA INCONFIDÊNCIA - OURO PRETO	2.457.206,58	3,1%	1.902.693,27	2,4%
343020 - MUSEU LASAR SEGALL - SÃO PAULO	1.842.665,18	2,3%	1.464.424,46	1,8%
343021 - MUSEU VILLA-LOBOS - RIO DE JANEIRO	756.405,29	0,9%	940.531,58	1,2%
343022 - MUSEUS RAYMUNDO OTTONI DE CASTRO MAYA/RJ	2.027.677,95	2,5%	1.923.103,51	2,4%
423002 - IBRAM - SEDE	37.421.300,31	46,5%	37.421.939,49	47,0%
423034 - ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO DO IBRAM/MG-ES	5.864.587,08	7,3%	4.901.390,46	6,2%
423031 - COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS	935.877,84	1,2%	912.617,84	1,1%
TOTAL	80.481.387,26	100%	79.660.913,78	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Gráfico 1. Proporção de empenhos por UG executora

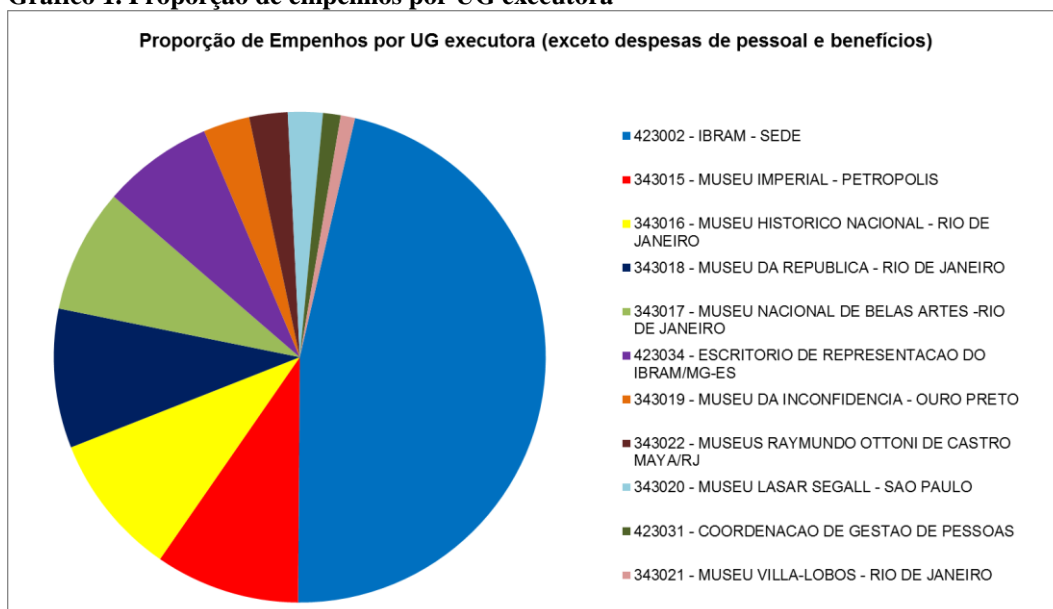
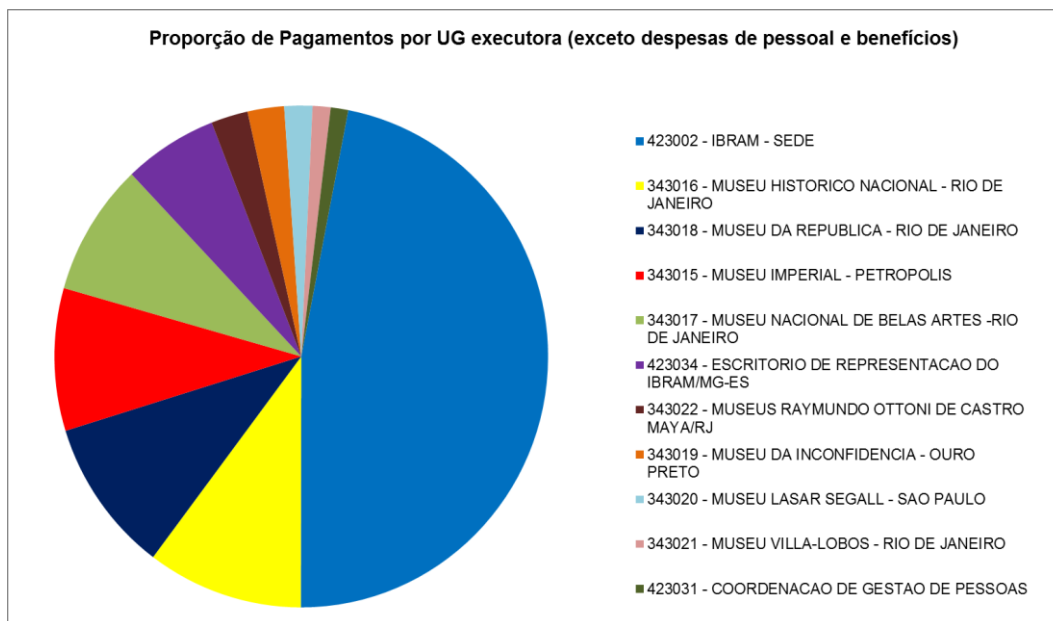


Gráfico 2. Proporção de pagamentos por UG executora



Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Esta autarquia busca aderência aos critérios estabelecidos pelas NBC T 16.9 e 16.10 e preconiza pela obediência às metodologias definida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN no Manual de Contabilidade Aplicada ao setor Público e no manual SIAFI.

Há que se considerar que o Ibram ainda não está aplicando o dispositivo da depreciação e amortização nos itens do ativo imobilizado. Isso se deve em parte à falta de termos de cessão/doação de alguns bens móveis que deveriam ser incorporados ao patrimônio do órgão em virtude da Lei 11.906/2009. Para os bens que a Entidade detém apenas a posse, não está sendo aplicado o instituto de depreciação, reavaliação ou redução a valor de mercado. Ressalta-se ainda que para a aplicação do procedimento de depreciação, primeiramente, é necessário fazer com que o valor do bem registrado no patrimônio espelhe o Valor Justo (*fair value*) ou valor de mercado, por meio dos procedimentos de reavaliação e redução a valor de mercado (*Testes de Recuperabilidade*). Esses procedimentos, por sua vez, ainda não estão sendo realizados pelas Unidades Gestoras Executoras em razão da quantidade limitada de servidores para composição de comissão responsável pela realização dos trabalhos iniciais de ajuste ao Valor Justo, bem como pela grande rotatividade de servidores. Cabe ressaltar que esta Autarquia adquiriu recentemente o SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços que será implantado brevemente nas unidades gestoras executoras,

o que permitirá sanar essa deficiência relativa aos bens do ativo imobilizado para os próximos exercícios.

Quanto à estimativa da vida útil econômica do ativo, ao cálculo da depreciação, bem como às taxas que serão utilizadas, a Entidade adotará a metodologia definida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN no Manual de Contabilidade Aplicada ao setor Público e no manual SIAFI visando à uniformidade e a comparabilidade das informações.

Em se tratando da avaliação e mensuração das Disponibilidades e dos Estoques, tem-se que as Disponibilidades são mensuradas pelo valor original; e os Estoques pelo custo de aquisição, atendendo, dessa forma, a NBCT 16.10, cujas saídas são contabilizadas pelo método do Custo Médio Ponderado, conforme o inciso III, art. 106 da Lei 4.320/1964. No patrimônio da Entidade não há registros no SIAFI de créditos e dívidas, investimentos e diferido para mensuração.

No que se refere à mensuração dos ativos imobilizados e intangíveis, ressalta-se que a Unidade possui ativos transferidos de outra Entidade (Iphan) cujo valor contábil permanece o constante nos registros da entidade de origem. Sendo que para os bens adquiridos antes de 2010, como já mencionado, não estão sendo realizados os procedimentos de reavaliação ou redução a valor de mercado; já os ativos adquiridos a partir de 2010, esses estão reconhecidos com base no valor de aquisição.

Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

O Ibram, conforme Lei 11.906/2009 enquadrado como Autarquia Federal da Administração Pública Indireta, ainda não possui, em sua estrutura orgânica, unidade responsável pela apuração dos custos. Destaca-se que a Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011, estabeleceu como órgãos setoriais as unidades de gestão interna dos Ministérios (Administração Pública Direta), e a Portaria STN 716, de 24 de outubro de 2011, estabeleceu as competências dessas setoriais, porém, ambas as portaria não fizeram menção à instituição do referido sistema de custos nos órgãos da Administração Indireta.

Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

Inserido anexo, Item 90.

14. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

No Exercício de 2017 foram emitidos 2 (dois) Acórdãos pelo Tribunal de Contas da União que atingem este Ibram.

No entanto, cabe salientar que o primeiro deles, o Acórdão TCU nº 882/2017 – Plenário, foi dirigido à Secretaria de Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP, e determinou, em seu item 9.1.2, que fosse elaborado, em conjunto com a Secretaria-Executiva do Ministério da Cultura – MinC, um plano de ação para melhoria da governança e da gestão de TI das entidades vinculadas ao MinC.

No que tange ao Acórdão TCU nº 10075/2017 – 1ª Câmara, este sim dirigido ao Ibram, informamos que todos os itens foram respondidos e encaminhados ao TCU por meio do Ofício nº 660/2017/PRES/IBRAM, de 28 de novembro de 2017.

Sendo assim, não há nenhuma deliberação do TCU em pendência de resposta por parte deste Instituto.

Muito embora o Ibram não esteja sendo citado diretamente no Acórdão nº 882/2017, este Instituto faz parte do Plano de Ação que foi elaborado pelo MP em conjunto com o MinC e, portanto, tem adotado medidas para atender às ações estabelecidas no referido plano. A seguir, apresentamos a situação atual do atendimento das metas estabelecidas no Plano de Ação, conforme informado pela Coordenação de Tecnologia da Informação – CTINF do Departamento de Planejamento e Gestão Interna – DPGI deste Instituto:

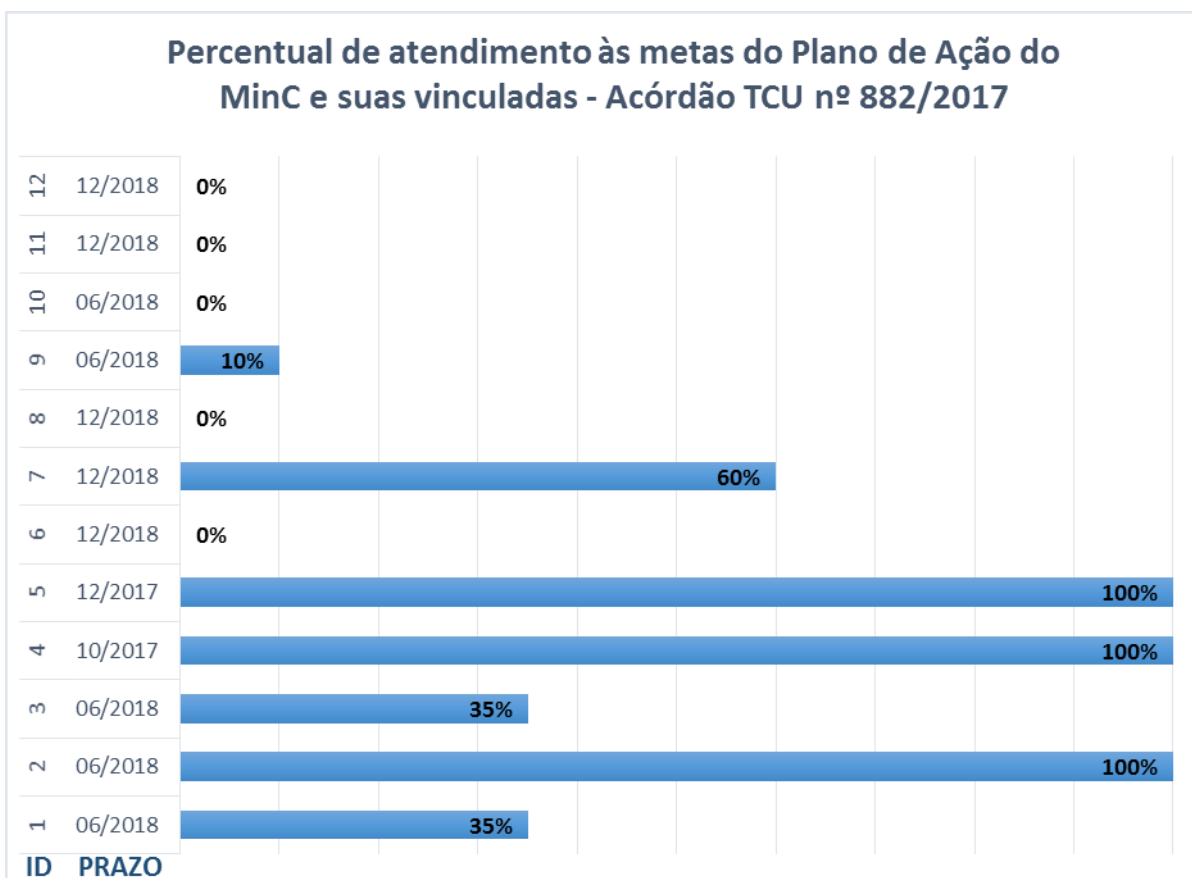
Quadro 1. Situação atual do atendimento das metas estabelecidas no Plano de Ação das Entidades Vinculadas ao MinC

ID	Ações	Situação atual	Prazo
1	Definir formalmente os papéis e responsabilidades envolvidos nas tomadas de decisões sobre TIC e na gestão de riscos de TIC.	Minuta em revisão. Necessidade de submeter a minuta às Unidades da Sede e dos Museus para manifestação. Falta elaborar Nota Técnica com demonstração de como foi construída a minuta	06/2018
2	Instituir e dar pleno funcionamento a um comitê de TIC integrado, com a participação de todas entidades vinculadas ao MinC.	Comitê Integrado instituído pela Portaria nº 92, de 9/10/2017, publicada no DOU de 10/10/2017 (SEI nº 0082938). Reunião realizada no dia 16/11/2017	06/2018
3	Definir formalmente diretrizes específicas, no âmbito da organização, para Gestão de Riscos de TIC, Planejamento de TIC, Gestão de Projetos de TIC, Gestão de serviços de TIC, contratação de bens e serviços de TIC, desenvolvimento e avaliação de pessoal e chefias de TIC, avaliação de governança e gestão de TIC e comunicação sobre os	Minuta em revisão. Necessidade de submeter a minuta às Unidades da Sede e dos Museus para manifestação. 2 - Falta elaborar Nota Técnica com demonstração de como foi construída a minuta	06/2018

	resultados da gestão e do uso de TIC.		
4	Realizar reunião de Sensibilização da alta administração da pasta MinC para Governança de TIC.	Reunião realizada entre a SETIC/MP e MinC que resultou na elaboração do Plano de Ação para entidades vinculadas	10/2017
5	Publicar PDTIC alinhado à EGD, contendo minimamente inventário de necessidades priorizado, planos de metas e ações, plano de gestão de pessoas, plano orçamentário e de plano gestão de riscos, além de metas, com indicadores valores e prazos, alinhadas aos objetivos da TIC e da organização.	A Portaria 273, de 14 de agosto de 2017 - Aprova e torna público o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC do Instituto Brasileiro de Museus para o período de 2017-2019	12/2017
6	Formalizar processo e realizar acompanhamento do PDTIC, avaliando os resultados alcançados e adotando ações corretivas e de melhoria contínua	Não iniciado	12/2018
7	Implementar o plano de dados abertos, conforme Decreto 8.777/2016.	O Plano de Dados Abertos já foi entregue ao Ministério da Cultura para publicação. Foram publicadas 6 planilhas de um total de 10. Estamos aguardando o envio das planilhas das demais áreas finalísticas, previsão de publicação em fevereiro de 2018	12/2018
8	Viabilizar capacitações na equipe de TIC, tendo como referências o plano de Gestão de Pessoas do PDTIC e os cursos disponíveis no PROATI (http://sisp.gov.br/gestaodepessoas/wiki/aperf eicoamento)	Não iniciado	12/2018
9	Definir e implantar processo de software com base nas boas práticas compartilhadas pelos órgãos de referência.	Minuta em revisão (SEI nº 0078791)	06/2018
10	Definir e implantar processo de gestão de projetos com base nas boas práticas compartilhadas pelos órgãos de referência	Não iniciado	06/2018
11	Definir e implantar processos de Gestão de Serviços de TIC com base nas boas práticas compartilhadas pelos órgãos de referência, considerando a seleção dos processos observados no levantamento de Governança de TI do TCU.	Não iniciado	12/2018
12	Implementar o plano de integração à Plataforma de Cidadania Digital, obedecidos os prazos dispostos no Decreto 8.936/2016	O IBRAM encaminhou Ofício nº 582/2017/PRES-IBRAM ao Secretário-Executivo da Casa Civil da Presidência da República informando não ter, neste momento, serviços digitais que ensejasse a implementação de Plano de Integração à Plataforma Digital (SEI nº 0040588)	12/2018

O quadro acima demonstra a situação atual do cumprimento das metas do Plano de Ação do MinC, tendo por objetivo detalhar medidas que já foram adotadas por este Ibram. O percentual de atendimento, segundo informado pela CTINF/DPGI, pode ser observado no gráfico abaixo:

Gráfico 1. % de atendimento às metas do Plano de ação do MinC e suas vinculadas – Acórdão TCU nº 82/2017



Do gráfico acima, pode-se verificar que as ações cujos prazos se encerravam em 2017 (IDs 4 e 5) foram 100% atendidas e ação ID 2, com prazo para junho de 2018, também foi 100% executada. Todas as demais ações encontram-se dentro do prazo de execução previsto no Plano de Ação.

Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

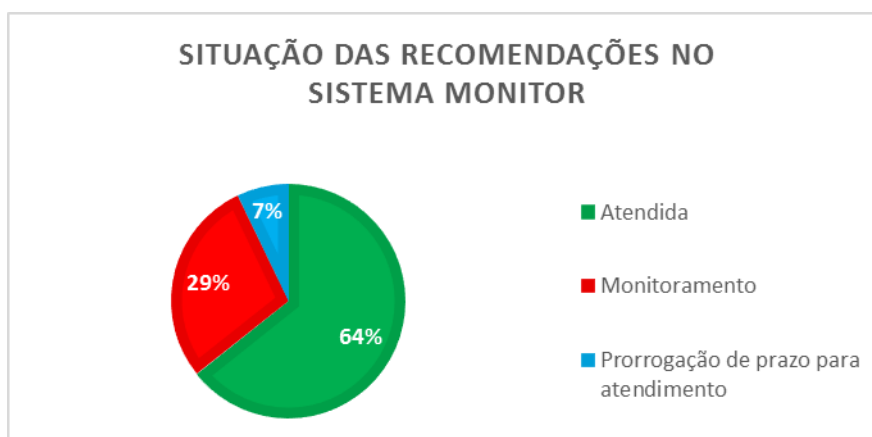
Conforme informado no Relatório de Gestão do Exercício de 2016, as demandas encaminhadas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU, são respondidas pelo Sistema Monitor.

O ano de 2017 teve um avanço considerável nos atendimentos das recomendações, uma vez que mais da metade das recomendações pendentes no referido Sistema foram consideradas atendidas pela CGU conforme tabela abaixo:

Quadro 2. Recomendações Sistema Monitor - 2017

Recomendações Sistema Monitor - 2017		
ID	Situação	Data da última atualização
8121	Atendida	18/12/2017
64276	Atendida	12/08/2017
57944	Atendida	23/10/2017
83138	Monitoramento	20/12/2017
83139	Monitoramento	20/12/2017
158725	Prorrogação de prazo para atendimento	20/11/2017
163462	Monitoramento	19/03/2018
163463	Atendida	20/11/2017
163464	Atendida	20/11/2017
163465	Atendida	20/11/2017
163466	Atendida	20/11/2017
163467	Atendida	20/11/2017
163468	Monitoramento	19/03/2018
163469	Atendida	20/11/2017

Gráfico 2. Situação das recomendações no Sistema monitor



Conforme o gráfico acima, pode-se observar que 64% das recomendações já foram atendidas, 29% estão em monitoramento e somente 7% estão em prorrogação de prazo. Vale ressaltar que as recomendações que se encontram em monitoramento já foram respondidas pelo Ibram, porém estão sob análise da CGU. No tocante às recomendações com solicitação de prorrogação de prazo, estas já foram respondidas pelo Ibram, porém restaram alguns encaminhamentos para serem resolvidos e que portanto, carecem de mais tempo para resposta.

O Sistema se encontra, no presente momento, com 5 (cinco) recomendações ativas, onde 4 (quatro) estão em monitoramento por parte da CGU e 1 (uma) em fase de resposta.

Recomendações em Monitoramento

Quadro 3. Recomendações em monitoramento - Relatório de Auditoria: 201305626

Relatório de Auditoria: 201305626	
Nº Identificação: 83138	Posicionamento CGU: Monitorando
Recomendação: Em consonância com a Instrução Normativa SLTI/MPOG 2012, adotar medidas para que o Contrato nº 38/2012 não permita a remuneração do fornecedor por meio de métrica de homens-hora, salvo nos casos permitidos pela referida norma.	
Última Resposta do Ibram: 20/12/2017 Considerando que envio ao Gestor foi em 13/08/2013, anexamos documentos para instrução, conforme solicitação.	
Última Resposta da CGU: 23/10/2017 Embora tenha sido encaminhado o contrato nº 14/2015, não foi possível avaliar o atendimento da recomendação, visto que não consta no contrato detalhes quanto a sua execução financeira. Assim, solicitamos que seja encaminhado o termo de referência e o edital do pregão eletrônico que gerou a contrato nº 14/2015.	

Em atendimento à solicitação da CGU datada de 23 de outubro de 2017 pelo Sistema Monitor, a área responsável encaminhou os documentos comprobatórios da metodologia adotada para a remuneração do fornecedor, onde se utiliza a unidade denominada como UMS – “Unidade de Medida de Serviço”, fato que pode ser observado no item 12 do Termo de Referência encaminhado em anexo à resposta enviada pelo Ibram no dia 20 de dezembro de 2017.

Quadro 4. Recomendações em monitoramento - Relatório de Auditoria: 201305626

Relatório de Auditoria: 201305626	
Nº Identificação: 83139	Posicionamento CGU: Monitoramento
Recomendação: Adotar as medidas necessárias, com posicionamento e orientação prévia da área jurídica do órgão, para adequar o Contrato nº 38/2012, a Instrução Normativa nº 04/2010-SLTI/MPOG, que estabelece, no art. 7º, a vedação de se prever em edital a remuneração dos funcionários da contratada.	
Última Resposta do Ibram: 20/12/2017 Considerando que envio ao Gestor foi em 23/10/2017, anexamos documentos para instrução, conforme solicitação.	
Última Resposta da CGU: 23/10/2017 Em que pese ter sido encaminhado o contrato nº 14/2015, solicitamos que seja encaminhado o edital do pregão eletrônico que gerou o referido contrato, para fins de verificação do cumprimento da recomendação.	

Quadro 54. Recomendações em monitoramento - Relatório de Auditoria: 201601416

Relatório de Auditoria: 201601416	
Nº Identificação: 163462	Posicionamento CGU: Monitoramento
Recomendação: Mobilizar a área competente a fim de que se formalize, dentro de 15 dias, a nomeação de agente distinto para um dos cargos de Fiscal ou Gestor no contrato com o SERPRO, além da definição de suas rotinas de atuação.	
Última Resposta do Ibram: 19/03/2018 Em atenção à solicitação 163462, encaminhamos anexo o Plano de Fiscalização do Contrato nº 23/2014, firmado entre o Ibram e a empresa INFOVIA –SERPRO, contendo a definição de rotinas de atuação dos Fiscais.	

Última Resposta da CGU: 20/11/2017

Em que pese ter sido publicada a nomeação de fiscais e gestores para acompanhar e fiscalizar a execução do contrato firmado com a empresa INFOVIA –SERPRO, permanece pendente de atendimento a definição de suas rotinas de atuação. Portanto, considera-se que a recomendação foi atendida apenas parcialmente.

Quadro 65. Recomendações em monitoramento - Relatório de Auditoria: 201601416

Relatório de Auditoria: 201601416	
Nº Identificação: 163468	Posicionamento CGU - Monitoramento
Recomendação: Estabelecer, dentro de 60 dias, de forma expressa, um disciplinamento sobre a forma de atuação do comitê, enfatizando a frequência, quando houver contratações vigentes, estabelecendo prioridades no desenvolvimento de sistemas e na aquisição de bens e serviços de TI, entre outros.	
Última Resposta do Ibram: 19/03/2018	
Em atenção à recomendação desta CGU, informamos que foi publicada a portaria nº 53, de 01/02/2018, a qual define a funcionalidade e o cronograma de reuniões do Comitê de TI. Segue anexa a Ata da Primeira Reunião Ordinária do Comitê de TI realizada em 2018, com a participação do Auditor Interno. Ressaltamos, que este Instituto tem trabalhado regularmente com o Comitê de TI, conforme pode-se verificar nas Pautas de Reunião de Diretoria Colegiada de 2017, anexas.	
Última Resposta da CGU: 20/11/2017	
Visto que a ata de reunião encaminhada pela Unidade não atende a recomendação em tela, pois trata de uma solução de TI específica e não da gama de assuntos sobre os quais o Comitê se manifesta, reitera-se a recomendação, especialmente quanto à necessidade de definição de seu cronograma de reuniões.	

Ainda sobre esta recomendação, a unidade responsável encaminhou os documentos pertinentes em anexo a resposta mencionada.

Recomendações com Prazo Prorrogado**Quadro 7. Recomendações com o prazo de resposta prorrogado - Relatório de Auditoria: 201412439**

Relatório de Auditoria: 201412439	
Nº Identificação: 158725	Posicionamento CGU - 20/11/2017: 222 dias para atendimento. PRAZO DA CGU: 30/06/2018
Recomendação: Apurar a responsabilidade, através de procedimento interno, dos agentes competentes que procederam aos Termos Aditivos 4º e posteriores, a fim de se elucidar a adequação dos respectivos instrumentos às recomendações vigentes emitidas por esta CGU buscando resguardar a economicidade do contrato.	
Última Resposta do Ibram: 25/07/2017	
A Sindicância Acusatória foi convertida em Processo Administrativo Disciplinar pela Portaria nº 02 de 03 de janeiro de 2017, publicada no Boletim Administrativo Eletrônico do IBRAM de 09 de janeiro de 2017. A comissão foi prorrogada e reconduzida (conforme documentos anexos) e a investigação atualmente encontra-se em andamento. Dessa forma solicitamos a prorrogação de prazo por 1 (um) ano com vistas a finalizar o Processo Administrativo Disciplinar.	
Última Resposta da CGU: 20/11/2017	
Visto que a investigação encontra-se em andamento, prorrogamos o prazo para atendimento da recomendação.	

Em atendimento a esta recomendação é importante mencionar que o Processo Administrativo Disciplinar nº 01415.008835/2016-74, já se encontra em análise pelo Ibram, restando somente os resultados da apuração em questão.

Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

No exercício de 2017, o Instituto Brasileiro de Museus não teve nenhum caso referente a necessidade de abertura de Tomadas de Contas Especiais.

Demonstração da Conformidade do Cronograma de Pagamento de obrigações com o disposto no art. 5 da Lei 8.666/93.

Todos os pagamentos são realizados dentro dos prazos estabelecidos no art. 5º da Lei nº 8.666/93 e na cláusula “DO PAGAMENTO” constante nos contratos firmados entre o Instituto Brasileiro de Museus e os fornecedores de serviços e materiais.

Para acompanhamento dos pagamentos efetuados ou a serem efetuados, a Coordenação de Recursos Logísticos e Licitações mantém planilha atualizada contendo: identificação dos contratos vigentes, empresa contratada, nº da NE referente ao contrato, objeto do contrato, valor mensal e anual do contrato, além dos pagamentos referentes a cada mês.

Informação sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresa beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento - Lei nº 12.546/2011 e Decreto nº 7.828/2012.

O item *não se aplica* ao Ibram uma vez que não houve contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 16/02/2018 PAGINA 1

SUBTÍTULO 42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Receitas Orçamentárias	6.941.877,49	5.141.024,84	Despesas Orçamentárias	158.513.904,72	168.494.494,33
Ordinárias	2.747.884,09	794.833,44	Ordinárias	152.582.470,78	140.245.883,41
Vinculadas	4.193.993,40	4.352.191,40	Vinculadas	5.931.433,94	28.248.610,92
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.193.993,40	4.352.191,40	Educação	3.540,00	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-6.000,00	Seguridade Social (Exceto RGPS)		7.944.300,00
			Operação de Crédito	2.078.000,00	
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.849.893,94	15.238.283,97
			Outros Recursos Vinculados a Fundos		5.066.026,95
Transferências Financeiras Recebidas	312.348.434,17	318.310.085,98	Transferências Financeiras Concedidas	161.253.559,10	162.723.108,42
Resultantes da Execução Orçamentária	273.532.782,77	271.159.535,14	Resultantes da Execução Orçamentária	138.394.207,23	138.469.289,38
Repasse Recebido	135.449.261,15	133.364.630,37	Repasse Concedido	310.685,61	674.384,61
Sub-repasse Recebido	138.080.592,51	137.794.904,77	Sub-repasse Concedido	138.080.592,51	137.794.904,77
Sub-repasse Devolvido	2.929,11		Sub-repasse Devolvido	2.929,11	
Independentes da Execução Orçamentária	38.815.651,40	47.150.550,84	Independentes da Execução Orçamentária	22.859.351,87	24.253.819,04
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	38.815.651,40	47.122.558,08	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	19.872.214,55	23.446.985,60
Movimentação de Saldos Patrimoniais		27.992,76	Demais Transferências Concedidas	239.253,23	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.747.884,09	806.833,44
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	20.897.126,32	29.025.688,77	Despesas Extraorçamentárias	19.598.941,23	22.132.495,49
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	186.087,99	191.911,98	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	157.282,32	102.178,56
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	20.684.788,10	28.774.900,25	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	19.405.405,16	22.002.855,82
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	15.079,70	47.706,01	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	27.575,93	27.461,11
Outros Recebimentos Extraorçamentários	11.170,53	11.170,53	Outros Pagamentos Extraorçamentários	8.677,82	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		5.170,53	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	2.677,82	
Restituições a Pagar		6.000,00	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	6.000,00	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	5.170,53				
Demais Recebimentos	6.000,00				
Saldo do Exercício Anterior	3.851.158,93	4.724.457,58	Saldo para o Exercício Seguinte	4.672.191,86	3.851.158,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.851.158,93	4.724.457,58	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.672.191,86	3.851.158,93
TOTAL	344.038.596,91	357.201.257,17	TOTAL	344.038.596,91	357.201.257,17



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 16/02/2018 PAGINA 1 1

SUBTÍTULO 42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	4.857.296,00	4.857.296,00	6.941.877,49	2.084.581,49
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	524.613,00	524.613,00	310.970,23	-213.642,77
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	522.187,00	522.187,00	306.650,23	-215.536,77
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	2.426,00	2.426,00	4.320,00	1.894,00
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	4.302.315,00	4.302.315,00	3.868.182,25	-434.132,75
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.302.315,00	4.302.315,00	3.868.182,25	-434.132,75
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	30.368,00	30.368,00	2.762.725,01	2.732.357,01
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	129,92	129,92
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	2.747.884,09	2.747.884,09
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	30.368,00	30.368,00	14.711,00	-15.657,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 16/02/2018 PAGINA 2 1

SUBTÍTULO 42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	4.857.296,00	4.857.296,00	6.941.877,49	2.084.581,49
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	4.857.296,00	4.857.296,00	6.941.877,49	2.084.581,49
DEFICIT	-	-	151.572.027,23	151.572.027,23
TOTAL	4.857.296,00	4.857.296,00	158.513.904,72	153.656.608,72
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	166.423.351,00	166.484.585,00	156.860.593,94	137.626.130,27	137.440.042,28	9.623.991,06
Pessoal e Encargos Sociais	74.438.115,00	75.728.885,00	72.716.751,50	72.265.132,95	72.265.132,95	3.012.133,50
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	91.985.236,00	90.755.700,00	84.143.842,44	65.360.997,32	65.174.909,33	6.611.857,56
DESPESAS DE CAPITAL	5.497.592,00	6.767.128,00	1.653.310,78	202.986,35	202.986,35	5.113.817,22
Investimentos	5.497.592,00	6.767.128,00	1.653.310,78	202.986,35	202.986,35	5.113.817,22
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	171.920.943,00	173.251.713,00	158.513.904,72	137.829.116,62	137.643.028,63	14.737.808,28
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 16/02/2018 PAGINA 31

SUBTÍTULO 42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	171.920.943,00	173.251.713,00	158.513.904,72	137.829.116,62	137.643.028,63	14.737.808,28
TOTAL	171.920.943,00	173.251.713,00	158.513.904,72	137.829.116,62	137.643.028,63	14.737.808,28

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.800.281,15	25.833.184,24	17.602.676,20	17.602.240,01	3.246.054,84	9.785.170,54
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.800.281,15	25.833.184,24	17.602.676,20	17.602.240,01	3.246.054,84	9.785.170,54
DESPESAS DE CAPITAL	595.987,09	2.804.290,76	1.803.165,15	1.803.165,15	324.039,23	1.273.073,47
Investimentos	595.987,09	2.804.290,76	1.803.165,15	1.803.165,15	324.039,23	1.273.073,47
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.396.268,24	28.637.475,00	19.405.841,35	19.405.405,16	3.570.094,07	11.058.244,01

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	7.811,40	206.892,38	157.282,32	16.523,47	40.897,99
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	7.811,40	206.892,38	157.282,32	16.523,47	40.897,99
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	7.811,40	206.892,38	157.282,32	16.523,47	40.897,99



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSION 16/02/2018 PAGINA 2 1

SUBTÍTULO 42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	11.661,76	14.195,81			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	11.661,76	14.195,81			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	475.060.879,59	496.058.069,06	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	475.060.879,59	496.058.069,06

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ATIVO FINANCEIRO	4.672.191,86	3.851.158,93	PASSIVO FINANCEIRO	32.007.391,70	34.457.341,93
ATIVO PERMANENTE	470.388.687,73	492.206.910,13	PASSIVO PERMANENTE	6.606.547,94	2.082.550,27
			SALDO PATRIMONIAL	436.446.939,95	459.518.176,86

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	29.066.547,35	35.700.778,97	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	139.095.202,83	123.883.962,70
Execução dos Atos Potenciais Ativos	29.066.547,35	35.700.778,97	Execução dos Atos Potenciais Passivos	139.095.202,83	123.883.962,70
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	762.264,98	761.682,06	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	28.304.282,37	34.939.096,91	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	8.502.923,15	6.562.316,32
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	130.592.279,68	117.321.646,38
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	29.066.547,35	35.700.778,97	TOTAL	139.095.202,83	123.883.962,70

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-23.546.919,68
Recursos Vinculados	-3.788.280,16
Educação	-3.540,00
Operação de Crédito	-2.000.000,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	119.339,93
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.904.080,09
TOTAL	-27.335.199,84



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	326.213.583,32	326.223.797,23
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições		
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	4.178.774,71	4.332.028,68
Venda de Mercadorias	36.247,35	25.837,73
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	4.142.527,36	4.306.190,95
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	377,77	130.089,20
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	377,77	1.122,53
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	128.966,67
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	319.253.438,54	318.930.678,15
Transferências Intragovernamentais	312.348.434,17	318.320.955,46
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	6.905.004,37	609.722,69
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	6.000,00	2.003.359,87
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	6.000,00	2.003.359,87
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.774.992,30	827.641,33
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.774.992,30	827.641,33
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	327.193.149,80	324.253.431,67
Pessoal e Encargos	66.972.195,31	62.034.242,43
Remuneração a Pessoal	50.308.651,42	44.475.000,99
Encargos Patronais	9.748.087,23	9.253.826,74
Benefícios a Pessoal	5.104.097,07	5.648.607,57
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.811.359,59	2.656.807,13
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	10.394.728,55	8.381.681,53
Aposentadorias e Reformas	9.849.102,30	7.835.768,02
Pensões	532.396,20	525.049,22
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	13.230,05	20.864,29
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	79.092.173,83	82.452.570,29
Uso de Material de Consumo	439.038,83	362.361,80
Serviços	75.183.257,50	81.013.428,55
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.469.877,50	1.076.779,94
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	3.947,89
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	3.947,89
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	170.060.801,39	169.034.903,42
Transferências Intragovernamentais	162.564.031,56	162.723.108,42
Transferências Intergovernamentais	1.738.282,75	916.860,00
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	740.212,00	742.375,00
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	5.018.275,08	4.652.560,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	195.568,67	223.149,89
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	182.818,74	223.149,89
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	12.749,93	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - AUTARQUIA
-----------	--

ÓRGÃO SUPERIOR	42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2017	2016
Tributárias	68.913,26	70.977,77
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	34.029,41	31.734,63
Contribuições	34.883,85	39.243,14
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	408.768,79	2.051.958,45
Premiações	290.000,00	1.909.000,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	118.768,79	142.958,45
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-979.566,48	1.970.365,56

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2017	2016



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - AUTARQUIA
-----------	--

ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	1.636.086,25	2.296.506,64
INGRESSOS	319.316.561,89	323.504.816,83
Receitas Derivadas e Originárias	6.941.877,49	5.141.024,84
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	310.970,23	505.889,30
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	3.868.182,25	3.812.427,19
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.762.725,01	822.708,35
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	312.374.684,40	318.363.791,99
Ingressos Extraorçamentários	15.079,70	47.706,01
Restituições a Pagar	-	6.000,00
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	5.170,53	-
Transferências Financeiras Recebidas	312.348.434,17	318.310.085,98
Demais Recebimentos	6.000,00	-
DESEMBOLSOS	-317.680.475,64	-321.208.310,19
Pessoal e Demais Despesas	-143.835.267,01	-147.659.820,21
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-78.000,00	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-10.310.861,43	-8.091.085,32
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-133.443.727,76	-139.547.456,04
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-26.449,38



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 16/02/2018 PAGINA 2 1

SUBTÍTULO 42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-2.677,82	5.170,53
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-12.558.073,60	-10.797.920,45
Intergovernamentais	-1.228.843,18	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-835.988,59	-
A Municípios	-392.854,59	-
Intragovernamentais	-9.768.531,92	-9.543.610,45
Outras Transferências Concedidas	-1.560.698,50	-1.254.310,00
Outros Desembolsos das Operações	-161.287.135,03	-162.750.569,53
Dispêndios Extraorçamentários	-27.575,93	-27.461,11
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-6.000,00	-
Transferências Financeiras Concedidas	-161.253.559,10	-162.723.108,42
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-815.053,32	-3.169.805,29
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-815.053,32	-3.169.805,29
Aquisição de Ativo Não Circulante	-760.004,32	-3.024.693,44
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-55.049,00	-145.111,85
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2017 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 16/02/2018

PÁGINA 3 1

SUBTÍTULO 42207 - INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - AUTARQUIA

ÓRGÃO SUPERIOR 42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2017	2016
DESEMBOLSOS		
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	821.032,93	-873.298,65
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	3.851.158,93	4.724.457,58
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.672.191,86	3.851.158,93



PESQUISA DE PERCEPÇÃO DO SETOR MUSEOLÓGICO EM RELAÇÃO AO IBRAM

2017



memora
PROCESSOS INOVADORES

ibram
instituto **brasileiro** de museus

**PESQUISA DE PERCEPÇÃO DO
SETOR MUSEOLÓGICO EM
RELAÇÃO AO IBRAM**

2017



memora
PROCESSOS INOVADORES

PRESIDENTE DO IBRAM

Marcelo Mattos Araujo

DEPARTAMENTO DE PROCESSOS MUSEAIS – DPMUS

Renata Bittencourt

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO, FOMENTO E ECONOMIA DOS MUSEUS – DDFEM

Eneida Braga Rocha Lemos

COORDENAÇÃO GERAL DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO MUSEAL – CGSIM

Alexandre Cesar Avelino Feitosa

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO INTERNA – DPGI

Denio Meneses da Silva – DPGI

COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO TRABALHO

IBRAM

Núcleo de Relações Institucionais – NRI

❖ **Chefe:** Marlon Duarte Barbosa

- Ana Carolina Silva Paulo
- Fernanda da Silva Febrônio
- Janira Trípodi Borja

www.museus.gov.br

CONSULTORIA

Memora Processos Inovadores

❖ **Gerente:** Ulisses Sampaio Soares

- Carolina Carvalho Rocha Silva Castro
- Leandro Bernardes Ribeiro
- Marie Goretti Honda
- Patrícia Neves Castro
- Pedro Henrique Azevedo Martins

www.memora.com.br

Sumário

1. INTRODUÇÃO	10
1.1. ADENDO	11
2. METODOLOGIA APLICADA	12
2.1. DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA	12
2.1.1. Modelo utilizado	12
2.2. APLICAÇÃO DA PESQUISA	14
2.3. MENSURAÇÃO DOS RESULTADOS	15
2.3.1. Tabulação dos dados quantitativos	15
2.3.2. Tabulação dos dados qualitativos	15
3. RESULTADOS	18
3.1. RESULTADOS DOS DADOS QUANTITATIVOS	19
3.1.1. Qual seu Município?	20
3.1.2. Qual a sua relação com o setor museológico?	21
3.1.3. Quanto tempo trabalha/pesquisa/acompanha o setor museológico? (Em Anos)	21
3.1.4. Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram na formulação de políticas públicas para o campo museológico?	22
3.1.5. Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram no acompanhamento da aplicação das políticas públicas?	23
3.1.6. Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram para estimular a participação do campo museológico na construção de políticas públicas?	24
3.1.7. Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram na construção de políticas de incentivo a sustentabilidade econômica dos museus?	25
3.1.8. Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram na construção de políticas de incentivo a sustentabilidade ambiental dos museus?	26
3.1.9. Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram no fomento/financiamento a projetos para o setor museológico?	27
3.1.10. Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram para estimular e apoiar a criação de Instituições e Projetos museológicos (museus, Pontos de Memória)?	28
3.1.11. Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram na promoção da museologia social e iniciativas de memória?	29
3.1.12. Como o (a) Sr. (a) avalia a contribuição do Ibram e dos seus Museus para a divulgação e difusão, em âmbito nacional dos acervos museológicos brasileiros?	30
3.1.13. Como o (a) Sr. (a) avalia a contribuição do Ibram dos seus Museus para a divulgação e difusão, em âmbito internacional dos acervos museológicos brasileiros?	31
3.1.14. Como o (a) Sr. (a) avalia os eventos realizados pelo Ibram para promover o campo museológico (Semana Nacional de Museus, Primavera de Museus e Fórum Nacional de Museus, dentre outros)?	32
3.1.15. Como o (a) Sr. (a) avalia a contribuição do Fórum Nacional de Museus na construção e aperfeiçoamento das políticas voltadas para o campo?	33
3.1.16. Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram nas ações de apoio à gestão dos acervos dos museus brasileiros?	34
3.1.17. Como o (a) Sr. (a) avalia a disponibilização de informações e orientações pelo Ibram para elaboração dos Planos Museológicos?	35
3.1.18. Como o (a) Sr. (a) avalia a disponibilização e a qualidade dos dados/informações (ex.: Museus em Número, Formulário de Visitação anual) sobre o setor museal geradas pelo Ibram?	36
3.1.19. Como o (a) Sr. (a) avalia o Registro de Museus?	37
3.1.20. Como o (a) Sr. (a) avalia a disponibilização de canais de atendimento ao cidadão pelo Ibram?	38
3.1.21. Como o (a) Sr. (a) avalia a efetividade de resolução das demandas via canais de atendimento ao cidadão?	39

3.1.22	Como o (a) Sr. (a) avalia o apoio do Ibram à capacitação do campo museológico? ...	40
3.1.23	Como o (a) Sr. (a) avalia o apoio do Ibram à pesquisa no campo museológico?	41
3.1.24	Como o (a) Sr. (a) avalia a qualidade dos estudos e pesquisas produzidos/ publicados pelo Ibram?.....	42
3.1.25	Como o (a) Sr. (a) avalia o acesso aos estudos e pesquisas produzidos/ publicados pelo Ibram?.....	43
3.1.26	Como o (a) Sr. (a) classifica a organização e navegação do site do Ibram?	44
3.1.27	Como o (a) Sr. (a) avalia a relevância dos conteúdos disponibilizados no site do Ibram? 45	
3.1.28	Como o (a) Sr. (a) avalia os conteúdos disponibilizados pelo Ibram no Facebook?	46
3.1.29	Como o (a) Sr. (a) avalia os conteúdos disponibilizados pelo Ibram no Instagram?	47
3.1.30	Como o (a) Sr. (a) avalia as informações disponibilizadas no Boletim Eletrônico e-Museus? 48	
3.1.31	Como o (a) Sr. (a) avalia a imagem institucional (identidade, confiança, reputação) do Ibram? 49	
3.2	RESULTADOS DOS DADOS QUALITATIVOS.....	49
3.2.1	O que deve ser aprimorado pelo Ibram para melhorar sua comunicação com o campo museológico?.....	50
3.2.2	O que deve ser aprimorado pelo Ibram na formulação de política públicas para o setor museológico?.....	51
3.2.3	O que deve ser aprimorado pelo Ibram para otimizar a gestão das instituições museológicas?.....	53
3.2.4	Quais ações o Ibram deveria priorizar na sua atuação?.....	55
3.2.5	Sugestão de melhoria para o Ibram	57
4	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	59
4.1	CAPACITAÇÃO.....	59
4.2	COMUNICAÇÃO	59
4.3	UNIDADES MUSEOLÓGICAS DO IBRAM	60
4.4	UNIDADES MUSEOLÓGICAS - CAMPO	60
4.5	GESTÃO	61
ANEXOS.....		62
QUESTIONÁRIO		62

Lista de Figuras

Figura 1 – Modelo da metodologia	13
Figura 2 – Escala de mensuração	13
Figura 3 – Camada de apresentação geral	18
Figura 4 – Camada de perguntas	19
Figura 5 – Percentual de entrevistas por Unidades Federativas	20
Figura 6 – Percentual de entrevistas por segmento	21
Figura 7 – Tempo médio de atuação dos entrevistados no setor museológico	21
Figura 8 – Avaliação da atuação do Ibram na formulação de políticas públicas para o campo museológico	22
Figura 9 – Avaliação da atuação do Ibram no acompanhamento da aplicação das políticas públicas	23
Figura 10 – Avaliação da atuação do Ibram para estimular a participação do campo museológico na construção de políticas públicas	24
Figura 11 – Avaliação da atuação do Ibram na construção de políticas de incentivo a sustentabilidade econômica dos museus	25
Figura 12 – Avaliação da atuação do Ibram na construção de políticas de incentivo a sustentabilidade ambiental dos museus	26
Figura 13 – Avaliação da atuação do Ibram no fomento/financiamento a projetos para o setor museológico	27
Figura 14 – Avaliação da atuação do Ibram para estimular e apoiar a criação de Instituições e Projetos museológicos	28
Figura 15 – Avaliação da atuação do Ibram na promoção da museologia social e iniciativas de memória.....	29
Figura 16 – Avaliação da contribuição do Ibram e dos seus Museus para a divulgação e difusão, em âmbito nacional dos acervos museológicos brasileiros	30
Figura 17 – Avaliação da contribuição do Ibram dos seus Museus para a divulgação e difusão, em âmbito internacional dos acervos museológicos brasileiros	31
Figura 18 – Avaliação dos eventos realizados pelo Ibram para promover o campo museológico	32
Figura 19 – Avaliação da contribuição do Fórum Nacional de Museus na construção e aperfeiçoamento das políticas voltadas para o campo	33
Figura 20 – Avaliação da atuação do Ibram nas ações de apoio à gestão dos acervos dos museus brasileiros	34

Figura 21 – Avaliação da disponibilização de informações e orientações pelo Ibram para elaboração dos Planos Museológicos	35
Figura 22 – Avaliação da disponibilização e a qualidade dos dados/informações sobre o setor museal geradas pelo Ibram	36
Figura 23 – Avaliação do Registro de Museus	37
Figura 24 – Avaliação da disponibilização de canais de atendimento ao cidadão pelo Ibram.....	38
Figura 25 – Avaliação da efetividade de resolução das demandas via canais de atendimento ao cidadão	39
Figura 26 – Avaliação do apoio do Ibram à capacitação do campo museológico	40
Figura 27 – Avaliação do apoio do Ibram à pesquisa no campo museológico	41
Figura 28 – Avaliação da qualidade dos estudos e pesquisas produzidos/ publicados pelo Ibram	42
Figura 29 – Avaliação do acesso aos estudos e pesquisas produzidos/ publicados pelo Ibram.....	43
Figura 30 – Classificação da organização e navegação do site do Ibram	44
Figura 31 – Avaliação da relevância dos conteúdos disponibilizados no site do Ibram..	45
Figura 32 – Avaliação dos conteúdos disponibilizados pelo Ibram no Facebook	46
Figura 33 – Avaliação dos conteúdos disponibilizados pelo Ibram no Instagram	47
Figura 34 – Avaliação das informações disponibilizadas no Boletim Eletrônico e-Museus	48
Figura 35 – Avaliação da imagem institucional (identidade, confiança, reputação) do Ibram.....	49
Figura 36 – Categorias e percentuais da Questão 01	50
Figura 37 – Nuvem de palavras da Questão 01	51
Figura 38 – Categorias e percentuais da Questão 02	52
Figura 39 – Nuvem de palavras da Questão 02	53
Figura 40 – Categorias e percentuais da Questão 03	53
Figura 41 – Nuvem de palavras da Questão 03	54
Figura 42 – Categorias e percentuais da Questão 04	55
Figura 43 – Nuvem de palavras da Questão 04	56
Figura 44 – Categorias e percentuais da Questão 05	57
Figura 45 – Nuvem de palavras da Questão 05	58

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Sugestão de melhoria da questão 01	50
Tabela 2 – Sugestão de melhoria da questão 02	52
Tabela 3 – Sugestão de melhoria da questão 03	54
Tabela 4 – Sugestões de melhoria da questão 04	55
Tabela 5 – Sugestões de melhoria da questão 05	57

1. INTRODUÇÃO

A consultoria apresenta através deste documento a percepção do setor museológico em relação ao Ibram. Esse trabalho compõe uma das etapas previstas para cumprir o projeto de modernização da gestão organizacional do órgão, afim de atender melhor os museus sob a sua gestão e demais setores do campo museológico. Para melhor entendimento, abaixo são apresentadas as informações relevantes para o desenvolvimento e estruturação desse trabalho.

O Ibram – Instituto Brasileiro de Museus é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura, responsável pela consolidação e implementação da Política Nacional de Museus, pela elaboração de diretrizes para o desenvolvimento do setor museológico e pela administração direta de 29 museus federais localizados em oito estados brasileiros.

O papel do Ibram em relação aos diferentes segmentos que atuam no setor museológico, tem em vista a integração entre os diversos atores do setor. Diante desse aspecto, percebe-se a importância das ações do Ibram que é responsável em promover e assegurar a implementação de políticas públicas para o setor museológico, com vistas a contribuir para a organização, gestão e desenvolvimento de instituições museológicas e seus acervos.

Uma das maneiras de realizar esta integração é o Fórum Nacional de Museus, um evento bienal de abrangência nacional, com o objetivo de refletir, avaliar e delinear diretrizes para a Política Nacional de Museus (PNM). Nesse sentido, também tem o papel de consolidar as bases para a implantação de um modelo de gestão integrada dos museus brasileiros, representado pelo Sistema Brasileiro de Museus (SBM), onde museólogos, gestores, pesquisadores, estudantes e demais interessados na área de museus e memória no Brasil, tem espaço para refletir sobre os rumos dos museus brasileiros.

Tendo em vista a realização em 2017 do 7º FNM (Fórum Nacional de Museus), a Consultoria identificou a grande oportunidade de aplicar uma pesquisa quantitativa e qualitativa durante o evento, para coletar informações e percepções dos segmentos que interagem com o Ibram.

As informações coletadas serão úteis para entender melhor a reputação atual do órgão e colaborar para a prospecção de possíveis cenários de modernização organizacional, estruturando melhor os processos existentes, melhorando sua comunicação com os diversos públicos, cumprindo com mais eficiência sua missão institucional e, conseqüentemente, a consecução dos seus objetivos estratégicos.

Os entrevistados foram selecionados a partir de uma lista de nomes que participaram do Fórum Nacional de Museus, fornecida pela Assessoria de Gestão Estratégica (AGE). Foram ouvidas pessoas de notório conhecimento do setor e pessoas selecionadas aleatoriamente, durante o evento, que responderam o questionário com perguntas de natureza quantitativa e qualitativa.

A metodologia utilizada para a elaboração, aplicação e mensuração dos resultados da organizacional do Ibram, está descrita no próximo item.

1.1. Adendo

Devido as intensas atividades durante o 7º Fórum Nacional de Museus, não foi possível realizar as entrevistas com alguns representantes dos Museus.

No intuito de atingir o maior número de representantes das unidades museológicas do Ibram e equalizar a pesquisa, a consultoria visitou 7 (sete) museus e (duas) representações. Entrevistou os representantes indicados e complementou o resultado da pesquisa com os dados coletados durante as entrevistas.

2. METODOLOGIA APLICADA

A metodologia utilizada para identificar a percepção do público / cliente em relação ao Ibram, contou com três principais fases: desenvolvimento, aplicação e mensuração dos resultados.

2.1. Desenvolvimento da pesquisa

A técnica utilizada para a coleta de dados foi a aplicação de um questionário contendo perguntas estruturadas e abertas. O questionário foi dividido em 02 (dois) capítulos:

- **Primeiro capítulo** - contemplou as perguntas fechadas avaliando a atuação do Ibram em relação a elaboração e monitoramento de políticas públicas, capacitação, apoio às unidades museológicas e campo, canais de comunicação e sobre a imagem do órgão.
- **Segundo capítulo** - contemplou as perguntas abertas para captar as oportunidades de melhorias que poderão ser implementadas sob o ponto de vista do entrevistado.

O resultado foi a formulação de um questionário estruturado com 28 perguntas fechadas de natureza quantitativa e 05 perguntas abertas do tipo qualitativas, totalizando 33 perguntas.

A formulação das perguntas que compõe o questionário baseou-se na natureza jurídica, finalidade e competências da Lei nº 11.906 de 20 de janeiro de 2009, que sanciona a criação do Ibram. Contamos também com a colaboração e aprovação da AGE.

2.1.1. Modelo utilizado

O modelo é composto de quatro variáveis:

1. Atuação;
2. Qualidade percebida nos resultados;
3. Imagem do órgão; e
4. Oportunidades de melhorias.

A figura a seguir representa essa divisão:

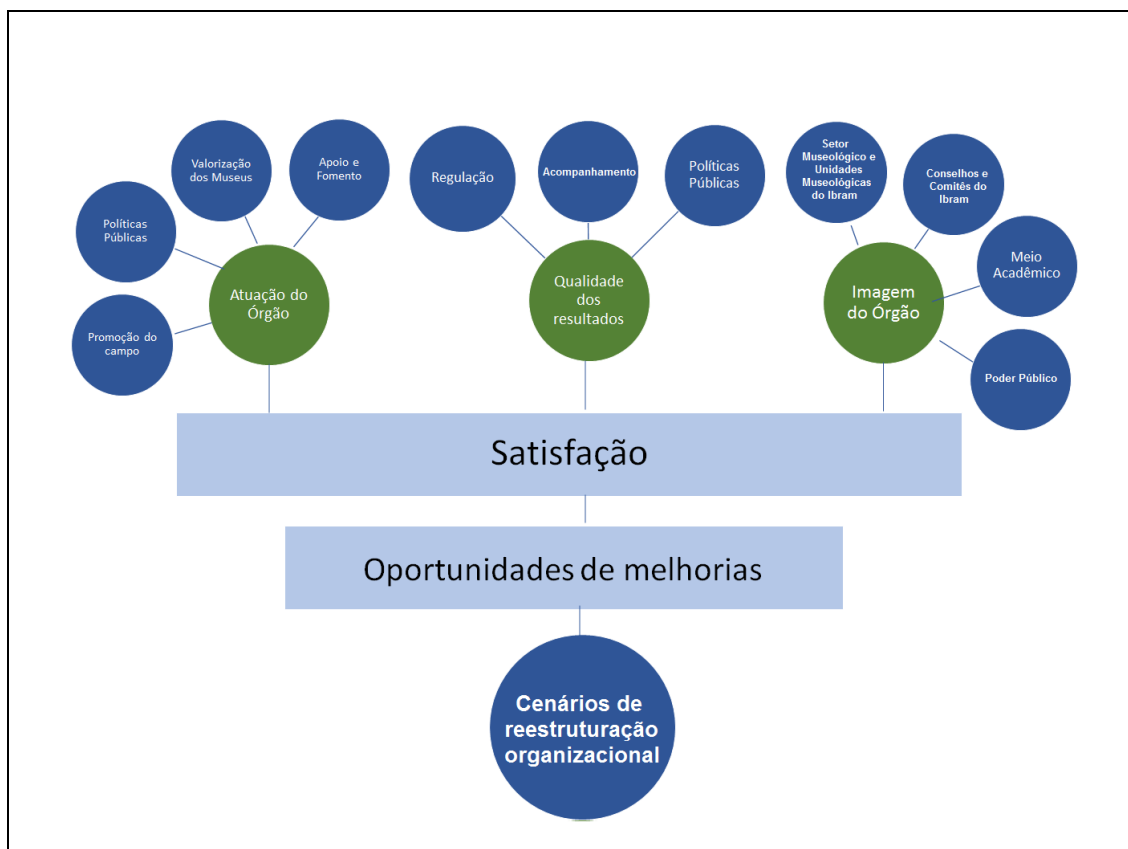


Figura 1 – Modelo da metodologia

Cada variável é avaliada no questionário por meio de escalas de mensuração apresentadas a seguir:

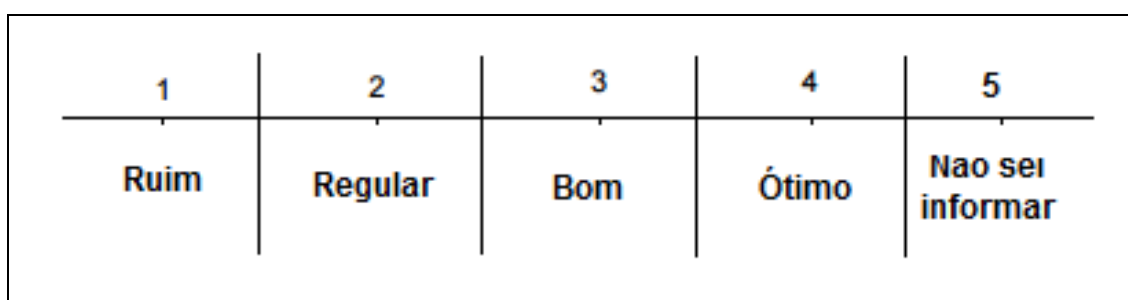


Figura 2 – Escala de mensuração

O modelo utilizado na aplicação da pesquisa, pode ser encontrado na parte “Anexos” deste relatório.

2.2. Aplicação da pesquisa

A aplicação do questionário foi realizada pela consultoria Memora Processos Inovadores S/A, por meio de entrevista pessoal com cada um dos profissionais escolhidos na amostra, medida essencial para evitar os problemas de não-resposta comuns na aplicação de questionários auto preenchidos.

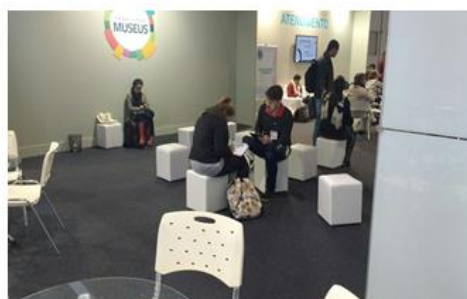
No primeiro contato com o entrevistado, foi esclarecido que a entrevista e as informações coletadas têm um caráter sigiloso, de modo que nenhuma informação prestada poderá ser objeto de represália ou de qualquer ação que venha a prejudicá-lo ou à organização que representa.

Também foi esclarecido que as informações coletadas serão úteis para o Ibram:

- a) Subsidiar o aperfeiçoamento de processos existentes no órgão;
- b) Melhorar sua comunicação com os diversos públicos;
- c) Cumprir com mais eficiência sua missão institucional.

O tempo da entrevista dependeu fundamentalmente do entrevistado e de sua vontade e disponibilidade em aprofundar as análises.

Abaixo alguns registros da aplicação da pesquisa no 7º Fórum Nacional de Museus:



2.3. Mensuração dos resultados

A mensuração dos resultados foi obtida a partir da aplicação do questionário contendo perguntas qualitativas e quantitativas em um universo abrangendo representantes qualificados dos referidos segmentos.

Cabe ressaltar que o preenchimento das perguntas qualitativas (abertas) eram opcionais, simplesmente por ter um caráter de sugestão de melhoria e não de avaliação da atuação do órgão.

A partir deste entendimento, temos dois critérios para tabulação dos dados que são explicados a seguir.

2.3.1. Tabulação dos dados quantitativos

Como critério de tabulação dos resultados, foram definidos filtros por tipo de segmento e escala de mensuração “ruim, regular, bom, ótimo e não sei informar”. Também foi mensurado o percentual de entrevistas por segmento, percentual do quantitativo por Unidade Federativa e média de idade dos entrevistados.

A satisfação será mensurada a partir da avaliação das variáveis, por meio do cruzamento dos resultados obtidos na aplicação do questionário.

2.3.2. Tabulação dos dados qualitativos

Uma vez que a resposta de questões abertas utiliza a linguagem natural e desta forma possui maior complexidade para extrair informações, foram utilizados dois métodos para a tabulação destas respostas, com o objetivo de aumentar a confiabilidade dos resultados apresentados. São eles a categorização e agrupamento das respostas; e as nuvens de palavras, com o detalhamento de cada um abaixo descrito:

a) Categorização e agrupamento das respostas

Esse método consiste na análise de conteúdo das respostas com as seguintes fases:

- Pré-análise, ou fase de organização - consistiu na transcrição de todas as respostas para realização da tabulação de dados

- Codificação e categorização – Foram lidas todas as respostas para identificação das categorias e classificação progressiva das respostas. Nesta fase foram identificadas as categorias em forma de ações de melhorias.
- Tratamento dos resultados – Foram aplicadas operações estatísticas simples, condensando as informações para análise. Nesta fase, foram gerados os gráficos que fornecem subsídios à priorização das ações de melhorias identificadas.

Cabe ressaltar que neste método, uma resposta pode ser classificada em mais de uma categoria e que as categorias que apresentaram somente uma resposta classificada, foram desconsideradas para a análise dos resultados por não ter uma representatividade expressiva e, desta forma, não ser considerada uma ação prioritária.

b) Nuvem de palavras

A Nuvem de palavras é um recurso visual onde cada palavra tem seu tamanho determinado pela frequência em que ocorre em um determinado texto, e com isso é possível avaliar quais termos foram mais utilizados nas respostas a uma questão aberta. Por si só, este método heurístico de análise não responde à questão da pesquisa, mas aponta caminhos baseados na relevância das palavras através de sua repetição.

Nesta pesquisa, foram agrupadas todas as respostas de uma determinada pergunta para aplicação desse método. Para que a visualização ficasse mais clara, realizou-se alguns ajustes conforme descrito:

- Eliminação do nome do órgão (Ibram) e eliminação de artigos, palavras de ligação (conjunções e preposições), verbos sem representatividade (ser, ter) – O intuito deste procedimento é de retirar palavras que não acrescentam informação à análise pretendida;
- Agrupamento de variações das palavras (gênero, grau, dentre outros) – Com o objetivo de contabilizar corretamente as palavras independente da forma como foi apresentada na resposta;
- Eliminação das palavras chave utilizadas nas perguntas – Uma vez que a tendência dos respondentes é utilizar estas palavras dentro das respostas, e não agrega valor à análise.

Com isso, o resultado da avaliação das questões abertas apresenta uma lista de ações de melhorias priorizadas com a nuvem de palavras correspondente, reforçando a categorização utilizada por esta consultoria.

3. RESULTADOS

A pesquisa contemplou 76 (setenta e seis) entrevistas válidas, sendo 58 (cinquenta e oito) realizadas durante o 7º Fórum Nacional de Museus e 18 (dezoito) durante as visitas aos museus com pessoas representativas dos segmentos:

- Unidades museológicas do Ibram;
- Meio acadêmico;
- Conselho e comitês do Ibram;
- Setor museológico;
- Poder público; e
- Outros.

Com base nos critérios de tabulação explicados acima, foi desenvolvido um painel de indicadores apresentando os resultados consolidados da pesquisa e promovendo uma visualização inteligente da informação, possibilitando a consulta, análise e integração dos dados.

Foram trabalhados 2519 dados, sendo 2129 dados relacionados às perguntas quantitativas (fechada) e 390 dados relacionados às perguntas qualitativas (abertos). Esses dados foram transformados em informações, e posteriormente serviram como base para a construção de um *dashboard* conforme representado nas figuras 3 e 4.



Figura 3 – Camada de apresentação geral

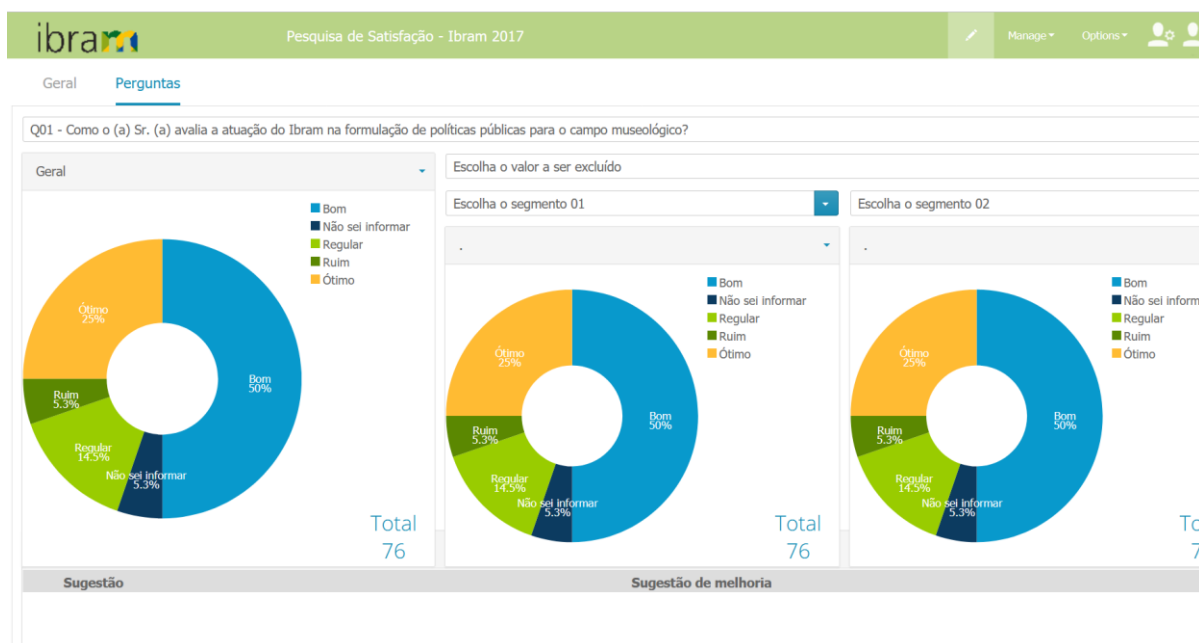


Figura 4 – Camada de perguntas

Por razões técnicas, esse painel só pode ser acessado através das dependências do Ibram. No entanto, nesse documento é apresentado em detalhes todas as perguntas aplicadas e seus resultados, sendo o **item 3.1** referente aos dados quantitativos, seguido do **item 3.2** referente aos dados qualitativos.

3.1. Resultados dos dados quantitativos

Abaixo serão apresentadas todas as perguntas seguidas de seu gráfico representando o resultado obtido:

3.1.1. Qual seu Município?

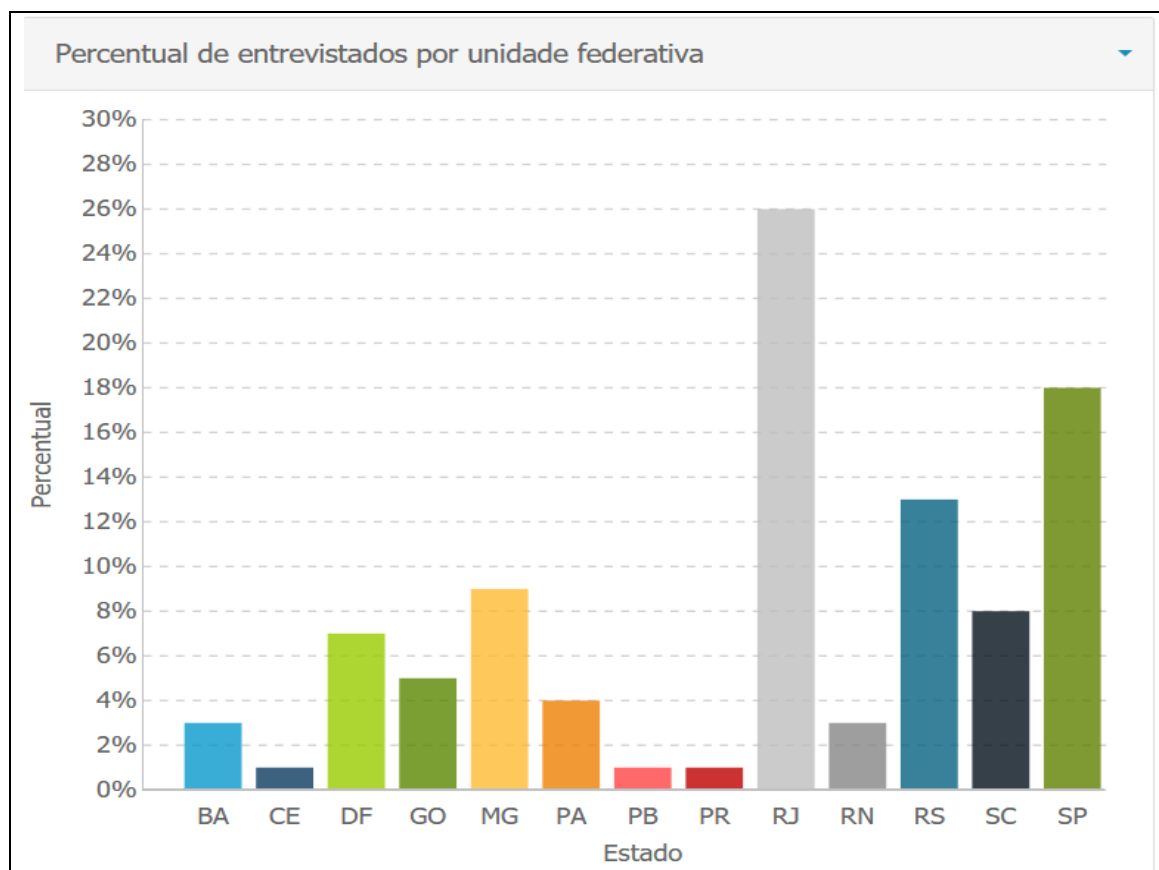


Figura 5 – Percentual de entrevistas por Unidades Federativas

O índice de maior incidência de respondentes foi o Estado do Rio de Janeiro, com 26% de ocorrência, seguido do Estado de **São Paulo**, com 18% de ocorrência.

3.1.2 Qual a sua relação com o setor museológico?

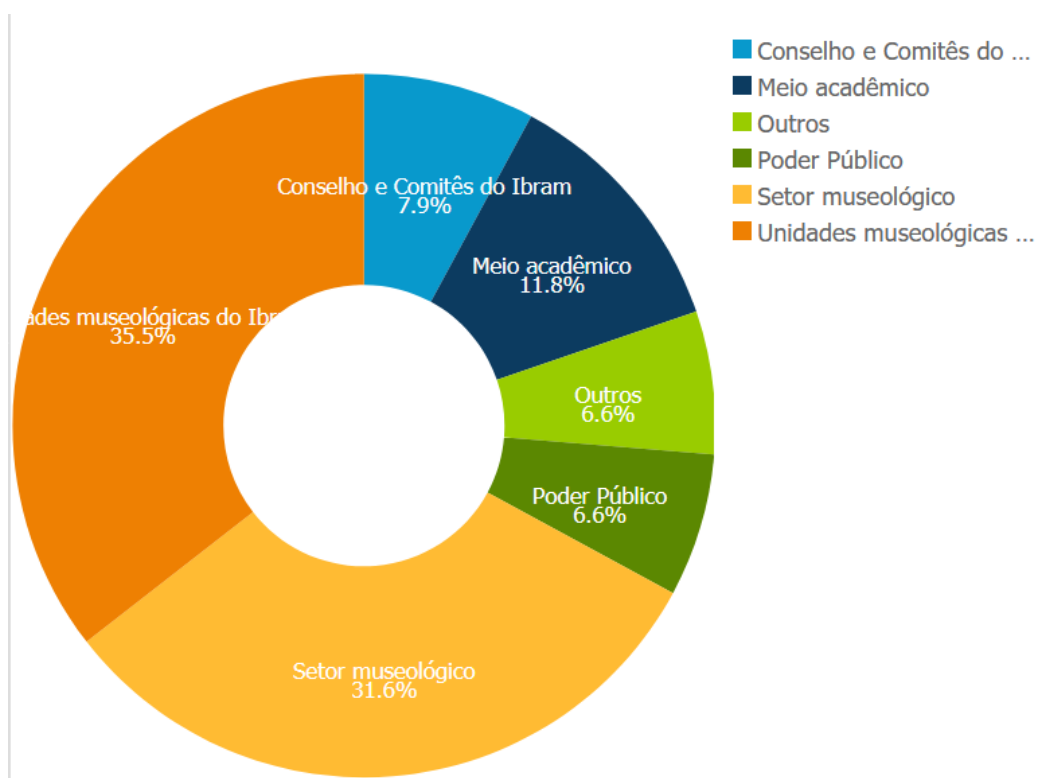


Figura 6 – Percentual de entrevistas por segmento

3.1.3 Quanto tempo trabalha/pesquisa/acompanha o setor museológico? (Em Anos)



Figura 7 – Tempo médio de atuação dos entrevistados no setor museológico

3.1.4 Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram na formulação de políticas públicas para o campo museológico?

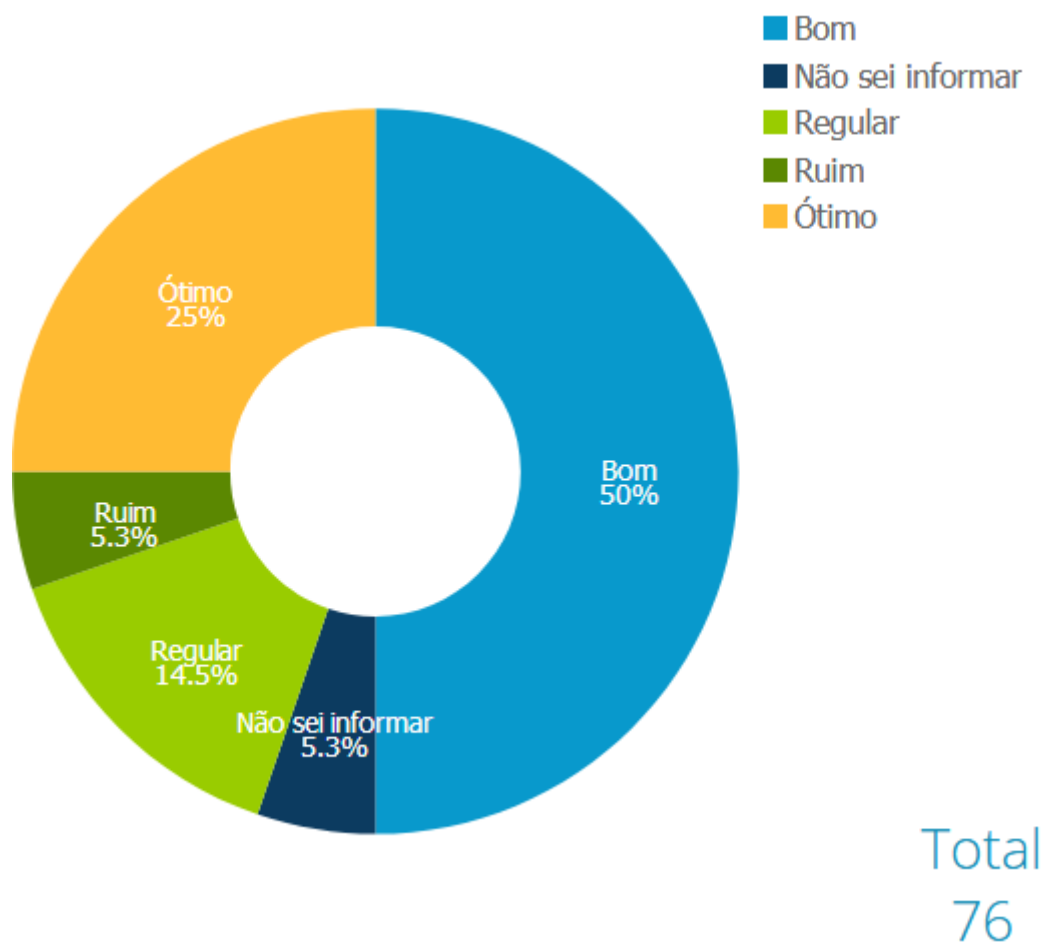


Figura 8 – Avaliação da atuação do Ibram na formulação de políticas públicas para o campo museológico

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 50% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **ótimo**, com 25% de ocorrência.

3.1.5 Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram no acompanhamento da aplicação das políticas públicas?

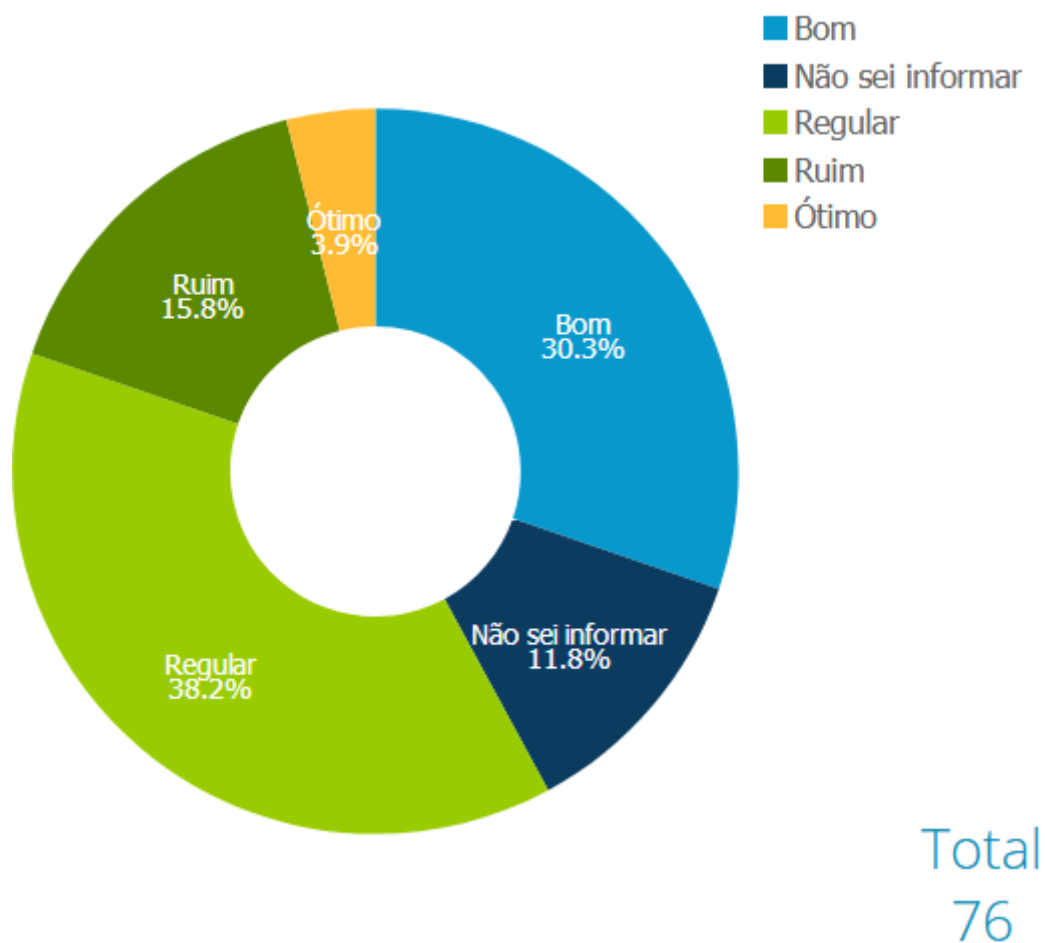


Figura 9 – Avaliação da atuação do Ibram no acompanhamento da aplicação das políticas públicas

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **regular**, com 38.2% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **bom**, com 30,3% de ocorrência.

3.1.6 Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram para estimular a participação do campo museológico na construção de políticas públicas?

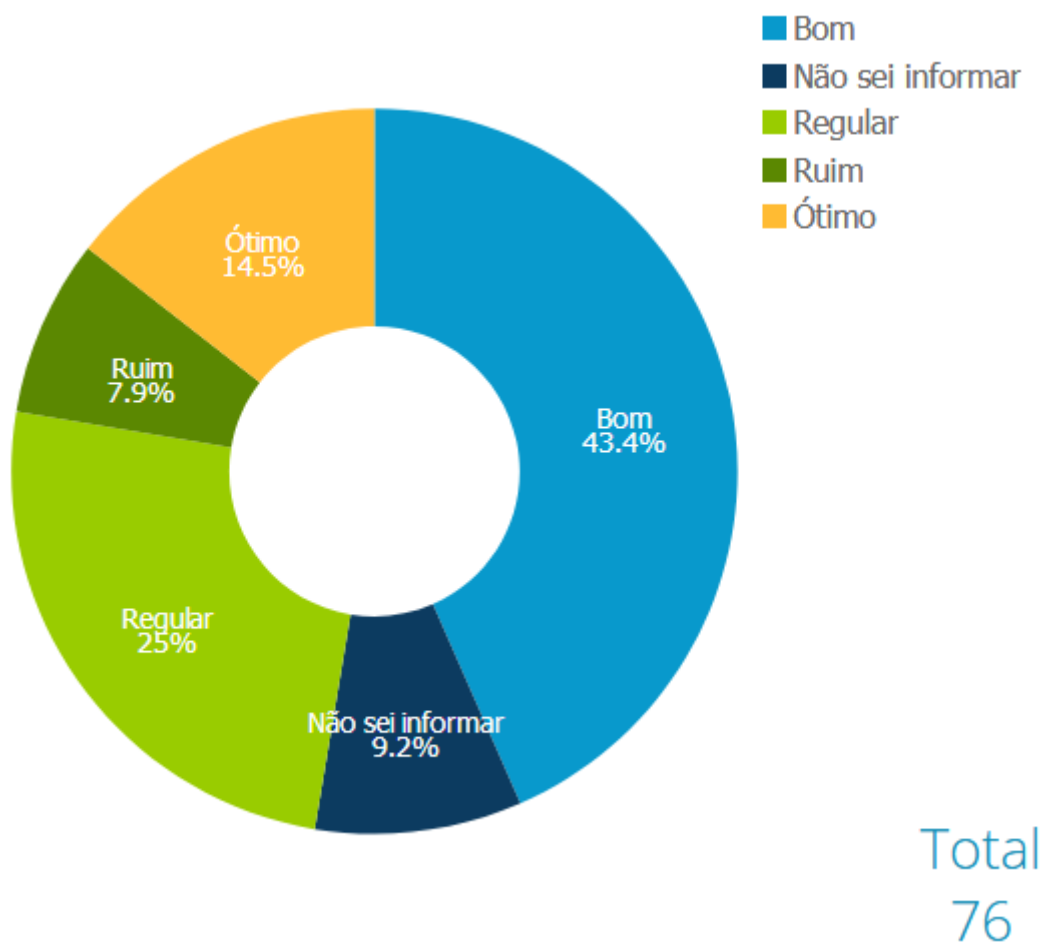


Figura 10 – Avaliação da atuação do Ibram para estimular a participação do campo museológico na construção de políticas públicas

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 43,4% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **regular**, com 25% de ocorrência.

3.1.7 Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram na construção de políticas de incentivo a sustentabilidade econômica dos museus?

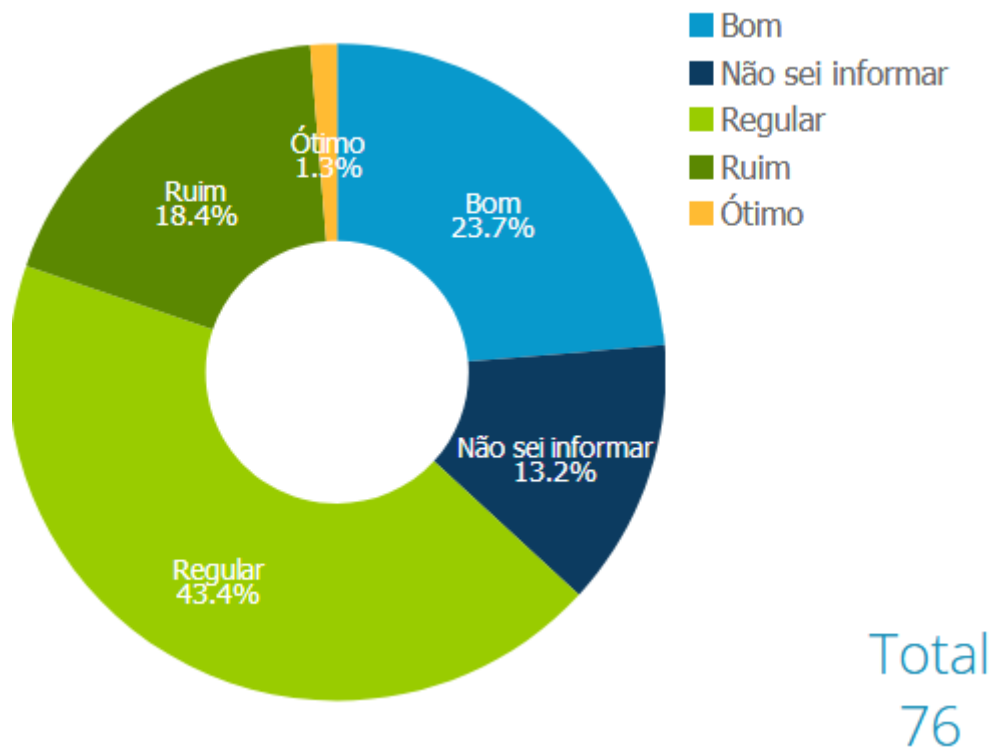


Figura 11 – Avaliação da atuação do Ibram na construção de políticas de incentivo a sustentabilidade econômica dos museus

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **regular**, com 43,4% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **bom**, com 23,7% de ocorrência.

3.1.8 Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram na construção de políticas de incentivo a sustentabilidade ambiental dos museus?

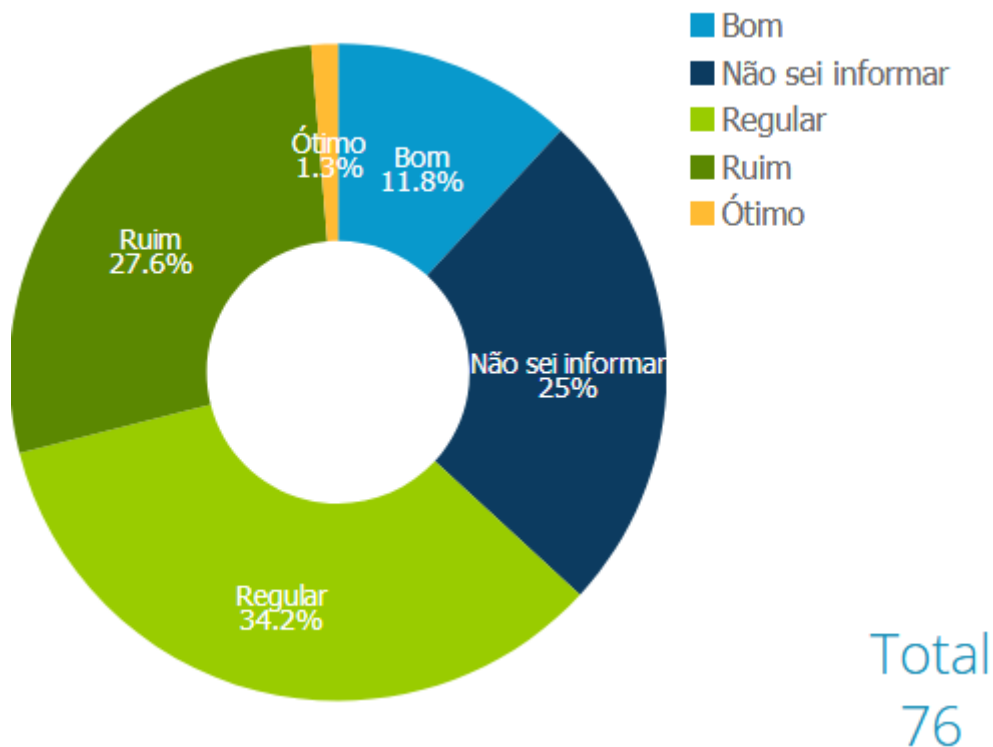


Figura 12 – Avaliação da atuação do Ibram na construção de políticas de incentivo a sustentabilidade ambiental dos museus

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **regular** com 34,2% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **ruim**, com 27,6% de ocorrência.

3.1.9 Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram no fomento/financiamento a projetos para o setor museológico?

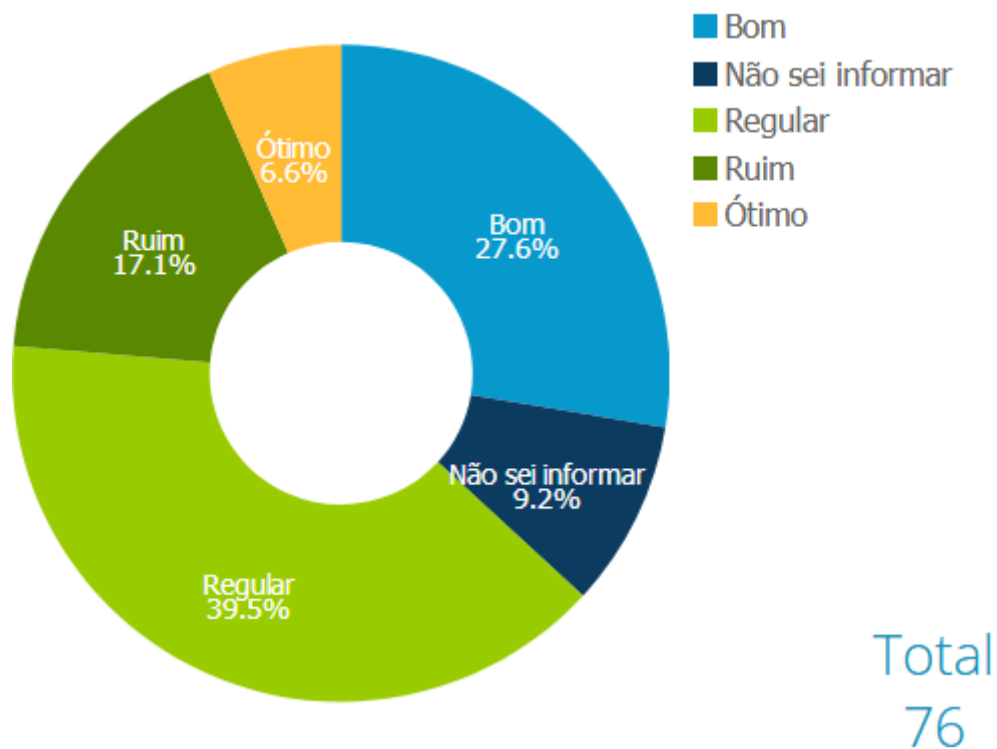


Figura 13 – Avaliação da atuação do Ibram no fomento/financiamento a projetos para o setor museológico

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **regular**, com 39,5% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **bom**, com 27,6% de ocorrência.

3.1.10 Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram para estimular e apoiar a criação de Instituições e Projetos museológicos (museus, Pontos de Memória)?

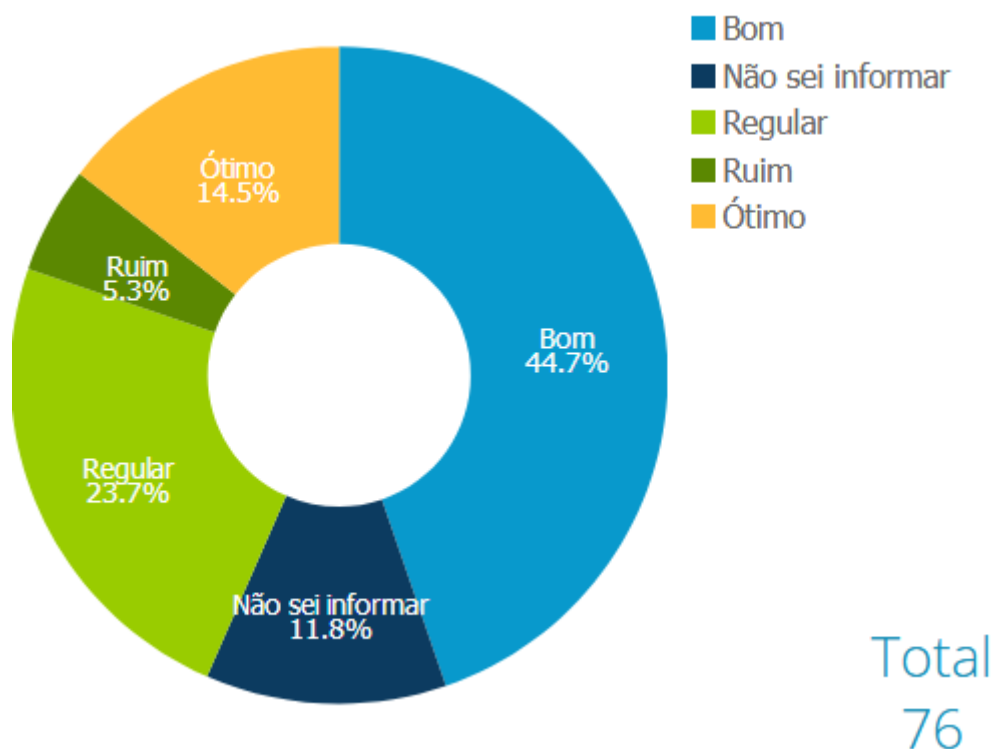


Figura 14 – Avaliação da atuação do Ibram para estimular e apoiar a criação de Instituições e Projetos museológicos

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 44.7% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **regular**, com 23.7% de ocorrência.

3.1.11 Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram na promoção da museologia social e iniciativas de memória?

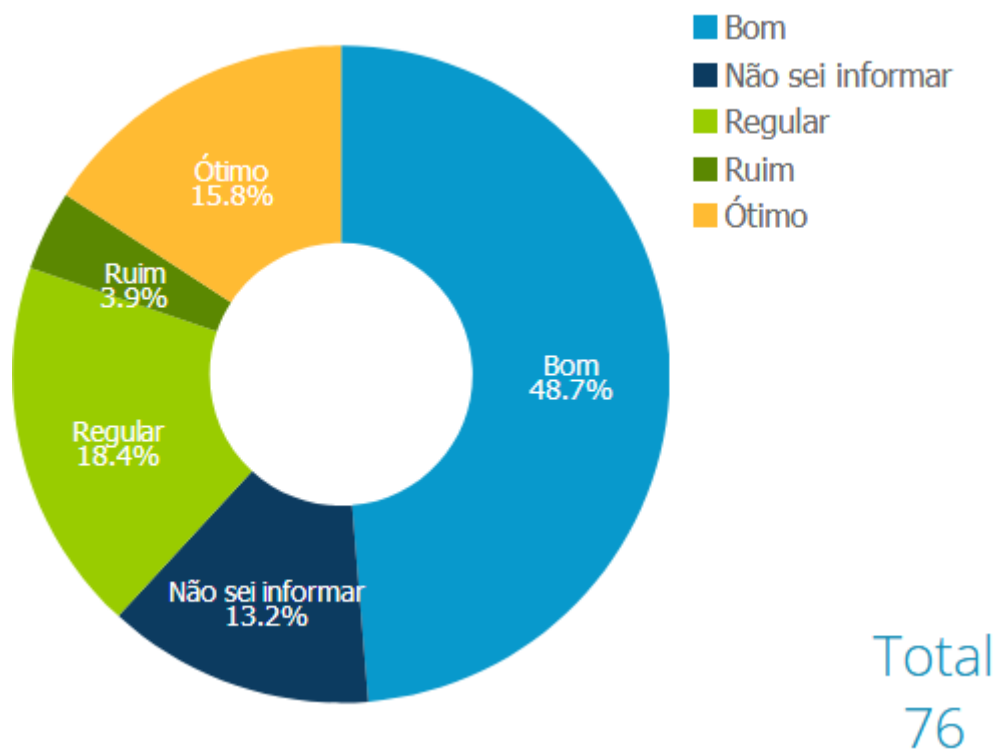


Figura 15 – Avaliação da atuação do Ibram na promoção da museologia social e iniciativas de memória

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 48,7% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **regular**, com 18,4% de ocorrência.

3.1.12 Como o (a) Sr. (a) avalia a contribuição do Ibram e dos seus Museus para a divulgação e difusão, em âmbito nacional dos acervos museológicos brasileiros?

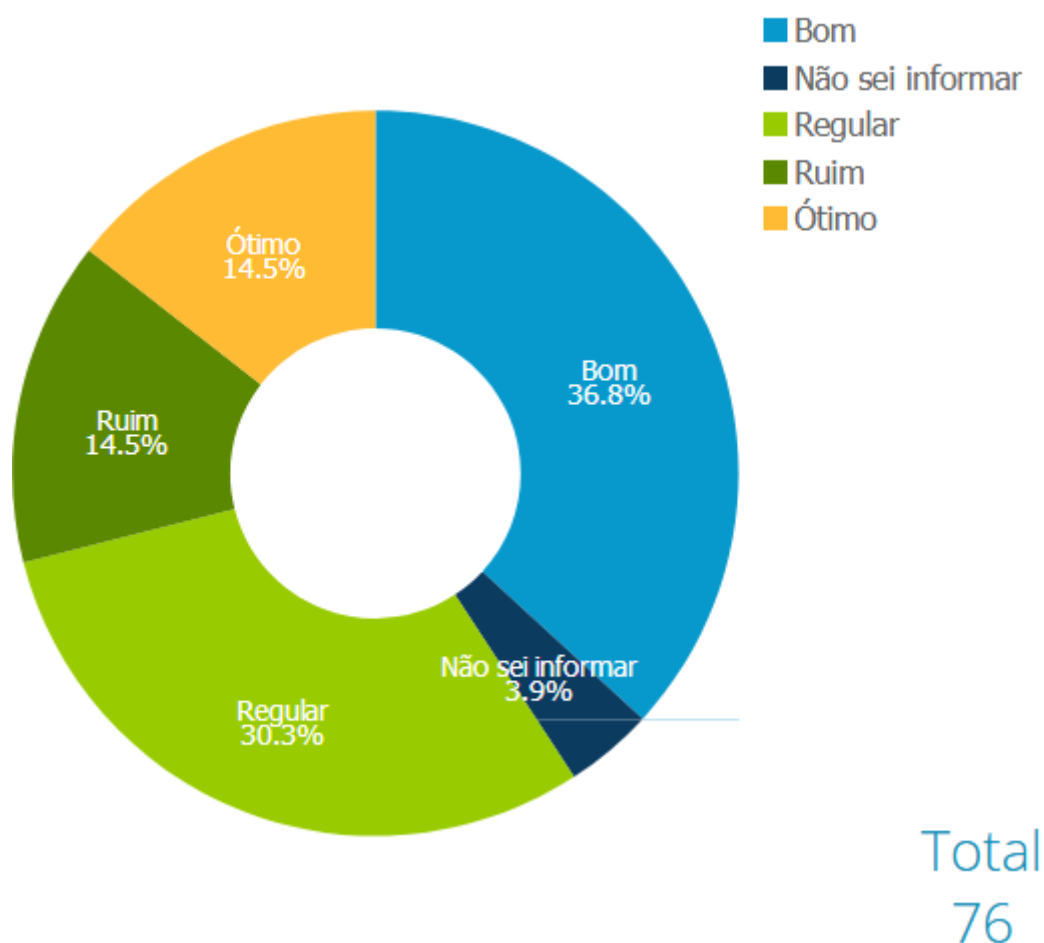


Figura 16 – Avaliação da contribuição do Ibram e dos seus Museus para a divulgação e difusão, em âmbito nacional dos acervos museológicos brasileiros

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 36,8% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **regular**, com 30,3% de ocorrência.

3.1.13 Como o (a) Sr. (a) avalia a contribuição do Ibram dos seus Museus para a divulgação e difusão, em âmbito internacional dos acervos museológicos brasileiros?

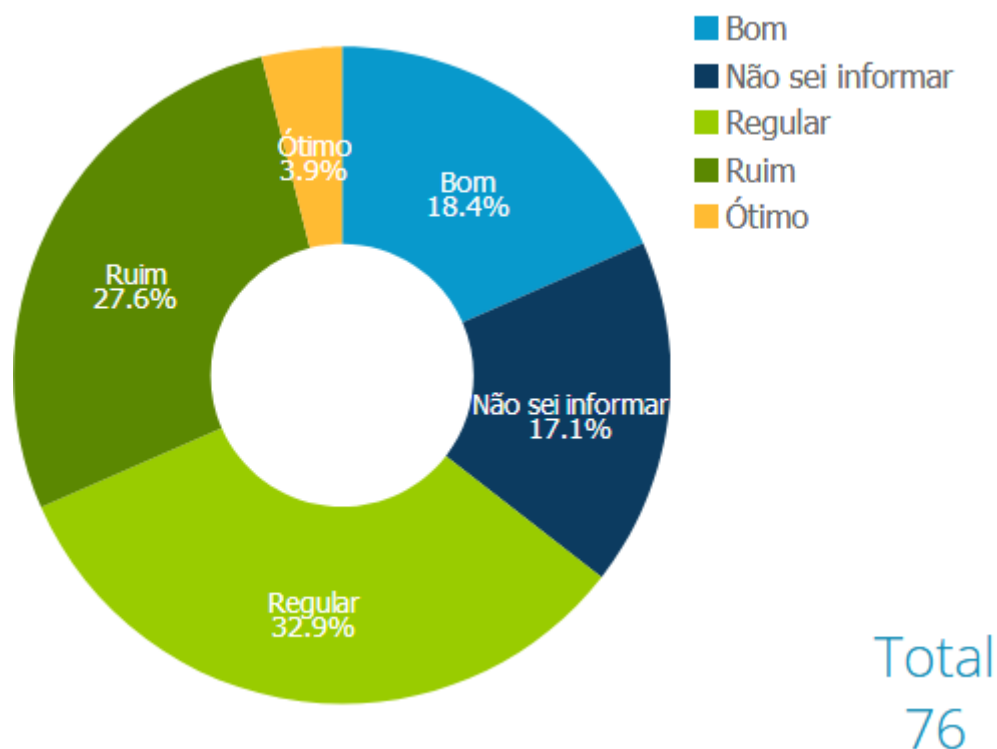


Figura 17 – Avaliação da contribuição do Ibram dos seus Museus para a divulgação e difusão, em âmbito internacional dos acervos museológicos brasileiros

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **regular**, com 32,9% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **ruim**, com 27,6% de ocorrência.

3.1.14 Como o (a) Sr. (a) avalia os eventos realizados pelo Ibram para promover o campo museológico (Semana Nacional de Museus, Primavera de Museus e Fórum Nacional de Museus, dentre outros)?

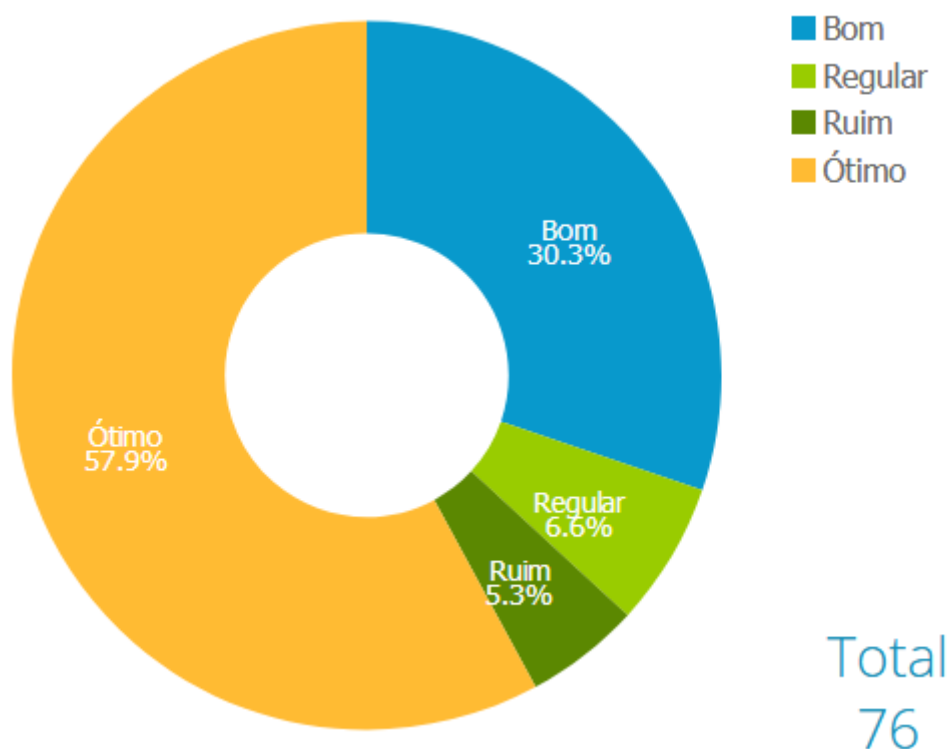


Figura 18 – Avaliação dos eventos realizados pelo Ibram para promover o campo museológico

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **ótimo**, com 57,9% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **bom**, com 30,3% de ocorrência.

3.1.15 Como o (a) Sr. (a) avalia a contribuição do Fórum Nacional de Museus na construção e aperfeiçoamento das políticas voltadas para o campo?

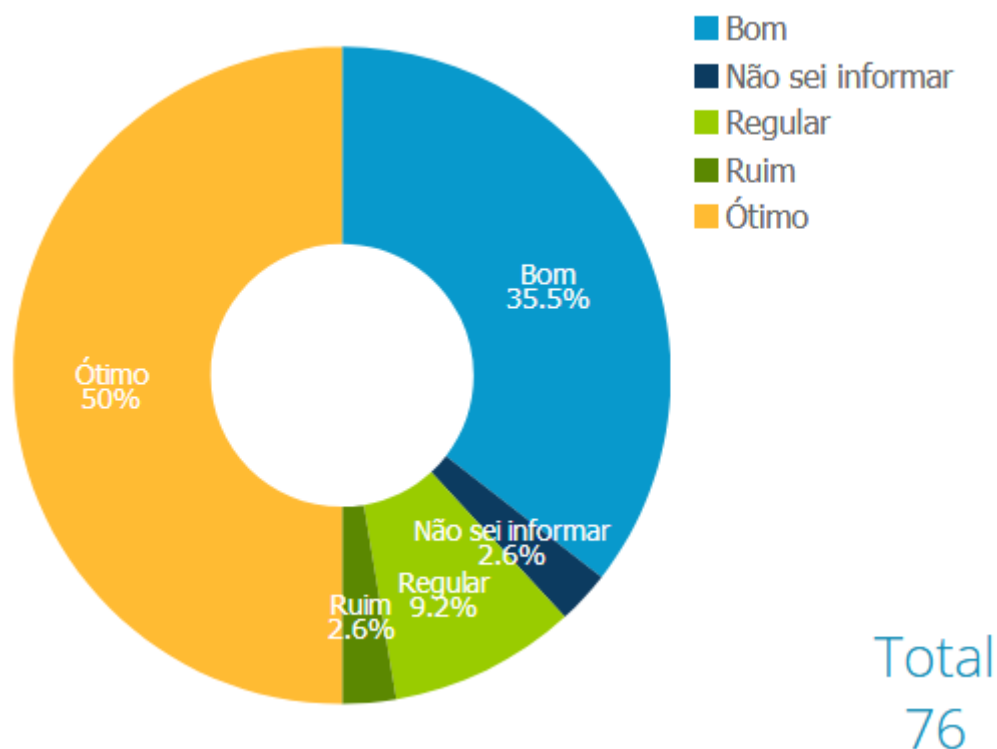


Figura 19 – Avaliação da contribuição do Fórum Nacional de Museus na construção e aperfeiçoamento das políticas voltadas para o campo

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **ótimo**, com 50% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **bom**, com 35,5% de ocorrência.

3.1.16 Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram nas ações de apoio à gestão dos acervos dos museus brasileiros?

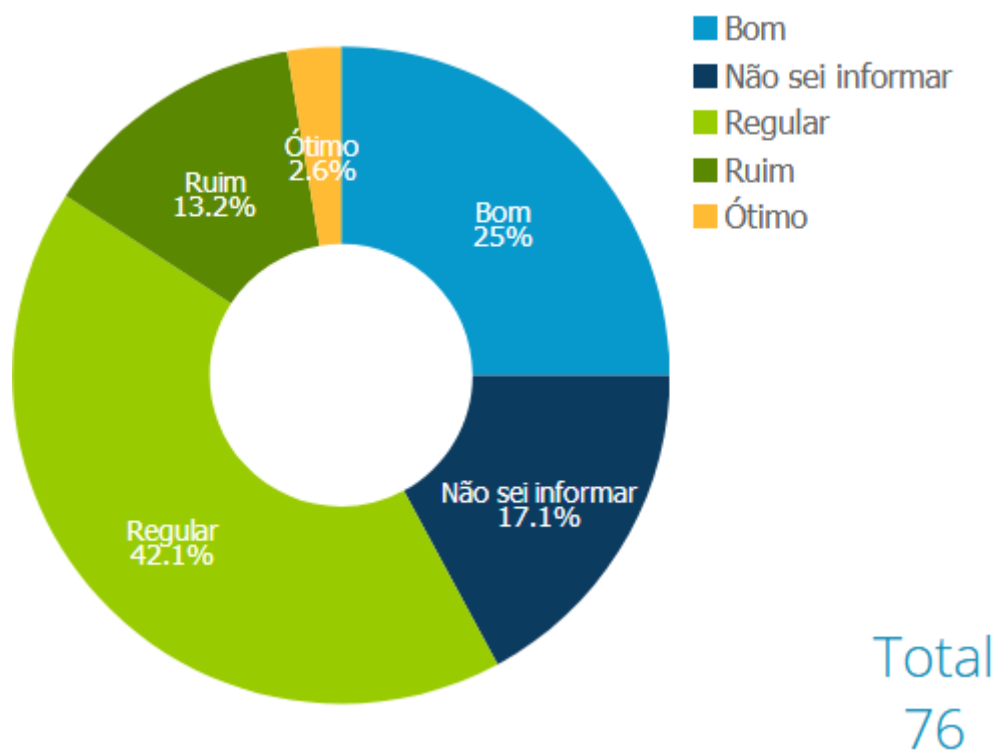


Figura 20 – Avaliação da atuação do Ibram nas ações de apoio à gestão dos acervos dos museus brasileiros

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **regular**, com 42,1% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **bom**, com 25% de ocorrência.

3.1.17 Como o (a) Sr. (a) avalia a disponibilização de informações e orientações pelo Ibram para elaboração dos Planos Museológicos?

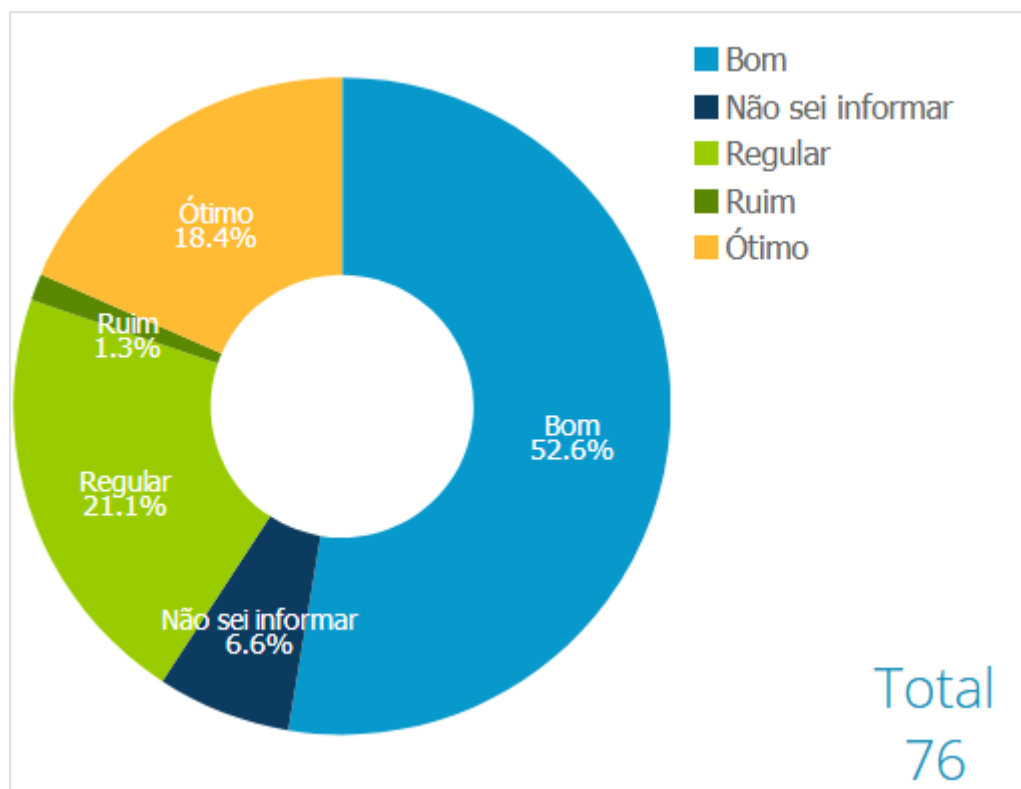


Figura 21 – Avaliação da disponibilização de informações e orientações pelo Ibram para elaboração dos Planos Museológicos

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 52,6% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **regular**, com 21,1% de ocorrência.

3.1.18 Como o (a) Sr. (a) avalia a disponibilização e a qualidade dos dados/informações (ex.: Museus em Número, Formulário de Visitação anual) sobre o setor museal geradas pelo Ibram?

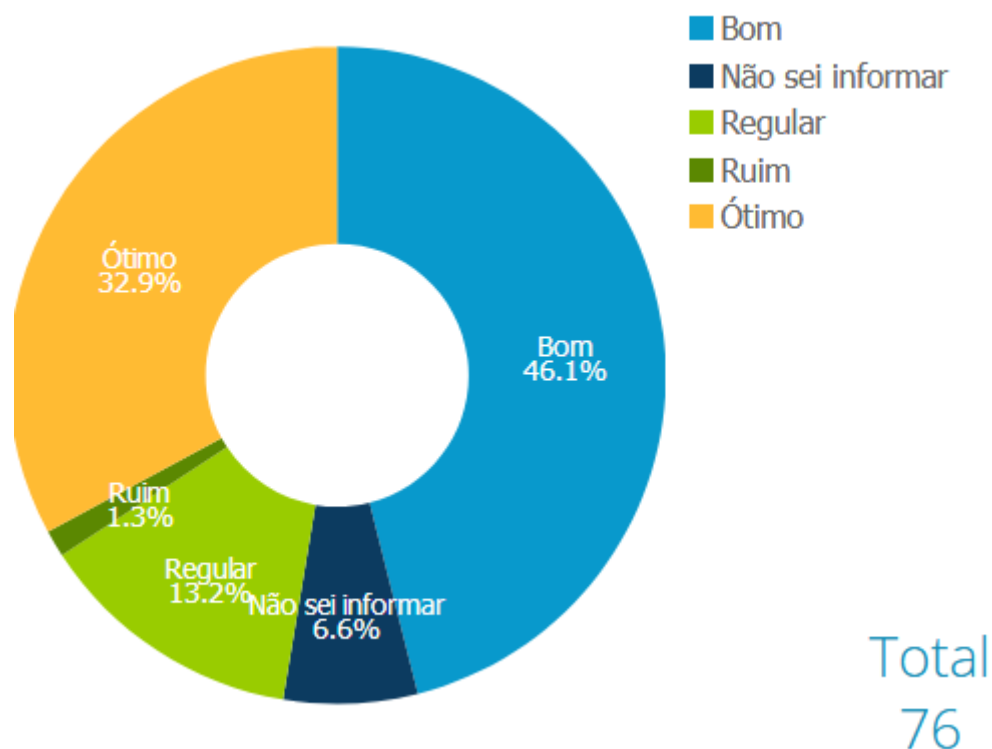


Figura 22 – Avaliação da disponibilização e a qualidade dos dados/informações sobre o setor museal geradas pelo Ibram

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 46,1% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **ótimo**, com 32,9% de ocorrência.

3.1.19 Como o (a) Sr. (a) avalia o Registro de Museus?

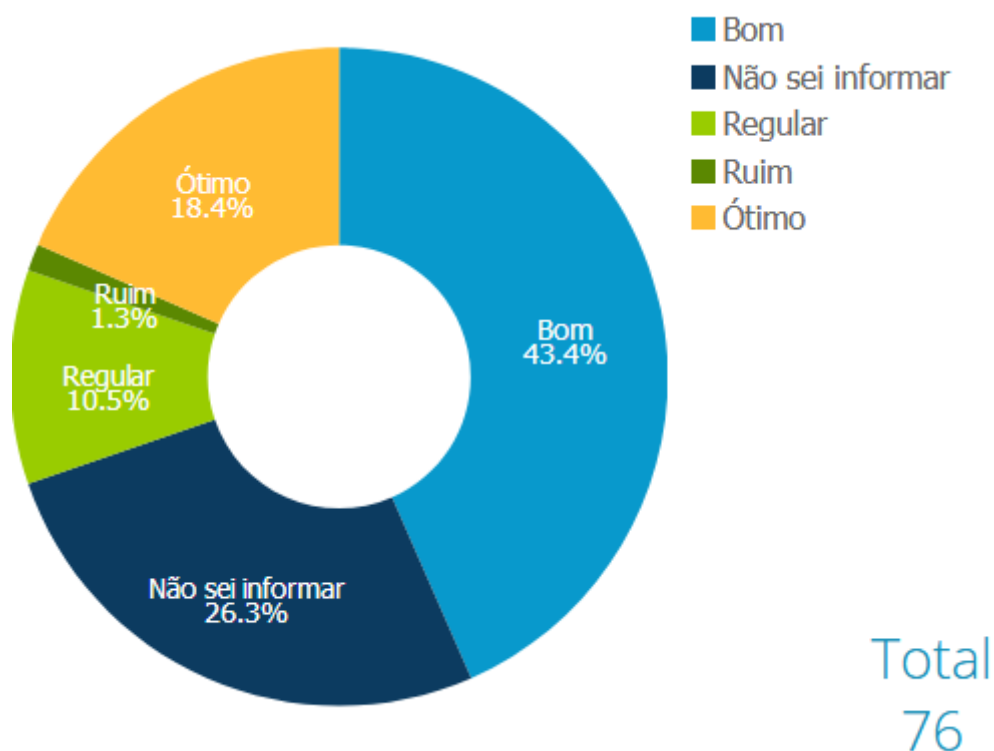


Figura 23 – Avaliação do Registro de Museus

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 43.4% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **não sei informar**, com 26.3% de ocorrência.

3.1.20 Como o (a) Sr. (a) avalia a disponibilização de canais de atendimento ao cidadão pelo Ibram?

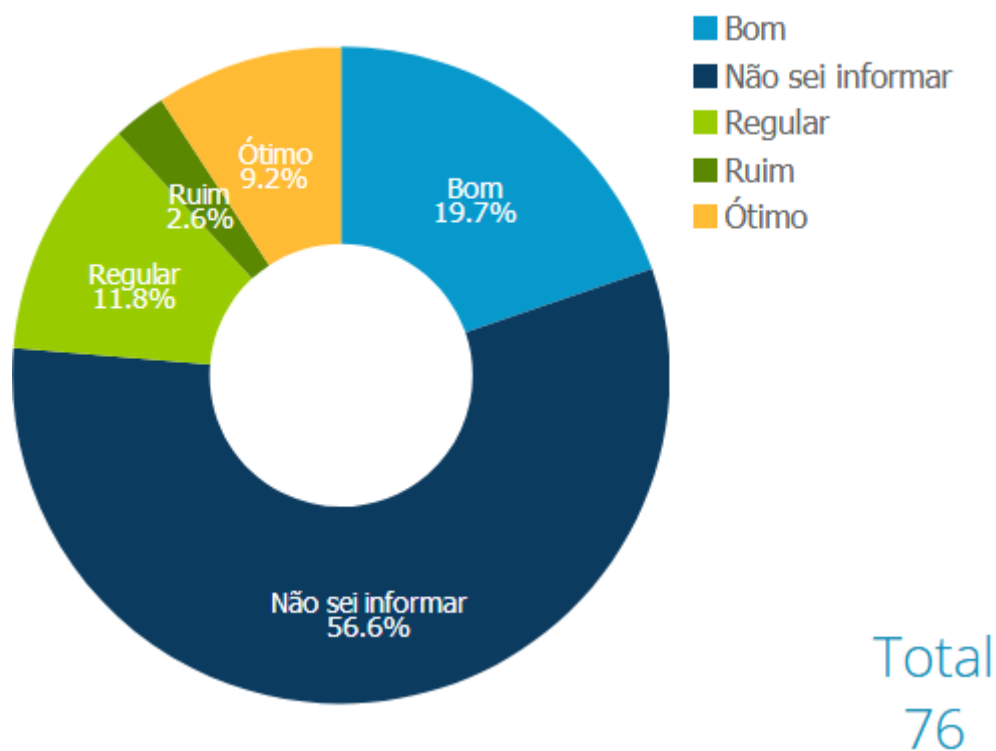


Figura 24 – Avaliação da disponibilização de canais de atendimento ao cidadão pelo Ibram

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **não sei informar**, com 56,6% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **bom**, com 19,7% de ocorrência.

3.1.21 Como o (a) Sr. (a) avalia a efetividade de resolução das demandas via canais de atendimento ao cidadão?

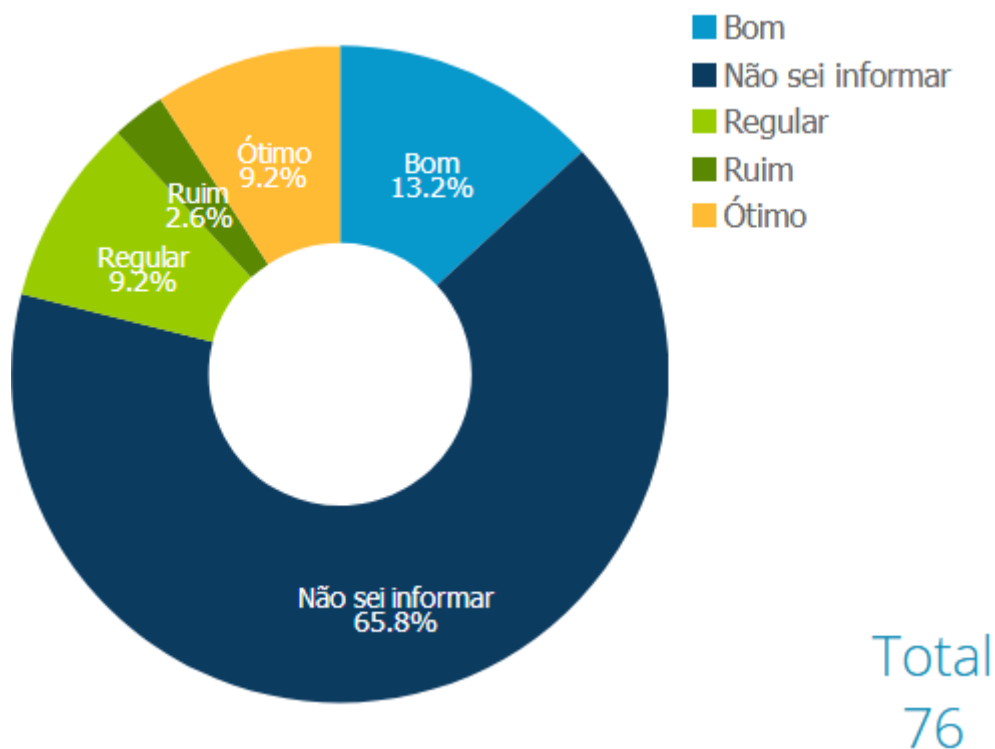


Figura 25 – Avaliação da efetividade de resolução das demandas via canais de atendimento ao cidadão

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **não sei informar**, com 65,8% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **bom**, com 13,2% de ocorrência.

3.1.22 Como o (a) Sr. (a) avalia o apoio do Ibram à capacitação do campo museológico?

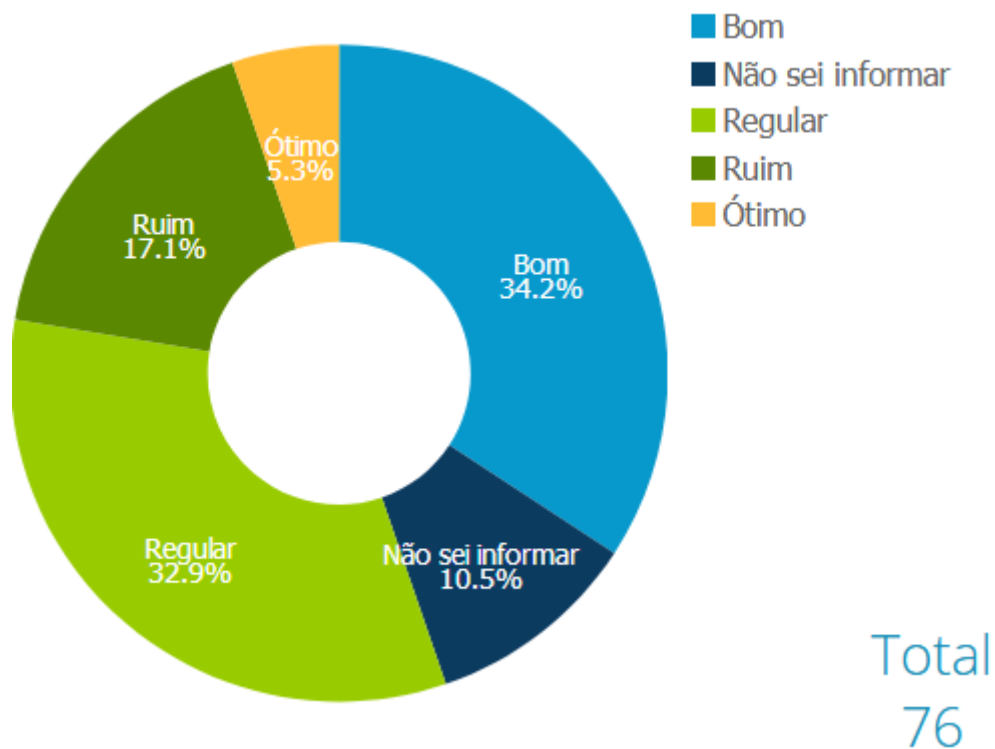


Figura 26 – Avaliação do apoio do Ibram à capacitação do campo museológico

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 34,2% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **regular**, com 32,9% de ocorrência.

3.1.23 Como o (a) Sr. (a) avalia o apoio do Ibram à pesquisa no campo museológico?

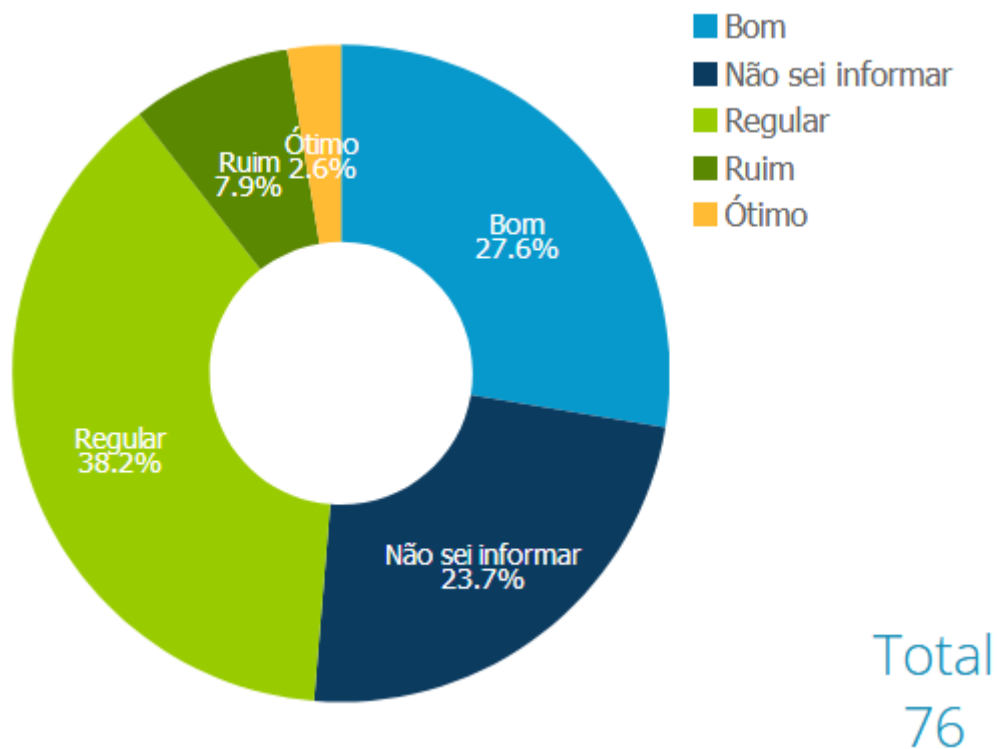


Figura 27 – Avaliação do apoio do Ibram à pesquisa no campo museológico

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **regular**, com 38,2% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **bom**, com 23,7% de ocorrência.

3.1.24 Como o (a) Sr. (a) avalia a qualidade dos estudos e pesquisas produzidos/ publicados pelo Ibram?

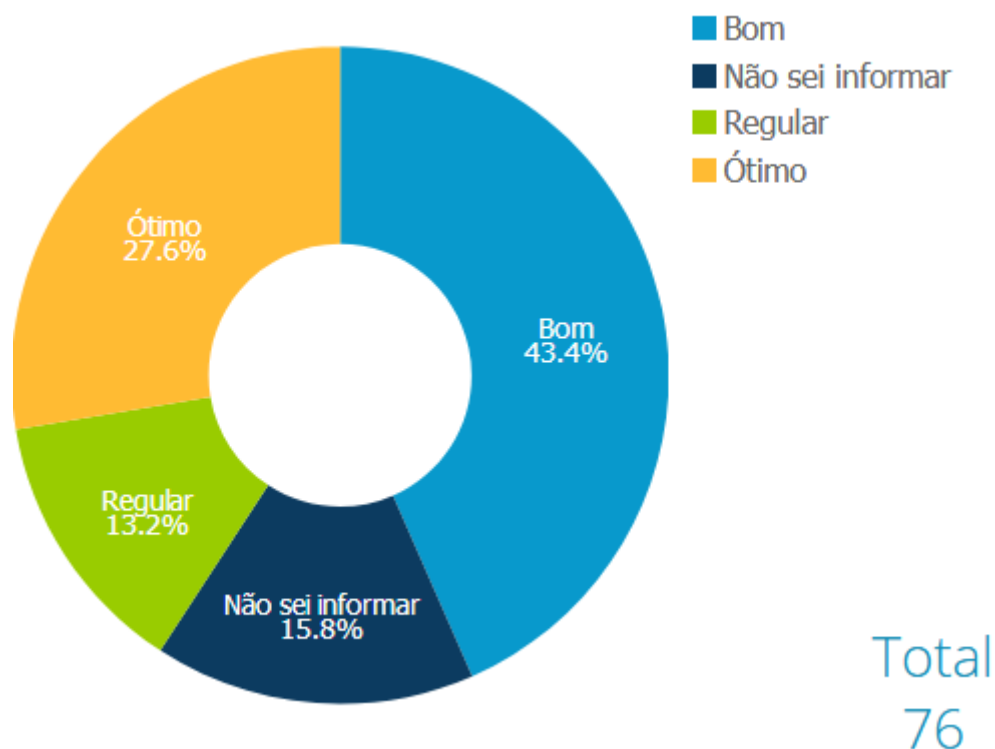


Figura 28 – Avaliação da qualidade dos estudos e pesquisas produzidos/ publicados pelo Ibram

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 43,4% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **ótimo**, com 27,6% de ocorrência.

3.1.25 Como o (a) Sr. (a) avalia o acesso aos estudos e pesquisas produzidos/ publicados pelo Ibram?

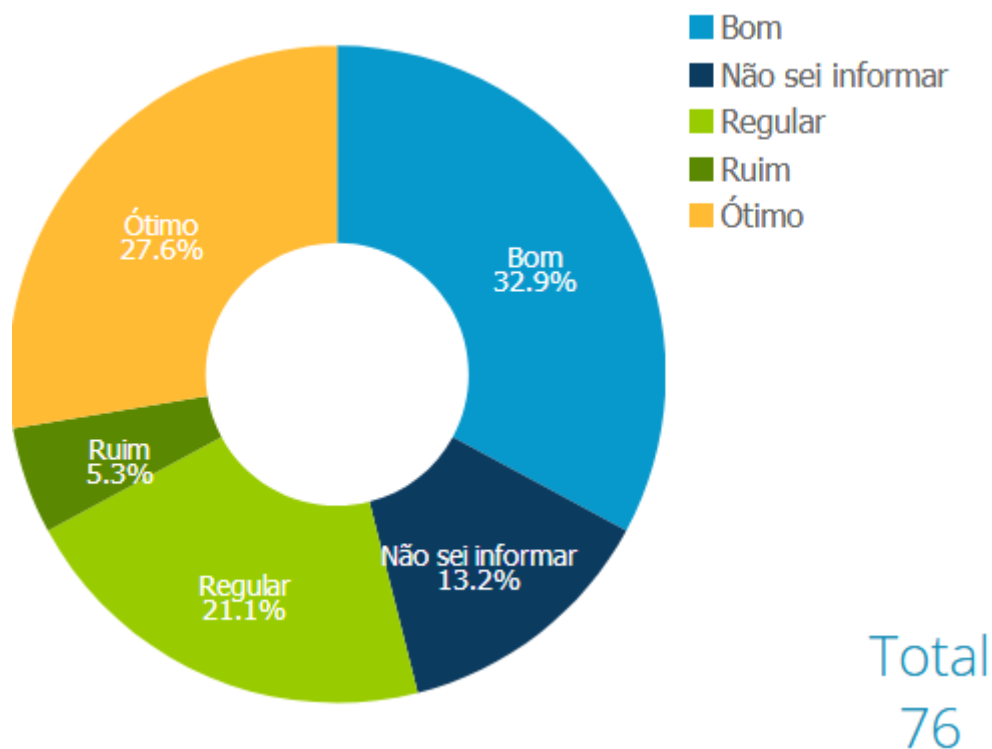


Figura 29 – Avaliação do acesso aos estudos e pesquisas produzidos/ publicados pelo Ibram

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 32,9% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **ótimo**, com 27,6% de ocorrência.

3.1.26 Como o (a) Sr. (a) classifica a organização e navegação do site do Ibram?

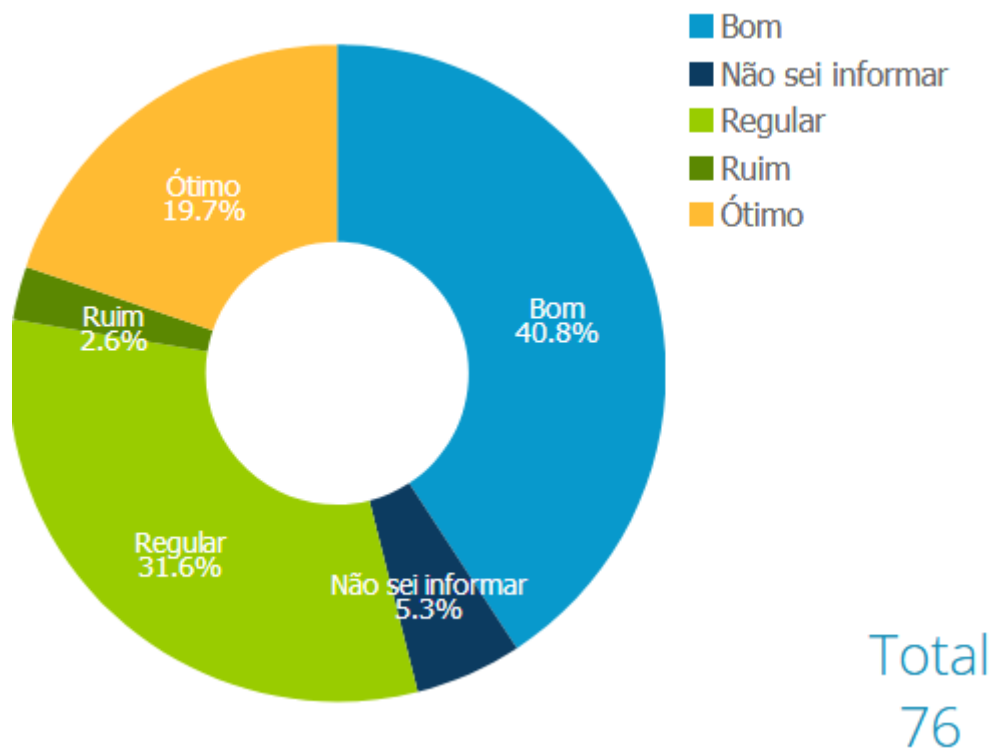


Figura 30 – Classificação da organização e navegação do site do Ibram

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 40,8% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **regular**, com 31,6% de ocorrência.

3.1.27 Como o (a) Sr. (a) avalia a relevância dos conteúdos disponibilizados no site do Ibram?

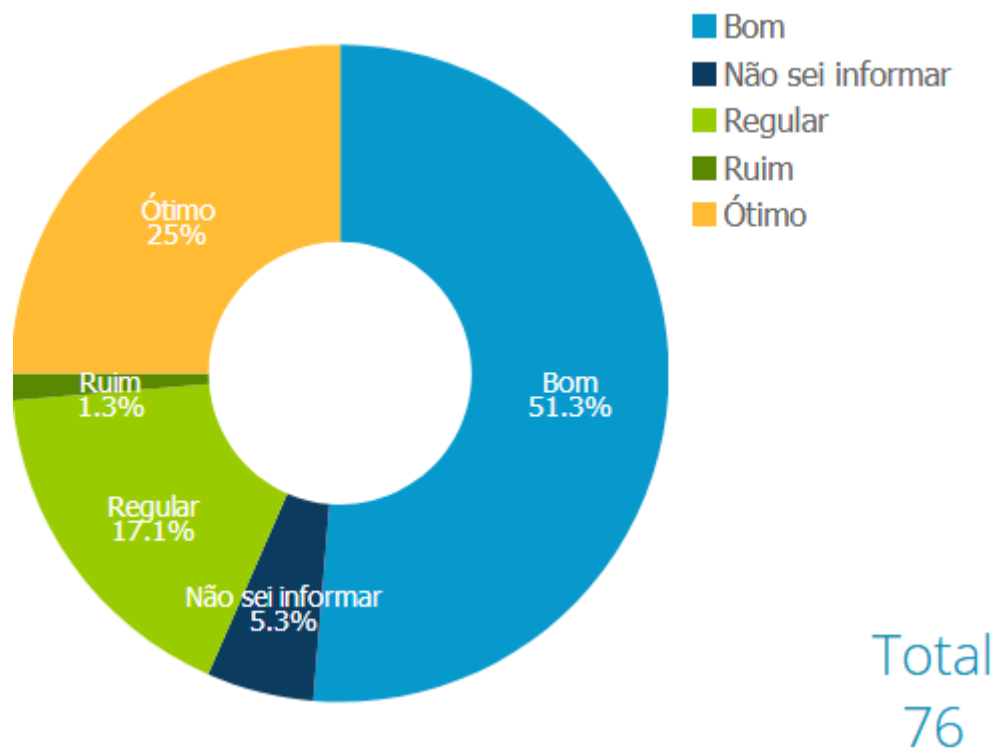


Figura 31 – Avaliação da relevância dos conteúdos disponibilizados no site do Ibram

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 51,3% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **ótimo**, com 25% de ocorrência.

3.1.28 Como o (a) Sr. (a) avalia os conteúdos disponibilizados pelo Ibram no Facebook?

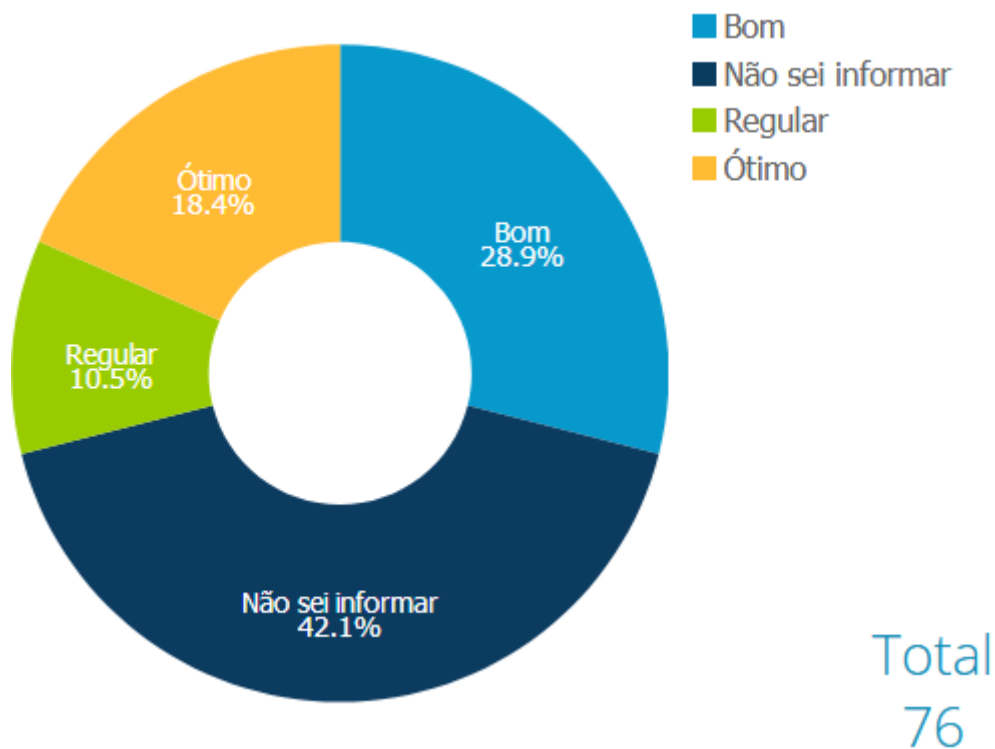


Figura 32 – Avaliação dos conteúdos disponibilizados pelo Ibram no Facebook

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **não sei informar**, com 42,1% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **bom**, com 28,9% de ocorrência.

3.1.29 Como o (a) Sr. (a) avalia os conteúdos disponibilizados pelo Ibram no Instagram?

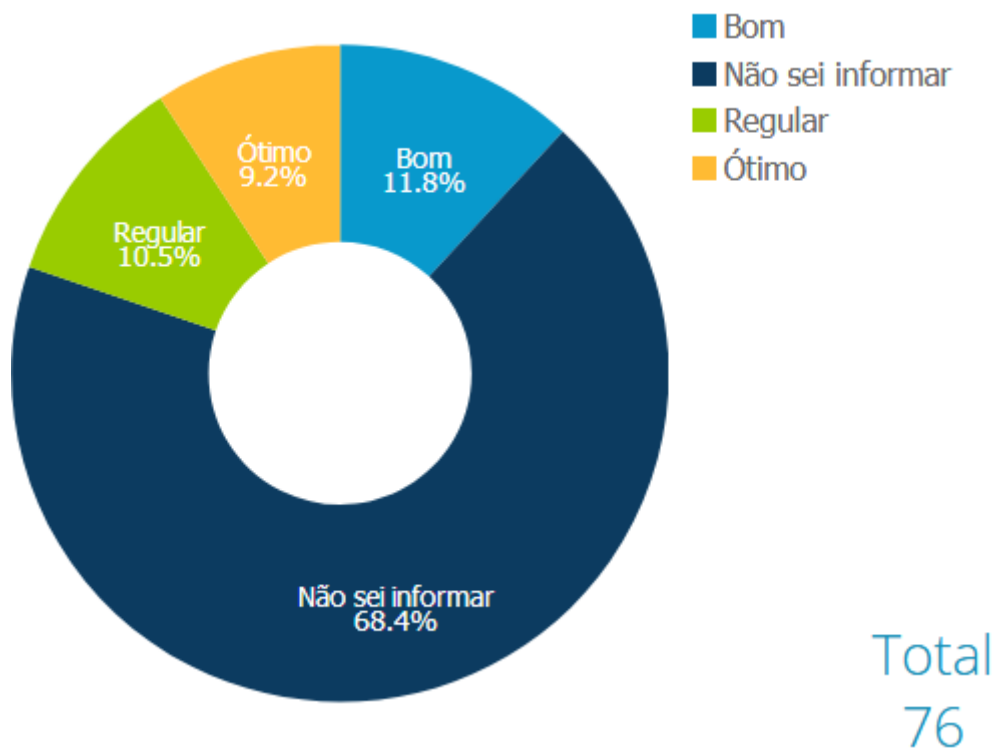


Figura 33 – Avaliação dos conteúdos disponibilizados pelo Ibram no Instagram

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **não sei informar**, com 68,4% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **bom**, com 11,8% de ocorrência.

3.1.30 Como o (a) Sr. (a) avalia as informações disponibilizadas no Boletim Eletrônico e-Museus?

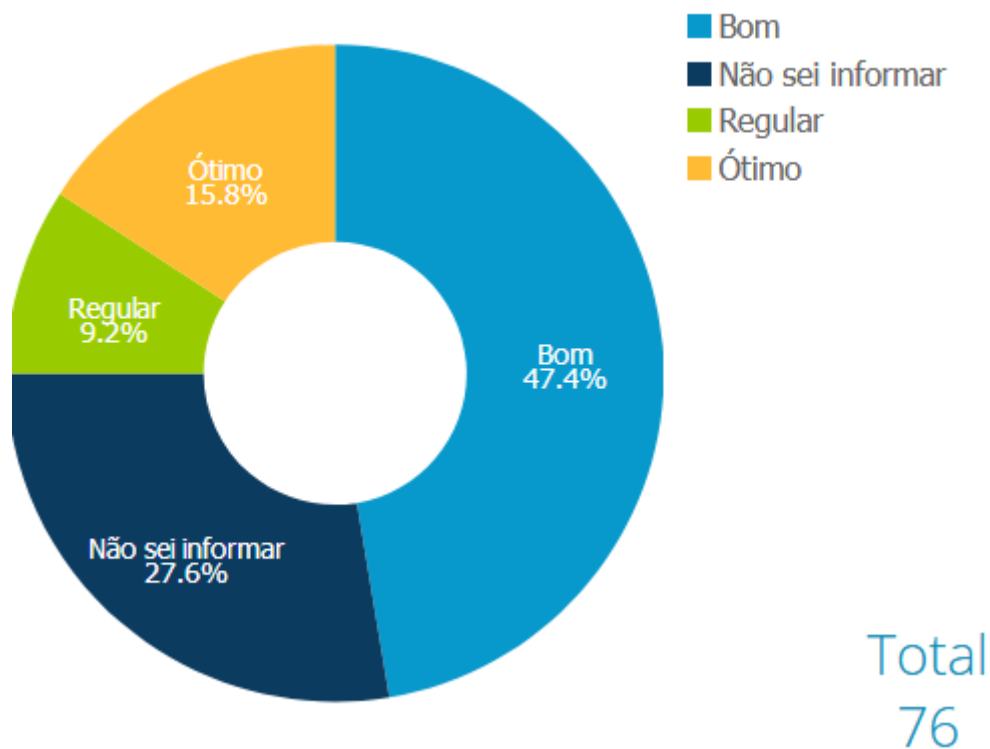


Figura 34 – Avaliação das informações disponibilizadas no Boletim Eletrônico e-Museus

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 47,4% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **não sei informar**, com 27,6% de ocorrência.

3.1.31 Como o (a) Sr. (a) avalia a imagem institucional (identidade, confiança, reputação) do Ibram?

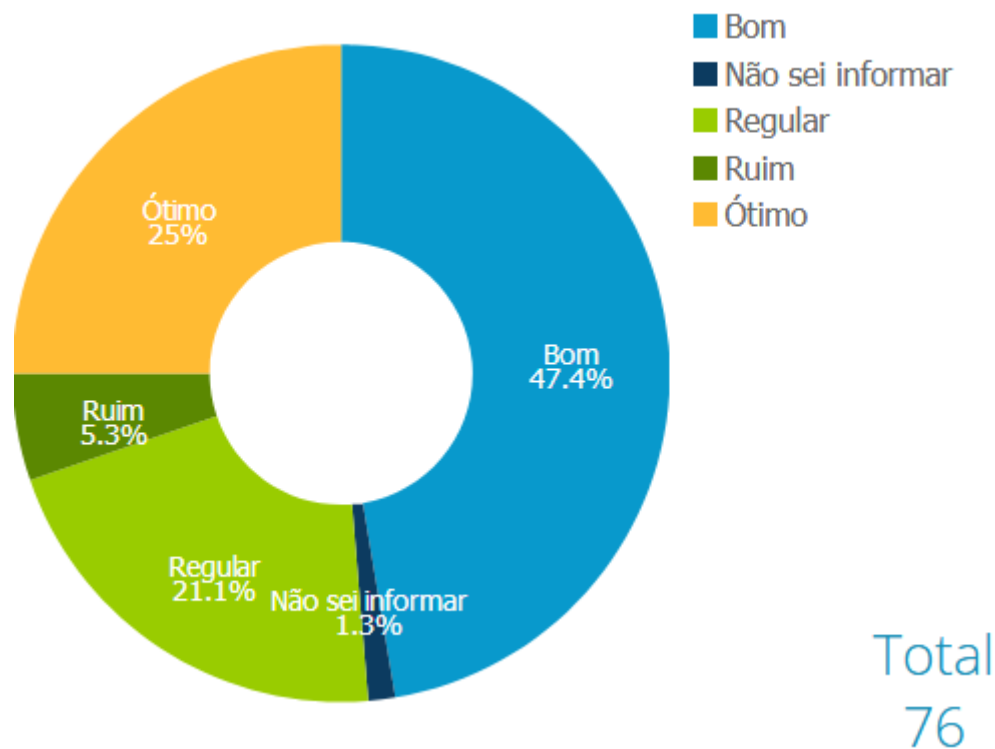


Figura 35 – Avaliação da imagem institucional (identidade, confiança, reputação) do Ibram

O índice de maior incidência foi a avaliação de nível **bom**, com 47,4% de ocorrência, seguida da avaliação de nível **ótimo**, com 25% de ocorrência.

3.2 Resultados dos dados qualitativos

As questões abertas foram analisadas conforme metodologia descrita na sessão 2.3.2 do presente relatório e para isso foi utilizado a ferramenta *wordclouds*, disponível no site (<http://www.wordclouds.com/>), para a construção da nuvem de palavras, apresentando os seguintes resultados:

3.2.1 O que deve ser aprimorado pelo Ibram para melhorar sua comunicação com o campo museológico?

Desta pergunta foi obtido o gráfico, ilustrado na figura 36, com as categorias, em forma de sugestões de melhoria, e o percentual de ocorrência de cada categoria.

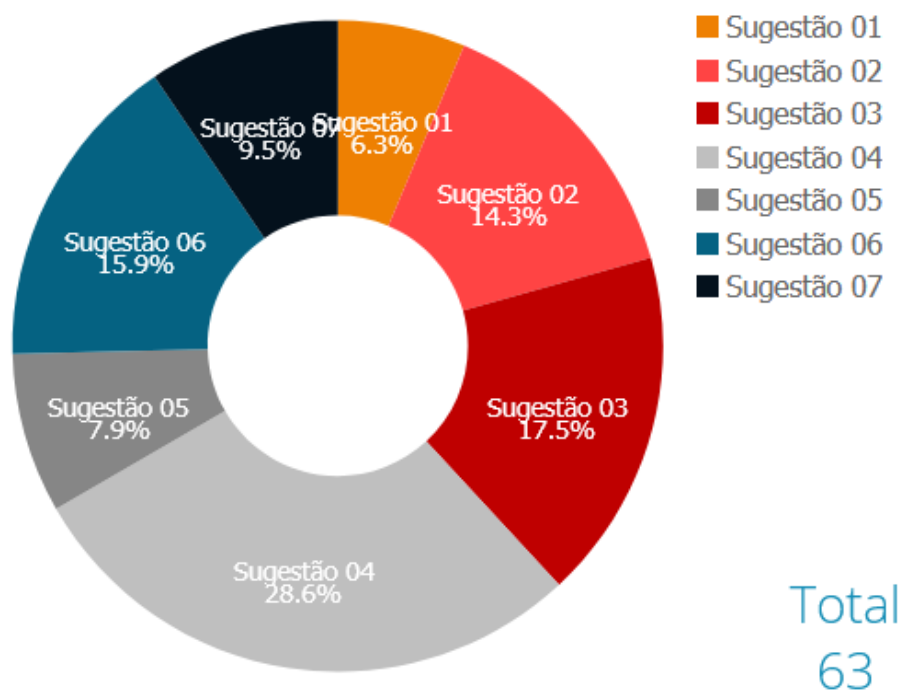


Figura 36 – Categorias e percentuais da Questão 01

As sugestões de melhorias identificadas na questão 01 estão descritas na tabela 1.

O que deve ser aprimorado pelo Ibram para melhorar sua comunicação com o campo museológico?	
Sugestão	Sugestão de melhoria
Sugestão 01	Aprimorar a comunicação interna, principalmente nos seus museus
Sugestão 02	Definir ações para melhor a aproximação dos museus, principalmente os de pequeno e médio porte
Sugestão 03	Criar um canal interativo (espaço virtual) para troca de experiência e comunicação entre o setor, agilizando o tempo de resposta
Sugestão 04	Disseminar melhor as informações (campo/ museus do Ibram), inclusive utilizando seus museus como canal de comunicação
Sugestão 05	Aumentar canais de comunicação e aprimorar os existentes (ouvidoria, sites e redes sociais)
Sugestão 06	Realizar mais eventos, programas e projetos regionais
Sugestão 07	Identificar as necessidades prioritárias dos museus para, inclusive, repercutir na sociedade

Tabela 1 – Sugestão de melhoria da questão 01

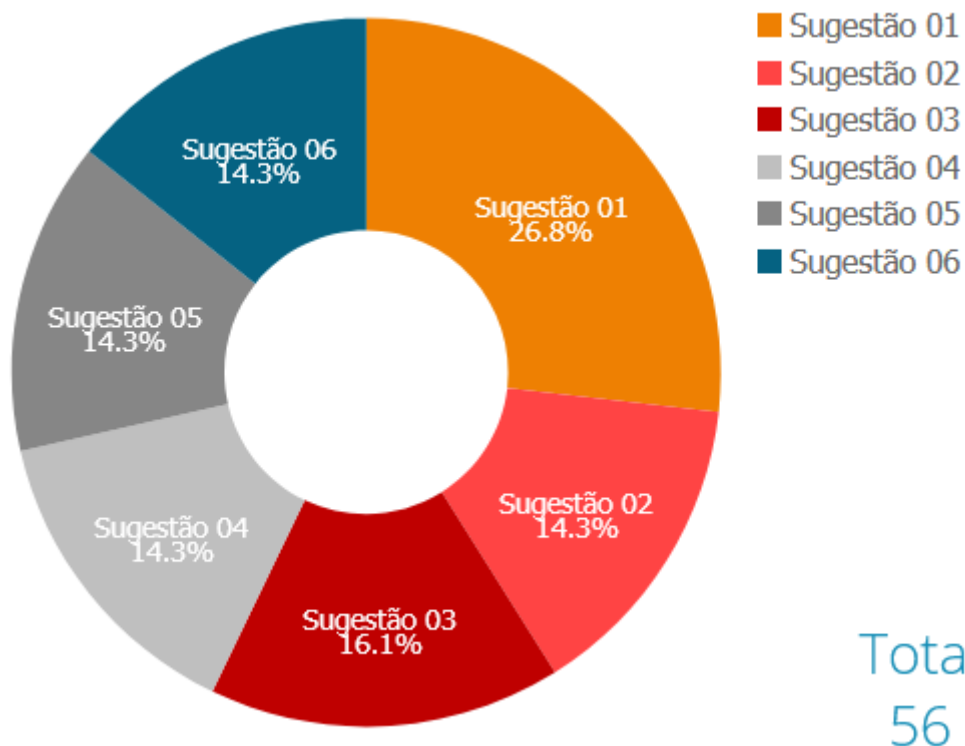


Figura 38 – Categorias e percentuais da Questão 02

As sugestões de melhorias identificadas na questão 2 estão descritas na tabela 2.

<i>O que deve ser aprimorado pelo Ibram na formulação de política públicas para o setor museológico?</i>	
<i>Sugestão</i>	<i>Sugestão de melhoria</i>
Sugestão 01	Apoiar a aplicação das políticas existente e melhorar o acompanhamento, identificando a necessidade de reformulações.
Sugestão 02	Prover mais editais efetivos, de forma a fomentar os museus
Sugestão 03	Ouvir mais instituições que não são do Ibram, envolvendo mais especialistas da área
Sugestão 04	Identificar as necessidades da sociedade para contribuir com a construção das políticas públicas
Sugestão 05	Melhorar a participação dos museus para contribuir com a construção das políticas públicas
Sugestão 06	Fortalecer o corpo técnico do Ibram

Tabela 2 – Sugestão de melhoria da questão 02

A nuvem de palavras obtida das respostas, com os ajustes descritos na metodologia, ilustrado na figura 39, mostra em destaque as palavras “implementação”, “pequeno”, “aplicação”, “participação”, “diálogo”, “profissionais”, “divulgação”, apresentando aderência com a categorização realizada.



Figura 39 – Nuvem de palavras da Questão 02

3.2.3 O que deve ser aprimorado pelo Ibram para otimizar a gestão das instituições museológicas?

Desta pergunta foi obtido o gráfico, ilustrado na figura 40, com as categorias, em forma de sugestões de melhoria, e o percentual de ocorrência de cada categoria.

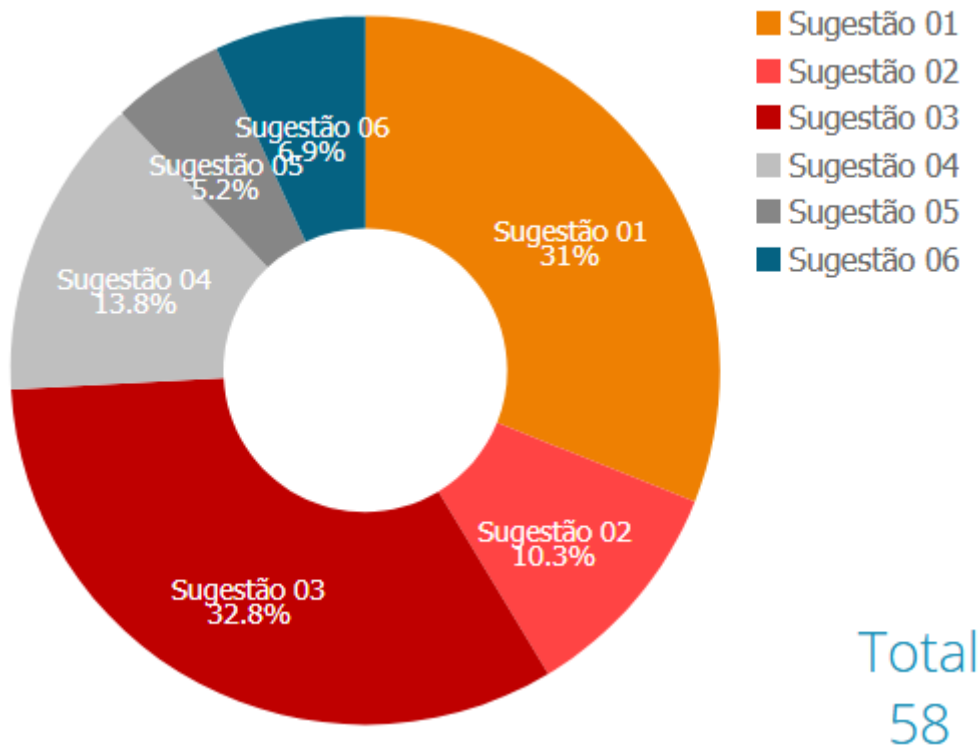


Figura 40 – Categorias e percentuais da Questão 03

As sugestões de melhorias identificadas na questão 3 estão descritas na tabela 3

O que deve ser aprimorado pelo Ibram para otimizar a gestão das instituições museológicas?	
Sugestão	Sugestão de melhoria
Sugestão 01	Ofertar mais capacitações para o setor
Sugestão 02	Ofertar mais capacitações para os gestores
Sugestão 03	Entender melhor as necessidades dos museus
Sugestão 04	Prover mais opções de fomento
Sugestão 05	Difundir o conhecimento e informações, principalmente por meio de seus museus
Sugestão 06	Promover a divulgação de materiais e cartilhas que contribuam para a gestão de instituições museológicas

Tabela 3 – Sugestão de melhoria da questão 03

A nuvem de palavras obtida das respostas com os ajustes descritos na metodologia, ilustrado na figura 41, mostra em destaque as palavras “capacitação”, “acompanhamento”, “planejamento”, “recursos”, “financeiros”, “apoio”, apresentando aderência com a categorização realizada.



Figura 41 – Nuvem de palavras da Questão 03

3.2.4 Quais ações o Ibram deveria priorizar na sua atuação?

Desta pergunta foi obtido o gráfico, ilustrado na figura 42, com as categorias, em forma de sugestões de melhoria, e o percentual de ocorrência de cada categoria.

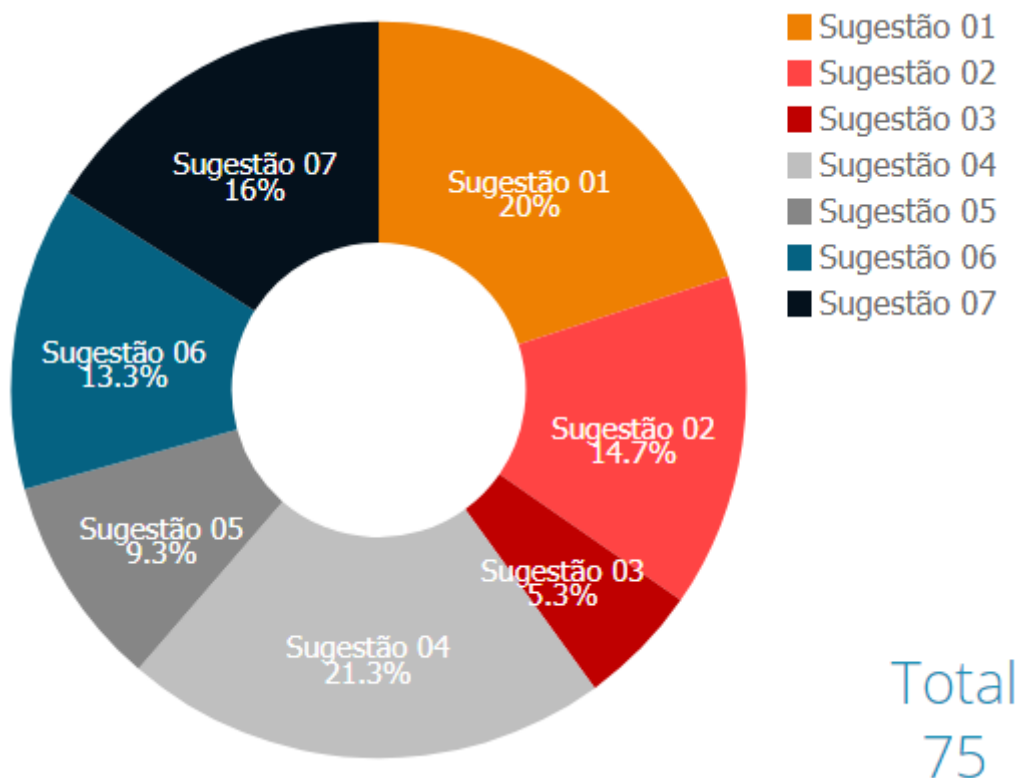


Figura 42 – Categorias e percentuais da Questão 04

As sugestões de melhorias identificadas na questão 4 estão descritas na tabela 4.

Quais ações o Ibram deveria priorizar na sua atuação?	
Sugestão	Sugestão de melhoria
Sugestão 01	Ações de fomento/financiamento
Sugestão 02	Ações de capacitação
Sugestão 03	Ações de museologia social
Sugestão 04	Ações para auxiliar a gestão dos museus
Sugestão 05	Ações de acompanhamento das políticas públicas
Sugestão 06	Ações de aproximação e troca de experiência, inclusive entre os museus
Sugestão 07	Ações de gestão interna do Ibram

Tabela 4 – Sugestões de melhoria da questão 04

3.2.5 Sugestão de melhoria para o Ibram

Desta pergunta foi obtido o gráfico, ilustrado na figura 44, com as categorias, em forma de sugestões de melhoria, e o percentual de ocorrência de cada categoria.

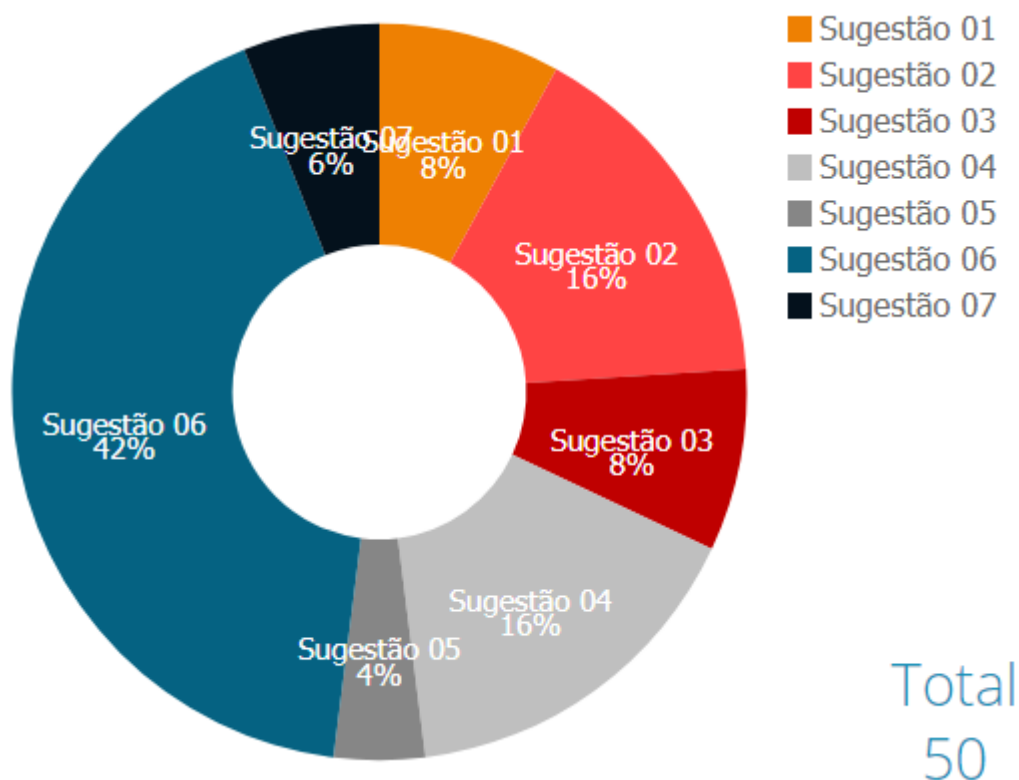


Figura 44 – Categorias e percentuais da Questão 05

As sugestões de melhorias identificadas na questão 5 estão descritas na tabela 5

Sugestão de melhoria para o Ibram	
Sugestão	Sugestão de melhoria
Sugestão 01	Melhorar a comunicação com o setor
Sugestão 02	Ações de capacitação e difusão do conhecimento
Sugestão 03	Ações de acompanhamento das políticas públicas
Sugestão 04	Melhorar a aproximação com os museus
Sugestão 05	Melhorar a comunicação interna
Sugestão 06	Melhorar a gestão interna
Sugestão 07	Pactuar mais parcerias

Tabela 5 – Sugestões de melhoria da questão 05

4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Durante as entrevistas a consultoria identificou nos relatos dos entrevistados, dificuldades referentes a capacitação, comunicação, aspectos relacionados às unidades museológicas do Ibram e do campo e referentes a gestão.

A partir da percepção dos entrevistados, os principais pontos observados pela consultoria considerando os temas supracitados são:

4.1 Capacitação

Refere-se a promoção da capacitação e qualificação de profissionais do campo museal, servidores do órgão e público em geral. Em relação a este tema evidenciou-se que:

- ✓ As capacitações oferecidas pelo Ibram, na sua maioria, são centralizadas em Brasília dificultando o acesso à capacitação para as regiões mais distantes.
- ✓ Em paralelo a centralização das capacitações, observou-se ainda a necessidade de mais capacitação para o campo, tendo em vista o volume de unidades museológicas existentes.
- ✓ Outro ponto relevante observado foi a descontinuidade de programas de capacitação quando estes são desmembrados em módulos e não são finalizados pelo Ibram (ponto tratado por uma pessoa apenas).

4.2 Comunicação

Refere-se a forma de atuação do Ibram em promover o debate e melhorar a comunicação entre os vários segmentos do setor museológico, principalmente entre o Ibram e o campo. Dessa forma, evidenciou-se que:

- ✓ A comunicação não é realizada de maneira uniforme entre as unidades museológicas do Ibram e o campo. Não há um padrão de atendimento, o que impacta na aplicação das políticas públicas desenvolvidas para o setor museológico.
- ✓ Ficou claro ainda, a necessidade de um canal interativo efetivo para a troca de experiências entre os museus do Ibram e o campo, que permita também, o levantamento das necessidades dos pequenos museus e a interação com

pessoas com notório conhecimento que podem contribuir para a geração de políticas públicas.

4.3 Unidades Museológicas do Ibram

Refere-se as impressões captadas, durante as entrevistas com os representantes das unidades museológicas do Ibram, sobre os aspectos que interferem na sua gestão. Dessa forma:

- ✓ Relatou-se que o Ibram não conhece a realidade dos seus próprios museus e as dificuldades enfrentadas no dia a dia de cada um deles. Atualmente o Ibram prioriza os grandes museus.
- ✓ Relatou-se a ocorrência de erros de gestão interna das unidades do Ibram, que pode ser uma das consequências da falta de diretriz ou acompanhamento do Ibram.

4.4 Unidades Museológicas - Campo

Refere-se as impressões captadas, durante as entrevistas com os representantes das unidades museológicas do campo, sobre os aspectos que interferem na sua gestão. Dessa forma:

- ✓ Questionou-se o apoio do Ibram, no que se refere a participação em editais de fomento ao setor museológico para os museus de pequeno porte.
- ✓ Ficou evidente o incentivo do Ibram em relação a identificação de novos pontos de memória e museus, no entanto, surgiu na percepção dos entrevistados, a necessidade de valorização dos pontos de memória e museus existentes antes de incentivar novos.

4.5 Gestão

Este tema refere-se às ações do Ibram em relação à sua gestão interna e sua atuação perante o setor museológico. Sendo assim, relatou-se que:

- ✓ A rotatividade dos cargos de gestão do Ibram impacta na priorização das diretrizes e prejudica a finalização dos projetos em andamento.
- ✓ A criação do Ibram foi um **marco** para o setor museológico, mas atualmente não tem tanta visibilidade.
- ✓ O campo não enxerga a definição de papéis e responsabilidades entre as áreas de atuação do Ibram, gerando dificuldade em saber quem vai atender as suas necessidades.

Apesar de haver o reconhecimento e valorização do órgão, com a atual estrutura, o Ibram não consegue atender as reais expectativas do setor museológico.

Anexos

Questionário

Perguntas introdutórias:

Qual o seu município?

Qual o seu estado?

Qual a sua relação com relação com o setor museológico?

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Unidades museológicas do Ibram	Meio acadêmico (estudantes/professores ligados à museologia)	Conselho e Comitês do Ibram	Poder Público (Governo Federal, Secretarias Estados ou Municípios)	Setor museológico	Outros

Qual o tempo trabalha/pesquisa/acompanha o setor museológico?

Item	Perguntas fechadas	Classificação				
		Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sei informar
1	Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram na formulação de políticas públicas para o campo museológico?	1	2	3	4	Não sei informar
2	Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram no acompanhamento da aplicação das políticas públicas?	1	2	3	4	Não sei informar
3	Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram para estimular a participação do campo museológico na construção de políticas públicas?	1	2	3	4	Não sei informar

Item	Perguntas fechadas	Classificação				
		Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sei informar
4	Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram na construção de políticas de incentivo a sustentabilidade econômica dos museus?	1	2	3	4	Não sei informar
5	Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram na construção de políticas de incentivo a sustentabilidade ambiental dos museus?	1	2	3	4	Não sei informar
6	Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram no fomento/financiamento a projetos para o setor museológico?	1	2	3	4	Não sei informar
7	Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram para estimular e apoiar a criação de Instituições e Projetos museológicos (museus, Pontos de Memória)?	1	2	3	4	Não sei informar
8	Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram na promoção da museologia social e iniciativas de memória?	1	2	3	4	Não sei informar
9	Como o (a) Sr. (a) avalia a contribuição do Ibram e dos seus Museus para a divulgação e difusão, em âmbito nacional dos acervos museológicos brasileiros?	1	2	3	4	Não sei informar

Item	Perguntas fechadas	Classificação				
		Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sei informar
10	Como o (a) Sr. (a) avalia a contribuição do Ibram dos seus Museus para a divulgação e difusão, em âmbito internacional dos acervos museológicos brasileiros?	1	2	3	4	Não sei informar
11	Como o (a) Sr. (a) avalia os eventos realizados pelo Ibram para promover o campo museológico (Semana Nacional de Museus, Primavera de Museus e Fórum Nacional de Museus, dentro outros)?	1	2	3	4	Não sei informar
12	Como o (a) Sr. (a) avalia a contribuição do Fórum Nacional de Museus na construção e aperfeiçoamento das políticas voltadas para o campo?	1	2	3	4	Não sei informar
13	Como o (a) Sr. (a) avalia a atuação do Ibram nas ações de apoio à gestão dos acervos dos museus brasileiros?	1	2	3	4	Não sei informar
14	Como o (a) Sr. (a) avalia a disponibilização de informações e orientações pelo Ibram para elaboração dos Planos Museológicos ?	1	2	3	4	Não sei informar

Item	Perguntas fechadas	Classificação				
		Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sei informar
15	Como o (a) Sr. (a) avalia a disponibilização e a qualidade dos dados/informações (ex.: Museus em Número, Formulário de Visitação anual) sobre o setor museal geradas pelo Ibram?	1	2	3	4	Não sei informar
16	Como o (a) Sr. (a) avalia o Registro de Museus ?	1	2	3	4	Não sei informar
17	Como o (a) Sr. (a) avalia a disponibilização de canais de atendimento ao cidadão pelo Ibram?	1	2	3	4	Não sei informar
18	Como o (a) Sr. (a) avalia a efetividade de resolução das demandas via canais de atendimento ao cidadão?	1	2	3	4	Não sei informar
19	Como o (a) Sr. (a) avalia o apoio do Ibram à capacitação do campo museológico?	1	2	3	4	Não sei informar
20	Como o (a) Sr. (a) avalia o apoio do Ibram à pesquisa no campo museológico?					
21	Como o (a) Sr. (a) avalia a qualidade estudos e pesquisas produzidos pelo Ibram?	1	2	3	4	Não sei informar
22	Como o (a) Sr. (a) avalia o acesso aos estudos e pesquisas produzidos pelo Ibram?	1	2	3	4	Não sei informar

Item	Perguntas fechadas	Classificação				
		Ruim	Regular	Bom	Ótimo	Não sei informar
23	Como o (a) Sr. (a) classifica a organização e navegação do site do Ibram?	1	2	3	4	Não sei informar
24	Como o (a) Sr. (a) avalia a relevância dos conteúdos disponibilizados no site do Ibram?	1	2	3	4	Não sei informar
25	Como o (a) Sr. (a) avalia os conteúdos disponibilizados pelo Ibram no Facebook?	1	2	3	4	Não sei informar
26	Como o (a) Sr. (a) avalia os conteúdos disponibilizados pelo Ibram no Instagram?	1	2	3	4	Não sei informar
27	Como o (a) Sr. (a) avalia as informações disponibilizadas no Boletim Eletrônico e-Museus?	1	2	3	4	Não sei informar
28	Como o (a) Sr. (a) avalia a imagem institucional (identidade, confiança, reputação) do Ibram?	1	2	3	4	Não sei informar

Perguntas abertas	Descrição
Na sua opinião, o que deve ser aprimorado pelo Ibram para melhorar sua comunicação com o campo museológico?	
Na sua opinião, o que deve ser aprimorado pelo Ibram na formulação de políticas públicas para o setor museológico?	
Na sua opinião, o que deve ser aprimorado pelo Ibram para otimizar a gestão de instituições museológicas?	

<i>Perguntas abertas</i>	<i>Descrição</i>
Na sua opinião, quais ações o Ibram deveria priorizar na sua atuação?	

O (a) Sr. (a) gostaria de registrar alguma sugestão de melhoria para o Ibram?

ibram
instituto **brasileiro** de **museus**



memora
PROCESSOS INOVADORES